

Panorama Bíblico
Márcia Veiga de Carvalho
MÓDULO 4

Conteúdo

76. As Setenta Semanas de Daniel
77. As Setenta Semanas de Daniel
78. As Setenta Semanas de Daniel
79. Introdução - Perspectiva da Volta de Cristo (Ap. 1:1-11)
80. Introdução - Perspectiva da Volta de Cristo (Ap. 1:1-11)
81. A Pessoa de Jesus Cristo (Ap. 1:12-20)
82. Mensagem às Sete Igrejas (Ap. 2 e 3) - Introdução
83. Mensagem às Sete Igrejas (Ap. 2:1-7) - Éfeso
84. Mensagem às Sete Igrejas (Ap. 2:8-11) - Esmirna
85. Mensagem às Sete Igrejas (Ap. 2:12-17) - Pérgamo
86. Mensagem às Sete Igrejas (Ap. 2:18-29) - Tiatira
87. Mensagem às Sete Igrejas (Ap. 3:1-6) - Sardes
88. Mensagem às Sete Igrejas (Ap. 3:7-13) - Filadélfia
89. Mensagem às Sete Igrejas (Ap. 3:14-22) - Laodicéia
90. Um Trono (Ap. 4)
91. Um Livro (Ap. 5)
92. Juízo dos Sete Selos (Ap. 6 e 8:1)
93. O Apocalipse X Mateus 24
94. Os Salvos da Tribulação (Ap. 7)
95. Juízo das Sete Trombetas (Ap. 8, 9 e 11:15-19)
96. Juízo das Sete Trombetas (Ap. 8, 9 e 11:15-19)
97. Juízo das Sete Trombetas (Ap. 8, 9 e 11:15-19)
98. As Duas Testemunhas Pregam na Terra e Vão para o Céu (Ap.11)
99. No Céu e na Terra - Vários Sinais e Acontecimentos (Ap. 10 à 15)
100. No Céu e na Terra - Vários Sinais e Acontecimentos (Ap. 10 à 15)
101. No Céu e na Terra - Vários Sinais e Acontecimentos (Ap. 10 à 15)

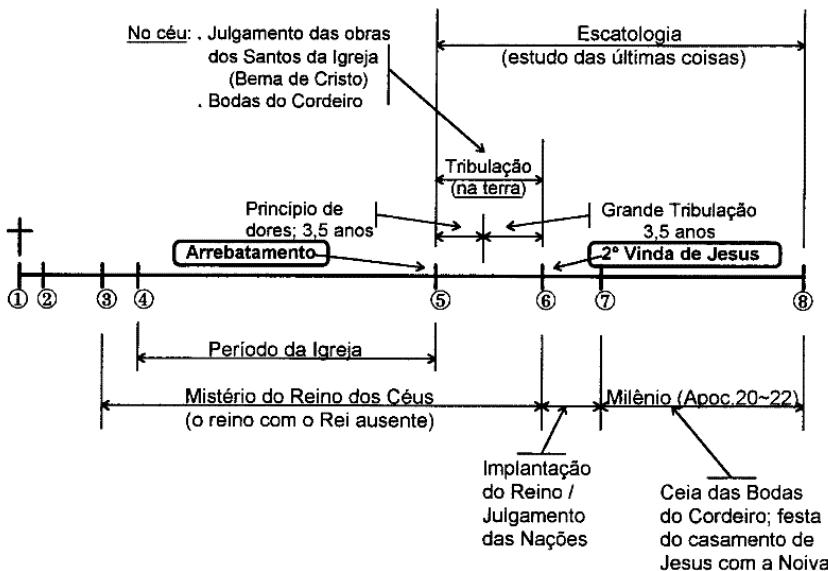
102. No Céu e na Terra - Vários Sinais e Acontecimentos (Ap. 10 à 15)
103. Juízo das Sete Taças (Ap. 16)
104. Juízo das Sete Taças (Ap. 16)
105. Julgamento de Babilônia (Ap. 17 e 18)
106. Julgamento de Babilônia (Ap. 17 e 18)
107. As Boldas do Cordeiro (Ap. 19:1-10)
108. A Volta de Cristo (Ap.19:11-21)
109. O Julgamento de Israel (Ez. 20:33-39 e Mateus 24)
110. Parábola das Dez Virgens (Mt. 25:1-13) - Julgamento das Nações (Mt. 25:33-46)
111. O Reino Milenar de Cristo (Ap. 20:1-10)
112. O Reino Milenar de Cristo (Ap. 20:1-10)
113. O Reino Milenar de Cristo (Ap. 20:1-10)
114. O Juízo Final (Ap. 20:11-15)
115. O Estado Eterno, Novos Céus e Nova Terra (Ap. 21 e 22)
116. O Estado Eterno, Novo Céu e Nova Terra (Ap. 21 e 22)

MÓDULO 4 - Aula 76

11.1 - As setenta semanas de Daniel

Terminamos o estudo do período da Igreja (ainda veremos as sete cartas às sete Igrejas, em Apocalipse 2 e 3) e agora entraremos no estudo do período chamado "Tribulação", descrito no livro do Apocalipse. A tribulação é um tempo de juízo, juízo para os moradores da Terra, que permaneceram aqui após o arrebatamento da Igreja.

Estudo das últimas coisas



- ① - Morte de Jesus Cristo.
- ② - Ressurreição de Jesus; 3 dias após 1.
- ③ - Ascenção de Jesus aos céus; 40 dias após a ressurreição.
- ④ - Dia de Pentecostes, início da Igreja de Jesus Cristo; 50 dias após a ressurreição.
- ⑤ - Arrebatamento da Igreja, dia de Jesus Cristo; encontro da Igreja com Jesus nos ares; o encontro do noivo com sua noiva para permanecerem juntos para sempre.
- ⑥ - Final da Tribulação, 2ª vinda de Jesus à Terra; Jesus pisa no Monte das Oliveiras.
- ⑦ - Início do Milênio; Jesus governando a Terra por 1000 anos com a Igreja.
- ⑧ - Final do Milênio; julgamento do Trono Branco; novo céu / nova terra; estado eterno.
- ⑤~⑧ - Grande e terrível dia do Senhor; dia do Senhor; juizos de Deus sobre a Terra e seus habitantes; o Milênio é uma trégua.

Analizando a figura, vemos o arrebatamento da Igreja, o encontro de Jesus com sua noiva nos ares; o Bema de Cristo; as bodas do Cordeiro; a 2ª vinda de Jesus à Terra. Porém, enquanto tudo isso acontece nos céus, aqui na Terra estará acontecendo a tribulação. São 7 anos de juízos sobre os moradores da Terra, divididos em dois tempos de 3,5 anos; o princípio de dores e a grande tribulação.

Com que autoridade podemos afirmar que a tribulação dura 7 anos? Temos isso escrito na Bíblia, claramente: "a tribulação dura 7 anos"? Não, dizendo assim: a tribulação dura 7 anos, não. Temos descrito sim sobre a grande tribulação, a duração de 42 meses, que são 3,5 anos.

Então, para definirmos que a tribulação tem um tempo total de 7 anos, vamos estudar a profecia das 70 semanas de Daniel. Vamos analisá-la passo a passo, e que o Espírito Santo possa abrir o teu entendimento para este estudo. O estudo dessa profecia é preparatório para iniciarmos o livro de Apocalipse; essa profecia é que determina que o período da tribulação durará 7 anos.

Jeremias 25:11

Que terra é esta? Jeremias está falando para quem? Está falando para Israel: "e toda esta terra virá a ser desolação e um espanto ... setenta anos".

Atenção, estes 70 anos nada tem a ver com as 70 semanas de Daniel, é mera coincidência de números. Jeremias aqui, está profetizando que Israel (mais especificamente Judá, pois o reino estava dividido) vai ser levado cativo para a Babilônia por 70 anos.

II Crônicas 36:17-21

V.21; "para se cumprir a palavra do Senhor proferida pela boca de Jeremias ... ", se refere a mesma profecia que lemos em Jeremias 25:11.

"até haver a terra gozado dos seus sábados ... "; vamos falar juntos: sábados.

"até que os 70 anos se cumpriram".

Jeremias profetizou e em II Crônicas está descrito quando aquela profecia se cumpriu. Por que aconteceu do povo ficar cativo na Babilônia por 70 anos? Por que a terra tinha que se agradar dos seus sábados?

O povo de Israel transgrediu uma lei, por isso veio esse juízo do cativeiro na Babilônia.

Levíticos 25:8-13; o ano do jubileu

Levíticos 26:33-34; ameaça, caso não cumprissem a lei do ano do jubileu.

O que lemos em Levíticos 25 é a lei. Deus deu uma lei ao povo de Israel: a cada 49 anos (no 50º) a terra teria que descansar. Era o ano do jubileu para a terra de Israel, era um sábado. A palavra sábado, aqui traduzida, não quer dizer o dia de sábado da semana que nós conhecemos (domingo, 2ª feira, ... sábado). Este sábado aqui, é uma transliteração da palavra hebraica "shabath". A palavra "shabath", quer dizer simplesmente: descanso; shabath significa descanso.

Levíticos 25:8 diz: "também contará 7 sábados de anos, sete vezes sete anos ...". Veremos que se trata da semana de anos para Israel. A semana de anos, para o Israelita, era mais comum do que a semana de dias, por causa da lei. Em muitas passagens, a Bíblia nem especifica e o significado mais comum é de semana de anos; semana de anos significa 7 anos.

Deus falou: contarás 7 sábados de anos, ou sete semanas de anos, ou seja, 7 anos + 7 anos + ... = 7 anos X 7 anos = 49 anos. A cada 49 anos, terás um ano (o 50º) de descanso para a terra. Nesse 50º ano, tudo deveria voltar como era, ou seja, se você tivesse dado possessões em pagamento de dívidas, elas voltariam a ser suas novamente; se você tivesse feito alguém de escravo em pagamento de dívidas, você o tornaria livre; etc. Isso é o ano do jubileu. É também chamado de ano sabático; é o ano de descanso, a terra também teria que descansar. Não era permitido plantar nada na terra durante esse 50º ano; "é para a terra descansar, é um sábado, é um descanso", diz a lei. Sábado (shabath) é um descanso.

Um exemplo do uso da palavra "semana" para indicar sete anos é o caso de Jacó e Labão em

Gênesis 29:26-30.

Israel não estava cumprindo a lei do ano de jubileu; a lei do sábado, é muito séria para Deus. Quem trabalhasse no sábado semanal, era apedrejado em Israel.

Porque tanta seriedade com referência ao sábado (shabath=descanso)? Porque nós, da Igreja, não guardamos o sábado que é da lei?

Todo nascido de novo, guarda o sábado sim, guarda o sábado dentro dele. Jesus é o nosso sábado, Jesus é o nosso descanso (o nosso shabath). Todos os sábados, em Israel apontavam para Jesus, ele é o nosso descanso. Quando recebi Jesus em meu coração, eu entrei num sábado permanente,

por isso não preciso mais guardar o sábado. Eu entrei num descaso permanente, eu tenho esse descanso, ele é Jesus.

Hebreus 4.

Por isso não precisamos guardar o sábado; o "sábado" está em nós e nós nele. Quem não está no descanso, quem não vive no descanso, ai sim está violando o sábado.

A queda de Jerusalém para Nabucodonosor, rei da Babilônia, era uma disciplina, pois Israel não estava cumprindo o ano sabático, o ano do descanso da terra.

O profeta Daniel, foi uma das pessoas que foram cativas para a Babilônia. Lemos em II Crônicas, que aqueles que não foram mortos, foram levados cativos para a Babilônia; poucos ficaram em Jerusalém. O povo, os príncipes, as pessoas mais importantes, foram todos levados para a Babilônia e o rei os fez escravos.

Daniel era um moço israelita que foi levado escravo para a Babilônia, porém ele era muito especial, muito sábio, foi usado até no governo. Daniel era um homem que cria literalmente na palavra de Deus. Deus deu muitas revelações a Daniel. O livro de Daniel nos relata muitas profecias e revelações, devemos ler esse livro para entendermos o livro do Apocalipse. Em Daniel está a chave de interpretação do Apocalipse, a chave para entendermos escatologia. É importantíssimo que você esteja lendo o livro de Daniel enquanto estudamos o Apocalipse.

Não vamos esquecer, estamos indo passo a passo no estudo das 70 semanas de Daniel. Lemos a lei do sábado, o ano do jubileu e sabemos que Judá, o reino de Judá, foi levado cativo para a Babilônia, pois não estavam guardando os anos sabáticos. Entre esses cativos, está Daniel; ele foi muito jovem para lá, era um adolescente.

Quando os 70 anos do cativeiro estavam se cumprindo, estava terminando, Daniel ainda estava vivo. Daniel tomou parte em dois impérios que escravizaram Judá; ele foi levado cativo pelo Império Babilônico e ainda sobreviveu ao Império Medo-Persa.

Durante o tempo de Nabucodonosor, rei da Babilônia, nesse período, Deus deu uma profecia acerca das nações. É interessante, pois Deus não usou um judeu, mas usou um gentio em sonho para receber a profecia. Deus vem e dá a profecia do futuro das nações a um gentio, o rei Nabucodonosor. Deus tinha um plano de salvação para Nabucodonosor e ele foi salvo; é verdade

que precisou virar literalmente um animal, mas o amor de Deus pelo ser humano é maravilhoso.

(Daniel 4:28-37).

O amor de Deus, é fazer o que precisamos e não o que queremos; o amor de Deus se revela a nós, fazendo o que precisamos. Nabucodonosor não queria ser incomodando, mas Deus queria salvá-lo e usá-lo, por isso não poderia resistir ao amor de Deus. Pode até "crescer pêlos e unhas de animais", mas a pessoa será salva.

Então, Deus deu uma profecia a Nabucodonosor, mas vai usar um judeu para revelar o entendimento da profecia. Aos judeus Deus confiou os pactos, a lei, as promessas

(Romanos 9:3-5).

Daniel 2:1-13; o rei e os magos caldeus.

Nabucodonosor disse aos magos: olhem, eu tive um sonho e vocês vão contá-lo a mim, bem como sua interpretação. Que situação! Existem espíritos adivinhadores, porém o diabo tem poder até certo limite.

Todas as vezes que no passado, em sua vida pregressa, em sua vida antes de aceitar a Jesus, alguém consultou uma cartomante, búzios, tarô, fundo de xícaras, leu a mão, cristal, ciganos, todo esse elenco de coisas, a pessoa estava exposta a um demônio adivinhador.

Atos 16:16-24; Paulo expulsa um espírito adivinhador.

Aqui a Bíblia registra Paulo expulsando um espírito adivinhador de uma moça, que dava muito lucro aos seus senhores. Creia, estes espíritos adivinharam mesmo; porém, eles vão até um certo limite. No caso dos magos com Nabucodonosor, eles não conseguiram adivinhar, pois ali estava tudo sob o controle de Deus. Então, o que Nabucodonosor, como um bom rei da Babilônia fez? Vou matar todos esses magos.

Daniel 2:14-24; Daniel intervém junto ao rei.

Daniel soube o que Nabucodonosor queria fazer e disse: calma rei, me dá um prazo para que o rei tenha a revelação. Então, Daniel foi orar a Deus, junto com seus amigos e Deus mostrou o sonho e a revelação, a interpretação do sonho.

Daniel 2:25-35; o sonho do rei.

Deus então revela a Daniel o sonho que o rei tivera: "o que há de suceder nos últimos dias".

V.27 e 28; vejam o que é galardão? Daniel, na presença do rei, podia se vangloriar. Mas não, ele falou: rei, nenhum dos homens do seu reino vai saber o seu sonho (em outras palavras, nem mesmo eu), mas há um Deus nos céus que sabe. Daniel levou toda glória para Deus; "mas há um Deus no céu, o qual revela os mistérios". Levou toda glória para Deus. Está aí um grande exemplo para nós.

V.35; "a pedra, porém, que feriu a estátua se tornou uma grande montanha, e encheu toda terra". Quem é a pedra? É Jesus.

Daniel 2:36-49; a interpretação do sonho.

O futuro das nações, a partir de Nabucodonozor. A profecia foi dada a um gentio, mas quem interpretou? Daniel, um judeu. Aos judeus foram confiados os oráculos de Deus.(Romanos 3:1-2). Nabucodonozor viu, através de uma estátua, os quatro governos mundiais que existiriam à partir dele; os quatro impérios mundiais.

1º O Império Babilônico; a cabeça de ouro.

2º O Império Medo-Persa; o peito e braços de prata

3º O Império Grego; o ventre e os quadris de bronze

4º O Império Romano; as pernas de ferro (1ª forma do Império Romano).

- O Império Romano restaurado; os pés em parte de ferro e parte de barro (não é um 5º Império, é o 4º Império restaurado em um tempo futuro)

- O Reino eterno do Senhor Jesus; a pedra cortada, sem auxílio de mãos.

Os quatro impérios mundiais. Tudo isso é histórico para nós, é só consultarmos as encyclopédias e veremos que é tudo real. O Império mundial Babilônico, o Império Medo-Persa, o Império Grego e o último que tivemos, o Império Romano; quatro impérios. Daniel, na interpretação do sonho, não falou cinco impérios, falou quatro impérios. Mas há uma divisão no 4º, o Império Romano, que parece citar a existência de um 5º império. Não é um 5º império, é uma 2ª fase do Império Romano.

Daniel não falou "o 5º reino será", simplesmente falou (V.41): "isso será um reino dividido", e citou a característica do ferro, mesmo material citado para o 4º império.

Como era o Império Romano? Quando conquistavam uma cidade ou país, "a tudo esmieuçavam" (V.40), essa era a característica do Império Romano. Chegavam, "punham o tacão mesmo". Conquistavam e impunham o seu sistema, a Pax Romana, onde nomeavam governadores, porém todos dirigiam sob o domínio do Imperador.

Daniel, descrevendo o 4º império, descreve que haveriam duas fases: uma, as pernas de ferro e a outra, com os pés em parte de ferro e parte de barro; ainda diz (V.43): "misturar-se-ão pelo casamento".

O Império Romano, em sua primeira fase, se tornou império como? Os exércitos avançavam, dominavam os demais povos com guerras e instituíam o império naquele lugar. Porém, na segunda fase, Daniel diz: misturar-se-ão pelo casamento, ou seja, haverão alianças, casamentos; casam-se porque querem, não é pela força. O que vemos hoje na Europa? Os povos se unindo, se casando em aliança; e cada povo mantendo sua soberania como país. É o que Daniel diz (V.43): "mas não se ligarão um ao outro, assim como o ferro não se mistura ao barro". No (V.42) diz: "assim por uma parte o reino será forte, e por outra será frágil". O Império será forte porque está unido, mas ao mesmo tempo é fraco porque cada um é cada um, não vai ser um império como eram "as pernas", entenderam isso?

Portanto, Deus deu a visão a Nabucodonosor acerca dos impérios que ainda haveriam de Babilônia para frente. Antes de Babilônia, outros impérios existiram, o Império Egípcio e o Império Assírio. Mas aqui, Deus estava profetizando dos impérios a partir de Nabucodonosor.

A tática de Satanás sempre foi o domínio mundial, para trazer para si a adoração dos homens (Isaías 14:12-14). Antes da divisão de línguas, na época da torre de babel, a Bíblia cita que toda terra tinha uma só língua e um só idioma e que Satanás, através de Ninrode e seus seguidores, tentava a todo custo unir todas os homens em oposição a Deus.

Gênesis 10:8-10; Ninrode

Gênesis 11:1-9; a torre de Babel.

Deus deu o testemunho sobre a unidade que estava sendo formada entre os homens e do poder que isso geraria. Gênesis 11:6; "eis que o povo é um e todos tem uma só língua ... agora não haverá restrição para tudo o que eles intentarem fazer".

Então, Deus intervii e separou os homens em nações, através da diversificação das línguas, dos idiomas. Esse é um exemplo tremendo para a

Igreja buscar andar em unidade, todos à uma só voz, a voz do Espírito Santo.

Por isso podemos entender a tentativa de Satanás de implantar o seu governo mundial, ao longo da história, através dos impérios que foram formados. Porém, Deus sempre foi vitorioso através de seus remanescentes fiéis; sempre Deus teve um canal de ação na terra. Hoje, através da Igreja, o Espírito Santo restringe a ação do reino das trevas e detém Satanás, quanto a implantação do seu reino. Mas, haverá um tempo em que Deus permitirá que Satanás implante o seu reino; isso acontecerá no período da tribulação que estamos começando a estudar. Com o arrebatamento do remanescente, do canal de Deus, a Igreja, o caminho ficará livre e Satanás implantará o seu reino.

II Tessalonicenses 2:3-12.

Porquê Deus permitirá isso? Lembram do princípio de Deus de julgar obras, manifestações concretas? Então, Deus permitirá que Satanás manifeste em obras tudo que está em seu coração; "serei semelhante ao Altíssimo".

A profecia a Nabucodonosor se referia ao futuro das nações. Daniel iria receber mais revelações dessa profecia, acerca dos quatro reinos futuros.

Daniel 7:1-8; a visão, através de sonho, dos quatro animais simbolizando os quatro reinos. Notem, aqui fica bem claro a existência de quatro reinos. O último, é descrito com coisas que ainda não aconteceram, ou seja, fala sobre uma fase que irá acontecer no futuro.

Daniel 7:9-14; a visão da vitória de Jesus e a implantação do seu reino eterno.

Daniel 7:15-28; a revelação do sonho dado a Daniel; detalhamento do 4º reino com a 2ª fase que ainda acontecerá através da manifestação do anti-cristo.

Vamos recapitular: estamos introduzindo o estudo das 70 semanas de Daniel; Israel está cativo na Babilônia, porque não deixaram a terra descansar nos seus sábados (sábado = shabath = descanso). Na Babilônia, o rei tem um sonho a cerca do futuro das nações e Daniel interpreta o sonho. Daniel teve ainda muitas outras revelações sobre os últimos tempos. A profecia do futuro das nações foi dada a um gentio, porém foi necessário um judeu para receber a revelação de Deus acerca da profecia. As figuras dadas a Daniel, 500 anos a.C., tem tudo a ver com a história. Hoje para nós, tudo isso é histórico, é só consultarmos as encyclopédias.

Agora, vocês imaginem Daniel, recebendo toda revelação acerca do futuro para as nações; ele diria: e para Israel? Qual seria o futuro para a nação de Israel que se encontrava cativa na Babilônia? Essa era a preocupação de Daniel. Deus iria responder, através da profecia das 70 semanas de Daniel, que estudaremos na próxima aula.

Aula 77

As setenta semanas de Daniel (continuação)

Estamos na preparação para o estudo do livro do Apocalipse. O livro do Apocalipse, em sua grande parte, descreve o período da tribulação. Sabemos que a tribulação dura quanto tempo? 7 anos; e a 1^a coisa a ser vista é a profecia dada a Daniel das setenta semanas, a qual determina que a tribulação terá 7 anos.

Quando Daniel estava no exílio, na Babilônia, Deus deu uma profecia a cerca do futuro das nações e outra a cerca do futuro de Israel e de Jerusalém. Na última aula, vimos que a profecia para os gentios, a profecia do futuro das nações, foi dada a um gentio. Quem foi ele? Nabucodonosor. A profecia dada a ele, falava dos quatro impérios mundiais que haveriam, a partir de Nabucodonosor. Ele era o Rei do Império Babilônico, que correspondia à cabeça da estátua, a cabeça de ouro, vista em seu sonho.

Antes do Império Babilônico, existiram dois outros impérios; o Império Egípcio e o Império Assírio. Porém, a profecia dada por Deus a Nabucodonosor, se referia aos impérios que haveriam dali para a diante, para o futuro. Deus disse que dali para frente haveriam quatro impérios, os quais representavam as partes da estátua vistas por Nabucodonosor em seu sonho: o Império Babilônico (cabeça de ouro); o Império Medo-Persa (peito e braços de prata); o Império Grego (ventre e quadris de bronze) e o Império Romano (1^a fase pernas de ferro e 2^a fase pés em parte de ferro e parte de barro). Para nós hoje, a existência desses quatro impérios, incluindo a 1^a fase do Império Romano, é história, é facilmente visto nas encyclopédias.

Como era o Império Romano? Todas as possessões pertenciam ao império; os Césares imperavam e governavam tudo. Já, na 2^a fase do Império Romano, o governo será exercido através de dez reinos e esses reinos serão reinos independentes. Os governos se unirão por casamentos, por acordos, por alianças. O que estamos vendo na Europa hoje? Os países estão se unindo por acordos. Mas a profecia diz que por trás desses dez reinos, um reino, uma cabeça, um homem forte, se levantará e governará sobre os dez. Isso tudo vamos estudar no final do livro de Apocalipse, estamos só citando para nos localizarmos no contexto da profecia que estamos estudando.

Então, os pés e as pernas da estátua, vista por Nabucodonosor, formam o 4º império, o 4º reino, mas em 2 fases: a 1^a fase representada pelas pernas

de ferro e o mesmo reino, com outro formato, em uma 2^a fase representada pelos pés. Se os pés representassem um 5º império, a Bíblia teria que falar de outro material, mas vemos somente o barro sendo misturado ao ferro das pernas, entenderam isso?

Quando Deus mostrou a profecia a cerca das nações a Nabucodonosor, mostrou apenas as características de cada reino: olha vai haver um reino com essas características, outro com aquelas, outro com essas e outro assim. Mas Deus vai expandir essa mesma profecia em seguida, diretamente para Daniel. Nos capítulos 7, 8 e 11 de Daniel, Deus dá mais detalhes sobre esses reinos e cita claramente que serão quatro reinos.

Daniel 7; os quatro animais simbólicos

Daniel 8; a visão do carneiro e do bode.

Daniel 11; o Império Grego derrotando o Império Medo-Persa.

A profecia das setenta semanas de Daniel, que vamos estudar agora, não tem nada a ver com os 70 anos de cativeiro do povo judeu na Babilônia. Quando o povo de Judá ficou cativo na Babilônia, foi um juízo de Deus, pois não estavam cumprindo o ano do jubileu; "a terra deveria descansar dos seus sábados". A cada 49 anos, no 50º, era o ano do jubileu; todo escravo era solto; toda terra dada em pagamento voltava a posse original; nada deveria ser plantado naquele ano na terra. Judá não estava cumprindo o ano do jubileu, por muitos anos. Então, Deus falou: agora vocês vão passar 70 anos fora da terra, para que ela descanse todos os anos de uma só vez.

Quando Judá foi levado cativo para a Babilônia, Daniel foi junto; ele era jovem, um adolescente praticamente. Calcula-se que Daniel tinha entre 14 e 16 anos. Que firmeza! Daniel decidiu em seu coração, não se contaminar com Babilônia e Deus o abençoou grandemente. Ele sobreviveu por dois impérios e reinou com os governantes, tal a sua sabedoria. Daniel sobreviveu ao Império Babilônico e ao Império Medo-Persa. Ele, era como nós, cria na Bíblia literalmente (será que cremos?)

Daniel recebeu de Deus a interpretação do sonho de Nabucodonosor a cerca do futuro das nações. Em seguida, Deus expandiu aquela profecia a Daniel e ele ficou atônito com tamanhas revelações.

Daniel 8:27

Então, Deus revela a Daniel o que aconteceria no futuro ao povo de Israel.

Vamos recordar a profecia dada a Jeremias sobre o cativeiro de Judá na Babilônia.

Jeremias 25:11

Faz de conta que você é Daniel e está lá na Babilônia, lendo a sua Bíblia. Daniel estava lendo e meditando sobre essa passagem de Jeremias 25:11; "e toda essa terra virá a ser uma desolação e um espanto; e estas nações servirão ao rei da Babilônia setenta anos". A terra de Judá e toda Israel, estavam inclusos nessas nações sob o domínio de Babilônia.

Daniel 9:1-2

E Daniel, lendo Jeremias, entendeu do que se tratava, fez as contas e viu que estava chegando o final dos setenta anos de cativeiro; não era literalista?

Jeremias falou: servirão ao rei da Babilônia, 70 anos.

Daniel fez as contas e disse: eu sei que vamos sair.

Então, o Espírito de súplicas e de graça caiu sobre Daniel, pois é necessário haver orações na terra para Deus poder agir, e Daniel começou a orar a Deus e a interceder pelo povo. O capítulo 9 de Daniel registra uma das mais lindas orações da Bíblia. É um excelente guia e modelo de como orarmos.

Daniel 9:3-19; a oração de Daniel

No coração de Daniel, a preocupação era com o povo que estava cativo em Babilônia e com a cidade desolada de Jerusalém. Ele confessou os pecados de Israel e queria saber de Deus qual seria o futuro acerca do seu povo e da cidade de Jerusalém.

Daniel 9:20-23; a visita do anjo Gabriel

Já imaginou um anjo aparecer a você e falar assim: "quando você começou a orar, a resposta começou a vir do céu, porque você é mui amado", já imaginou? Mas saiba, nós da Igreja verdadeira de Jesus Cristo, somos mui amados de Deus, grave bem isso. Deus não nos ama menos do que ama a Jesus; Deus não nos ama menos do que ama a seu Filho Jesus Cristo. Quando você estiver orando, quando seu coração estiver lá na sala do trono, quando sua voz chegar lá, a resposta vem imediatamente, porque você é mui amado de Deus. Glória a Jesus por isso, amém!

Daniel 9:24-27; a revelação do anjo a Daniel.

Entenderam tudo? Parece complicado, mas você vai entender claramente e vai saber explicar para os outros, em nome de Jesus. Vamos lentamente e não fique afliito; preste atenção em cada explicação, vamos passo a passo. Se você estiver preocupado com o final, você vai perder o antes; indo passo a passo, vamos somando e o entendimento fica claro como em um filme.

Essa é uma das profecias mais lindas pela sua clareza e detalhes. Quando foi escrito o que lemos? A pelo menos 2500 anos atrás, ou seja, Daniel viveu em aproximadamente 500 a.C. e com mais 2000 anos, chegamos a 2500 anos que essa profecia foi escrita, com uma precisão impressionante. Essa é a palavra do nosso Deus. Então, fique atento em cada passo.

Daniel 9:24

A palavra hebraica, traduzida em nossas Bíblias por "semanas", é a palavra "shabuwa", que significa simplesmente "setes". Os judeus, como já estudamos, tinham tanto as semanas (setes) de dias, como as semanas (sete) de anos. Vimos em outras situações o uso da palavra semana, representando sete anos. Portanto devemos ler Daniel 9:24 assim: "setenta setes estão decretados sobre o teu povo", ou seja, 70 vezes 7 anos = 490 anos.

Outra evidência de que se trata de "semanas de anos", é que não seria possível acontecer tudo em 490 dias, no caso de ser "setenta semanas de dias". Seria possível em 490 dias Jerusalém ser totalmente destruída e reconstruída?

Portanto, Deus revela a Daniel, que setenta setes, ou seja, setenta semanas de ano, 490 anos, seria o tempo total faltante no programa de Deus para Israel. A grande parte dessa profecia já está cumprida, é história para nós. Portanto, é outro argumento para sabermos que são 490 anos e não 490 dias. Sabe quantos anos já estão cumpridos? 483 anos. Restam apenas 7 anos para Deus completar o programa estabelecido para Israel antes da 2^a vinda de Jesus para implantar o seu reino na Terra.

"Setenta setes de anos estão determinados sobre o teu povo, Israel, e sobre a tua santa cidade, Jerusalém". De acordo com a profecia, o que teremos quando esses 490 anos se cumprirem? A profecia mostra seis objetivos que serão atingidos, quando as setenta semanas forem cumpridas.

- 1- Extinguir, cessar, a transgressão
- 2- Dar fim aos pecados
- 3- Expiar a iniqüidade
- 4- Trazer a justiça eterna

5- Selar a visão e a profecia

6- Ungir o Santíssimo, o Santo dos Santos (o Senhor Jesus Cristo)

Já aconteceu tudo isso? Não há mais transgressões? Não temos mais pecados? A iniqüidade foi totalmente expiada aqui na Terra? (foi expiada por Jesus, mas não manifestada em todos). A justiça eterna já está na Terra? A visão e a profecia já foram seladas? Jesus já foi ungido rei?

Isso tudo é para Israel, mas se acontecer em Israel, será expandida ao mundo inteiro. Isso tudo, já aconteceu em Israel? Não.

Judá estava cativo na Babilônia; Daniel estava lá e estava preocupado com o que aconteceria para seu povo e para a cidade de Jerusalém. Daniel foi orar e Deus então disse: Daniel, Eu ainda tenho 490 anos de programa para Israel, como nação, sendo meu canal na Terra. Quando passarem os 490 anos, acontecerá: não haverá mais transgressores, nem pecado, nem iniqüidade, a justiça eterna estará implantada em sua terra, a visão e a profecia já passaram e o Santo dos Santos, o Santíssimo estará ungido no seu trono eterno. Quando será isso? Só no Milênio. Tudo isso acontecerá, somente quando o Reino de Cristo for implantado na Terra.

Daniel 7:13-14; a 2^a vinda de Jesus.

Daniel 2:34-35; a pedra cortada, sem auxílio de mão.

Daniel 2:44-45; o Reino que jamais será destruído

Isaías 2:2-4; a pedra que se tornará uma grande montanha, e encherá toda Terra.

Com a volta de Jesus, "o Santíssimo, será ungido". Jesus é o Messias; quando ele estiver aqui na Terra, fisicamente, aceito pelos judeus como o Messias, então se cumprirão os 490 anos. Isso vai acontecer no final do programa de Deus para Israel. É isso que Deus está falando a Daniel.

Quando Deus termina o seu programa com a Igreja, o que vai acontecer? O arrebatamento. Quando Deus terminar o seu programa com Israel, o que vai acontecer? Jesus volta e implanta o seu reino eterno; entenderam?

Disse Deus: Daniel, faltam 490 anos. Já se passaram 2500 anos; como fica então a profecia, não se cumpliu? Veremos na próxima aula a grandeza do plano de Deus, com detalhes impressionantes.

Aula 78

As setenta semanas de Daniel (final)

"Daniel, faltam 490 anos", disse Deus; e já se passaram 2500 anos. Como é que fica, a profecia não se cumpriu? Veremos a seguir, essa profecia é tremenda, pois fala em números, datas. A profecia não é simplesmente o relato de algo que vai acontecer e acontece.

Deus agora, dá um sinal a Daniel:

Daniel 9:25

Portanto, desde a saída da ordem até o princípio, o ungido, temos sete semanas e sessenta e duas semanas, ou seja, sessenta e nove semanas totais. Deus deu um sinal de quando Daniel podia começar a marcar o relógio dos 490 anos: daqui em diante, Daniel, 490 anos para tudo isso acontecer.

"Desde a saída da ordem para restaurar e edificar a Jerusalém"; é a saída da ordem para restaurar Jerusalém, não é a ordem de restauração do templo. Somente um decreto autorizou um judeu, que estava em Babilônia, para reedificar Jerusalém, só um decreto.

Neemias 2:1-8; a ordem do Rei Artaxerxes a Neemias

V.1; Neemias era copeiro do rei Artaxerxes. Havia uma lei nesse reino, que ninguém podia ficar triste diante do rei; se ficasse triste seria degolado.

Neemias nunca esteve triste na presença do rei.

V.2; e quando o rei olhou para Neemias, e notou a sua tristeza, Neemias "tremeu de medo".

V.3-4; "orei, pois, ao Deus do céu ...". Após a pergunta do rei, Neemias orou imediatamente ao rei do céu; essa é a oração mais relâmpago citada na Bíblia. Deus, é Deus de respostas urgentes, não importa a nossa situação. Aprenda que você pode fazer como Neemias e na hora do aperto clamar imediatamente ao Senhor.

V.5-8; "E o rei mas deu ..."; porquê? Vamos ler juntos: "graças a mão benéfica do meu Deus sobre mim".

Provérbios 21:1

Deus inclina o coração do rei em favor dos seus. Ao invés de ter a cabeça cortada, Neemias tem a permissão para fazer o que queria, ir à Jerusalém

para reconstruir seus muros e ainda ganha todo material necessário. Esse é o nosso Deus! E nós, ficamos tremendo para pedir algo a Deus.

Esse foi o único decreto para executar a reconstrução dos muros de Jerusalém e vejam, a data foi dada, é o cuidado de Deus.

"Sucedeu, pois, no mês de nisã, no ano vigésimo do rei Artaxerxes".

Ora, é muito fácil ver que data é essa. No dia 1º do mês de nisã (ou abibe), no vigésimo ano do rei Artaxerxes, saiu a ordem para reedificar Jerusalém. E o que dizia a profecia das setenta semanas? "Desde a saída da ordem ..."

Esse desde está falando: ali começou a marcação dos 490 anos. E como definirmos essa data em nosso calendário? Para o povo judeu, quando da saída do Egito e a instituição da 1ª páscoa, Deus determina aquela data: "aos 14 dias do mês de abibe".

Aquele mês, seria o princípio dos meses. Portanto, marcou-se um dia e um mês no calendário judaico. Daquela data para frente, a história do povo judeu pode ser estudada cronologicamente.

Tomando-se por base essa data, a saída do povo do Egito é possível determinar-se, exatamente, qualquer data no calendário judaico e trazê-la para o nosso calendário. Portanto, 1º de nisã, do ano vigésimo do rei Artaxerxes, corresponde ao dia 14 de março de 445 a.C. Neste dia, começaram a ser contados os 490 anos faltantes do programa de Deus para Israel.

Deus agora vai detalhar mais o período dos 490 anos para Daniel.

Daniel 9:25

"Desde a saída da ordem ... até o ungido, o príncipe, haverá sete semanas e sessenta e duas semanas ..."

No V.27 diz ainda: "e ele fará um pacto com muitos por uma semana", isso no futuro. Percebem? Sete semanas + sessenta e duas semanas + uma semana = setenta semanas, portanto, 70 semanas de anos.

Sete semanas de anos, correspondem a 49 anos; sessenta e duas semanas, correspondem a 434 anos. Se somarmos teremos 483 anos, "até o ungido, o príncipe".

Agora, o calendário judaico é lunar e cada mês correspondem a 30 dias; isso é provado pela cronologia do dilúvio. Considerando-se um ano com doze meses e ainda a correção devido ao sol (nossa ano bissexto), podemos chegar a data futura.

Então, se ao invés de falarmos em termos de ano, falarmos em termos de dias, podemos determinar a data onde terminam as 69 semanas de ano. Sabendo que a ordem de início do período foi dada no dia 14 de março do ano 445 a.C., somando-se o número de dias dos 483 anos, chegamos a data de 6 de abril de 32 d.C., "até o ungido, o príncipe", que é Jesus.

Porque dois títulos, o ungido, o príncipe? Para não haver dúvida de quem é essa pessoa. Jesus, o ungido; em hebraico o Messias. Esse é o título de Jesus. A data, "até o ungido, o príncipe", corresponde a que evento? O nascimento de Jesus? Sua morte? Não, corresponde ao dia em que Jesus apresentou-se verdadeiramente como rei para Israel; foi antes da crucificação. Portanto, "desde a saída da ordem para reedificar Jerusalém", começou a serem contados os 490 anos, e 483 anos seriam cumpridos quando aparecesse o príncipe, o ungido. E que dia foi esse?

Jesus, após suas pregações, seus milagres, sempre saia do meio da multidão. Isso ele fazia pois o povo queria aclamá-lo como rei. Porque Jesus agia assim? Porque havia um dia programado para isso.

Zacarias 9:9; "eis que vem a ti o teu rei... e vem montado sobre um jumento, sobre um jumentinho, filho de jumenta."

Lucas 19:28-44

V.38-40; "Bendito o Rei que vem em nome do Senhor ..."

"Mestre, repreende os teus discípulos".

Porque os fariseus pediram isso a Jesus? Porque aquelas palavras só poderiam ser ditas ao Messias. Os fariseus ficaram assustados, aquelas palavras eram blasfêmias, se fossem ditas a outra pessoa que não o Messias. Repreende, repreende mestre, os teus discípulos, falaram os fariseus. O que Jesus respondeu?

V.40: "Digo-vos que, se estes se calarem, as pedras clamaráão".

V.41-44; "Ah! se tu conhecesses, ao menos neste dia, o que (aquele que) te poderiam trazer a paz!". Neste dia, hoje, ainda hoje.

Jesus, que nunca se deixou aclamar como rei pelo povo de Israel (pois verdadeiramente eles rejeitaram o Messias), Jesus que sempre se esquivou, neste dia, ele mandou que buscassem o jumentinho. Cumpriu-se assim a profecia de Zacarias 9:9, Jesus se deixou montar no jumento. Aquilo tudo eram grandes homenagens prestadas somente aos Reis de Israel. O povo proclamou as palavras que só poderiam ser ditas ao Rei, ao Messias: Bendito

o Rei que vem em nome do Senhor. Por isso, a profecia em Daniel diz: até ao Messias, o príncipe.

Esse dia, foi o dia 6 de abril de 32 d.C. Foi lá que terminaram as 69 das 70 semanas ditas em profecia a Daniel. "Desde a saída da ordem para restaurar Jerusalém, até o ungido, o príncipe". A única vez que Jesus se apresentou como Rei, como príncipe, foi nesse dia. Por isso o V.42 diz: "o que (aquele que) poderia trazer a paz!"; Jesus é o príncipe da paz.

Quando os fariseus pediram a Jesus para mandar os discípulos se calarem, ele disse: se eles se calarem, as pedras falarão. Ali estavam se cumprindo escrituras. Jesus estava se oferecendo oficialmente a Israel como o seu Messias, como o seu príncipe, como o seu Rei; humilde, montado em um jumento, como dizia a profecia de Zacarias.

Nesse dia, gravem bem isso, terminava a 69^a semana das 70 semanas de Daniel. "se tu conhecesses, ao menos neste dia", ainda hoje. Hoje, naquele dia, Jesus estava se apresentando como o príncipe, o ungido.

Daniel 9:25

"...até o ungido, o príncipe, haverá sete semanas, e sessenta e duas semanas" E o anjo daria a Daniel mais detalhes de como seriam as sete semanas e as sessenta e duas semanas.

"Com praças e tranqueiras se reedificará, mas em tempos angustiosos".

Sete semanas, ou seja, 49 anos foram necessários para se reconstruir Jerusalém; foram tempos muito difíceis. Se estudarmos o livro de Neemias veremos os homens de Judá, trabalhando com a pá de um lado e a arma do outro. O que eles reconstruíram durante o dia, os inimigos destruíram durante a noite. Foi difícil a reconstrução de Jerusalém.

Daniel 9:26

"E depois de sessenta e duas semanas ..."

Depois de sessenta e duas semanas, com as sete semanas anteriores, completaram-se sessenta e nove semanas. Portanto, depois que as sessenta e nove semanas estavam cumpridas, logo depois, o que iria acontecer?

"será cortado o ungido, e nada lhe subsistirá..."

Notar que aqui já fala de algo acontecendo fora do período das 70 semanas. Abriu-se um intervalo entre a 69^a semana e o cumprimento da última semana. Aqui diz que as sessenta e nove semanas se cumpriram e depois, duas coisas iriam acontecer:

1º) será cortado (morto) o ungido, e nada lhe subsistirá. Aqui fala da morte de Jesus.

2º) "e o povo do príncipe que há de vir destruirá a cidade e o santuário, e o seu fim será como uma inundação; e até o fim haverá guerra; estão determinadas assolações.

Quem destruiu Jerusalém? Foram os romanos.

Então, depois que as sessenta e nove semanas se cumpriram, duas coisas aconteceram: o ungido foi morto e a cidade com o santuário foram destruídos.

Jesus entrou em Jerusalém como rei, logo em seguida foi desprezado e foi morto. Cumpriu-se "será cortado o ungido".

No ano 70 d.C., o general Tito (ainda não era Imperador), entrou com os exércitos romanos em Israel e arrasou Jerusalém. Foi um verdadeiro dilúvio de tropas sobre aquela cidade e um dilúvio de sangue. A história conta que o sangue escorria das vítimas mortas; as mulheres grávidas eram rasgadas; os judeus eram cortados; o sangue corria pelos degraus das escadas. A história conta detalhe horrendos dessa invasão.

Depois que Jesus se ofereceu como Rei, terminaram as sessenta e nove semanas e o depois, no V.26, mostra que abriu-se um intervalo até a 70ª semana. Jesus foi morto, Jerusalém com o santuário foram destruídos, e ainda estamos nesse intervalo, até o cumprimento da semana faltante do programa de Deus para Israel.

Após a destruição de Jerusalém, o povo de Israel foi espalhado nas demais nações. Até 1948, Israel não possuía a sua terra e como é que esse programa poderia ser completado? De acordo com a profecia faltam 7 anos; falta uma semana de ano.

Notem, Daniel 9:26: "e depois de sessenta e duas semanas será cortado o ungido, e nada lhe subsistirá, e o povo do príncipe que há de vir destruirá a cidade e o santuário ..."

É o povo que destruiu a cidade e o santuário, não é o príncipe (que há de vir). Olhem quantos detalhes tem essa profecia.

Quando falamos que o Império Romano está ressurgindo e que dele sairá o anti-cristo, é aqui, nesta profecia, que nos fundamentamos. "O povo de um príncipe que há de vir, destruirá a cidade e o santuário". Que povo destruiu Jerusalém e derrubou o templo? O povo do Império Romano. E o príncipe

desse povo, há de vir ainda. A prova que o príncipe ainda não veio, é que nunca aconteceu, e nem poderia acontecer, o que diz o V.27.

Daniel 9:27

Para acontecer tudo o que ele fará, o príncipe que há de vir, é necessário a reconstrução da cidade de Jerusalém e do templo. Desde que o povo romano destruiu o templo, nunca mais ele foi reconstruído. Somente no templo pode se fazer sacrifício e oblação (oferta de manjares). Percebem que isso ainda não aconteceu?

Então, o anjo deu a "dica" a Daniel: esse príncipe, que há de vir no final dos tempos e completar-se a semana faltante, esse príncipe sairá do povo que destruiu Jerusalém e o templo; nós sabemos que esse povo foi o povo romano.

Quando começam a contar os 7 anos faltantes? O que mais se busca no Oriente Médio, entre judeus e árabes? A paz. Olhem como começa o V.27: "e ele fará um pacto firme com muitos por uma semana ..."

Então, quando o anti-cristo assinar um tratado de paz entre árabes e judeus, começará a contagem dos 7 anos faltantes. Mas nós, não vamos estar aqui para vermos tudo isso, aleluia!

O que esse príncipe fará na metade da semana (após 3,5 anos)?

"e na metade da semana fará cessar o sacrifício e a oblação; e sobre a asa das abominações virá o assolador; e até a destruição determinada, a qual será derramada sobre o assolador".

Mateus 24:15-21; Mateus 24, é um resumo da tribulação.

V.15; "quando, pois, virdes estar no lugar santo a abominação da desolação, predita pelo profeta Daniel (quem lê, entenda)". Onde fica o lugar santo? No templo.

V.16-22; portanto, quandovirdes no templo a abominação da desolação, fujam! Essa é a grande tribulação, o início dos 3,5 anos finais. É como que o lobo vestido de cordeiro, tirasse a máscara e aparecessem suas garras.

Até a metade da tribulação, o mundo estará aos pés do anti-cristo, adorando-o. O que ele conseguirá em termos de paz, não foi jamais visto; os judeus vão achar que ele é o Messias. Jesus falou: eu vim no meu nome e vocês não me receberam, mas outro virá em seu próprio nome e vocês o receberão.

II Tessalonicenses 2:1-4

V.4; "... de sorte que se assenta no santuário de Deus, apresentando-se como Deus". Quando isso acontecer, os judeus que realmente forem de Deus, vão entender que aquele não é o Messias. O anti-cristo então, quebra o pacto de paz e começa a grande tribulação, uma perseguição a Israel como nunca houve. O que vai evidenciar isso, é o fato do anti-cristo entrar no templo e querer ser adorado como Deus. "E serei semelhante ao Altíssimo"; lembram do início do curso?

Com o início da perseguição, o evangelho do reino que será pregado para os judeus nessa época, terá a mensagem de Mateus 24: fujam! Quando você vir o abominável da desolação de que falou o profeta Daniel, no meio da última semana, fuja, não volte para trás.

Apocalipse 12:13-17

Aqui podemos entender porque fugir. Apocalipse 12 (estudaremos depois em detalhes), sintetiza o ódio e a perseguição de Satanás a Israel.

V.13; a mulher é Israel, e o filho varão é Jesus.

V.14; fora da vista de Satanás, muitos judeus que obedeceram a mensagem e Mateus 24 (fujam), vão para esse lugar preparado no deserto e lá ficarão por 3,5 anos.

V.15-17; Satanás vai tentar pegá-los, mas não vai conseguir. Então voltará e vai perseguir os que não fugiram, mas que também são de Jesus. Por isso Mateus 24 diz: fujam, fujam!

Após esses 483 anos, o Messias foi morto, Jerusalém e o templo destruídos, e um intervalo foi aberto, onde a Igreja está sendo formada. A Igreja, nunca foi profetizada no V.T.; ela está sendo formada. Quando a Igreja for arrebatada, Deus volta a lidar com Israel, pois ainda faltam 7 anos do programa de Deus para Israel.

Essa é a profecia das 70 semanas de Daniel. A tribulação é o período dos 7 anos faltantes para o cumprimento total dessa profecia. Como irá terminar esse período? Jesus voltando, para quê? Jesus volta para extinguir as transgressões, dar fim aos pecados, expiar a iniqüidade, trazer a justiça eterna, selar a visão e a profecia e então será ungido Santo dos Santos. Não é impressionante a precisão dessa profecia? Aleluia!

Aula 79

11.2 - Introdução; perspectiva da volta de Cristo (Apocalipse 1:1-11)

Introdução

Vamos iniciar o estudo do livro do Apocalipse, o qual encerra a revelação de Deus ao homem. A palavra Apocalipse é uma transliteração da palavra grega, cuja tradução quer dizer revelação. Em Gênesis está o início de todas as coisas. Gênesis relata o começo de tudo e muito mais: o começo da terra, dos céus, bem como o começo da revelação dos princípios de Deus ao homem. Em Apocalipse, está descrita a consumação de todas as coisas.

Entre Gênesis e Apocalipse, o que temos? O meio, temos um processo, o plano de Deus para resgatar o homem; tudo que estudamos até aqui. Então, Gênesis é o início, Apocalipse é o término, e o que liga um ao outro, é o que estivemos estudando até agora. A pergunta que surge então é: como tudo irá terminar? Vamos começar a ver hoje.

Muitos dizem: o valor de alguma coisa é verdadeiramente alto, se considerarmos a seguinte pergunta: o que eu faria sem essa coisa? Caso você sobrevive sem essa coisa, então a mesma não tem muita importância; mas se você não sobrevive sem essa coisa, então ela tem muita importância.

Podemos aplicar isso ao livro do Apocalipse: como seria a Bíblia, sem o livro do Apocalipse? Seria algo com começo, meio, mas sem fim; seria um livro sem um desfecho, sem um término, sem um arremate final. Sem o livro de Apocalipse, a Bíblia seria estranha.

Griffith Thomas, um grande escritor evangélico, faz o seguinte resumo da Bíblia; tudo como referência a Jesus:

Gênesis & Deuteronômio: é a revelação; nesses livros está revelado tudo.

Josué & Ester: preparação

Jó & Cantares: aspiração

Isaías & Malaquias: os profetas, expectativa

Mateus & João: manifestação

Atos & Judas: realização

Apocalipse: consumação

Para compreendermos bem o livro do Apocalipse, é necessário conhecermos o restante da Bíblia, especialmente o V.T. Dos 404 versículos do Apocalipse, 265 contém frases que envolvem cerca de 550 referências do V.T. Não é possível compreendermos bem o Apocalipse, sem estudarmos o V.T, como fizemos. Cuidado! Existem muitos "especialistas" de Apocalipse; só podemos estudar o Apocalipse com a base, principalmente do V.T.

O livro do Apocalipse, é uma profecia de Deus para o homem. Porque Deus nos dá profecias? Já pararam para pensar nisso? A história da humanidade aconteceria de qualquer forma, porém porque Deus nos deixou escrito as profecias, ou seja, tudo que acontecerá no futuro, com detalhes impressionantes, como a profecia que vimos das setenta semanas de Daniel? Porque Deus fez isso?

Quando Jesus veio a 1^a vez, cumpriram-se centenas de profecias; Deus havia contado tudo antes aos seus profetas. Quando Jesus foi levado ao Templo, ainda recém nascido, Simeão, que estava lá no Templo, declarou: os meus olhos já viram a tua salvação. A profetiza Ana, que também estava no Templo, quando viu o menino deu graças a Deus. Eles conheciam todas as profecias da vinda daquela criança.

Porque Deus dá profecias ao homem? A resposta é: por amor. Deus deu e dá profecias aos homens, que são seus, por amor.

Gênesis 18:17; ocultarei eu a Abraão o que faço?

Tiago 2:23; Abraão foi chamado o amigo de Deus.

É amizade, irmãos! É amizade a essa raça que diz não ao Senhor o tempo todo. É por causa de seu amor pelo homem, que Deus nos dá as profecias. A amizade da parte de Deus para o homem é tremenda. Deus nos trata no mais profundo sentido dessa palavra, nos trata como amigos. Jesus disse: o amigo dá a sua vida pelo seu amigo. Temos uma noção muito vaga do que é amigo. Por amor Deus não oculta nada a nós, Ele nos conta tudo antecipadamente.

Isaías 46: 9-10; "... anuncio o fim desde o princípio e desde a antigüidade as coisas que ainda não sucederam"

Amós 3:7; o Senhor Deus não faz coisa alguma, sem nos revelar antes.

João 15:12-15; "... chamei-vos amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos dei a conhecer"

As profecias nos dão segurança, nos trazem paz e o Apocalipse foi escrito por esses motivos, além de outros. O Apocalipse, muito especialmente, foi

escrito para consolar nossos irmãos no início da Igreja, os quais estavam sendo tremendamente perseguidos pelo Império Romano. Eles receberam a revelação das coisas futuras, como consolo e animo, para perseverarem no testemunho de Jesus.

Apocalipse 1:9; companheiro convosco na aflição, no reino e na perseverança em Jesus.

João escreveu o livro do Apocalipse e o enviou para consolar as Igrejas, revelando Jesus como Juiz. O Apocalipse mostra Jesus como o Soberano Senhor da Igreja e como Juiz de toda Terra. Até a revelação do livro do Apocalipse, a revelação acerca de Jesus, era do humilde servo que se entregou como ovelha muda ao matadouro. A mensagem da graça é uma mensagem de humildade, porém o Apocalipse revela o Juiz.

João, foi o apóstolo mais íntimo de Jesus; ele foi o apóstolo que reclinou sua cabeça no peito de Jesus, durante a última ceia. João é chamado: o apóstolo do amor. Ele era íntimo de Jesus. Porém, quando João viu o Senhor Jesus, como descrito em Apocalipse, não ficou força sobre si, ele caiu como morto (Apocalipse 1:17). Apocalipse revela Jesus glorificado; é tremendo meus irmãos. Por isso o livro do Apocalipse é tão importante.

Os quatro evangelhos, apresentam Jesus como rei, como servo, como homem e como Deus. As epístolas apresentam Jesus como o cabeça da Igreja. Mas, o Apocalipse apresenta Jesus como o Soberano Senhor da Igreja e o Juiz de toda Terra.

Sabemos que toda Bíblia aponta para Jesus; tudo foi escrito para entendermos a pessoa gloriosa do Senhor Jesus. A divisão desta revelação, para a humanidade, se divide em duas partes: a 1^a vinda de Jesus e sua 2^a vinda. Tudo que foi escrito sobre a 1^a vinda, já se cumpriu. Todas as profecias, que ainda não se cumpriram, são dirigidas, concentram-se, apontam para a 2^a vinda. Podemos resumir a Bíblia assim: tudo que foi escrito, foi para revelar Jesus; Jesus veio a 1^a vez, voltou para o céu e virá a 2^a vez. Referente a 1^a vinda de Jesus, tudo já foi cumprido; falta cumprir-se o que está relacionado a sua 2^a vinda.

Deus tem um propósito ao revelar, tão detalhada e claramente, a 2^a vinda de Jesus. Temos dentro de nós, uma vontade muito grande de aprendermos o livro do Apocalipse, uma vontade muito grande de sabermos como serão as últimas coisas, segundo a Palavra de Deus. Há uma curiosidade natural e saudável, de conhecermos essas coisas, quando verdadeiramente nos interessamos em Jesus; é saudável. Mas há também uma curiosidade que não é saudável, quando temos apenas curiosidade.

O propósito de Deus, ao deixar revelado tantos detalhes das coisas futuras, sabe qual é? O de tomarmos uma posição de espera da volta de Jesus. Sabendo que é tão certa essa volta, nossa geração é chamada a tomar uma posição de vida, uma posição de espera do noivo, espera do dia do casamento. Essa posição é de termos uma vida de santidade. Igreja!, estudo de profecias, é para chamar nossa atenção de que Jesus está às portas. A certeza de sua volta, deve mover em mim: deixar minha vida pronta para esse dia. E se Jesus não voltar até eu morrer fisicamente? Não importa, eu só tenho essa vida. Como eu quero chegar no céu? Não importa, caso seja através do arrebatamento ou pela morte física, minha carreira aqui na terra estará completa. Temos que chegar lá no céu como Paulo: combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé. A minha coroa já está guardada, não somente a minha, mas as de todos que amam a volta de Jesus. Amar a volta de Jesus, já estudamos, é estar pronto para ela, é consumir o que falta de nossa vida para esse dia glorioso. Temos que nos posicionarmos dessa forma, para estudarmos o livro do Apocalipse.

I João 3:2-3

II Pedro 3:11-14 Pedro está falando do final dos tempos. Como devemos estar? V.14; “como estais aguardando estas coisas, procurai diligentemente que por ele sejais achados imaculados e irrepreensíveis em paz.”

Tito 2:11-15 Jesus, “se deu a si mesmo por nós para nos remir de toda iniquidade, e purificar para si um povo todo seu, zeloso de boas obras.”

Lemos três passagens que falam das últimas coisas, da volta de Jesus, do término de tudo. O que está ligado ao que lemos? Sê santo! Santifica a tua vida, seja irrepreensível, seja sem mácula. Renegue as paixões mundanas (do mundo), renegue tudo que é sujo, tudo que é do mundo (I João 2:15-17). Renegue tudo que é da carne, tudo que vem de Satanás. São essas coisas que nos “sujam” espiritualmente e nos afastam de Deus.

Vamos concordar entre nós: vamos estudar as últimas coisas, escritas no livro do Apocalipse, mas junto com isso, cada um de nós, em sua vida diária, vamos prestar atenção em vida de santidade, em pureza de vida. Não é você nem eu que conseguimos purificar nossas vidas, é o sangue de Jesus que nos purifica de todo pecado. Mas, Jesus não arromba a porta. Eu e você, temos que entregar as áreas da nossa vida a Jesus para que ele as mude. As vezes, nem queremos reconhecer certos pecados, achamos normal, achamos que está certo. Jesus não muda o que está certo, temos que reconhecer que estamos errado. Peça iluminação ao Espírito Santo e ele trará à sua mente, tudo que não é bom para você, tudo que contraria a Palavra de Deus. Você,

então, com toda postura correta, com sensatez, com mansidão, confessa o pecado, é limpo e purificado. Quanto mais limpo e purificado, mais sensível ao pecado seremos.

Outra coisa absolutamente necessária, é que cada um de nós estejamos lendo o livro do Apocalipse e o livro de Daniel, várias vezes, e você vai ter sua própria revelação. Muitas pessoas dizem que não leem o Apocalipse porque não entendem; é uma incoerência. Como é que uma pessoa diz que não entende uma coisa, se nunca leu? Não é estranho? Outros dizem que leram e não entenderam nada. Isso é por falta de conhecimento; são absolutamente necessárias, leituras anteriores. Como vimos, o Apocalipse é a consumação, sem a base, principalmente do V.T., ninguém entende o Apocalipse.

Daniel 12:8-10

Vejam que interessante; essas são as últimas palavras do livro de Daniel. Após receber revelações tremendas, Daniel diz: eu, pois, ouvi, mas não entendi ... mas os sábios entenderão. Deus falou: Daniel vai-te, selo, não adianta você ficar aí “matutando”, você não vai entender. O que você escreveu aí, é para os últimos tempos.

Nós somos a geração dos últimos tempos. Em nome de Jesus, cada um de nós é um sábio e vamos entender. Quanto mais perto estivermos daquele dia, mais vamos entender. Os ímpios não vão entender, mas os sábios entenderão. Apocalipse não é um livro difícil de se entender, é o livro do desfecho da Bíblia. Daniel, recebeu revelações tremendas de Deus; guardem bem isto: foi Deus quem as revelou a Daniel. Nessa passagem que lemos, vimos que Deus não revelou e Daniel disse: mas não entendi. É Deus quem revela sua Palavra. O livro de Apocalipse, não é difícil ou fácil, como não é nenhum outro livro da Bíblia; dependemos sim da revelação de Deus. Somos a geração dos últimos tempos; notem o que Deus falou a Daniel: “mas os ímpios procederão impiamente, e nenhum deles entenderá; mas os sábios entenderão”.

Os sábios entenderão, porque Deus revelará a eles. Nesta passagem, o contrário de ímpio é sábio e não pio. Não há requisito, não é necessário ser inteligente, fazer curso de teologia. Todo aquele que aceitou Jesus, tem o Espírito Santo em seu novo espírito, não é mais ímpio e sim sábio, portanto entenderá; é Deus quem vai revelar e por isso entenderá.

Considere o livro do Apocalipse como se fosse uma continuação do V.T. Não se esqueçam que o programa de Deus para Israel está parado; Israel está em disciplina. Quando a Igreja for arrebatada, continua o programa

com Israel, começam os últimos sete anos, dos 490 anos que Deus tinha para Israel. Por isso Apocalipse envolve cerca de 550 referências do V.T. Apocalipse é puro V.T.; existem mais de 70 referências só do livro de Isaías. Porquê? Porque é continuação; Deus volta a lidar com Israel, é o desfecho do V.T. O desfecho da Igreja é no arrebatamento; para Israel, Deus encerra o programa no período da tribulação.

Mas, o Apocalipse foi escrito para quem? Para a Igreja, é interessante isso. O Apocalipse foi escrito para a Igreja saber do desfecho de tudo.

Há uma benção muito especial para quem lê, para quem ouve e para quem guarda as profecias do Apocalipse, veremos na próxima aula. Eu creio que Satanás tem agido muito intensamente para vedar a revelação deste livro ao Corpo de Cristo. Mas nós, em nome de Jesus, vamos ser participantes da benção especial de quem lê, quem ouve e quem guarda as revelações do livro de desfecho da Bíblia. Que Deus nos abençoe.

Aula 80

Perspectiva da volta de Cristo (Apocalipse 1:1-11)

Sabemos que o livro do Apocalipse, em grande parte do seu conteúdo, revela o período da Tribulação. Mas, como todos os demais livros da Bíblia, a mensagem principal do Apocalipse, é a revelação de Jesus Cristo; Apocalipse revela Jesus de uma maneira que os outros livros da Bíblia ainda não tinham revelado tão claramente.

O testemunho de Jesus é o espírito da profecia. Portanto, mais importante do que conhecer todas as trombetas, todos os selos, todas as taças, todas as catástrofes, todos os juízos, todas as bestas, todos os cavalos do Apocalipse, o mais importante é conhecermos a pessoa revelada de Jesus como juiz de toda Terra. Tenham sempre isso em mente; temos que estar posicionados da maneira correta, para que Deus nos revele sua Palavra e nos abençoe nesse estudo.

Apocalipse 1:1-3

- V.1; “Revelação de Jesus Cristo...”

Este é o título do livro. Vejam, na seqüência do versículo, como a revelação foi transmitida: Deus deu a Jesus, Jesus envia um anjo que transmite a João e João passa para a Igreja. E nós, estamos aqui, hoje, recebendo essa revelação, porque as coisas de Deus são eternas. Aleluia! Não é maravilhoso? Estamos aqui, hoje, 2000 anos depois, recebendo algo que Deus deu a Jesus, Jesus deu a um anjo, o anjo deu a João, João deu a Igreja lá atrás e nós estamos aqui, recebendo essa profecia de Deus. É mesmo impressionante.

- V.2; “o testemunho de Jesus Cristo”

É isto que trata este livro e João vai relatar e testificar da Palavra de Deus, “de tudo quanto viu”.

- V.3; “Bem-aventurado...”

Por sete vezes o Apocalipse usa esta expressão, bem-aventurado. “Bem-aventurado aquele que lê”. O correto, no original grego, é no singular, o que lê; “e bem-aventurados os que ouvem”. Mas, eu creio que a ênfase está em “os que guardam”. Naquele tempo, pouquíssimos sabiam ler. Por isso, havia uma bênção para quem lia. Você pode pensar: porque diz o que lê e os que ouvem, quem lê, já não está ouvindo? Porém, poucos liam e Deus, através de

João, deu ênfase para aquele que lê; outros ouviam. Mas, ambos são bem-aventurados, somente se guardarem.

- “porque o tempo está próximo”

Então você diz: já se passaram 2000 anos, será que está próximo mesmo? Realmente, já se passaram 2000 anos que tudo isso foi escrito.

O tempo; há duas palavras gregas, traduzidas para nossas Bíblias em português, como tempo: a palavra “cronos” e a palavra “kairos”.

A palavra “cronos”, da qual vem cronologia, significa: um tempo indeterminado; tempo em geral. Mas, a palavra “kairos”, é a palavra que determina um certo tempo, um tempo determinado, um período de tempo determinado. Aqui, no V.3, a palavra é “kairos”, ou seja, o tempo determinado, o período determinado, está próximo.

Estudamos os períodos, desde a criação: o período de Adão e Eva, inocência; depois tivemos Caim e Abel, consciência; o período de Noé, a formação das nações; o período de Abraão, a promessa; o período da lei e a Igreja, que estudamos.

O V.3, está dizendo que é neste período, não haverá outro para estas coisas acontecerem, e este período está próximo. É neste período, o período em que a Igreja está se formando; este período é chamado de últimos tempos. O nosso período se chama “últimos tempos”; vai além da Igreja, mas inclui a Igreja. Por isso o texto diz: está próximo, não vai haver outro. Qual será o próximo período? O Milênio. Mas quando o Milênio chegar, tudo que for relatado aqui, já terá acontecido.

Apocalipse 1:4-8

Na Bíblia inteira, não há uma síntese como esta que lemos, que apresente a Tri-Unidade e a obra redentora de Jesus, completa, em tão poucas palavras. Somente o Espírito Santo, poderia fazer essa síntese assim, tão completa.

Como é que começamos normalmente uma carta? Com a apresentação do autor e as saudações. Aqui, V.4-6, o autor da carta ou os autores, se apresentam; tanto você pode falar no singular ou no plural, pois a Tri-Unidade forma um Deus. Muitas pessoas dizem que não há evidência direta da Tri-Unidade; é impressionante a passagem que lemos.

- V.4; “graça e paz daquele que é, e que era, e que há de vir...”

Este é o nome de Deus Pai, o eterno, o EU SOU; e mesmo o nome da Tri-Unidade.

“e da parte dos sete espíritos que estão diante do seu trono”

Mas, são sete espíritos ou somente um? Que coisa estranha! Em mais passagens, no livro do apocalipse, o Espírito Santo é descrito como sete espíritos. A que se refere essa descrição? É claro que não são sete Espíritos Santos; está se referindo ao Espírito Santo em sua forma completa, em sua manifestação total. Não falamos no estudo da Igreja, que o ministério de restrição do Espírito Santo vai sair da Terra, quando a Igreja for arrebatada? O Espírito Santo não vai sair da Terra, mas o seu ministério de restrição será retirado.

A descrição aqui em Apocalipse refere-se a manifestação plena do Espírito Santo em seus ministérios.

Isaías 11:1-2; manifestação plena do Espírito Santo; cada lâmpada do camdelabro judaico, refere- se a um dos ministérios do Espírito Santo aqui descritos.

Espírito do Senhor

espírito de sabedoria e de entendimento

espírito de conselho e de fortaleza

espírito de conhecimento e de temor do Senhor

O Espírito Santo é o autor da Bíblia e o número 7 está gravado (na Bíblia), como sua marca registrada. O número 7, que o Diabo brinca, dizendo ser o número da mentira, é o número que simboliza, na palavra de Deus, tudo que é completo e perfeito. O número 7, representa Deus; tudo que é completo e perfeito, tem o número 7. Em quantos dias Deus criou a Terra, inclusive com o seu descanso? Veremos em Apocalipse: sete taças, sete trombetas, sete selos. O Apocalipse é o livro que completa e os juízos de Deus são completos, são perfeitos. O 7 é o número de Deus, assim como o 6, na Bíblia, simboliza o número do homem, pois não chegou lá, não está completo, é incompleto. Veremos que a besta tem o número 666, pois é número de homem; o sete é o número de Deus.

- V.5; “e da parte de Jesus Cristo...”

Viram a Tri-Unidade? Mas, a identificação de Jesus com o Pai é tão grande (Eu e o Pai somos um), que a descrição do Pai pode ser a descrição do Filho e vice-versa. Jesus aqui se apresentou com 3 títulos: a fiel testemunha, o primogênito dos mortos e o Príncipe (Soberano) dos reis da Terra. Nestes 3 títulos, está revelada a obra salvadora de Jesus:

João 18:37; Jesus é a “fiel testemunha”, porque ele foi até a morte para dar esse testemunho. Sê fiel até a morte! (I João 5:9-12).

Atos 26:23 e I Coríntios 15:20; Jesus é o primogênito, foi o primeiro a ressuscitar para nunca mais morrer. Jesus é o primeiro homem da nova raça. Se a “fiel testemunha”, fala de sua morte, o título “primogênito dentre os mortos”, fala da sua ressurreição.

E qual o 3º título? “Príncipe (Soberano) dos reis da Terra”. Este título fala da sua glorificação. Apocalipse 19:16 mostra Jesus glorificado em sua 2ª vinda à Terra; Rei dos Reis, Senhor dos Senhores.

Morte, ressurreição e glorificação, mostram a obra redentora de Jesus Cristo.
“àquele que nos ama ...”

Está no verbo presente, nos ama. Isso mostra a obra duradoura desse amor sobre nós; não é que nos amou, ou que vai nos amar, ou sempre nos amará; é que nos ama, presente. Essa é a constância do amor de Deus por nós.

Ao estudarmos o Apocalipse (como toda Bíblia), temos que prestar muita atenção nos tempos verbais, nos títulos, para quem está falando, atenção no contexto. Qualquer alteração faz diferença no entendimento; (Mateus 5:18).

“àquele que nos ama, e pelo seu sangue nos libertou dos nossos pecados”

Em algumas traduções está escrito: nos lavou dos nossos pecados. O sentido é o mesmo. Quem tem Jesus Cristo como Salvador, está liberto e lavado. (Apocalipse 22:14).

- V.6; “e que nos fez reinos, sacerdotes para Deus, seu Pai, a ele seja a glória e domínio pelos séculos dos séculos. Amém.”

O Apocalipse, se dirige àquele que nos ama, que nos libertou e não diz àquele que nos transformou em santos. Porém, chama a atenção para uma coisa: nós somos reinos e somos sacerdotes para Deus. Temos que agir e tratar nesta terra dos interesses do Reino de Deus e somos também constituídos sacerdotes para Deus. Se analisarmos as vestes sacerdotais, descrita no V.T., veremos que o sacerdote levava na sua frente, na mitra, uma lâmina de ouro, onde estava escrito: SANTO (SANTIDADE) AO SENHOR. (Éxodo 28:36-38).

Igreja! A coisa que mais está faltando na Igreja de Jesus Cristo, é santidade! Lembre-se, nós todos somos sacerdotes e reis. Em nossa frente, visivelmente, tem que estar escrito: SANTO AO SENHOR. Está escrito isso, na minha, na

sua fronte? Quem olha para mim, para você, para a nossa vida, isso sobressai: SANTO AO SENHOR, SANTIDADE AO SENHOR? Vamos nos examinarmos e lembrarmos que levamos a todo lugar, a roupa de sacerdote e todos devem ver em nossa frente, SANTIDADE.

“Amém”.

Amém é um título de Jesus; ele é chamado “O Amém” (Apocalipse 3:14). O que quer dizer amém? Quer dizer: é verdade, assim seja. Amém é uma palavra hebraica; é uma transliteração do hebraico. Em muitas passagens, Jesus disse: em verdade, em verdade, vos digo. Em hebraico seria: amém, amém, vos digo.

- V.7; “Eis que vem com as nuvens, e todo olho o verá, até mesmo aqueles que o transpassaram; e todas as tribos da Terra se lamentarão sobre ele. Sim, Amém”

Zacarias 12:10; o arrependimento de Jerusalém.

Vejam o texto falando de Israel. Naquele dia, o dia da volta de Jesus, Israel estará cercada pelos exércitos do anti-cristo e o espírito de graça e de súplica, cairá sobre a nação e todos vão clamar. Jesus então, volta e Israel reconhecerá, através das marcas em seu corpo, que Jesus é o Messias; chorarão, se arrependerão e serão salvos. É disso que o V.7 está falando, da 2ª vinda de Jesus.

“vem com as nuvens, e todo olho verá ...”; quando Jesus voltar para a Igreja, todo olho o verá? Não, somente a Igreja, quando chegarmos nos ares. “e todas as tribos da Terra se lamentarão sobre ele”; porque não diz: todas as nações, países, porque fala tribos? Porque se refere a Israel. A Igreja vai se lamentar quando Jesus vier para buscá-la? Não, subirá cantando. Mas aqui, está falando da 2ª vinda de Jesus a Terra; “Sim. Amém”.

- V.8; “Eu sou o Alfa e o Ômega, diz o Senhor Deus, aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso”

Todo-Poderoso aparece no N.T., dez vezes; é um título que aparece muito no V.T., é o El-Shadai. Nove das dez vezes no N.T., está em Apocalipse; uma única vez aparece em II Coríntios. Vejam como o Apocalipse é contexto de V.T.

A Tri-Unidade se introduz no início do capítulo, dá as saudações. Agora o Senhor diz: “Eu sou o Alfa e o Ômega, diz o Senhor Deus, (Jeová Elohim), aquele que é, que era e que há de vir, o Todo-Poderoso”. Alguém tem dúvida da origem desta carta? Quem é que está assinado esta carta? A Tri-

Unidade; é Deus, o Todo-Poderoso, escrevendo esta carta diretamente a nós, preste bem atenção.

Apocalipse 1:9-11

- V.9; agora vem aquele que Deus usou para transcrever tudo para nós. "Eu, João, irmão vosso e companheiro na aflição, no reino e na perseverança em Jesus ...". Três palavras que a Igreja tem que estar bem acostumada: aflição (tribulação) - reino - perseverança. Vai recebendo o que o Espírito Santo forte revelando e depois medite. Estar ao lado de Cristo, envolve aflição (tribulação), envolve o reino de Deus e envolve perseverança.

Temos que examinar bem a Palavra de Deus e nossa vida. Há pessoas que dizem assim: antes de aceitar verdadeiramente a Jesus, parece que tudo estava em ordem, agora tudo está mais conturbado! Então, devemos concluir: essa pessoa verdadeiramente recebeu Jesus na sua vida.

Pregação do Evangelho que diz para recebermos a Jesus e tudo será calmaria, maravilhoso, que não existirão mais problemas, é mentira. Você recebe Jesus, é salvo, mas permanece no mundo, no território inimigo. Como é então que não ocorrerão problemas? O que vai haver sim, em sua vida, é a paz que excede todo entendimento; são as vitórias em sua vida. É maravilhoso! Tribulação, reino, perseverança, mas não larga essa salvação, você larga? Não, mas creia, está em território inimigo e não será um pic-nic. Aceitou Jesus, começam as implicâncias!

Tribulação, aflição; não é necessário estarmos na "ilha chamada Patmos", avançado em idade, como João nessa época. Vejam, porque João estava lá? "por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus". Isso era lá, ele estava sendo castigado pelo Império Romano, por causa do testemunho de Jesus, porque João era cristão. E como João começa o V.9, escrevendo para a Igreja, para nós? "companheiros!, na aflição, no reino e na perseverança". Perseverança, Igreja! Não fuja quando a aflição (tribulação) vier, persevere, é glorioso. Não há glória maior neste mundo, no universo, do que perseverar na tribulação, na aflição, e assistir a vitória do Senhor; nada que se compara a isso, não é verdade?

- V.10; "Eu fui arrebatado em espírito no dia do Senhor..."

Há uma briga teológica, por causa dessa expressão: dia do Senhor. Muitos querem dizer que "o dia do Senhor", se refere ao domingo; que foi num domingo que João foi arrebatado e achou-se em espírito diante de Deus. Eu tenho muita dificuldade de aceitar isso; eu creio muito mais de que "o dia do Senhor", se refere ao período da tribulação. Lembram quando estudamos

a expressão “Dia do Senhor”, o grande e terrível dia do Senhor? Como João, após ser arrebatado, vai receber a revelação e escrever sobre a tribulação, sobre aquilo que viu, eu creio que o dia do Senhor é o período da Tribulação. Eu creio que foi dado a João a revelação como se ele estivesse lá na frente, no período da Tribulação, e é isso mesmo que acontece.

- V.11; “o que vês, escreve-o num livro, e envia-o às sete igrejas...”

A quem a carta, o livro foi enviado? Às sete igrejas; o número sete represente a totalidade da Igreja.

Vamos então, ler novamente os versículos que estudamos e sermos participantes da benção do que lê e dos que ouvem; porém, vamos dar a ênfase e sermos os que guardam. Apocalipse 1:1-11

Aula 81

11.3 - A pessoa de Jesus Cristo (Apocalipse 1:12-20)

Apocalipse 1:10-20

Conseguiram imaginar essa figura de Jesus? Nos Evangelhos, em Atos dos Apóstolos ou nas Epístolas, existe a descrição de Jesus, como essa que lemos aqui em Apocalipse? Quando João se voltou, ele viu aquele em quem havia encostado a cabeça no peito, durante a última ceia; viu aquele com quem tinha andado junto por três anos. Porém, quando João viu Jesus, na figura de juiz de toda Terra e Soberano Senhor da Igreja, ele caiu como morto. Sabem por que? Porque esta carne não agüenta a presença de Deus, esta carne se “desmonta”.

Vamos ver outros exemplos da Bíblia, acerca do que aconteceu com João.

Jeremias 23:9; Jeremias estava sem forças, após as palavras do Senhor que vieram a ele.

Daniel 8:26-27; Daniel desmaiou, após as revelações recebidas de Deus.

Quando um anjo aparece a um homem, com toda a glória que vem de Deus, esse homem não resiste. Lembram quando Moisés desceu do monte Sinai, com a glória de Deus refletindo em seu rosto? O povo de Israel não conseguia olhar para o rosto de Moisés.

Daniel 10:1-19

Atos 9:1-6; a experiência de Paulo.

Quando Jesus aparece para alguém, uma das evidências de que é Jesus, é que não restam forças a pessoa, ela cai com o rosto em terra; este corpo não agüenta. Foi isso que aconteceu com João em Apocalipse 1:17. “Quando o vi, cai a seus pés como morto”.

Não era para menos, o que João viu?

- V.13; “no meio dos candeeiros um semelhante a filho do homem”.
- “vestido de uma roupa talar”; quer dizer: vestes compridas até o calcanhar.
- “cingido à altura do peito com um cinto de ouro”.
- V.14; “a sua cabeça e cabelos eram brancos como lã branca, como a neve”. Todos esses símbolos, são para entendermos as coisas de Deus. Deus usa as coisas visíveis (materiais) para explicar as invisíveis (espirituais).

Brancos como a lã branca, como a neve, mostra a eternidade, a pureza de Jesus.

- “Seus olhos como chama de fogo”. O fogo fala de purificação, de juízo. Lembram quando estudamos o Bema (Tribunal) de Cristo? As nossas obras passarão pelo fogo, pelo fogo desses olhos de Jesus. Podemos fazer coisas e esconder diante dos homens, diante do mundo, mas diante desses olhos “como chamas de fogo”, nada fica encoberto.

- V.15; “os seus pés, semelhantes a latão (bronze, cobre) reluzente que fora refinado numa fornalha”. Todas as vezes, que aparecerem esses materiais latão, bronze ou cobre, estão simbolizando juízo.

Falamos que esta é a figura de Jesus como juiz. O cabelo branco, que é descrito também em Daniel, fala da eternidade de Jesus e de sua santidade; os olhos, como chamas de fogo, penetram em tudo; os pés, mostram que Jesus vem em juízo, vem para julgar. De que material era feito o altar, onde o sacrifício era queimado em Israel? Era bronze (Êxodo 27:1-2). E porque o sacrifício era queimado ali? Porque era o julgamento do pecado.

Quando o povo de Israel estava no deserto, pecando, Deus enviou serpentes abrasadoras como julgamento. Números 21:4-9; Serpente, é símbolo de quem? Satanás.

O que Deus ordenou a Moisés, para que o povo sarasse? Moisés, manda fazer uma serpente de bronze; juízo, serpente de bronze. Quem olhasse para a serpente era curado. Era a serpente que curava? Claro que não. Mas, quem olhasse “para o juízo”, estava concordando com Deus de que era merecedor do juízo. Aquela serpente de bronze, era uma figura da cruz de Jesus; para sermos livres dos nossos pecados. Jesus se fez pecado; a serpente era a causa da morte e o pecado é a causa da nossa morte.

João 3:14-15

A serpente era a causa da morte do povo; uma serpente de bronze, pois era juízo. E para nós, através de Jesus, temos: “e como Moisés levantou a serpente (de bronze) no deserto, assim importa que o Filho do Homem seja levantado”. Jesus, naquele momento, na cruz, foi feito pecado por nós, (II Coríntios 5:21 e João 12:31-34). Com essas passagens, vemos que o bronze ficou fixado como símbolo de juízo. Sempre que na Bíblia aparecer bronze, lembre de juízo.

Portanto, tudo na figura de Jesus, como lemos em Apocalipse, fala da sua forma de juiz e de Soberano Senhor.

- “e a sua voz como a voz de muitas águas”. Você já ouviu o ruído de uma queda d’água? É impressionante, dá até temor. A voz do Senhor é assim. Salmos 29; a voz do Senhor Jesus.

- V.16; “da sua boca saía uma aguda espada de dois gumes”.

A que se refere essa espada? A Palavra de Deus; (Efésios 6:17).

- “o seu rosto era como o sol, quando resplandece na sua força”. É difícil até de imaginarmos Jesus nesta figura; é muito impressionante.

V.20; sete estrelas e sete candeeiros. Já estivemos estudando, muito rapidamente, sobre as sete estrelas. O V.20, é que interpreta o que Jesus tinha em suas mãos (V.16) e onde ele andava (V.2:1).

- Os sete candeeiros, são as sete Igrejas que estudaremos a seguir no curso. Realmente, o candeeiro é um dos melhores símbolos para a Igreja. O candeeiro ficava no Templo, no Tabernáculo; a Igreja de Jesus, tem que ser candeeiro neste mundo em trevas. O mundo inteiro jaz no Maligno

(I João 5:19). Nós, individualmente e também como corpo, como grupo (como Igreja), temos que trazer a luz para o mundo.

Mateus 5:14-16

A Igreja, tem que ser luz. Portanto, a melhor descrição para a Igreja, é o candeeiro. Onde há uma Igreja implantada, ali tem que haver luz. Os que estão de fora, em volta, tem que ser iluminados por essa luz.

- As sete estrelas, são os anjos das Igrejas. Vamos parar um pouco aqui e perguntar: você já viu algum anjo, os quais são espíritos ministrais, dirigindo uma Igreja? Não, os anjos são espíritos ministrais enviados para ministrar a favor dos que hão de herdar a salvação. Todos que herdaram a salvação, eu, você, temos anjos a nosso serviço. Mas, anjo não dirige Igreja, não foi dado a anjo este serviço. A palavra grega, traduzida aqui (V.20) por anjos, é a palavra “angellos”. Esta palavra, literalmente significa: mensageiro. Algumas passagens, ao invés de serem traduzidas por anjo, foram traduzidas por mensageiro.

Mateus 11:10; sobre João Batista, o meu mensageiro. A palavra aqui é angellos.

Lucas 9:52

Malaquias 2:7; Falando do sacerdote em Israel, Malaquias fala do mensageiro do Senhor dos exércitos. A versão revista e corrigida, é a mais literal e usa a tradução, anjo do Senhor dos exércitos.

Como as cartas são dirigidas às Igrejas, essa palavra anjos (V.20), deveria ter sido traduzida como “mensageiro das sete Igrejas”; aqueles que levam mensagens às Igrejas, como está em Malaquias. Então, significa que são os líderes das Igrejas locais. Jesus, naquela figura impressionante, quando João olha e vê, ele está andando no meio dos sete candeeiros (no meio da Igreja) e Ele tem na sua mão, os líderes das Igrejas locais.

V.19; este é um versículo chave do Apocalipse. Neste verso, está incluída a divisão geral do livro do Apocalipse: “escreve, pois, as coisas que tens visto, e as que são, e as que depois destas hão de suceder”.

- “as coisas que tens visto”

Refere-se ao que João viu no capítulo 1 do livro; a introdução do livro; a descrição do autor do livro; e Jesus aparecendo de uma forma que ele nunca havia visto antes e que o assustou, a ponto de cair como morto.

Escreve João, as coisas que tens visto...; considere que João já havia escrito o quarto Evangelho e as suas Epístolas. João já tinha escrito tudo quanto vira acerca de Jesus, antes daquela nova visão. Portanto, as coisas que tens vistos, refere-se ao que João acabara de ver.

- “e as que são”

Em qual período João se encontrava? No período da Igreja. Nos capítulos 2 e 3 de Apocalipse, vamos ver João escrevendo para a Igreja e tudo que escreve, refere-se ao próprio período da Igreja, o qual ainda era presente para João. Portanto, as (coisas) que são, refere-se ao período presente de João, ao período da Igreja.

- “e as que depois destas hão de acontecer”

Apocalipse 3:22; quem tem ouvido, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Apocalipse 4:1; depois destas coisas..., sobe aqui, e mostrar-te-ei as coisas que depois destas devem acontecer.

Vejam que coisa interessante. Após João terminar de escrever os capítulos 2 e 3, dirigindo-se diretamente às sete igrejas, no V.4:1 diz: depois destas coisas...; que coisas? O que João havia escrito às sete igrejas.

Então, Deus muda tudo e diz a João: sobe aqui. João, após ouvir uma “voz como de trombeta”, sobe aos céus (isto também é uma figura do arrebatamento), e ouve de Deus: agora João, vou te mostrar o que há de ser depois destas coisas. Portanto, no capítulo 4 começa tudo que é futuro, tudo que vai acontecer após a Igreja ser arrebatada.

Então, o que João viu no capítulo 1: as coisas que tens vistos; o que João descreve nos capítulos 2 e 3: as coisas que são, a Igreja desde o início até o arrebatamento; e no capítulo 4, começa tudo que vai além da Igreja, as coisas que depois destas hão de acontecer, tudo que é futuro.

Esta é a divisão geral do livro do Apocalipse.

Apocalipse 1:9-20; vamos ler novamente e ser participantes da benção do que lê, dos que ouvem e principalmente dos que guardam as coisas escritas neste livro.

Aula 82

11.4 - Mensagem às sete igrejas (Apocalipse 2-3)

Estudamos o cap. 1 de Apocalipse, um capítulo magistral da Palavra de Deus, onde Deus assina Seu nome, como o verdadeiro autor do livro. A Tri-Unidade se apresenta e deixa claro que a mensagem está sendo dada pelo Deus Tri-Uno. Vimos também, a descrição de Jesus Cristo como o Soberano Senhor de toda Terra, o juiz de toda Terra.

Terminamos a aula passada, com a divisão geral do livro de Apocalipse, descrita no V.19; a divisão geral do Apocalipse:

- as coisas que tens visto (Ap. 1): aquilo que João tinha acabado de ver, a figura de Jesus como juiz e Soberano Senhor.
- as que são (Ap. 2 e 3): é o que vamos começar a estudar nesta aula, a Igreja, o período da Igreja. A época que era presente para João e ainda é para nós.
- as que depois destas hão de suceder (Ap. 4-22): tudo que está no futuro; tribulação, milênio, julgamento final, novos céus e nova Terra.

As que são

É a Igreja. A Igreja não era tempo presente para João? Era. João pertencia a Igreja? Pertencia, era presente para ele. Por isso, o verbo está no tempo presente, são. E nós, pertencemos a Igreja? Sim; portanto estamos ainda nas coisas que são. Vamos começar a estudar essa parte do livro do Apocalipse, “as coisas que são”.

Os cap. 2 e 3 nos mostram sete cartas à sete Igrejas, as quais são a única profecia completa sobre a Igreja, desde o início da Igreja até o arrebatamento. Essas sete cartas contemplam uma exortação completa para nossa época; é a exortação mais penetrante, mais profunda, mais séria, de toda Bíblia, para a Igreja. O estudo dessas cartas, é básico, penetrante e curador. A exortação contida está totalmente relacionada com a doutrina para a Igreja e com a doutrina para nossa vida pessoal como cristãos.

Nestas cartas, vamos encontrar todos os tipos possíveis de erros que podemos cometer em nossa vida cristã, individualmente e como Igreja, como grupo. Vamos ver como o erro entra na Igreja, bem como veremos o “remédio” para cada erro. Veremos como Deus julga a Igreja, o que realmente Deus espera da Igreja e o que agrada e não agrada a Deus. Também as cartas mostram as recompensas, da parte de Deus, para os

vencedores da Igreja. Somente por todos esses tópicos, podemos imaginar a importância de estudarmos esses dois capítulos.

Em cada carta, Deus imprime por duas vezes o seu nome. No começo de cada carta, Deus diz que é Ele que está escrevendo e no final, Deus diz novamente que é Ele que escreveu. Como vimos no cap. 1, essa ênfase de Deus, mostra a importância dessas coisas, é como se Deus estivesse falando a nós: prestem atenção a estas coisas, porque vem diretamente de mim. Veremos em cada carta, por duas vezes, Deus imprimindo o Seu nome.

Qual a intenção primordial de Deus para o seu povo, com essas cartas? As cartas foram dirigidas às Igrejas e a intenção de Deus ao expor os possíveis erros, ao expor o “remédio” para cada erro, ao mostrar como Ele julga, a intenção final de Deus, é que seu povo se torne vencedor. Ao final de cada carta Deus diz: ao vencedor farei isso, ao vencedor farei aquilo, etc. Se analisarmos cada prêmio ao vencedor, teremos vontade de irmos embora para o céu imediatamente, pois são coisas muito lindas e puras que estão reservadas para nós.

A intenção de Deus, ao mostra os possíveis erros que podemos cometer, não é para nos desanistar. Com a mostra dos erros, Deus nos dá também, a saída para cada erro. Quando estamos doentes, vamos ao médico, que após o diagnóstico da doença (ainda que grave), nos dá remédios, ou seja, “a saída” para a cura da doença. É assim que devemos entender essas cartas da parte de Deus a nós. Temos primeiro que ver o problema, em seguida nos conscientizarmos dele e por último seguir a saída que Deus nos dá para o problema. Se acharmos que está tudo bem, estamos nos enganado a nós mesmos. É para encontrarmos a saída e nos tornarmos vencedores, que Deus expõe os possíveis erros e o “remédio” para cada um desses erros.

Já vimos que na Bíblia, o número sete simboliza a perfeição, algo completo. O número sete, é o número da divindade, é o símbolo de Deus. Portanto, o que podemos concluir, quando vemos Jesus enviando cartas para sete Igrejas? Será que essas cartas eram somente para aquelas sete Igrejas? Não. O número sete, representa algo completo, portanto, essas cartas foram escritas para todas as Igrejas. Sabem qual é a certeza disso que afirmamos? Nós somos de Esmirna, ou de Éfeso, ou de Pérgamo, ou de Tiatira, ou de Laodicéia, ou de Sardes, ou ainda de Filadélfia? Não, não pertencemos a nenhuma delas, porém, estamos recebendo a mensagem. Essa é a prova, estamos lendo as cartas, porque foram enviadas a todas as Igrejas de todos os tempos; por isso sete cartas à sete Igrejas.

Agora, porque Deus escolheu essas sete Igrejas e não outras? No tempo em que estas cartas foram escritas, o cristianismo já estava bem adiantado. Apocalipse foi escrito por volta do ano 95 da nossa era; já era quase o final do primeiro século. Na Ásia, onde estavam essas Igrejas (cidades), onde hoje é a Turquia, mesmo lá, haviam muitas outras Igrejas. Porque então Deus escolheu essas sete, será que Deus tinha preferência por elas? Claro que não, porque Deus não faz acepção de pessoas.

Deus escreveu a essas sete Igrejas, porque a realidade vivida por elas, naquele momento, aquilo que essas Igrejas estavam passando (os problemas e acertos), serviram de figura profética de como a Igreja iria se desenvolver na história, entenderam?

A realidade de cada uma daquelas Igrejas, a realidade de Éfeso por ex., (veremos ao leremos as cartas), quando seu líder recebeu a carta, tudo aquilo que estava escrito, estava acontecendo em Éfeso, naquela época; era a realidade de Éfeso naquela época. Mas, aquela realidade serviu de profecia de como a Igreja iria se desenvolver ao longo da história. A ordem das cartas, não é ordem alfabética nem de preferência, é a sequência histórica da Igreja.

Também, a realidade dessas Igrejas, representa os tipos de crentes em Jesus Cristo e os tipos de Igrejas. Nessas cartas estão listados todos os tipos de cristãos e tipos de Igrejas locais que encontramos. Ao ler as cartas, ao estudá-las detalhadamente, você vai falar assim: que tipo de crente eu sou? Sou de Éfeso ou sou de Tiatira? Sou de Pérgamo ou de Laodicéia, que tipo de crente eu sou? Então, quando estivermos estudando as cartas vamos identificar, não a seu irmão, mas identifique-se. Participe do estudo com uma enxada e não com uma pá; com a enxada trazemos para nós e com a pá, jogamos para o outro.

O conjunto dessas cartas, serve para Deus exortar todo tipo de Igreja e a todo tipo de crente existente, desde aquela época até o final. Naquelas cartas, veremos perfeitamente a história da Igreja; o seu início, o seu desenvolvimento e o seu final.

Vemos também, algo que não é agradável de se ver (e que falamos muito ao longo de todo curso), vemos a ação de Satanás. O que aconteceu em cada período que estudamos? Deus revela o seu plano, a sua vontade e, imediatamente, Satanás revela uma cópia falsificada. A maioria das pessoas, seguem a quem? Satanás. E quando chega no final de cada período, se Deus não interferir, parece que tudo vai se perder. Mas, os planos de Deus,

ninguém pode frustrar; Deus intervêm e seu plano de redenção continua e vai continuar até o fim, aleluia!

Vocês acham que com a Igreja é diferente? É claro que não. Deus colocou a sua vontade, revelou todo o seu plano para a Igreja, tudo aquilo que Deus quer e espera da Igreja. Porém, Satanás colocou sua cópia falsificada e parece que, infelizmente, a maioria, a grande massa do chamado “cristianismo”, está seguindo a cópia falsificada. Estudando essas cartas, vamos vendo claramente, o desenvolvimento da apostasia da fé, da apostasia da vontade de Deus, penetrando a Igreja verdadeira de Jesus Cristo. Isso é constatado, ao vermos que no início da Igreja, Jesus anda no meio da Igreja e no final do período da Igreja, devido à apostasia da fé, Jesus está do lado de fora da Igreja.

Apocalipse 2:1

- Jesus, no começo da história da Igreja, andando no meio da Igreja, tendo os líderes nas suas mãos.

Apocalipse 3:20

- Mas, quando termina a história da Igreja, onde está Jesus? Está à porta, ou seja, do lado de fora. O nome Laodicéia (desta Igreja), pode ser traduzido por: voz do povo. A voz do povo é tão alta, que quase não dá para escutar a voz de Jesus. Ele está do lado de fora da Igreja, batendo, apelando não mais para a Igreja (para um grupo), mas apelando para indivíduos da Igreja.

É isso que vamos ver ao longo da história da Igreja, porém há sempre um remanescente que crê e que vence. E o qual a vitória que vence? A nossa fé;

I João 5:4.

O falso se misturou com o verdadeiro. Vocês lembram, quando estudamos as parábolas de Mateus 13, em que falamos que aquelas parábolas profetizavam uma época chamada: Mistérios do Reino dos Céus. Seria a época que se desenvolveria desde a rejeição de Jesus como Messias, até a sua volta. Por isso, mistérios, o Reino não ia continuar se desenvolvendo (nós pertencemos ao reino, mas de maneira oculta). Jesus veio a primeira vez, para implantar o Reino, mas foi rejeitado e adiou a implantação do Reino. E, em Mateus 13, as sete primeiras parábolas são muito paralelas as cartas às sete Igrejas, só que as parábolas falam de um tempo que inclui a Igreja e que vai além da Igreja e Apocalipse 2 e 3 é só Igreja. Naquelas parábolas, Jesus fala do joio e do trigo e alerta para não serem separados, antes da consumação dos tempos. Jesus fala também, que a rede foi lançada

e foram trazidos peixes bons e peixes ruins e que foram separados somente na consumação dos tempos.

O que estamos vendo hoje na Igreja de Jesus Cristo? O joio misturado ao trigo, o verdadeiro crente (em Jesus Cristo) com o falso. Os falsos misturados aos verdadeiros!, e o pior, é que os verdadeiros, os nascidos de novo, começam a ver tanta apostasia, nas doutrinas, nos usos, nos costumes das Igrejas, a doutrina dos homens com tamanha força, que até os verdadeiros filho de Deus se acostumam e seguem a maioria. Os verdadeiros crentes, estão tão acostumados, calejados, ficaram anestesiados, com as falsas doutrinas, que muitas vezes é difícil distinguir o verdadeiro do falso, como é difícil distinguir o joio do trigo. Estou falando alguma inverdade?

Vemos Igrejas que parece que o povo está “dormindo”, parece que estão anestesiados e a apatia se perpetua de domingo a domingo. É morto, é seco, é ritualístico, é duro, e quando alguém se levanta para sacudi-los, parece que vêm um fantasma.

Efésios 5:14; o alerta de Paulo: desperta, tu que dormes...

A apostasia entra, meus irmãos, e sabem qual a sua força? Sabem porque estamos todos “engolindo” a apostasia, incluindo os filhos de Deus, “engolindo” doutrinas que são de homens? Por falta de conhecimento absoluto da Palavra de Deus. Se não conhecermos a Palavra e o Poder de Deus, a apostasia entra. O conhecimento da Palavra de Deus, quando direcionado como Deus quer, com a motivação correta vinda do céu, nossa vida tem que caminhar para um único objetivo e um único resultado: relacionamento restaurado com Deus. Jesus usa a figura do jugo (Mateus 11:28-30). Você já viu dois bois andando com um jugo? Não tem jeito de um sair, aonde um vai o outro tem que ir. Temos que andar assim com Jesus, com Deus, com o Espírito Santo, que habita em nós. O objetivo do estudo Bíblico, não é para exibirmos sabedoria bíblica, exibirmos conhecimento de doutrinas, é sim para termos um relacionamento com Deus. É por isso que Deus diz que o meu povo perece por falta de conhecimento.

Atos 2:37-47

- V.42; “e perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partí do pão e nas orações”.

Ninguém pode crer errado e viver certo. Temos que saber doutrinas, mas não saber por saber, não saber para satisfazer o intelecto ou para fazer concurso bíblico. Doutrina é para você viver corretamente. Tenho que saber:

o que Deus quer de mim agora que aceitei Jesus? Eu vim do mundo, do Egito, e como vou viver agora na Terra Prometida? Como Deus quer que eu ande, a partir de agora? Por isso tenho que estudar a Bíblia, caso contrário fico perdido, pois os ventos de doutrinas sopram de todo o lado, (Efésios 4:11-16). Alguém vem e diz: você tem que fazer assim; e outro diz: você tem que fazer aquilo. Se não conhecermos a Bíblia, seremos enganados.

As sete cartas, dão uma visão geral da história da Igreja e elas estão divididas, naturalmente, em duas partes: as 3 primeiras formam uma parte e as 4 últimas formam a outra parte. As 3 primeiras cartas, terminam com um apelo para que a Igreja ouça o que o Espírito diz e em seguida vem a promessa para o vencedor; Apocalipse 2:7, 2:11 e 2:17. Nas 3 primeiras cartas, a ordem é essa, primeiro o apelo a ouvir o Espírito e depois a promessa ao vencedor. Já nas 4 últimas, a ordem é invertida, significando que é uma divisão; temos que ler a Bíblia assim, com toda atenção. Comparem o que lemos, com Apocalipse 2:26-29; 3:5-6; 3:12-13 e 3:21-22. Perceberam a inversão? Primeiro vem a promessa ao vencedor e em seguida o apelo a ouvir a voz do Espírito.

Conforme a história foi se desenvolvendo, a apostasia, as doutrinas de homens, foram entrando na Igreja verdadeira de Jesus Cristo. Então, Deus mudou a forma de tratar com a Igreja. Durante o período das 3 primeiras, que vai do ano 30 ao 606 da nossa era, a Igreja ainda tinha consciência de grupo, Deus podia falar a Igreja como um todo. Porém, do ano 606 até o final, a situação da Igreja como um todo, como grupo, ficou tão crítica, que Deus não mais espera ser ouvido pela Igreja toda, então Ele fala a indivíduos primeiro e depois faz o apelo a ouvir o que o Espírito diz às Igrejas.

Deus, nas 4 últimas cartas, está falando aos vencedores, porque a Igreja, como um todo, não quer ouvir.

Outro aspecto da divisão, é que as 3 primeiras cartas, descrevem a Igreja histórica. Você deve pensar: como é que afirmamos isso? É porque a história já se desenvolveu, quase que totalmente, estamos no final do período; vocês vão chegar a mesma conclusão. As 4 últimas cartas, descrevem a Igreja contemporânea, da forma como estão descritas, elas ainda estão vivas hoje e irão até o final.

A carta a Éfeso, descreve a Igreja apostólica, a Igreja que os apóstolos fundaram e dirigiram. A Igreja de Esmirna, representa a Igreja sofredora, a Igreja que foi perseguida; foi brutalmente perseguida pelo Império Romano, do ano 100 à 312. Pérgamo é quando o paganismo invadiu o cristianismo; os anos em que Satanás mudou a sua tática, a sua técnica, e começou a

introduzir na Igreja verdadeira, o paganismo. Mas, ainda era uma Igreja que podia ouvir como Igreja.

Porém, depois do ano 606, quando o paganismo se oficializou, Deus não mais fala à Igreja como um todo. Aquilo que todos falam: o mundo cristão! Até aqui, 606 d.C., podíamos falar o mundo cristão, era completamente separado. Hoje, “o mundo cristão”, significa alguma coisa para você? Dá vontade logo de falar: eu não pertenço a esse mundo que você está falando. O Brasil, é um país cristão. Não é assim que o Brasil está classificado? Será mesmo cristão, onde 75% da sua população mexe com o espiritismo, umbanda, macumba, etc.? Mas é país cristão; é isso que estou querendo dizer.

O cristianismo virou uma massa disforme (Mateus 13:31-32, a parábola do grão de mostarda), e nisso passaram a existir os falsos e os verdadeiros. Portanto, a partir de 606 d.C., Deus não podia mais tratar a Igreja como um todo e então, Ele passa a falar aos vencedores.

As últimas 4 Igrejas, formam a Igreja contemporânea, ou seja, estão vivas ainda hoje e vão até o final, com as características descritas em cada carta.

A Igreja de Tiatira representa a Igreja Católica Romana; a Igreja de Sardes, representa o protestantismo; a Igreja de Filadélfia, representa a Igreja verdadeira que subirá arrebatada e a Igreja de Laodicéia representa a Igreja falsa, morna, do fim dos tempos. Sob estes aspectos, elas vão até o final.

Todas as Igrejas, porém, representam tipos de Igrejas locais e tipos de crentes. Um exemplo bem claro disso: A Igreja de Esmirna, é a Igreja sofredora. Temos ainda hoje, Esmirna entre nós? Vejam as Igrejas nos países comunistas; A Igreja na China, na Albânia. Nessses países, somente ser cristão, já é crime. Portanto, é Igreja sofredora, é do tipo de Esmirna.

Então, quanto a ser tipo de Igrejas e tipos de crentes, todas as sete Igrejas, são atuais. Mas, do ponto de vista da história, as 3 primeiras formam as Igrejas históricas e as 4 últimas formam a Igreja contemporânea e irão até o final dos tempos, até o arrebatamento.

Na próxima aula, começaremos o estudo detalhado de todas as sete cartas.

Aula 83

Carta à igreja em Éfeso (Apocalipse 2:1-7)

(V.1); a primeira coisa a notarmos no V.1, é que está escrito: “Ao anjo da igreja em Éfeso escreve...”, não está escrito de Éfeso, mas em Éfeso. A igreja de Jesus Cristo que se reúne em Éfeso. A igreja não é de Éfeso; nós somos peregrinos e forasteiros, ninguém pertence a um determinado lugar. Não devia dar-se nomes a igreja de Jesus: igreja tal, igreja “a”, igreja “b”, etc.; devia ser a igreja que se reúne na cidade tal. Era assim que a igreja de Jesus começou, e porque mudou?

“Isto diz aquele que tem na sua destra as sete estrelas, que anda no meio dos sete candeeiros de ouro.”

Quem é que está falando? Jesus. Em cada carta, vamos ver Jesus sempre se apresentando com alguma daquelas características com as quais apareceu a João no cap.1. A característica com que Jesus se apresenta à igreja em questão, tem tudo a ver com a situação real daquela igreja, e isso se aplica também com referência a nós, individualmente, caso nos identificarmos com essa igreja.

Historicamente, a igreja em Éfeso, representa o desenvolvimento da igreja de Jesus durante o primeiro século, do ano 30 ao ano 100 da nossa era. Éfeso pode significar duas coisas, é interessante pois são duas coisas opostas; a palavra Éfeso pode ser traduzida por desejada ou solta.

Vemos nesta carta, as primeiras sementes da apostasia que entraram na igreja como um todo. Ao invés dessas sementes serem arrancadas, parece que foram cuidadas, tratadas e ainda hoje estão vivas, firmes, plantadas, espalhadas na igreja. Veremos adiante.

Éfeso era a principal província romana na Ásia; era a principal cidade. Era em Éfeso que se encontrava o templo da grande deusa Diana, a deusa dos efésios, que é diferente da Diana caçadora dos romanos. A Diana dos efésios, era também chamada de Artemis. O templo de Diana, era considerado uma das sete maravilhas da antigüidade. Quando Paulo, em Éfeso, começou a pregar contra o paganismo, por duas horas os efésios ficaram gritando: grande é a Diana dos efésios, e houve um grande tumulto na cidade.

Atos 19:23-41

A igreja em Éfeso, era a igreja da qual todos nós gostaríamos de ser membros, porque foi nessa igreja que Paulo trabalhou (doutrinou) por três anos, era a igreja de Áquila e Priscila. Quem mais dirigiu essa igreja? Timóteo, João; já pensaram? Quem é o pastor da sua igreja? O apóstolo João. Quem dá aula na escola dominical? Áquila e Priscila?

(V.2); “conheço as tuas obras, e o teu trabalho, e a tua perseverança; sei que não podes suportar os maus, e que puseste a prova os que se dizem apóstolos e não o são, e os achastes mentirosos.”

“conheço as tuas obras”; labor, era uma igreja que trabalhava.

“a tua perseverança”; igreja que perseverava.

“puseste a prova os que se dizem ser apóstolos e não são”; se alguém se apresentava como apóstolo, tinha que passar pelo crivo da doutrina; caso não passasse, os membros punham para fora!

(V.3); “e tens perseverança e por amor do meu nome sofreste, e não desfaleceste.”

Aqui mostra que era uma igreja que suportava provas por causa do nome de Jesus. Essa descrição combina com o que vimos na saudação de João no cap. I: tribulação, reino, perseverança. Era uma igreja que tinha tribulação, suportava provas, trabalhava para o reino e tinha perseverança. Não é isso que Jesus está falando sobre essa igreja?

Porém, no (V.4) vem o primeiro e gravíssimo problema da igreja: “tenho, porém, contra ti que deixaste o teu primeiro amor.”

Quando lemos o que é essa igreja: perseverança, obras, labor, não suportava os falsos apóstolos, nem falsos mestres, se achasse mentirosos em seu meio os colocava para fora, perseverança, suportava provas; pensamos: suportava provas? Nessa época, não era fácil. Suportar provas não era por mera implicância do marido, da esposa, de algum filho, da mãe, no colégio; suportar provas era ser morto de maneira horrível, era ser despojado dos seus bens, despojado da família, etc. A igreja em Éfeso, estava passando por isso.

Porém, no V.4 está escrito: mas tenho contra ti que você abandonou o teu primeiro amor.

Podemos pensar assim: ah!, não é uma coisa tão grave assim, abandonou o primeiro amor, porém era uma igreja que trabalhava, que perseverava.

Gente! abandonar o primeiro amor, no reino espiritual, é tão grave, que se lermos o V.5, veremos que Deus chama Éfeso de igreja caída; (V.5) “lembra-te, pois, donde caíste”.

O julgamento que vem em seguida, mostra como é grave abandonar o primeiro amor.

(V.5), “lembra-te, pois, donde caíste, e arrepende-te, e pratica as primeiras obras; e se não, brevemente virei a ti, e removerei do seu lugar o teu candeeiro, se não te arrependeres.”

Igreja!, lembrem, está falando conosco. É perfeitamente possível, sermos dedicados a obra, ao trabalho do Senhor, sem termos o amor que Deus espera que tenhamos. Qual é o amor que Deus quer que tenhamos?

Quando você ama uma pessoa verdadeiramente, o que você quer fazer? Você quer ficar com ela o tempo todo.

Quando uma moça e um rapaz estão apaixonados e se encontram, ficam horas e horas juntos e você pergunta a eles: o que vocês conversaram? Eles respondem, nada. Não falaram nada? Mas vocês não estiveram tanto tempo juntos? Sim, mas ficamos juntos apenas. Vejam, é um prazer só em estar juntos; você não passa sem o outro. Quando um dos dois chega em casa, telefona imediatamente ao outro; não pode ficar sem o outro.

Vejam, não é para fazer nada mesmo, não é para fazer isso ou aquilo. Amar ao Senhor, é querer andar com ele, é querer fazer tudo que agrada a ele; isso é amar ao Senhor, isso é estar no primeiro amor. Sem sermos movidos por esse tipo de amor, o amor que nos faz ficar grudados ao Senhor, nenhuma obra é eficaz. Aos olhos de Deus, nenhuma obra vai substituir o querer ficar junto dele, pelo contrário, serão obras mortas, secas, automáticas, que não vão levar a nada.

Porém, aquele obreiro que realmente anda com o Senhor, que está no primeiro amor com o Senhor, onde a principal coisa é o seu relacionamento com Deus, o que ele fizer é maravilhoso, dá certo, tem fruto, é alegre, brilha.

Salmos 1:1-3; ... e tudo quanto fizer prosperará.

Você vê alguém falando algo, é de um jeito e vê outra pessoa falando a mesma coisa, é de outro jeito, parece que tem vida; qual é a diferença? É que um anda com Deus na intimidade e o outro não, somente trabalha para Deus. Deus não quer isso.

Porém, por essa carta, vemos a primeira repreensão para nós. É tão grave perder o primeiro amor por Deus, que Deus diz: se você não se arrepender e

voltar ao primeiro amor, eu removo do seu lugar o teu candeeiro. O que significa: removo? Não é perder a salvação, pois Deus não diz que vai destruir o candeeiro. O que o candeeiro faz? O candeeiro ilumina, testemunha; Jesus está no meio dos candeeiros. Jesus diz: eu removo, sairá da minha presença, não terá mais a minha luz para refletir, não vai ter o óleo do Espírito para se manter acesso; eu removo o candeeiro, é isso que significa; acaba o testemunho.

Um exemplo perfeito para entendermos o que é o primeiro amor, um exemplo que temos muitos infelizmente diante dos nossos olhos, é quando aquele casal de namorados, que citamos antes, apaixonados, que ficam horas e horas conversando, que não sabem viver um sem o outro, se casam. Se casam, a vida vai passando e de repente a mulher vai se ocupando com a casa, com os filhos, com as amigas. O marido vê a família crescendo e começa a se preocupar com o trabalho, com o sustentar da família; tudo legítimo. Então, tudo isso vai tomando o lugar daquela comunhão, daquela companhia, daquele prazer de estarem juntos. O relacionamento vai esfriando, começa a ser um relacionamento automático, quem olha de fora até acha um casal exemplo (não estou falando daquele casal que briga explicitamente), a mulher dona de casa perfeita, o homem exemplar. E de repente ouve-se a notícia: fulano e fulana, se separaram. Ah, mas eu pensei que eram tão unidos! O que gerou isso? Perderam o primeiro amor, não se arrependeram e não voltaram; acharam que era normal, que era assim mesmo. Num casamento, quando se perde o primeiro amor, abre-se a porta para os demônios da separação e da destruição da família.

É isso que João está falando acerca do nosso relacionamento com Deus. Quando você recebe Jesus no seu coração, é aquele fogo; toda pessoa que você encontra, você quer falar de Jesus, não é verdade? Você só quer falar de Jesus, você quer conversar de Jesus, você não quer outra coisa; só quer ler a Bíblia. E de repente, porque você cai na rotina, porque você parou de estudar a Bíblia, porque você parou de procurar aquele relacionamento com Deus, a coisa vai caindo no automático, vai esfriando, e você entra naquela rotina: vai para a igreja, volta da igreja, entra domingo, sai domingo. Esfriou, acabou; acabou e, pior do que isso, aquela potencialidade de amar a Deus, de se dedicar a Deus, é desviada para o mundo. De repente, você está pior do que quando veio para Deus. Estou falando coisas que vocês nunca viram? Se não viram, acreditem que é verdade tudo isso.

É perigoso! Perder o primeiro amor, é o prenúncio de perder o testemunho para Deus.

Atos 1:8; ... e ser-me-eis testemunhas.

É para isso que estamos aqui neste mundo, para sermos testemunhas e mais nada. Paulo disse: vocês tem o que comer e o que vestir, estejais contentes

(I Timóteo 6:8). Nossa missão, nosso objetivo, aqui na terra agora, é andar como Jesus andou. Qual era o relacionamento de Jesus com Deus? Era total, por isso quando Jesus abria a boca, as coisas aconteciam.

João 17:20-23; "... para que sejam um, como nós somos um".

Jesus não fazia nada sem antes ter longos períodos de oração com o Pai. Jesus, antes de escolher os seus doze apóstolos, fez o que?

Lucas 6:12-16; "... e passou a noite toda em oração a Deus". Jesus olhava para as pessoas e o Espírito Santo dizia: é este, é aquele.

É isso, igreja, tudo depende desse ardor, porque Deus não quer coisas automáticas. Vida de amor por Deus, é vida de amor mesmo, é vida de aquecer o coração; é vida gostosa, é vida de aventura, rica, preciosa, emocionante. Vida de rotina na igreja, é vida chata, é aquela coisa de ir e simplesmente fazer os rituais; isso é chato mesmo.

Vida com Deus, 24 horas por dia, não há emoção maior, você nunca sabe o que vai acontecer. Você planeja uma coisa, acontece outra; monotonia não tem lugar.

A epístola de Paulo aos efésios descreve a igreja de Éfeso, 30 anos antes da carta que está no Apocalipse. Vamos ver o que Paulo falava desta igreja, quando estava no primeiro amor.

Efésios 1:15; "... tendo ouvido falar da fé que entre vós há no Senhor Jesus e do vosso amor para com todos os santos..."

30 anos depois, Jesus diz: eu tenho contra ti que deixaste o primeiro amor, você caiu arrepende-te e volta. Perdendo o primeiro amor, esse ardor, a primeira coisa que acontece, você começa a olhar para os seus direitos. Quando você está no primeiro amor, você faz tudo incondicionalmente. Quando você está fora do primeiro amor e trabalhando para Deus, você começa a ver os seus direitos. Quando você está trabalhando no amor, você faz tudo e nem pensa nas retribuições, e então, Deus vai te usando e nem mesmo você vai percebendo.

Creio que Éfeso não se arrependeu. Éfeso hoje, é uma ruína. Todo o território, onde esta igreja testemunhou, o Islamismo impera. Éfeso não voltou ao primeiro amor.

Mas, Jesus continua: (V.6); “tens, porém, isto, que aborreces (que odeias) as obras dos nicolaítas, as quais eu também aborreço (odeio).”

Deus tem ódio? Claro, Deus odeia o pecado. Tudo que Deus odeia, nós também devemos odiar e tudo que Deus ama, devemos amar.

Provérbios 8:13; “o temor do Senhor é odiar o mal.”

Provérbios 9:10; e o temor do Senhor é o princípio sabedoria.

O padrão da nossa emoção de amar e odiar, tem que ser dirigido pelo que Deus ama e pelo que Deus odeia. Se Deus odeia as obras dos nicolaítas, nós também devemos odiar essas obras.

Porém, primeiro precisamos saber o que são nicolaítas, caso contrário, como vamos odiar as obras dos nicolaítas? Há uma interpretação de que existiu um homem chamado Nicolau, que era tremendo mente mundano e que entrou na igreja e muitos o seguiram, com suas práticas mundanas. Não há evidências concretas para crermos nisso. Então, é muito mais aceitável a interpretação a partir do significado da palavra nicolaíta.

Essa palavra nicolaíta, é formada de duas outras: “nical”, que significa vencer, dominar, e “laos”, que significa povo; ou seja, vencer o povo, dominar o povo.

Deus odeia que alguém domine o povo. Dominar o povo, é um princípio diabólico que entrou na igreja nessa época. É outra doutrina de homem, formada no reino espiritual das trevas pelo diabo, que entrou e se instalou na igreja, é a doutrina do leigo e do clero.

Uma pergunta: quem é leigo entre nós, nas coisas de Deus e quem é sacerdote do Deus vivo?

Apocalipse 1:6; e nos fez reinos, sacerdotes para Deus.

Apocalipse 5:10; e para o nosso Deus os fizeste reino, e sacerdotes; e eles reinarão sobre a Terra.

I Pedro 2:5; edificados como casa espiritual para sacerdócio santo.

Todas essas passagens, e muitas outras, falam de quem? De mim, de você, de todos que aceitaram a Jesus como Senhor e Salvador de suas vidas e verdadeiramente nasceram de novo; todos que fazem parte da igreja verdadeira, do corpo de Cristo, aleluia.

Nós somos reino de sacerdotes, não é apenas o pastor; isso era no V.T. Não é bíblica a doutrina de clero e povo. O que há na igreja, é a diversidade de

dons e ministérios. Não há um só sacerdote que não tenha pelo menos um dom, todos nós temos dons; um tem dom de pastor, outro de mestre, outro de misericórdia, etc.

Romanos 12:3-8

O pastor não é o sacerdote, todos somos sacerdotes; não existe clero e leigos na igreja de Jesus Cristo; viram quantos conceitos errados? Quem são os nicolaítas? São aqueles que dizem assim: olha povo, vocês não entendem a Bíblia, nós é que vamos explicá-la a vocês. Isso aí, é dominar o povo, é obra de nicolaíta; homens que tomam a liderança para dominar e usar politicamente o povo de Deus. A religião, quem estuda história sabe muito bem, sempre foi usada pelos grandes poderes, para dominar e manipular o povo.

Resumindo, na igreja em Éfeso, temos as duas primeiras sementes da apostasia à sã doutrina, as quais ao invés de serem arrancadas, foram cultivadas, criaram raízes profundas, se espalharam e estão ainda hoje no meio da igreja de Jesus Cristo.

A perda do primeiro amor, o abandono do primeiro amor! A igreja de Jesus, hoje, como um todo, é uma igreja fria, gelada, intelectual. A maneira como é dada a doutrina aos homens, atinge o intelecto, mas não desce ao espírito, ao coração. A igreja, como um todo, sabe todas as doutrinas, sabe o que é certo, concorda, é crítica, mas não vive o que diz crer. Isso é devido a perda do primeiro amor. Ninguém, tendo abandonado o primeiro amor, pode dizer como Paulo disse: não mais eu, mas Cristo vive em mim.

A outra semente foi o nicolaitismo, o domínio por parte de alguns, sobre o povo de Deus. A igreja nunca mais se livrou dessas duas sementes, estão vivas até hoje.

(V.7); “Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz as igrejas. Ao que vencer, dar-lhe-ei de comer da árvore da vida, que está no paraíso de Deus.”

Aleluia! Vocês lembram, no começo do curso, o que aconteceu com a árvore da vida? Quando o homem se tornou pecador, Deus vedou a árvore da vida a ele. Quando Deus criou o homem, no meio do jardim do Éden, havia a árvore da vida e a árvore do conhecimento do bem e do mal. Não houve proibição para comer do fruto da árvore da vida, mas houve proibição de comer da árvore do conhecimento do bem e do mal.

Caso o homem tivesse comido da árvore da vida, ele estaria dizendo a Deus: eu quero perpetuar a vida que foi soprada em mim; estou em plena semelhança, em plena comunhão, com o Deus Criador. Aquele estado

inicial, teria sido perpetuado. Mas, o homem comeu da outra árvore e era um teste, uma prova; o homem falhou. Ao comer da árvore proibida, o pecado invadiu a raça humana e Deus então, proibiu o acesso a árvore da vida, porque? Pois, se a partir do pecado, no estado de homem pecador, o homem comesse da árvore da vida, não mais teria chance de ser salvo; a árvore da vida perpetua o estado reinante no momento em que alguém come do seu fruto. Por isso Deus proibiu, vedou, e ainda pôs uma espada flamejante, que fica se revolvendo em frente e dois querubins a sua guarda.

Gênesis 3:23-24

Porém agora, a promessa ao vencedor da igreja, é a devolução da árvore da vida. O que significa isso? Para o vencedor, para aquele cujo estado está totalmente santo, totalmente restaurado, o comer da árvore da vida é livre e garante, perpetua, a vida eterna; garante a perpetuação do estado de perfeição. Por isso que árvore da vida é para o vencedor. O estado do vencedor, quando for arrebatado, será perfeito e então, poderá alimentar-se da árvore da vida que se encontra no paraíso de Deus, aleluia.

Vamos ler novamente Apocalipse 2:1-7; carta à igreja em Éfeso

Aula 84

Estamos estudando o Apocalipse, já vimos o cap.1 e, na aula passada, começamos a estudar o cap.2. O cap.1, dentro da divisão geral do Apocalipse, trata das coisas que tens vistos, das coisas que João havia acabado de ver. João havia acabado de ver a figura majestosa, maravilhosa, de Jesus Cristo como Juiz e Soberano Senhor.

E começamos a estudar o que o Apocalipse chama de: as coisas que são; tempo presente, indicando o nosso período. As coisas que são, claramente refere-se as cartas às sete Igrejas, indicando a época da Igreja como tempo presente. João vivia nessa época e nós ainda vivemos. Para nós, a Igreja, é ainda o tempo presente, é como se o correio tivesse chegado em nossa casa trazendo essas cartas com as mensagens ali escritas.

Quando recebemos uma carta diretamente de Deus, podemos ficar indiferentes às coisas ali escritas? Não, de maneira nenhuma. Deus é firme e coloca, de uma maneira impressionante no cap.1, a afirmação, todos os sinais, de que é ele quem está enviando essas cartas. Creiam, vocês e eu, estamos recebendo uma carta de Deus e somos responsáveis por cada informação recebida. Essas cartas, formam a exortação mais completa, profunda e contundente; devem "mexer" e mudar nossa vida cristã.

Portanto, não devemos seguir as aulas, este estudo, com leviandade e sim, devemos seguir com muita seriedade. Devemos orar ao Espírito Santo que nos dê seriedade às exortações que contém nessas sete cartas. Devemos examinar nossa vida cristã, nossa intimidade com Deus, à luz dessas mensagens. Entre em linha com a Palavra de Deus, com as exortações de Deus, especialmente nesses últimos tempos, isso é muito importante.

Vimos que a carta à Igreja em Éfeso, descreve a situação real, naquele momento, vivida por aquela Igreja. Também, é uma profecia de como a Igreja, como um todo, se desenvolveria no primeiro século. João não sabia que a carta à Igreja em Éfeso, descreveria a Igreja até o final do século I; nem as demais cartas. Como é que nós podemos afirmar essa divisão? Porque tudo já é história para nós; estamos colocando datas, pois tudo já aconteceu.

Falamos que a Igreja em Éfeso representa a Igreja apostólica, a Igreja onde tivemos a liderança de Paulo, João, Timóteo, Áquila, Priscila. Era uma Igreja muito firme, uma Igreja que servia ao Senhor Jesus, que reconhecia os erros internos, que trabalhava muito. Porém, Jesus achou a primeira semente da

apostasia à sã doutrina e que desencadeou coisas muito ruins dentro da Igreja. Essa semente, foi o esfriamento do primeiro amor. Ao invés dessa semente ser arrancada do meio da Igreja, pois era uma semente, ela foi deixada, frutificou, se alastrou e está ainda hoje em nosso meio.

O primeiro amor, é amar a pessoa de Jesus pelo que ele é e não pelo que ele faz ou pode fazer; é não tirar os olhos de Jesus. As pessoas hoje, tem se aproximado de Jesus somente pelo que ele faz, até mesmo devido à mensagem que é pregada nas Igrejas. Muitos dizem assim: venha para Jesus porque ele cura a sua doença, porque ele pode cuidar das suas finanças; venha para Jesus, pois ele pode fazer isso e aquilo. Jesus cura, liberta, pode fazer o impossível, devido sua misericórdia. Porém, devemos ir para Jesus por Jesus. A semente que começa a apostasia na vida de qualquer cristão, é essa, o esfriamento do primeiro amor para com pessoa de Jesus Cristo.

Vimos também a segunda semente da apostasia, a obra dos nicolaítas. O que era isso? É a obra daqueles que dominavam o povo, a doutrina do clero e os leigos. Diziam que somente através deles o povo podia se achegar a Deus, poderiam entender a Bíblia. Nicolaítas, dominadores do povo; essa é a tradução da palavra nicolaítas.

Então, essa foi a característica da Igreja do século I. Jesus andando no meio das Igrejas, tendo os líderes em suas mãos, mas já encontramos sementes da apostasia. Quando estudamos a história da Igreja, vemos certas doutrinas sendo levantadas em seu meio, embora rejeitadas pela própria Igreja; isso já desde os primeiros anos da Igreja.

Leia, releia essas cartas, peça revelação ao Espírito Santo, faça o que Jesus instrui a fazer, caso você esteja perdendo o primeiro amor. Não é para ficarmos desanimados; ah! perdi o primeiro amor, está tudo perdido. Não, olhe para o remédio. Jesus diz: eu estou aqui; apresente-se, ainda está só no começo, venha para mim, arrepende-te e volta. Sempre há um começo para aquele que é de Jesus.

Carta à Igreja em Esmirna (Apocalipse 2:8-11)

Esmirna vem da raiz da palavra "mirra". Mirra, é um dos componentes (perfume) usados para embalsamar os mortos daquela época. Esmirna também significa amargo, amargura. Representa a Igreja sofredora; é a Igreja que vai do ano 100 ao ano 312 na história. Foi a Igreja perseguida pelo Império Romano.

II Coríntios 2:14-17; porque para Deus somos um aroma de Cristo.

Somos o bom perfume de Cristo. Mirra é uma planta, cujo processo para se retirar o perfume, é através do seu esmagamento. Quando nossos irmãos da Igreja, representada por Esmirna, eram esmagados pelo Império Romano (eles eram literalmente perseguidos e esmagados), o que se sentia era o bom perfume de Cristo; é amargo, porém, naquela época, muita semente do verdadeiro cristianismo foi plantada.

João 12:24

Literalmente, essa Igreja viveu esse versículo; que crescimento a Igreja experimentou nessa época! Quanto mais cristãos morriam, mais a Igreja crescia. Por isso, Satanás mudou a técnica, a tática, na próxima etapa. Quanto mais a Igreja era perseguida, mais crescia.

(V.8); vejam como Jesus se apresentou para esta Igreja: "isto diz o primeiro e o último, que foi morto e reviveu". Para a Igreja sofredora, Jesus lembra: eu passei o que vocês estão passando, mas eu estou vivo. Não pense que você é um mártir, caso esteja sendo perseguido por causa do Evangelho. Não passamos nada nessa vida, sem que Jesus não tenha passado. Jesus é o primeiro em todas as coisas, inclusive no sofrimento.

(V.9); "conheço a tua tribulação"

Literalmente, a palavra tribulação significa ser apertado pelos dois lados. Esmirna era talvez, a segunda cidade da Ásia (Éfeso era a primeira). Em Esmirna, havia uma colônia judaica muito forte. Eles receberam autorização do imperador Romano, para viverem sua religião, agirem como judeus. Então os cristãos de Esmirna, eram apertados dos dois lados; de um lado eram os romanos e do outro eram os judeus. Por isso Jesus diz: "conheço a tua tribulação e a tua pobreza (mas tu és rico), e a blasfêmia dos que dizem ser judeus, e não o são, porém são sinagoga de Satanás".

Jesus falou isso, porque judeu não é aquele que tem sangue judeu; aos olhos de Deus, judeu é aquele que crê em Deus e crê no Messias.

Viram que palavras duras, Jesus usou para nos alertar? A Bíblia diz: não desmaie, não desanimes, quando por ele foreis repreendidos, (Hebreus 12:5). Paulo diz: haverá tempo em que eles não suportarão a sã doutrina e vão querer ouvir somente o que querem ouvir, (II Timóteo 4:3). É para a Igreja que Paulo está falando, devemos estar alertas. Quando vem uma palavra dura, queremos desanimar. Jesus é duro, quando expõe os erros.

Agora, vocês viram alguma repreensão para essa Igreja? Não há nenhuma; não vemos Jesus dizendo: contudo tenho contra ti isto ou aquilo. Sabem porque? Na perseguição, o caráter cristão é provado, forjado, é

construído.”Conheço a tua tribulação e a tua pobreza (mas tu és rico). Pobreza material, mas tu és rico (espiritual).

II Coríntios 6:1-10; como nada tendo mas possuindo tudo.

Mateus 6:19-21; onde estiver o teu tesouro, aí também estará o teu coração.

Esta é a característica do verdadeiro cristão: como nada tendo, mas possuindo tudo. Temos tudo, mas não nos atemos as coisas materiais. Quem é rico de coisas espirituais, é rico de uma riqueza que nada se perde. Porém, quem é rico de coisas materiais, é pobre, pois tudo vai permanecer aqui na Terra e ainda pode perder a qualquer momento. Mesmo a riqueza intelectual, é frágil, pode vir uma amnésia e tudo se esquece. Nós, nos apegamos a coisas tão frágeis! O povo, que conhece a Palavra de Deus, não devia ser assim, mas é impressionante o que fazemos, como nos apegamos a coisas que não são nada, realmente. Aqui Jesus diz: conheço a tua pobreza (mas tu és rico)! A característica da Igreja na época de Esmirna era: pobreza material e poder espiritual. A característica da Igreja de hoje, até pouco tempo (graças a Deus que está mudando) era justamente o contrário: riqueza material e pobreza espiritual; falta de poder espiritual e preocupação apenas com a aparência.

“conheço ... a blasfêmia dos que dizem ser judeus, e não o são, porém são sinagoga de Satanás”.

Romanos 2:28-29; o verdadeiro judeu.

Romanos 4:11-12; falando de Abraão.

O que mostram esses dois versos? Judeu, não é aquele que nasce de uma família judia, mas, para Deus, judeu é aquele que anda nas pisadas da fé que Abraão teve; aqueles que são da fé. Por isso, para aqueles judeus em Esmirna, que perseguiam os cristãos, Deus fala claro e límpido: dizem ser judeus, e não o são, porém são sinagogas de Satanás.

(V.10); “Não temas o que hás de padecer. Eis que o Diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para que sejais provados”

Deus estava dizendo que não ia livrá-los da perseguição de Satanás; Deus apenas avisou. Igreja com o caráter provado. Literalmente, esse não temas, podia ser traduzido assim: pare de temer.

II Timóteo 1:7; ”Porque Deus não nos deu espírito de covardia ...”

Pare de temer as coisas que tem que sofrer! Vejam se não é para temer, o que vem em seguida? "e tereis uma tribulação de dez dias". Que coisa pesada Deus está dizendo para essa Igreja. É uma loucura, pois as coisas de Deus são realmente loucuras para este mundo.

"e tereis uma tribulação de dez dias. Sê fiel até a morte ..."

Não tenha medo, irmão, vou te dar uma certeza, o Diabo vai lançá-lo na cadeia, haverá tribulação como nunca e você tem que ser fiel até a morte (implica que você pode até morrer); mas, não tenha medo. Tem condições uma coisa assim? Estudando essas cartas e comparando-as ao Evangelho que está sendo pregado hoje, concluímos que é necessário revermos algumas coisas. Jesus aqui estava informando que o Diabo ia agir contra eles, que eles poderiam até morrer e não ia livrá-los. Porém, Jesus disse algo mais: não temas! Irmãos, vivam a vida cristã, sabendo que aquilo que vemos na Bíblia, tudo que Deus diz para fazermos, Deus dá condições de suportarmos. Nunca se viu, como nos primeiros séculos, tamanha perseguição aos cristão, eles morriam das formas mais medonhas que poderia haver, porém morriam cantando, louvando a Deus. O testemunho nas arenas, era tão tremendo, tão forte, que pessoas nas arquibancadas se convertiam; algumas até eram lançadas imediatamente na arena e morriam ali mesmo pelo testemunho de Jesus.

Nessa hora, irmãos, ninguém finge ser crente, não há lugar para falsificação, não se acha falso crente no meio. Por isso não há nenhuma repreensão para a Igreja em Esmirna. Regada pelo sangue desses mártires, por seu testemunho, é que a Igreja cresceu; cresceu de tal forma que Satanás mudou de tática, pois quanto mais matavam os cristãos, mais a Igreja crescia. Ninguém, nenhum grupo, nenhuma organização, creio que nenhum povo, sendo perseguido como os cristãos eram, sobrevivem e crescem como os cristãos cresceram. Com muito menor perseguição e maldade, os brancos quase exterminaram os índios no Brasil e na América do Norte. Muitas tribos indígenas foram extermínadas, porém uma minoria sobrevive até hoje. Mas, a Igreja de Jesus, crescia cada vez mais com a perseguição. Essa é a prova que a Igreja é de Deus, que é eterna.

Atos 5:33-42; o conselho de Gamaliel

Policarpo, homem já de idade avançada, líder da Igreja em Esmirna, foi preso e levado à arena para negar a Jesus. Porém, ele disse: por 63 anos eu sirvo ao meu Senhor e ele nunca me desapontou; como posso negá-lo agora? Foi queimado vivo, em seguida.

Simeano, era líder em Jerusalém; foi crucificado.

Inácio, no ano 115 d.C., foi jogado aos leões.

Justino, chamado o mártir, foi martirizado em Roma.

Brandina, uma jovem escrava, após ser torturada tremendamente, de manhã até a noite, foi questionada: vai negar? Ela respondeu: não, um cristão não pode reconhecer o pecado.

São relatos, registros deixados a cerca do testemunho desses mártires. O negar Jesus, implicava em adorar alguma entidade pagã ou até mesmo, adorar o imperador. Estes grãos morreram e deram muitos frutos; se o grão morrer, dá muito fruto.

Registro de um governador da época, ordenando a um cristão que negasse a Jesus; ele disse: se você não negar, vou te banir da Terra. O cristão respondeu: da Terra você pode me banir, mas de Jesus você não pode, pois Jesus mesmo disse que onde eu estivesse ele estaria comigo, disse também que nunca me deixaria, que jamais me abandonaria.

O governador continuou: então, vou confiscar todos os seus bens. Ele respondeu: meu tesouro está no céu, o senhor não pode ir até lá para pegá-lo. O governador, já nervoso, disse: eu vou te matar. E o cristão respondeu: já morri em Cristo, estou morto para o mundo; a minha vida está escondida em Cristo e o senhor não pode tirá-la. Por último, já nervoso, o governador disse: o que podemos fazer com esse fanático?

Porque Deus permite o sofrimento? Seguir a Jesus Cristo, implica em sofrer.

II Timóteo 3:12

João 15:18-21

Todos os que querem viver de acordo com a Palavra de Deus, serão perseguidos.

Atos 9:15-16; a conversão de Paulo.

O que está escrito? "eu lhe mostrarei quanto lhe cumpre, o quê? Tirar férias? Não, padecer pelo meu nome. É o próprio Jesus falando a Ananias, acerca do que Paulo passaria por causa do nome de Jesus. O testemunho envolve sofrimento, pois estamos testemunhando de Jesus no mundo do inimigo. Vocês acham que o mundo (o sistema do mundo) vai aplaudir? Não, há resistência. Porque Deus permite o sofrimento? Muitas vezes, Deus tem que nos disciplinar, nos ensinar; a Bíblia diz que Deus nos disciplina como filhos, (Hebreus 12:7).

II Coríntios 12:1-10; a experiência de Paulo, um espinho na carne para que não se exaltasse de tantas revelações que recebera.

Está sofrendo? Busque a graça do Senhor. Paulo diz: então me gloriarei nas fraquezas. Se há fraquezas, a graça do Senhor nos alcança. O sofrimento de que estamos falando é de alguém que prega o Evangelho, alguém que trabalha para o Reino de Deus, o inimigo se levanta contra. Desde a nossa conversão, o inimigo luta contra nós, agora de outra forma, para que o reino de Deus não cresça. Mas, devemos resistir ao Diabo, com a Palavra de Deus, e ele fugirá de nós.

Vemos aqui nesta carta à Igreja em Esmirna, quem está por traz da perseguição é o próprio Diabo. Na carta, não está escrito que o Imperador, ou que algum homem está para vos lançar na prisão, diz o Diabo. Quem perseguiam os cristãos eram homens. Porém, quem estava (e está) por traz, é Satanás. Se você estiver sofrendo por Cristo, passando sofrimento e tribulações por causa do nome que você leva, o nome de Jesus, pare de temer; a Bíblia diz: pare de temer, pois Deus dá condições. Vá adiante, testemunhe de Jesus em tudo que você faz, porque o medo vai embora. Esses mártires morriam cantando, orando e glorificando a Deus. Os registros que encontramos na história, mostram que Deus os capacitava; não temas. O medo é do Diabo, o verdadeiro amor lança fora todo medo; o verdadeiro amor é Deus. (I João 4:18). Não tenha medo, resista, testemunhe de Jesus com sua vida, (II Coríntios 4:8-11).

"e tereis uma tribulação de dez dias"

Não podemos afirmar que dez dias, são dez dias de 24 horas. A Bíblia usa várias vezes a palavra "dias" expressando um período de tempo. Estudamos a expressão "o dia do Senhor", como sendo o período da tribulação; Jesus disse: Abraão viu o meu dia e se alegrou; Deus diz: um dia é como mil anos e mil anos é como um dia. Então, ao registrar aqui "tribulação de dez dias", Deus mostra ser um período e que haveria um limite; Satanás não ia persegui-los nessa tribulação, pelo tempo que ele quisesse, haveria um limite. Também vemos, algumas coisas na história, ligadas a este período de 200 anos, com referência ao número dez. Por exemplo, nesses 200 anos, por dez vezes os imperadores, como perseguição aos cristãos, decretaram que todos tinham que adorar publicamente as divindades pagãs ou mesmo o imperador. Havia ocasiões, em que o império colocava uma estátua do imperador nas ruas, e todos que passavam, tinham que adorá-la. Aqueles que não se submetiam, eram ameaçados de perderem seus direitos como cidadãos, perderem suas propriedades, serem presos e torturados.

Alguns dizem que foram os dez anos de governo do Imperador Dioclesiano, o mais "feroz" dos imperadores para com os cristãos. Também, nesse período, um total de dez Imperadores perseguiram os cristãos, com muito rigor: Nero, Domiciano, Trajano, Adriano, Senero, Maximiliano, Décio, Valeriano, Aureliano, Dioclesiano.

Mas, de qualquer forma, o que Deus deixou bem claro nesta carta, é que Satanás promoveria uma tremenda perseguição e aconteceu. E Deus, deu a verdadeira vitória para o seu povo, "sê fiel até a morte, e dar-te-ei a coroa da vida". Já estudamos que a coroa da vida, é para os mártires e nesta carta estamos comprovando.

Romanos 8:18

Está passando perseguições, pelo nome de Jesus? Na escola, no trabalho, na família, com os amigos, em alguma área? Decore isto e repita: sou mais que vencedor, a coroa da vida está guardada para mim.

V.11; "Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. O que vencer, de modo algum sofrerá o dano da segunda morte"

O que é a segunda morte? É a morte eterna, eternamente separado de Deus; é quando alguém morre fisicamente sem aceitar Jesus, está indo para o lago do fogo.

Apocalipse 20:14; esta é a segunda morte, o lago do fogo.

Viram que não há nenhuma reprevação para esta igreja? Não vamos nos queixar das provações e das perseguições. O "jogo da perseguição!", purifica e os falsos pulam fora nesse momento. Quanto mais a chama da purificação queimar em nós, mais o mundo vai ver em nós Jesus. Amém.

Aula 85

Carta à Igreja em Pérgamo (Apocalipse 2:12-17)

A igreja em Pérgamo representa a igreja que vai do ano 313 a 606 d.C., séculos IV, V e VI. Pérgamo significa duas coisas, pode ter duas traduções: torre ou casamento. Alguns historiadores chamam Pérgamo de Lourdes da Antiguidade, devido as romarias que eram feitas a essa cidade.

Pérgamo concentrava várias bases de culto do paganismo:

O único templo fora de Roma, onde era autorizada a adoração regular ao Imperador.

O grande templo de Zeus ou Sóter, cujo nome significa Salvador.

Uma grande torre, também dedicada a Zeus.

Também em Pérgamo era adorado o deus "Escolápio", o deus da medicina, o deus da cura, simbolizado numa cobra. Na Grécia nasceu o mito de "Escolápio", através de uma cobra. Em Pérgamo tivemos as origens dos hospitais, tal a força de adoração a Escolápio. As pessoas se dirigiam para lá, afim de serem curadas. O ritual dizia que durante a noite, aparecia uma cobra às pessoas que iriam receber a cura; caso a cobra não aparecesse, a pessoa não era curada. A cobra passou a ser adorada como símbolo da medicina e chegou até nossos dias; uma cobra enrolada em um cálice.

Após a queda de Babilônia, os medos-persas introduziram outros tipos de adoração a outros deuses, e então começou uma perseguição a religião oficial da Babilônia. O centro da religião babilônica, era a adoração da mãe com o filho no colo. Os sacerdotes babilônicos fugiram e se instalaram em Pérgamo. Outros deuses fortemente adorados em Pérgamo, eram: Apolo e Atenas.

O paganismo se instalou em Pérgamo de tal forma, que a igreja de Jesus, foi conduzida a um casamento com o mundo; na verdade houve um "adultério espiritual". Foi como se Satanás tivesse instalado seu trono no meio da igreja verdadeira; como diz o V.13: "sei onde habitas, que é onde está o trono de Satanás".

Recapitulando: a igreja do século I, foi a igreja em que Jesus estava no meio, com os líderes em suas mãos; uma igreja rigorosa, mas que já tinha perdido seu primeiro amor. A igreja dos séculos II e III, foi como se Deus mandasse fogo do céu para reascender aquele primeiro amor; reascendeu, pois as pessoas eram firmes, apesar de toda perseguição. A igreja permaneceu firme

em Jesus e Satanás não conseguiu assolá-la. E agora em Pérgamo, séculos IV, V e VI, vemos Satanás mudando a tática, se introduzindo, corrompendo a igreja; a união do paganismo com o cristianismo. Se pesquisarmos em uma enciclopédia séria, constataremos essa união.

Pérgamo, com toda essa idolatria, representa a época em que o paganismo se introduziu no cristianismo. Apesar de toda perseguição que vimos no século III (igreja em Esmirna), a igreja verdadeira crescia cada vez mais. Então, Satanás mudou a tática: se não posso vencer o inimigo, juntar-me-ei a ele. Foi isso que aconteceu, houve um sincretismo do paganismo com o cristianismo.

No início do século IV, cessam as perseguições e Constantino decreta o cristianismo como religião oficial do Império Romano. Constantino se impressionou com o crescimento do cristianismo, como nada podia parar esse crescimento. Com a instituição oficial como religião do império, o Imperador usava a política que Roma sempre usou ao conquistar um novo povo: o que era bom desse povo, era mantido. A política que Roma usava para fortalecer o império, era manter tudo aquilo que era aproveitável dos povos conquistados: a cultura, hábitos, etc. Roma não proibia essas coisas, eles traziam para dentro do Império Romano como fortalecimento.

Foi isso que Constantino fez com o cristianismo. Quando ele viu a potencialidade, a força, a fibra, dos cristãos, decretou: vem, para fortalecimento do império. Muitos dizem que Constantino é salvo, só teremos certeza lá no céu. Porém, que a cristianização do império foi um golpe político para ganhar uma guerra civil, isso a história mostra. Pense bem, durante dois séculos, perseguição tremenda contra os cristãos; de repente o governador decreta: o cristianismo agora é a religião oficial do Império Romano. Para os romanos, um deus a mais ou a menos, iria fazer diferença?

Muitos, para agradar o imperador, adotaram a nova religião. Regimentos inteiros de soldados, eram batizados sem terem nascido de novo. A mistura de pagãos com cristãos, foi obscurecendo a consciência da igreja verdadeira. Era cada vez mais difícil manter a distinção clara entre a igreja e o mundo, consequentemente mais difícil preservar a simplicidade e a pureza da doutrina bíblica. O verdadeiro testemunho cristão, tão evidente no tempo de Esmirna, foi se apagando.

Gradualmente, aos poucos, o formalismo religioso tomou o lugar da verdadeira espiritualidade, que abalou o mundo no início da igreja. A corrupção se instalou cada vez mais na igreja, tentando combinar a teologia

cristã com a filosofia pagã. Com o passar do tempo, os que não se convertiam de verdade, começavam a sentir falta do verem, do tocarem e o paganismo começou então a voltar, porém agora travestido com o nome de cristianismo. Entidades e festivais pagãos começaram a tomar nomes cristãos e as doutrinas bíblicas foram aos poucos desaparecendo. No lugar das doutrinas bíblicas, apareceu um corpo de tradições de homens baseados no paganismo. Os líderes eram doutrinados nessas tradições, passavam ao povo e tudo, sem a mínima base bíblica, era chamado de cristianismo.

A expressão "católica e apostólica", faz parte da divulgação inicial dos apóstolos; católica quer dizer universal e apostólica quer dizer segundo o fundamento dos apóstolos. A verdadeira igreja de Jesus, é católica e apostólica, porém a palavra "romana", foi acrescida ao título católica e apostólica. Não é bíblico a igreja de Jesus ser romana.

O título de "pontífices máximus", ou seja sumo-sacerdote, era um título dado ao imperador, pois ele era também o cabeça da religião pagã romana. O imperador tinha a coroa de imperador e usava também a tiara de "pontífices máximus". Em 606, Bonifácio III, intitulou-se bispo universal. A religião já estava instituída desde o começo dos anos 300, mas foi realmente oficializada como religião, com a passagem da tiara de "pontífices máximus", pelo imperador, a Bonifácio III, que passou a ser chamado de papa.

O ensino foi então sendo oficializado e veremos alguns decretos instituídos por homens, em concílios, que iam tomando o lugar da Bíblia. Um desses decretos, foi que a decisão papal e as decisões dos concílios, passaram a ser absolutamente iguais, em autoridade, à Palavra de Deus. O dirigente máximo, também por outro decreto, foi considerado infalível em suas decisões.

É muito duro, para muitos de nós, enfrentarmos a verdade. Precisamos pedir a graça de Deus e realmente encararmos tudo isso com seriedade e tomarmos uma posição de vez. Abaixo temos uma lista de decretos que saíram dos concílios, passando a serem dogmas oficiais da igreja. O resultado de tudo isso, foi que a simplicidade da revelação bíblica, foi substituída por complicados e "misteriosos" credos humanos e pela adoração de criaturas em detrimento a adoração ao Criador.

Romanos 1:18-25

Desvios da doutrina bíblica:

Ano

- 310 Foi introduzida a reza pelos defuntos; isso não tem base bíblica.
- 320 Uso de velas, que é um hábito pagão. Não há nenhuma recomendação no N.T., para uso de velas.
- 375 Culto aos santos e aos anjos.
- 394 Instituição da missa.
- 431 Inicia-se o culto a virgem Maria; até então não havia.
- 500 Uso de roupas sacerdotais.
- 526 Extrema unção.
- 593 Doutrina do purgatório é introduzida, não existia até então.
- 600 Serviços em Latim e rezas dirigidas à Maria.
- 606 Bonifácio III se declara o único "Bispo Universal"; Papa.
- 709 Obrigatoriedade de se beijar os pés do "Bispo Universal".
- 754 Doutrina do poder temporal da igreja.
- 786 Adoração de imagens e relíquias.
- 850 Uso da água benta.
- 890 Culto a São José.
- 993 Canonização dos santos.
- 998 Jejum às sextas-feiras e na quaresma; os festivais pagãos entrando na igreja com uma veste cristã.
- 1003 Instituição da festa dos fiéis defuntos.
- 1074 Celibato Sacerdotal. Instituído por Bonifácio VII, com a explicação de ser para que os descendentes, os herdeiros, não desviasssem as possessões da igreja. Essa explicação é dada por eles até hoje!
- 1076 Dogma da infalibilidade da igreja.
- 1090 Aparece o rosário; tinha origem no Oriente.
- 1184 Instituição da santa inquisição.
- 1190 Venda de indulgências.
- 1200 O pão da comunhão foi substituído pela hóstia.
- 1215 Criou-se a confissão auricular.

1215 Dogma da transubstanciação. Foi aqui que foi decretado que a hóstia se transforma no corpo de Cristo e o vinho em seu sangue; decretado por Inocêncio III.

1220 Adoração à hóstia.

1229 Proibição da leitura Bíblica pelos leigos. A Bíblia foi tirada da mão do povo, para não encontrarem base para tudo aquilo que estava acontecendo. Essa época é chamada na história de séculos negros ou idade das trevas.

1245 Uso das campainhas nas missas.

1316 Instituição da reza da "Ave Maria".

1414 Eliminação do vinho na comunhão; permaneceu apenas a hóstia.

1439 Decretada a doutrina do purgatório.

1545 Doutrina que equipara a tradição com a Bíblia.

1546 Introdução dos livros apócrifos.

1600 Introdução do escapulário (bentinho).

1854 Dogma da imaculada concepção de Maria.

1864 Condenação da separação da igreja do Estado.

1870 Declaração da infalibilidade papal por Pio IX.

1950 Dogma da presença real e corporal de Maria no céu, ascensão.

1965 Maria é proclamada a mãe da igreja.

Nenhuma dessas doutrinas possuem base bíblica. A igreja cometeu o mesmo erro de Israel: adoração a ídolos e união com o mundo. Para comportar o grande número de pessoas, que agora iam às igrejas, começou-se a usar os templos pagãos. Os ídolos e os festivais do paganismo, para satisfazer os pagãos acostumados à eles, foram sendo reintroduzidos, agora com nomes cristãos. A antiga Semiramis babilônica, com Tamuz nos braços, por exemplo, passou a se chamar "a virgem com o menino Jesus" (conforme Enciclopédia Britânica, vol. 21, páginas 774,775, edição 1966).

O paganismo invadiu oficialmente o cristianismo. A Bíblia estava escondida e as tradições dos homens, com elementos baseados no paganismo, tomou totalmente o lugar da Palavra de Deus. Por isso, no V.12, Jesus se apresenta para a igreja em Pérgamo, assim: "isto diz aquele que tem a espada aguda de dois gumes".

Sempre, da forma que Jesus se apresenta às igrejas, nas sete cartas, ele mostra o remédio a ser seguido e o juízo que virá (V.16). Para esta igreja, Jesus se apresenta como a Palavra de Deus. Somente a Palavra de Deus podia curar, pois a Palavra divide a alma do espírito, divide o falso do verdadeiro; só a Palavra de Deus podia ser o remédio, era urgente que essa igreja fosse lembrada disso.

Hebreus 4:12-13; a Palavra de Deus é viva e eficaz.

João 12:48; a Palavra de Deus também, é que julgará.

V.13; "sei onde habitas, que é onde está o trono de Satanás"

É dura essa expressão, é muito dura! Satanás está começando a pôr em prática, tudo que está em seu coração: "e serei semelhante ao Altíssimo". Deus aqui está dizendo: cuidado com Satanás, pois ele vai querer provocar imitações do verdadeiro, ele reina nesta cidade. O trono fala de onde está saindo o comando; o trono fala do coração do reino.

"mas reténs o meu nome, e não negaste a fé, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, o qual foi morto entre vós, onde Satanás habita"

Porém, haviam pessoas em Pérgamo, que conservavam o nome do Senhor. Levar o nome do Senhor, é não ter medo do testemunho, mesmo que chegue à morte, como chegou em Pérgamo.

A palavra "Antipas" significa: contra todos. Antipas se levantou e foi contra tudo e contra toda aquela idolatria. Todo "Atipas" que se levantou nesse tempo, foi morto.

Como a verdadeira noiva de Jesus foi perseguida! Muita gente se cala e se calou, não dando o testemunho de Jesus em suas vidas, pois preferem a glória dos homens, têm medo da rejeição. Tudo isso é para nós hoje. Essas cartas às igrejas, trazem toda exortação para os perigos que podemos passar, dentro da vida cristã. Para sermos aceitos, não damos o testemunho de Jesus, preferimos a glória dos homens e do mundo. Temos que nos levantar e andarmos como verdadeiros "antipas", correndo risco. Antipas foi fiel até a morte, mas manteve o testemunho.

V.14; "entretanto, algumas coisas tenho contra ti; porque tens aí os que seguem a doutrina de Balaão, o qual ensinava Balaque a lançar tropeços diante dos filhos de Israel, introduzindo-os a comerem das coisas sacrificadas a ídolos e a se prostituir"

Balaão é um falso profeta, foi contratado por Balaque, para amaldiçoar o povo de Israel. O povo de Israel, saiu do Egito e estava passando por

Moabe. Balaque teve medo de Israel e então, chamou um profeta, um vidente, Balaão, para amaldiçoar Israel. No momento em que Balaão ia profetizar palavras de maldição contra Israel, de sua boca só saíam palavras de bençãos. Balaque ficou nervoso com isso, e Balaão, para não perder o dinheiro, disse para Balaque não se preocupar, pois sabia como fazer para prejudicar a Israel; (Números 22-25)

Balaão conhecia o Deus de Israel, porém não completamente; conhecia de ouvir falar. Ele julgava Deus, como muitas pessoas hoje julgam, pela moral natural. Balaão conhecia a santidade e justiça de Deus, então disse ao rei: olha Balaque, é só você enviar umas "modélos", umas "top-models", à Israel, e tudo ficará arrumado. Vou te dar todas as dicas, pois esse povo tem um Deus justo e santo. Caso se desviarem, o próprio Deus irá destruí-los, você nem terá trabalho. Porém, Balaão não conhecia a graça de Deus que tomou o lugar do pecador e foi justo, porque julgou o pecado.

Balaque fez isso e deu certo. Israel foi desviada em prostituição e idolatria, começaram a se juntar com os moabitas, enviadas para isso, se casaram e pragas caíram sobre Israel. Moisés falou: o que é isso? E Deus respondeu: desobediência. Temos que entender o que aconteceu com Balaque e Balaão, pois Deus disse que foi o mesmo que aconteceu em Pérgamo.

Números 25:1-3

Números 31:16

As mulheres prevaricaram por conselho de quem? Balaão, pois ele queria o prêmio. É isso que Deus disse que aconteceu em Pérgamo.

V.15; "assim, tens também alguns que de igual modo seguem a doutrina dos nicolaítas"

O Nicolaitismo, que em Éfeso eram "obras" (V.6), em Pérgamo já é "doutrina".

V.16; "arrepende-te, pois"

O exemplo de Judas e Pedro. Judas teve apenas remorso do que fez com Jesus; levou-o ao suicídio. Já Pedro, verdadeiramente se arrependeu e continuou sendo um grande apóstolo. Após aceitarmos a Jesus, temos que mudar e não apenas falarmos que aceitamos; temos que nos converter. Isso só com arrependimento genuíno.

"ou se não, virei a ti em breve, e contra eles batalharei com a espada da minha boca"

A espada lá no começo (V.12), é remédio. Mas agora, a espada virou juízo, pois a mesma Palavra é que vai nos julgar.

João 12:48

A espada de dois gumes, usada como instrumento de juízo é terrível; "horrenda coisa é cair nas mãos do Deus vivo". (Hebreus 10:31)

V.17; "ao que vencer darei do maná escondido"

Se Jesus for o seu "maná" que caiu do céu, pode vir todo tipo de problema; não vai te abalar. Jesus é o pão que tem nos sustentado em nossa peregrinação nesta terra (neste deserto). O maná escondido, é o próprio Senhor Jesus, é o pão que o mundo não vê; por isso ele é escondido.

João 6:30-35

João 6:48-51

"e lhe darei uma pedra branca, e na pedra um novo nome escrito, o qual ninguém conhece senão aquele que o recebe"

Pedra branca, nas votações da antigüidade, significava aceitação, enquanto uma pedra preta era rejeição. Quando Jesus diz que teremos uma pedra branca e ainda escrita com um novo nome, ele diz: é meu! O mundo rejeita, mas eu não, é meu, é meu eleito.

E sobre essa pedra branca, um novo nome. As coisas velhas passaram, tudo se fez novo em Jesus.

II Coríntios 5:17

O novo nome; só os que recebem Jesus sabem qual é o novo nome. Aqui fala de uma coisa íntima, importante para a pessoa; um nome é muito importante.

Apocalipse 2:12-17; carta à Igreja em Pérgamo

Aula 86

Nas três primeiras cartas que estudamos, o Senhor falou à toda igreja; falou à igreja como um todo. O apelo para "ouvir o que o Espírito diz às igrejas", é feito antes da promessa ao vencedor. Já, nas quatro próximas cartas, o apelo vem depois da promessa, indicando com isso, que Deus não mais espera ser ouvido por toda igreja. Os vencedores formam um remanescente e não mais é a igreja como um todo.

Esta inversão assinala a passagem dos TEMPOS HISTÓRICOS da igreja, para os TEMPOS ATUAIS. Notem que no V.26, "ao que vencer, e o que guardar as minhas obras até o fim", mostra uma chamada única (até o fim) nestas cartas, enfatizando essa passagem de tempo. A partir de Tiatira, apenas um pequeno grupo forma a verdadeira Igreja.

Figura a ser incluída

Vimos que na igreja em Éfeso, duas pequenas sementes foram plantadas na verdadeira igreja de Jesus: a perda do primeiro amor e a obra daqueles que dominam o povo, obra dos Nicolaítas. Essas duas sementes, são portas abertas para a ação do inimigo e para a liberação da velha natureza do ser humano, já convertida a Deus.

Em Esmirna, a igreja perseguida, não houve lugar para essas sementes, pois não havia lugar para "mornidão" nem para falsos cristãos. Porém, no tempo de Pérgamo, houve o término da perseguição, era o inimigo mudando a tática e se infiltrando no cristianismo. Satanás cerca a igreja verdadeira de mundanismo e oferece o paganismo; houve uma união, o sincretismo, um casamento, que é o significado do nome Pérgamo.

Na carta à igreja em Pérgamo, também é citada a doutrina de Balaão. Balaão ensinou Balaque a armar armadilhas contra os filhos de Israel, oferecendo mulheres de Moabe a eles. Essas mulheres atraíram os filhos de Israel para o culto a seus deuses, onde envolviam paganismo e prostituição. Tendo a igreja assimilado essa doutrina, o passo seguinte era dominar o povo, para que a doutrina fosse fortemente implantada e foi isso que aconteceu; o que era obra em Éfeso, o nicolaitismo, em Pérgamo passou a ser doutrina. Os que se opunham a tudo isso, corriam risco de vida, como Antipas, que se levantou e foi morto.

Verdadeiramente, no período que a carta à igreja em Pérgamo representa, séculos III, IV e V, houve um casamento do cristianismo com o paganismo; o paganismo se infiltrou na verdadeira igreja de Jesus. Satanás conseguiu o seu

intento. O que começou em Pérgamo, se oficializou em Tiatira. A carta que veremos, descreve a igreja Católica Romana e todo esse sistema.

Carta à Igreja em Tiatira (Apocalipse 2:18-29)

O que se iniciou em Pérgamo, se oficializou em Tiatira, está conosco até hoje e irá até o final da tribulação. De agora em diante, ou seja, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodicéia, descrevem a época da igreja que é contemporânea a nós. Os sistemas descritos nessas quatro cartas, estão conosco até hoje; são características da igreja contemporânea e permanecerão até o final.

Tiatira significa: sacrifícios intermináveis - em contraste com o livro de Hebreus no N.T. que, por várias vezes, diz que Jesus com uma única oferta, ofereceu para sempre a sua vida para resgatar o homem perdido. Essa igreja representa, na história, a igreja que vai de 606 até o século XV; essa igreja caracteriza esse período mas, como dissemos, vai até o final da tribulação. Mil anos de período; coincidentemente, a história secular chama esses mil anos de séculos negros, Idade das Trevas.

De Tiatira em diante, também vemos outra divisão, na qual Jesus passa a não mais falar com a igreja como um todo, mas apenas com os remanescentes; Jesus vai falar a grupos. Por isso, aquela inversão de falar primeiro aos vencedores e posteriormente o apelo a quem tem ouvidos para ouvir o que o Espírito diz às igrejas. Jesus passa então a falar apenas com os vencedores. Jesus está propondo a esses vencedores, uma posição nova, fora da grande corrente que se chamava e que se chama "cristianismo", o qual está distorcido, como citado na parábola do grão de mostarda.

Mateus 13: 31-32

Essa inversão assinala a passagem dos tempos históricos para os tempos atuais. Somente nesta carta, no V.26, quando Jesus fala aos vencedores, ele diz: "ao que guardar as minhas obras até o fim ". De Tiatira em diante, somente um pequeno grupo forma, aos olhos de Deus, a verdadeira igreja, a Igreja Universal. O mundo antigamente, até Pérgamo, olhava e podia falar: a igreja de Jesus, o cristianismo. Porém, quando o mundo hoje diz: a igreja cristã, não é mais a igreja do início, há muitas outras "aves aninhadas nos ramos da árvore distorcida de mostarda"; é o joio e o trigo misturados. Há um paralelo muito grande entre as parábolas de Mateus 13 e as cartas às sete Igrejas. Dentro do dito "cristianismo", de Tiatira em diante, há um grupo, um remanescente que forma a igreja de Jesus; são os que verdadeiramente nasceram de novo.

V.18; "isto diz o Filho de Deus, que tem os olhos como chama de fogo, e os pés semelhantes a latão reluzente"

Vimos que Jesus se apresenta, à igreja em questão, com as características descritas no cap.1. Porém, Filho de Deus, é um elemento novo no padrão que seguia a visão do cap.1. Esse título foi inserido, sabe porque? Porque o Filho de Deus, dado na cruz ao mundo, estava sendo substituído por criaturas; pelo filho de Maria, por Maria, pelos "santos". Os homens estavam fazendo das criaturas o objeto de sua adoração e não mais o Criador. Então, essa igreja precisava ser lembrada urgentemente dessa expressão: Filho de Deus.

Estudamos o período da igreja e antes vimos a pessoa de Jesus Cristo, sabemos da importância desse título: O Filho de Deus. É a reafirmação da Divindade de Jesus Cristo e a sua posição de único Redentor. Há somente um mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem. (I Timóteo 2:5). Era de absoluta urgência, nessa mistura pagã, em que a adoração passara à criatura em vez do Criador, de que o Filho de Deus fosse ressaltado. Somente Jesus é Redentor, Mediador, Advogado; não existe mediadora, não existe co-redentora, não existe advogada; tudo isso vem do paganismo (de Babilônia).

Reforçando a chamada de atenção, "Filho de Deus", a carta inclui agora, características de Jesus do cap.1: "que tem os olhos como chama de fogo e os pés semelhantes a latão reluzente"; são instrumentos de juízo, de julgamento. Notem a severidade de Deus aumentando, com o crescimento da apostasia da fé no meio da igreja:

Na 1^a carta; Jesus segura os líderes nas suas mãos e passeia no meio da igreja.

Na 2^a carta; Ele anima os crentes para a volta ao primeiro amor.

Na 3^a carta; começa a mudar, ele tem a espada e diz que vai usá-la.

Na 4^a carta; vemos sinais de julgamento, olhos como chama de fogo e pés semelhante a latão reluzente.

V.19; "conheço as tuas obras, e o teu amor, e a tua fé, e o teu serviço, e a tua perseverança, e sei que as tuas últimas obras são mais numerosas que as primeiras"

No meio daquela apostasia toda, haviam pessoas salvas, mantendo amor e fé no Senhor Jesus; como até hoje. Fora do sistema, pessoas, grupos, formavam a noiva e eram perseguidos pelo sistema. Últimas obras mais

numerosas que as primeiras; poderia ser a renovação católica carismática, a qual traz a Bíblia de traz do sistema para as mãos dos seus seguidores; isso é somente uma suposição.

V.20; "Mas tenho contra ti que toleras a mulher Jezabel, que se diz profetisa; ela ensina e seduz os meus servos a se prostituírem e a comerem das coisas sacrificadas a ídolos"

Já dissemos que há um paralelo muito grande entre as sete cartas do Apocalipse, com as parábolas de Mateus 13. As parábolas de Mateus 13, representam uma profecia de como a época dos Mistérios do Reino dos Céus, que inclui a igreja, se desenvolveria. É interessante notar, que a quarta parábola, como paralelo a essa 4^a carta, a parábola do fermento, fala de uma mulher colocando fermento na farinha.

Mateus 13:33

O que é fermento na Palavra de Deus? Falsa doutrina, hipocrisia; a doutrina dos fariseus, era chamada de fermento por Jesus. E aqui, nesta carta, vemos uma mulher trazendo "fermento" para a igreja, Jezabel.

Pode até ser coincidência e ter havido uma mulher chamada Jezabel lá naquela igreja, em Tiatira; porém, como vimos com Antipas e com Balaão (ou com outras passagens), quando um nome é dado a um ensinamento, há um significado por traz daquilo. Temos que prestar muita atenção à essas citações. Jezabel aqui, representa um sistema. Jezabel foi uma princesa Fenícia, sacerdotisa de Baal, que casou-se com o rei de Israel chamado Acabe. Ela trouxe para dentro de Israel, todo culto pagão de adoração a Baal; trouxe também centenas de profetas e sacerdotes de Baal e matou centenas de sacerdotes do Deus vivo. Com essa citação de Jezabel, vemos que o espírito que agiu em Tiatira, foi o mesmo que, muito tempo antes, agiu em Israel no tempo de Acabe.

I Reis 16:29-34

Jezabel, é símbolo de corrupção, imoralidade e idolatria. A igreja devia e deve resistir a essas coisas.

V.21; "e dei-lhe tempo para que se arrependesse; e ela não quer arrepender-se da sua prostituição"

São muito duras essas palavras, muito duras! Por isso, precisamos prestar bastante atenção.

E dei-lhe tempo para que se arrependesse; e ela não quis arrepender-se da sua prostituição. É assim que está escrito? Notem o verbo no presente, não

quer. Dei-lhe tempo; sempre há tempo, mas ela não quer, presente. Isto está vivo até hoje!

V.22; "Eis que a lanço num leito de dores, e numa grande tribulação os que cometem adultério com ela, se não se arrependerem das obras dela"

Lanço; presente.

Das obras dela; fala do sistema e dos que seguem o sistema. Dei-lhe tempo, ela todavia não quer arrepender-se. Eis que a lanço num leito de dores; lanço quem? A Jezabel. E lanço numa grande tribulação os que cometem adultério com ela; é ela e os que a seguem. Portanto, é um sistema e os que seguem esse sistema.

Leito de dores; refere-se a cama de hospital, cama de doente, na língua original. Eu creio, com grande convicção, que lançar num leito de dores e numa grande tribulação, está falando da grande tribulação mesmo. Caso não se arrependerem, podem estar até mesmo dentro de um sistema que se chama cristão, sem o novo nascimento, não subirão no arrebatamento. A verdadeira igreja subirá no arrebatamento e os que ficam presos a esse sistema, ficam aqui e entram na tribulação.

É uma carta falando com figuras de juízo. As oportunidades dispensadas, trazem disciplinas severas. Não tenham dúvidas, quando chegar o arrebatamento, os que não são nascidos de novo, não subirão, passarão para a tribulação. Não importa se vamos todos os dias à uma Igreja Católica, Protestante, ou de outro sistema qualquer; sistema nenhum, nunca salvou ninguém. Igreja não salva, o que salva é a resolução pessoal de se entregar a Jesus, ao ouvir o Evangelho; a primeira coisa que tem que acontecer é o novo nascimento, um novo espírito que nos liga novamente a Deus.

Todas as religiões unidas ao falso cristianismo, que ficará na tribulação, formarão a religião que o anti-cristo usará no início do seu governo. Posteriormente, o anti-cristo destruirá esse sistema. Essa religião hoje se chama nova era; é uma união de todas as religiões, não é uma unidade. No princípio, ele vai usar esse sistema porque lhe interessa, mas depois ele vai destruí-lo, porque ele vai querer ser adorado como Deus e não desejará concorrência. É o ecumenismo, a união de todas as religiões, não só as cristãs.

V.23; "e ferirei de morte a seus filhos, e todas as igrejas saberão que eu sou aquele que esquadriinha os rins e os corações; e darei a cada um de vós segundo as suas obras"

São palavras da juízo.

V.24; "Digo-vos, porém, a vós os demais que estão em Tiatira, a todos quantos não têm esta doutrina, e não conhecem as chamadas profundezas de Satanás, que outra carga vos não porei"

Os demais; um grupo dentro de Tiatira. Quando lemos a história da igreja nesses séculos, encontramos vidas maravilhosas.

Jesus chama a doutrina desta apostasia de "profundezas de Satanás".

V.25; "mas o que tendes, retende-o até que eu venha"

Deviam guardar o pouco da doutrina que conheciam; tudo aquilo que enxergaram de Deus e de Jesus Cristo, dentro daquele sistema. Existe muita gente hoje, que faz exatamente isso, guarda o que enxergou de Deus. E Deus está dizendo: conserva aquilo que tem, não larga; eu não vou por outra carga sobre vós. Conserva o que você tem, até que eu venha. O que vai acontecer quando Jesus vier?

V.26-27

Tudo que Jesus recebeu do Pai, começa a dividir com a igreja.

Salmos 2:7-9

Efésios 1:15-23

Deus deu para quem? Para seu Filho, Jesus. Mas agora, Jesus está passando para quem? Para sua igreja. O que Jesus ganhou é da igreja, pois somos um com Jesus.

V. 28; "também lhe darei a estrela da manhã"

Estrela da manhã; Jesus, é apresentado como estrela da manhã, quando vier buscar a sua Igreja. Nestes séculos da história, chamados de séculos negros, Jesus se anuncia como a estrela da manhã. Quanto mais escuro, mais a estrela aparece; por isso, quanto mais ruim o mundo, mais próximo está a volta de Jesus.

Apocalipse 22:12-21; Jesus a resplandecente estrela da manhã.

Tiatira, carta dura!, escrita para o catolicismo romano. É hora de tomarmos uma posição séria por Jesus e por sua Palavra, não é mais hora de ficarmos "adorando a pílula"! Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às Igrejas.

Apocalipse 2:18-29

Aula 87

Carta à Igreja em Sardes (Apocalipse 3:1-6)

Sardes; carta escrita ao sistema protestante, ao protestantismo. Sistema que se inicia em 1520 d.C. e irá até o final da tribulação. Sardes significa: o que resta, o que sobrou; muito provavelmente referindo-se ao V.24 da carta à Tiatira, ao grupo que lá sobrou. Sardes escapou de Tiatira e de suas abominações, foi iluminada. Por isso veremos, que sua responsabilidade é muito grande.

Em 1517 d.C., Deus levantou um homem chamado Lutero, que se opôs à idolatria, ao paganismo, fez uma lista de doutrinas bíblicas e colocou-a na porta de um determinado castelo na Alemanha. A primeira verdade bíblica por ele listada, a qual era básica e urgente de ser lembrada, foi a justificação pela fé; o justo viverá pela fé. Essa era a primeira verdade bíblica que deveria vir à tona, pois o povo estava sufocado e morto, sendo ensinado por séculos e séculos que um lugar no céu, era comprado por obras, por sacrifícios e por outras coisas.

O sistema que se iniciava, começou a protestar contra a situação reinante, daí o nome "protestantismo". Verdadeiramente Deus levantou vários homens e a Bíblia começou a ser novamente buscada. Porém, o verdadeiro movimento, durou pouco, muito pouco. Lutero entrou em muitos enganos; no final de sua vida chegou até a perseguir os israelitas. Lembram-se do princípio? Deus mostra o plano e Satanás não dorme, logo vem com um contra-plano. O povo que iniciou o reavivamento da Palavra de Deus, logo "dormiu"; pegou uma verdade e "cochilou" em cima dela, não ficaram firmes e abertos para receberem toda revelação de Deus.

Satanás, nesta época, usou outra tática. Ele que já havia tentando destruir a igreja pela violência e não conseguiu; ele que introduziu o paganismo na igreja e conseguiu destruir grandes obras; agora Deus levanta de novo Sua Palavra e Satanás não iria conseguir arrancá-la do povo; e não conseguiu. Então, o que Satanás fez? Atacou a doutrina, dividiu o povo de Deus.

Mateus 12:25; o princípio; todo reino dividido contra si mesmo é devastado ...

Atacando a doutrina, Satanás conseguiu fazer grandes divisões na igreja, que acabara de nascer de novo. A igreja, que reviveu com a mensagem da Salvação pela fé, quase foi "enterrada" novamente, porque havia um clima de

guerra entre os próprios irmãos, porque se afastou da Palavra de Deus, porque acatou novamente doutrinas de homens, porque fez o credo de homens e ficou em cima desse credo.

A aceitação pela igreja dessa oferta de Satanás, foi e é muito grave. Se para a igreja em Tiatira (igreja católica) Deus pode falar: "Tenho visto as tuas obras, o teu amor, a tua fé, o teu serviço, a tua perseverança; para a igreja em Sardes (igreja protestante), não há nenhuma palavra de elogio, Jesus não acha nenhum prazer nesse sistema. A carta começa com repreensão e esta igreja, não é recomendada em nada.

V.1; "ao anjo da igreja em Sardes escreve: isto diz aquele que tem os setes espíritos de Deus, e as sete estrelas: conheço as tuas obras; tens nome de que vives, e estás morto"

Para os protestantes, Deus começa com uma mensagem muito triste e dura: "tens nome de que vives, e estás morto". Alguém disse, que um título para essa igreja seria: a dança dos cadáveres; é cadáver mas se movimenta, só isso. Para a igreja católica Jesus se apresenta assim:"O Filho de Deus". À igreja de Jesus, que se chama protestante e que está misturada, e que pensa que tem vida, Ele se apresenta assim:"isto diz aquele que tem os sete espíritos de Deus, e as sete estrelas". Também para esta igreja, algo é adicionado à descrição de Jesus do cap.1. É urgente e absolutamente necessário, para esta igreja, lembrar que Jesus tem o Espírito Santo em Sua manifestação total.

A igreja que se iniciara no século XVI, logo no início, excluiu a obra do Espírito Santo dada em Pentecostes; por isso Jesus se apresenta como aquele que tem os sete espíritos de Deus. Os sete espíritos de Deus, já estudamos, mostram o Espírito Santo em Seu ministério completo (Isaías 11:2). Essa igreja até fala do Espírito, diz que crê no Espírito Santo, porém não crê na manifestação completa dos sete espíritos de Deus; não é o Espírito Santo em Sua obra completa, ela O exclui do seu meio. Porque concluímos isso? Porque sabemos que a apresentação de Jesus, na carta em questão, é o remédio para a igreja.

Jesus diz que tem os sete espíritos, estão presentes, e que tem as estrelas. Para a primeira igreja, além de Jesus falar que tem as sete estrelas, Ele diz que anda no meio delas. Aqui, Jesus está falando: vocês podem voltar para mim. A igreja pode voltar para o princípio, pois Jesus tem as sete estrelas, mas a volta tem que ser com o "remédio" proposto: Jesus está oferecendo os sete espíritos de Deus como remédio para essa igreja morta.

"Conheço as tuas obras; tens nome de que vives, e estás morto"

Atividade é o que não falta no meio protestante. Há atividades, há movimento, parece que está vivo de tanto movimento, mas está morto. Há comitês, juntas, concílios, campanhas, reuniões, pic-nic, reuniões especiais, etc.; não que não devam haver atividades, porém temos sempre que fazer esta pergunta: isso está levando a quê? Para quê isso está servindo, para aproximar o povo de Deus? Aproximar de Jesus? Isso nos leva a um crescimento espiritual? Essa é a questão. Porém, as vezes as atividades são tão grandes, que ficamos de "língua de fora" de tanto correr e não vivenciamos a intimidade com Deus. Reparem na vida de Jesus, nunca estava correndo, mas nunca estava parado. A vida de Jesus na terra era serena. Cuidado para não entrar no "ativismo"!

O sistema está morto, mas não faltam atividades! No reino de Deus, ter atividade nunca foi sinônimo de ter vida. Tudo que é programado em uma igreja, deve ser direcionado para nos levar a uma intimidade maior com Deus. Qualquer atividade não direcionada a ter uma intimidade maior com Deus, nos traz exaustão ao corpo e quando está na direção certa, não traz cansaço, há sim uma restauração do Espírito Santo. A capacidade que temos de criar atividades, principalmente na igreja, é muito grande. O primeiro amor, vem em primeiro lugar para Deus.

Então, essa capacidade de criarmos atividades, pode nos enganar com respeito à vida. Ter vida com Deus, é nascer de novo. Às vezes falamos essa expressão, nascer de novo, no meio de igrejas ditas evangélicas e nem sabem do que se trata. Nascer de novo! Precisamos ter cuidado com atividades que não levam a nada, a não ser maior sociabilidade. Precisamos verificar o que nossas crianças estão recebendo dentro das igrejas. Verifique se o seu filho é nascido de novo, é necessário checar. É impressionante como para os jovens, as igrejas "inventam" programas para atraí-los, não que muitos não sejam saudáveis, porém não devemos "enfeitar"; é Jesus que atrai.

João 12:32; "e eu, quando for levantada terra, todos atrairei a mim"

É Jesus, é Ele e a Sua palavra, que devem atraírem. Ah, vamos fazer uma Bíblia com historinhas para crianças! A Bíblia diz: até a criança se dá a conhecer pelas suas ações, se a sua conduta é pura e reta. Faça prova disso, leia a Bíblia com seus filhos, ainda que pequenos, e você terá uma surpresa muito agradável. Nós menosprezamos as crianças.

Lucas 2:39-52; o exemplo de Jesus.

Creio que o maior problema (pecado), no meio protestante, é a concordância mental que há entre seus membros, com relação ao

entendimento da Palavra de Deus, isso é muito grave. A repreensão contida na carta à igreja em Sardes, é tão drástica, pois o problema é muito grave e difícil de ser percebido pelos seguidores desse sistema. Há uma concordância intelectual (mental) com as verdades bíblicas, porém sem nenhuma intenção de praticá-las, sem o despertamento espiritual para viver, no dia-a-dia, essas verdades.

Romanos 2:28-29; circuncisão é a do coração, no espírito,
e não na letra

II Coríntios 3:1-6; porque a letra mata, mas o espírito
vivifica

I Coríntios 2:1-5; o caráter da pregação de Paulo

Há uma concordância mental; concordam, acham que é verdade, porém sem a mínima atitude de praticar a Palavra. Esse é o maior problema do sistema protestante, o pior pecado e a maior pedra de tropeço. Não há a menor intenção de se conformar à Palavra de Deus, mas concordam com as verdades bíblicas. Isso é muito grave, é pior do que o pecado católico. Um católico, quando verifica: Deuteronômio 18:9-14; Deuteronômio 4: 15-19; Isaías 8:19-20; Salmos 115:1-8; Isaías 45:20; Éxodos 20:1-6; I Coríntios 10:14-22; ele fala: o quê? A situação é tão clara, que se dobra à Palavra e fala: Pai perdoa a minha ignorância; isso pode levar algum tempo, porém o católico aceita a mudança. Agora o problema protestante é sutil, se aproxima muito mais da verdade, mas é engano. São iluminados, porém permanecem na concordância mental e consciente. Por isso, essa carta é tão mais dura; V.3: "lembra-te, portanto, do que tens recebido e ouvido (a Palavra) e, guarda-o, e arrepende-te".

Bíblia, o protestante tem na mão, mas é somente na mão; quando muito passa para a mente, sem descer ao coração. Há concordância mental de que é isso mesmo, de que é linda, que é a verdade, eu quero isso, mas não dão um passo para falar: Senhor estou aqui exposto, quero falar da minha vida, custe o que custar. Há muitas pessoas que acham que nasceram de novo, mas não nasceram; foram criadas no evangelho, mas nunca tiveram uma experiência real com Jesus. Acabam se afastando com facilidade e os outros falam: perdeu a salvação! Salvação não se perde; a salvação do novo nascimento não se perde. O nosso espírito não se salva, ele nasce de novo, é a justificação; a nossa alma é que é salva, através do processo da santificação. Então, o que acontece com aquela pessoa que, apesar de ter

sido criada no Evangelho, se afasta com facilidade? Talvez nunca tenha nascido de novo.

Sardes, é uma carta dura, porque lembra de como tem recebido e ouvido; é o povo que tem a Palavra na mão, não há desculpas. Já o católico, não tem a Palavra na mão (agora parece que está voltando, mas é preciso praticá-la na íntegra).

Lembra-te de como tens ouvidos e tens recebido e guarda! Pare de achar bonito, pare de achar que é verdade, e sua vida nunca muda. Somos muitas vezes crentes incrédulos, até os nascidos de novo. Quantos de nós não estamos chorando das circunstâncias adversas, nem sempre por causa dos problemas, mas porque não conseguimos exercer a vontade de Deus e largarmos hábitos, vícios, boca que fala muito, etc.? Analise sua vida e vamos parar de ser ouvintes inoperantes e passarmos a ser praticantes da Palavra.

Tiago 1:21-25

A reforma começou no século XVI e o sistema protestante já dura cinco séculos. Trouxe verdades à tona de novo, mas a cada revelação que Deus ia trazendo (a primeira foi o justo vive pela fé), o grupo que as recebiam, deixava Deus apenas naquela revelação, parava e fazia um credo para aquilo. Quando Deus trouxe a verdade de que batismo infantil, não é para ser praticado, pois o batismo nas águas é um testemunho, o que aconteceu? Aquele grupo que recebeu essa revelação, rejeitou a revelação seguinte, criou uma denominação; colocou Deus numa "caixinha". Deus nunca proclamou denominações; tanto não eram de Deus essas denominações, que tinham nomes de homens. Desde quando Lutero morreu por alguém? Desde quando a igreja batista morreu por alguém? Desde quando a igreja presbiteriana salvou alguém?

O clima criado por Satanás era de guerra, de divisão. Credo, é a declaração de fé de uma igreja, de uma organização. Cada grupo recebia a revelação, se fechava e proclamava seu credo; caso houvesse uma vírgula a mais, em relação a outro credo, era inimigo. Isso brecou tanto a revelação de Deus, que somente agora, em nosso século, a doutrina do arrebatamento reapareceu. Ninguém tinha a doutrina do arrebatamento no século passado. Ainda hoje, grupos ditos evangélicos, discutem se haverá ou não o Milênio. O Diabo continua na "mesma tecla", atacando a doutrina. Hoje os que são chamados fundamentalistas, os que têm a Bíblia como única regra de fé e verdade, são considerados os "loucos do universo". A nova era, está divulgando maciçamente isso; saber alguma coisa da Bíblia, te qualifica

como louco aos olhos do mundo. Sardes recebeu muito, mas está sendo infiel como sistema.

A carta sempre está se referindo ao sistema, porém fala com os vencedores.

"Pois se não vigiares, virei como um ladrão e não saberás a que hora sobre ti virei"

Sabem a quem é dito isso? Ao incrédulo; estão no sistema, mas não nasceram de novo. Há um sentimento intelectual, porém sem a menor disposição de seguir a Palavra. Bíblia é para passar pelos nossos olhos, por nossos ouvidos, pelo nosso espírito, limpar nossa mente e torná-la mente de Cristo. Os padrões do mundo tem que saírem de nossa vida. Examine, os padrões do mundo entraram no protestantismo. No início, a palavra protestante significava muito, pois os grupos que foram levantados, protestaram contra o paganismo. Já hoje, essa palavra não significa mais nada. Temos que ir tirando essas coisas, mesmo que nos chamem de "fanáticos". Como é que somos vigilantes? Vigiar, é ficar de olho no que temos recebido, no que temos ouvido e ver se estamos guardando; é andar de acordo.

Sardes significa: o que restou, e logo no começo a carta diz das poucas pessoas que não se contaminaram. O pecado é muito sutil no protestantismo, a pessoa pensa que é, mas não é. Há muito profissional do Evangelho, consciente, em seu meio (e outros inconscientes). Porque tudo isso? Porque doutrinas de homens invadiram o protestantismo, que diz ter a Bíblia de volta. Porém, vemos na carta uma coisa muito importante para a igreja verdadeira: há algumas pessoas que não contaminaram suas vestiduras.

V.4; "mas também tens em Sardes algumas pessoas que não contaminaram as suas vestes e comigo andarão vestidas de branco, porquanto são dignas"

Como começa essa carta? Uma igreja morta. Falamos no começo do estudo de Apocalipse, que o contexto do livro é de V.T.; vimos as citações de Balaão, de Jezabel e agora veremos:

Números 19:13

A lei dizia que, se alguém tocasse em qualquer coisa morta, até mesmo um animal, esse alguém estaria contaminado e não poderia tomar parte de cerimônia nenhuma. A pessoa deveria ficar fora do arraial, lavar-se com água especialmente preparada. Hoje, temos o sangue de Jesus que nos purifica, nos lava de todo pecado. Em Sardes, poucos não fizeram obras mortas, poucos foram lavados com a água e por isso estavam vestidos de branco. A

separação das coisas do mundo, é coisa difícil, é você perder a glória do homem. Muitas vezes, a separação do mundo, em obediência à Palavra de Deus, irá trazer cortes de amizades, críticas dentro da própria família. Por isso Jesus disse: quem não pegar a sua cruz, não pode me seguir; para me seguir, tem que pegar a sua cruz; em outras palavras: morra na carne e me segue. Porém, muitas vezes, preferimos a glória dos homens e fica difícil mudarmos. Não tenha medo, você vai andar junto com Jesus. Para andarmos juntos com Jesus, vestidos de branco, temos que nos separar das obras mortas, do mundanismo, do paganismo que assola a igreja verdadeira.

II Coríntios 6:14; não vos prendais a um jugo desigual com os incrédulos

Vamos andar de branco com Jesus, não tenham medo de se separar do mundo, pois estaremos andando com Jesus. Vestiduras brancas, são as obras de justiças que Deus preparou para que andássemos nelas, através da força do Espírito Santo. Vestidos brancos na Bíblia significam: a justificação dada por Deus e as obras de justiças que o salvo faz através do Espírito Santo. Não podemos andar com mortos e com Jesus ao mesmo tempo (Amós 3:3).

V.5; "o que vencer será assim vestido de vestes brancas, e de maneira nenhuma riscarei o seu nome do livro da vida; antes confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante dos anjos"

O entendimento que temos é que todos os homens tem seus nomes escritos no livro da vida; Jesus morreu por todos os homens (I Timóteo 2:4-6). Caso, em vida, alguém não aceite a Jesus como Salvador, seu nome é riscado do livro da vida.

Êxodo 32:33

Salmos 69:28

De qualquer maneira, é uma segurança para o vencedor, de modo nenhum Jesus riscará seu nome do livro da vida, pelo contrário, confessará seu nome diante de Deus e diante dos anjos. É para dar um "choque" em nós; Jesus confessará nosso nome diante de Deus? Não somos nós que temos que confessar a Jesus como Salvador? Mas aqui, Jesus diz que confessará nosso nome diante de Deus, já imaginaram isso? É difícil até de se entender. V.6; "quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz ás igrejas".

Do catolicismo (Tiatira) e do protestantismo (Sardes), saem todos os ramos do cristianismo. Filadélfia e Laodicéia, que estudaremos ainda, representam o cristianismo nos dias finais da igreja verdadeira na terra.

Apocalipse 3:1-6

Aula 88

Estamos estudando as sete cartas do Apocalipse, às sete igrejas. Vimos que as três primeiras mostram a igreja histórica e estamos vendo as quatro últimas, que formam a igreja contemporânea, ou seja, os sistemas mostrados nessas cartas estão conosco até hoje e vão até o final da tribulação. Estamos vendo e não podemos nos esquecer, que todas as sete cartas mostram todos os tipos de salvos da igreja de Jesus, mostram todos os tipos de problemas que podem haver na igreja, mostram todos os tipos de igrejas locais existentes e mostram toda a vontade de Deus para a sua igreja.

As sete cartas, também formam a profecia completa de como a igreja se desenvolveria ao longo do tempo, de Pentecostes até o arrebatamento. Neste último aspecto, é que as três primeiras cartas mostram a igreja histórica. Nessas cartas, nos elogios, nas repreensões, vemos o plano que Deus tem para a igreja. Vemos também como o paganismo, o humanismo, foram se infiltrando na doutrina da igreja, a qual foi tomando uma forma, ao longo da história, que não é a forma que Deus projetou. O que vemos e chamamos de "cristianismo" hoje, não é de forma nenhuma o plano de Deus; a forma externa que a igreja tomou, diante do mundo, não traduz o plano original de Deus.

Mas vemos, em cada carta, promessa aos vencedores, mostrando que em todos os períodos da igreja, haveriam vencedores, haveriam salvos. Em cada fase, haveria um grupo que ignoraria tudo o que vem do homem e do diabo e ficaria firme para a vontade de Deus revelada para sua época. Esse grupo fiel, permaneceria firme, olhando para o autor e consumidor da fé, até mesmo a custa da própria vida. É isso que falta hoje na igreja de Jesus Cristo, esse olhar firme para Jesus e não para o homem, nem para si mesmo e nem para as circunstâncias.

O chamado "cristianismo", tem em sua maioria, pessoas que tem uma vida religiosa, que não é vida verdadeira; é uma "igreja" de aparência externa. Essas pessoas, têm uma vida que não fala de um testemunho vivo, uma vida que se examinarmos o dia-a-dia, não há alegria genuína que vem da força do Senhor, independente das circunstâncias. Não há a alegria que vem da Salvação, a alegria de ter seu nome escrito nos céus.

Lucas 10:20; a verdadeira alegria.

Salmos 51:12; Davi clamando a Deus a alegria da salvação.

Ficar alegre diante de coisas boas e normais, é fácil. Porém, quando você tem a alegria que vem do Senhor, você não pode se abalar, sob qualquer circunstância. Isso é vida transformada, essa é a vida que o mundo tem que ver, não caras "murchas" ou cheias de religiosidade morta. Temos a genuína alegria; o parâmetro da alegria está em nós, é a nossa Salvação. Temos problemas, os mais diversos possíveis, mas não temos porque nos entristecermos. Somente o novo nascimento pode trazer essa alegria; "importa nascer de novo", disse Jesus a Nicodemos. Não é estarmos numa igreja dita "cristã" que nos torna cristãos, é preciso nascer de novo, para então recebermos a natureza de Deus. É impossível você receber a natureza divina, sem nascer de Deus; sem o novo nascimento, a pessoa será simplesmente um "robô" religioso.

Tiatira e Sardes, retratam respectivamente o catolicismo romano e o protestantismo, sistemas esses que estão vivos até hoje e formam a principal divisão do cristianismo. Todos os demais ramos oficiais do cristianismo, saíram desses dois sistemas. Dentro dessas igrejas, vemos vencedores, apesar da entrada do paganismo e do humanismo, corrompendo a verdadeira doutrina da igreja. Fica claro, estudando todas as carta, que o tempo todo, paralelamente a uma falsa igreja, existe a verdadeira igreja que formam os grupos dos vencedores; pessoas que o mundo não conhece ou que poucas conhecem.

Patrício, o apóstolo da Irlanda, um escocês dos anos 500, segurou a "tocha" da verdade da Palavra de Deus; Raimundo Luglio, um espanhol dos anos 1200; Monte Corvino; etc. Os holandeses, poucos sabem disso, foram os primeiros a realizarem missões. Os vencedores, como diz a carta à Filadélfia, eles são fracos, mas o testemunho fala alto.

Vamos estudar agora, as duas últimas cartas, as quais relatam a igreja verdadeira e a igreja falsa, dos últimos tempos. A falsa igreja, caminhando para formar a união e a religião do início da tribulação e a verdadeira igreja, caminhando para o arrebatamento. Filadélfia é a igreja do arrebatamento; a carta a igreja em Filadélfia, retrata o verdadeiro cristão.

Carta à igreja em Filadélfia (Apocalipse 3:7-13)

Filadélfia significa: filos = amor, adelfos = irmão; amor dos irmãos; é a igreja que se chama amor dos irmãos. Vimos uma igreja chamada: desejada; outra chamada de mirra, amarga, por causa da tribulação que passaria; uma igreja chamada de casamento, torre; uma igreja chamada sacrifícios intermináveis; uma igreja chamada o que sobrou. Agora vemos uma igreja chamada amor dos irmãos.

Muitos concordam que essa igreja descreve a época que se iniciou em 1750 e que irá até o arrebatamento. Em 1750 explodiu novamente no mundo, a obra missionária, que estava estagnada desde o século III. Começou em 1750, o que se chama na história da igreja, o moderno movimento missionário; moderno, pois toda a obra de Deus é baseada em missões e começou com o próprio Deus, sendo Ele o primeiro missionário, quando foi buscar Adão e Eva escondidos atrás das árvores no jardim do Éden.

Quando o movimento missionário explodiu, em plena época de Sardes, (a igreja que pensa que está viva, mas está morta), quando William Carrie (que foi precedido pelos Moravias e outros), quando ele chegou em sua igreja e leu sobre a grande comissão, concluiu: temos que alcançar os pagãos.

Sabem qual foi a resposta da igreja? O dia que Deus quiser salvar os pagãos, Ele salva, sem precisar de nós. Essa igreja morta, da época de Sardes, colocou Deus em uma "caixinha". Porém, quando o Espírito de Deus toma uma pessoa, é o que lemos: o que Deus abriu ninguém fecha.

William Carrie, queimado pelo fogo do Espírito, esse homem rejeitado pela sua igreja, colocado de lado como se tivesse falado uma heresia, escreve um "livreto". Seus amigos leram e concordaram com a grande comissão; fizeram uma pequena missão e foram para a Índia. Quando lá na Índia, evangelizando, aquele "livreto" queimou o coração de muitos homens de todos os países de língua inglesa e começaram então a serem formadas uma missão após outra. Em seguida, foram enviados missionários para o mundo inteiro.

Quando esse movimento começou a esfriar, Deus levanta outro homem, Hudson Taylor. Hoje dizemos: o grande William Carrie, o grande Hudson Taylor, o grande etc.; grandes para nós hoje, que temos a história deles nos livros. Mas, naquela época, eram as pessoas mais insignificantes, pessoas que o povo dava risada, eram considerados visionários, loucos, pobres coitados. Achavam que iam morrer em suas missões. A obra de Deus se faz assim, na fraqueza, pois a força de Deus se aperfeiçoa na fraqueza. Era uma vida difícil, pagava-se um custo alto. Precisamos trazer a vida desses missionários para dentro da igreja hoje, para não nos conformarmos com essa vida boa e mansa que temos; vida mansa é lá no céu, aqui não tem descanso. Temos que descansar somente no Senhor, porém vida mansa não. Muitas vidas precisam ser salvas e depende de nós.

Missões, essa é a visão; ide e pregai o evangelho a toda a criatura. Você não precisa ir para a África, Índia ou Ceilão; você é missionário com seu vizinho, em seu trabalho, etc. Somos missionários, sempre que somos enviados;

somos embaixadores de Cristo na Terra, enviados com autoridade. Estamos falando de missões, porque muitos dizem que o período de Filadélfia começou quando a igreja começou a se movimentar e voltar à verdade de levar o Evangelho a toda criatura.

Outro homem que teve importância muito grande, foi Cameron Tausend. Em 1934 ele foi para a Guatemala, em missão, e lá aprendeu o espanhol, achando com isso que iria evangelizar a Guatemala inteira. De repente, descobriu que mais da metade da população da Guatemala, não falava o espanhol e sim línguas indígenas. Aquilo começou a queimar em seu coração e quando um indígena lhe fez uma pergunta, foi um grande empurrão: se teu Deus é tão esperto, porque Ele não fala nossa língua? Então Tausend fundou o Instituto Wikled e começou a preocupação com o que se chamam " povos ocultos ". Ele calculou que existiam pelo menos 500 povos desse tipo. São povos esquecidos e que estão dentro dos países; possuem línguas diferentes do país em que vivem. Foram feitas outras pesquisas no mundo e achou-se 1000 grupos desse tipo; depois outra pesquisa totalizando-se 2000; e hoje sabe-se que há mais de 16000 grupos no mundo. O Instituto Wikled tem traduzido a Bíblia para essas línguas. A Bíblia para muitas tribos indígenas do Brasil, veio da missão Tausend.

Essa é a igreja Filadélfia, o amor dos irmãos; pensam em si, mas pensam nos outros. O espírito missionário. Muitos vão em missões e ficam por longos períodos nos locais. Lembrem-se, não temos vida própria, fomos comprados pelo sangue de Jesus e pertencemos a Jesus.

Outro elemento que contribuiu para esse impulso missionário, foi a doutrina da volta de Cristo. Essa doutrina estava "enterrada" desde o século III. Quando a Bíblia voltou, sendo traduzida para a língua do povo, essa doutrina foi restaurada. Jesus vai voltar, vamos correr! Esse era o impulso. A carta a igreja em Filadélfia descreve a igreja que será arrebatada, a igreja Universal, a igreja toda desde Pentecostes. Porém, descreve especificamente a igreja que estará fisicamente viva no dia do arrebatamento.

V.7; "Isto diz o que é santo, o que é verdadeiro, o que tem a chave de Davi; o que abre, e ninguém fecha; e fecha, e ninguém abre:"

- "o santo, o verdadeiro"; desde que não há repreensões para esta igreja, a apresentação de Jesus, nestes termos de santidade e verdade, indicam o caminho para esta igreja que vive nos últimos tempos, tempos de grande impureza e mentiras.

II Timóteo 3:1-13

I Pedro 1:16; é a palavra de ordem desde o V.T.; "sede santos porque Eu sou santo".

Santidade começa com o que a pessoa É e se manifesta no que ela FAZ. Santidade é característica da família de Deus, por isso devemos nos importar muito com a verdadeira santidade de vida.

- "Chave de Davi"; autoridade. A certeza de que Cristo controla tudo, num mundo em que a autoridade vai se dissolvendo a cada dia. A chave também fala do reino que Jesus irá implantar, aqui na Terra, conosco.

V.8; "Conheço as tuas obras (eis que tenho posto diante de ti uma porta aberta, que ninguém pode fechar), que tens pouca força, entretanto guardaste a minha palavra e não negaste o meu nome"

- "uma porta aberta"; Deus abriu esta porta para a evangelização, por isso o evangelho está sendo pregado mesmo onde aparentemente é impossível. Jesus é quem abre e ninguém fecha.

I Coríntios 16:8-9; "porque uma porta grande e eficaz se me abriu"

Paulo iria ficar em Éfeso, porque uma porta tinha sido aberta. A igreja cresce mais nos países onde o evangelho é proibido, sabe porquê? Porque quando Jesus abre uma porta, ninguém fecha, apesar dos adversários.

- "tens pouca força"; não é o poder, não é a riqueza, não são as propriedades, não é a conta bancária, que faz a força da verdadeira igreja. A força de Filadélfia está na fraqueza, porque o poder de Deus se aperfeiçoa na fraqueza (II Coríntios 12:6-10). A carta a Filadélfia, é muito parecida com a carta à Esmirna; (Apocalipse 2:9); usa a mesma expressão. Quando a igreja verdadeira está trabalhando, Satanás se levanta; a força de Filadélfia, está no Senhor.

- "guardaste a minha palavra"; ao longo da história da igreja, coisas aconteceram, Satanás "corrompeu" o ensino da Palavra de Deus. Aqueles que são críticos, diminuem a Palavra, cortam coisas da Palavra de Deus. O catolicismo romano, adicionou coisas à Palavra de Deus, a tradição e o ensino de homens. O protestantismo negligenciou a Palavra. O mundo rejeita a Palavra. Mas, essa igreja, Filadélfia, ama, lê, medita, guarda, obedece, a Palavra. Isso é guardar a Palavra, não é decorar a Bíblia, é amar e saber que a Palavra de Deus é o principal da sua vida, é o leme, a bússola da sua vida. Essa igreja deseja a Palavra; isso é guardar a Palavra, o nome, a pessoa e a obra de Jesus Cristo.

V.9; Eis que farei aos da sinagoga de Satanás, aos que se dizem judeus, e não o são, mas mentem, eis que farei que venham, e adorem prostrados aos teus pés, e saibam que eu te amo”

- “sinagoga de Satanás”; chegamos neste verso em que já vimos essa mesma expressão na carta à Esmirna, sinagoga de Satanás. Em Esmirna, os que perseguiam a verdadeira igreja, eram pagãos e judeus. Os judeus foram os primeiros a perseguirem a verdadeira igreja de Jesus. Atos cap.7 mostra a morte de Estevão e temos a comprovação dessa afirmação. A Bíblia usa essa expressão, sinagoga de Satanás, a todo sistema que persegue a verdadeira igreja. Quando Jesus voltar, estes sistemas serão expostos, julgados e a igreja será glorificada.

- “e saibam que eu te amo”; Cristo está falando à sua esposa, a igreja. A igreja será glorificada na volta de Jesus, à vista de todos os seus opositores. Jesus casou-se com a igreja, porque a amou.

V.10; “Por quanto guardaste a palavra da minha perseverança, também eu te guardarei da hora da provação que há de vir sobre o mundo inteiro, para pôr à prova os que habitam sobre a terra”

- “por quanto guardaste a palavra da minha perseverança”; perseverar na sã doutrina hoje, é muito difícil, pois a cada dia surgem novas doutrinas que contrariam a sã doutrina. Se você não for um firme meditador da Palavra, você será “enrolado”. Filadélfia é uma igreja que guarda, que olha, que observa, somente a Palavra de Deus.

- “também eu te guardarei da hora da provação ... para pôr à prova os que habitam sobre a terra”; a palavra “da hora” aqui, é a palavra grega “ek”, que significa “para fora de”. Jesus aqui não está dizendo que vai guardar a igreja “na hora”, mas sim que vai guardar a igreja “da hora”, guardar a igreja “para fora da terra”. Os que habitam sobre a terra aqui, estão em contraste com esses que perseveraram na Palavra, os quais não habitam na Terra. Habitar significa: “ter raízes”, ou seja, os que habitam sobre a Terra, são os que têm raízes, os que criam raízes na Terra, no mundo. O livro do Apocalipse usa várias vezes essa expressão, “os que habitam sobre a Terra”, sempre se referindo aos incrédulos.

Apocalipse 13:7-8; referindo-se aos adoradores da besta que subiu do mar.

Apocalipse 17:8

Então, os que habitam sobre a Terra, são os incrédulos, os não salvos. A igreja é forasteira e peregrina na Terra, sua pátria está nos céus. A tribulação, tirará dos incrédulos qualquer possibilidade de fingirem ser o que não são.

V.11; "venho sem demora; guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa"

- Somente para esta igreja Jesus fala assim: venho sem demora, pois essa igreja está esperando o Senhor.
- para que ninguém tome a tua coroa; aqui fala de perda de galardão e não de salvação.

II João 8

Coroas são galardões, e coroa você pode perder. Salvação você não pode perder, pois nascemos de novo de duas sementes eterna, a Palavra de Deus e o Espírito Santo. Jesus fez conosco uma aliança de sangue, nascemos de Deus e salvação não se perde. Aqui está escrito: para que ninguém tome a tua coroa, o teu galardão. Somos convidados por Deus, a receber galardões. Se pudéssemos perder a salvação, não seria necessário haver disciplina no povo de Deus.

I Coríntios 11:31-32

Há disciplina e existe galardão. O pecado, qualquer que seja, não é maior que o sangue da aliança. Alguém que nasce de novo, tem um novo espírito e espírito não peca. Se o espírito do homem pecasse, então sim se perderia a salvação; quem peca é nossa alma.

Aqui o texto fala de galardão. Não estou citando uma doutrina, mas sim afirmado o que creio firmemente. A obra de Deus não pode parar, caso eu não fizer algo, outro fará e ganhará a minha coroa.

Lucas 19:11-26; V.22, servo mau! Mesmo o que não trabalhou o talento, é chamado de servo.

Há muito ensinamento embutido aqui; trata-se de galardão e não de salvação. Para Esmirna (Apocalipse 2:10), está prometida uma coroa. Aqui em Filadélfia, a cora já está entregue. Jesus somente está alertando para que não seja perdida.

V.12; "a quem vencer, eu o farei coluna no templo do meu Deus, donde jamais sairá; e escreverei sobre ele o nome do meu Deus, e o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do céu, da parte do meu Deus, e também o meu novo nome"

- "a quem vencer, eu o farei coluna no templo do meu Deus, donde jamais sairá"; coluna, pessoa que pode ter responsabilidade, aquele que sustenta, que segura a igreja.

Gálatas 2:9

- "e escreverei sobre ele o nome do meu Deus, e o nome da cidade do meu Deus"; todos os que nasceram de novo, são possessões eterna de Deus.
- "e o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do céu, da parte do meu Deus"; também teremos a cidadania eterna.

Apocalipse 21:9-10

João aqui, pede para ver a noiva. Quando olha, vê a nova Jerusalém descendo dos céus. Há uma identidade muito grande da noiva com a cidade; é a nossa residência eterna.

- "e também o meu novo nome"; Jesus vai nos gravar o seu novo nome. Como os nomes de Deus sempre revelam um atributo ou característica de sua pessoa, aqui significa que o novo nome descreverá algum aspecto do Senhor Jesus, que não seria possível entendermos na Terra.

V.13; "quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas"

Apocalipse 3:7-13

Aula 89

Carta à igreja em Laodicéia (Apocalipse 3:14-22)

A palavra Laodicéia, é formada por duas outras palavras: "laos", que significa "povo" e "diceia", que significa "opinião ou costume" e que também pode ser traduzida por "voz". Portanto, Laucécia é a opinião, o costume, é a voz do povo. O espírito que caracteriza essa igreja, começou a se firmar no início deste século e irá até o final da tribulação.

Em Filadélfia, vimos o amor dos irmãos e, quando os irmãos estão em amor, onde os irmãos vivem unidos, é que Deus ordena a bênção. Se alguém dessa época, não ficar firme em Filadélfia, estará em Laodicéia. Se alguém não agüentar viver em união com os irmãos, vai estar com o costume, a opinião, a voz do povo; vai viver como acha que deve viver. Em Filadélfia não há lugar para opiniões, costumes, críticas próprias, mas só para santidade e verdade através da Palavra de Deus. Em Laodicéia vale tudo!

II Timóteo 4:1-5

Aqui Paulo mostra, que nos últimos tempos, época de Laodicéia, muitas pessoas vão sentir "comichões" nos ouvidos e terão desejo de ouvir doutrinas agradáveis a si próprias e não as que estão escritas na Bíblia. Nesses últimos tempos, quem não está em Filadélfia, está em Laodicéia, com suas críticas e opiniões, formando e engrossando as fileiras das críticas e das opiniões em Laodicéia. A opinião, o costume do povo, substitui a voz, o costume do Espírito Santo.

Laodicéia é a igreja apóstata que anda junto com Filadélfia. Jesus está do lado de fora dessa igreja, não há lugar para Ele dentro de Laodicéia. Jesus está do lado de fora, batendo à porta para mostrar o remédio, até a última hora do tempo da igreja; Jesus está oferecendo o remédio da cura espiritual, para os que foram contaminados em Laodicéia. O espírito de Laodicéia, cada vez mais se firma na igreja do final dos tempos.

V.14; "Ao anjo da igreja em Laodicéia escreve: Isto diz o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus"

- diz o Amém

Lembram quando vimos que "Amém" é um dos nomes, um dos títulos de Jesus Cristo? Por que Jesus se apresentaria como "o Amém" para essa igreja? Por que essa é a última carta, é a última mensagem para a igreja, que deve ouví-la muito bem. Laodicéia encerra a sétima carta, completa; sete (7) é o

número que completa. Não há mais nada para Jesus falar à igreja, além da mensagem à Laodicéia.

Amém também significa em verdade! Por 25 vezes, o evangelho de João usa a expressão, "Amém". Amém, fixa a declaração que se colocou no momento, por isso temos que tomar muito cuidado quando dizemos amém alguma afirmação, a mesma será fixada na esfera espiritual.

- a testemunha fiel e verdadeira

Só Jesus é fiel e verdadeiro. Quando Jesus estiver voltando, esses títulos serão também usados, contrastando com tudo que é falso e mentiroso do mundo.

Apocalipse 19:11

- o princípio da criação de Deus

Jesus é o Amém, mas também é o princípio da criação de Deus. Princípio da criação, significa que Jesus faz parte do princípio criativo e de maneira nenhuma indica que Ele é o primeiro a ser criado.

Colossenses 1:15-18; é a mesma mensagem; Jesus é o Amém e o princípio de toda a criação.

Colossenses 4:15-16; Laodicéia já tinha recebido a mensagem de que Jesus é o princípio e o fim.

Apocalipse 21:6

V.15-16; "Conheço as tuas obras, que nem és frio nem quente; oxalá foras frio ou quente! Assim, porque és morno, e não és quente nem frio, vomitar-te-ei da minha boca"

A descrição de três estados espirituais:

- Frio: os que são totalmente contrários a Deus, os que não tem vida.

- Quente: o salvo fervoroso.

- Morno: não concordam com os frios, mas também não participam com os quentes. São religiosos, mas ignoram o Senhor Jesus. Esta indefinição causa náuseas no Senhor, pois Ele reconhece somente o absoluto.

O quente é o salvo fervoroso, aquele que é quente pelo fogo do Espírito Santo, que é quem derrama o óleo e faz a chama brilhar; esse é o quente. O frio é aquele que não tem vida, não tem vida em Deus. E Deus está dizendo que prefere até o que não tem Ele, aos que estão em Laodicéia, os quais não

são quentes nem frios, são mornos. O morno é algo que causa repugnância, que causa náuseas em Deus; é a mornidão espiritual.

Está é a característica principal da igreja dos últimos tempos, a mornidão, a indefinição, o "pé em duas canoas", um pé na igreja e o outro no mundo. O mundo cambaleia na indefinição, e Laodicéia está identificada com o mundo. Uma posição não definida, é o caminho mais curto para o desvio. Laodicéia tem geralmente uma crença: todos os caminhos levam a Deus. Laodicéia ignora o Senhor Jesus, sua obra redentora e sua Palavra. Seus adeptos dizem que são "cristãos", estão na igreja, provam as coisas da igreja, mas a maioria nunca nasceu de novo. Caso não tomarem uma posição firme por Jesus, Deus irá vomitá-los de sua boca, pois nunca verdadeiramente nasceram de novo.

A geração de Laodicéia é uma geração cinza, indefinida, morna; não é preto nem branco. Isso mostra a identificação de Laodicéia com o mundo. A aparência do mundo, é indefinida; a moda é indefinida, as filosofias são indefinidas, tudo é indefinido no mundo. Não há força maior para Satanás trabalhar do que a indefinição, pois quando temos uma posição firmada, bem definida, nada pode nos abalar. O mundo entrou de tal forma com sua filosofia dentro da igreja, que se tornou indefinida.

Quando Laodicéia olha para Filadélfia, diz: mas eu não posso ser tão radical; eu não posso ser fanático. Mas Deus diz: não és quente nem frio, oxalá foras frio ou quente! O frio é aquele que não tem vida, mas há esperança de vida para ele; você fala do Evangelho e ele pode se tornar quente.

Mas o morno, é aquele que diz que é mas não é. Essa indefinição (cuidado com ela), é o que Satanás está usando na preparação do mundo do anti-cristo; a indefinição, a mornidão do mundo. No mundo hoje, tudo é móvel; os pais não têm mais uma base sólida para educar seus filhos; o marido não tem mais uma base sólida para exercer a autoridade no lar; a esposa não tem mais um padrão para submeter-se a seu marido.

Não há mais harmonia em nada, porque tudo é móvel, nada é firme, nada é fixo, nada é fundamentado. Desde o século passado, o mundo tem sido bombardeado com as filosofias que tornaram tudo cinza e tudo isso entrou na igreja de Jesus. Você olha para a igreja de Jesus e não sabe se está no mundo ou fora do mundo; naquilo que se diz na igreja, naquilo que se ouve na igreja, naquilo que se vê na igreja, no que as pessoas vestem, no que a igreja anda, no tipo de negócio que a igreja faz, em tudo!

Precisamos tomar uma posição firme, em tudo. O mundo está como nos dias de Noé.

Lucas 17:26-27

Estes versos falam da época da segunda vinda de Jesus, porém a igreja já está assistindo o palco sendo armado para a tribulação; não temos idéia do que será o período da tribulação. Estamos vendo uma geração sendo preparada e o que dói mais, é que a igreja está entrando nessa preparação, andando segundo as coisas do mundo, com medo de ser rejeitada pelo mundo! Se você anda com o mundo, como é que você vai andar com Jesus? Temos que tomar uma posição radical.

I João 2:12-17

Para que você vai na igreja, para ver se o culto está demorando? Na igreja, vemos pouco convívio real, pouca oração, pouco jejum, pouco compromisso, pouco amor com os irmãos. Não temos paciência para cultos, para a Palavra de Deus, para a oração; não temos tempo! Sabem por que? Porque a T.V. está me chamando, as revistas, as conversas dos escarnecedores são mais interessantes; o apelo do mundo é muito forte. Não sabemos verdadeiramente o que é andar de branco com Jesus, pois se soubéssemos não trocaríamos nada por isso.

A igreja precisa livrar-se da mornidão e isso deve começar conosco, individualmente. Nossa carne é inimiga de Deus; a carne milita contra o Espírito e o Espírito contra a carne.

Gálatas 5:16-17

Se você tomar uma posição consciente, firme, e se levantar em disciplina contra sua carne, jamais ela falará mais forte; disciplina porque Deus está do seu lado e Jesus também. Entre sem medo na vida de definição, você passará a ser alegre, você irá atrair pessoas que não tem mais recursos, que não sabem para onde correr, pessoas que quando vêem um povo alegre, forte, definido, dizem: é isso que eu estava precisando. Porém, o que o mundo tem visto? Uma igreja composta de pessoas de caras tristes, cheias de religiosidade.

V.17; "Porquanto dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta; e não sabes que és um coitado, e miserável, e pobre, e cego, e nu"

Para Esmirna, Jesus diz (V.2:9): "conheço ... a tua pobreza (mas tu és rico)..."
Para Laodicéia Jesus diz (V.3:15-16): "conheça as tuas obras... e tu és morno..."

V.17; "Porquanto dizes: rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta...", e Jesus então diz como resposta a isto: "... e não sabes que és um

coitado, e miserável, e pobre, e cego e nu". Que diferença! O mundo olha para Laodicéia e diz: que Igreja rica. Deus olha e diz: infeliz, miserável. O que é pior nessas palavras, é que Deus diz: e não sabes! Laodicéia não sabe que é infeliz e miserável; acha que não precisa de nada, que é o "máximo", que não precisa do Espírito Santo e nem de Jesus. Acontece assim porque tem poder material. Que Deus nos livre de confiar nas riquezas da Igreja.

V.18; "aconselho-te que de mim compres ouro refinado no fogo, para que te enriqueças; e vestes brancas, para que te vistas, e não seja manifesta a vergonha da tua nudez; e colírio, a fim de ungires os teus olhos, para que vejas"

Quando alguém enxerga que está precisando desses remédios, ouro refinado no fogo para a pobreza, vestes brancas para a nudez e colírio para a cegueira, e vai até Jesus, essa pessoa pára de ser miserável e infeliz. Todo suprimento está em Jesus; somente Jesus tem esses produtos, não existem em nenhum outro lugar. A solução para a infelicidade e para a miséria, é Jesus; e o que compramos de Jesus é de graça.

- ouro refinado

Deixe-se cobrir de ouro! As tábuas do tabernáculo, que mostravam a unidade do povo no VT, eram cobertas de ouro. Compre ouro se tu és pobre! Porém, antes das tábuas serem cobertas de ouro, eram lixadas e aparelhadas. Nós hoje, somos o tabernáculo de Deus. Ouro! Jesus tem ouro refinado pelo fogo. Descartar-se da carne e do mundo, é deixar-se cobrir de ouro, do fruto do Espírito (Gálatas 5:16-25)

- vestes brancas

Você está nu? Vá a Jesus que ele vai te dar as vestes brancas. Lembram de Adão e Eva? Eles estavam cobertos com cintas de figueiras e se esconderam, pois estavam nus; Deus é quem os cobriu. Aquele que chega para comprar o ouro de Jesus, não é mais infeliz nem miserável, ele tem o supridor de todas as coisas. Deus está dizendo que "és um coitado, e miserável, e pobre, e cego, e nu", é a única esperança para Laodicéia. Quem recebe de Jesus as vestes brancas, os hábitos começam a mudar, para que não seja mais manifesta a sua nudez. Vestes brancas: santidade, pureza de vida, ser instrumento de justiça (Romanos 6:11-13, 19).

- colírio

Colírio, afim de ungires os teus olhos, para que vejas. Os olhos de Laodicéia; somos o resultado do que vemos e do que ouvimos. Laodicéia tem seu padrão no mundo, precisa de colírio, do colírio de Jesus, para que

possa enxergar no mundo espiritual, a fim de que possa olhar para o que fisicamente não se vê.

II Coríntios 4:18

Quando Jesus pinga seu colírio em nossos olhos, começamos a enxergar as coisas que não se vêem e nossos olhos são tirados das coisas que se vêem. Passamos a usar o mundo, como se não usássemos; o mundo não tem mais importância, o que importa a partir de então, é o reino, é a vida com Cristo. Temos que desviar nossos olhos do mal;

Mateus 6:22-23

V.19; "Eu repreendo e castigo a todos quantos amo: sê pois zeloso, e arrepende-te"

Jesus ama e seu amor é infinito. Se alguém está em disciplina, é porque é filho. Há um grupo em Laodicéia, que é disciplinado. Jesus está se referindo aos poucos que ali são nascidos de novo, porém estão vivendo com as características, com o padrão, desta igreja. O fato de serem disciplinados, indica que são filhos. São disciplinados e vão saber que são miseráveis e infelizes, a fim de se voltarem completamente a Jesus.

Hebreus 12:3-15; o Senhor corrige o que ama.

I Coríntios 11:32; Somos corrigidos, para não sermos condenados com o mundo.

V.20; "Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele comigo"

Intimidade! entrar e ser íntimo, nosso amigo. A igreja como um todo, não escuta mais a voz do Senhor Jesus, então ele fala a indivíduos: se alguém... O convite de Jesus é para termos intimidade com Ele. Quando temos intimidade com Ele, tudo é acrescentado, porque tudo o que é Dele, passa a ser nosso, aleluia!

V.21; "Ao que vencer, eu lhe concederei que se assente comigo no meu trono"

Este é o chamamento para a igreja de Jesus Cristo, o trono. Deixe-se levar para o trono; esse é o objetivo de Deus. O homem foi criado para dividir tudo com Deus, por isso fomos feitos à sua imagem e semelhança. Como fechamento da última mensagem à igreja, Jesus diz: ao que vencer, Eu lhe concederei que se assente comigo no Meu trono. Sentados no trono,

vestidos de branco, com os olhos curados; esse é o objetivo de Deus para o homem; ao que vencer.

Poucas vezes a Bíblia fala tão duro, como a carta à Laodicéia. As vezes, para acordarmos, temos que levar um forte "tapa na cara", porém ser salvo. Isso é fruto do amor de Deus, Ele disciplina a quem ama. A maior parte da igreja está na condição de Laodicéia; espero que nós possamos estar fora desse padrão corrompido. Todos nós que nascemos de novo, que fomos lavados no sangue de Jesus, que temos o Espírito Santo dentro de nós, devemos meditar muito na mensagem das sete cartas às sete igrejas. Nunca a igreja precisou tanto de uma mensagem assim, como a igreja de hoje, quando a massa está quase toda levedada.

Você deve se inteirar, espiritualmente, onde você está, o que você está fazendo da sua vida cristã, de como está vivendo, qual é o objetivo em sua vida. Caso não esteja em linha com a Palavra de Deus, arrepende-te e volte ao primeiro amor; seja fiel até a morte e aceite todos os conselhos dados às sete igrejas nessas cartas que estudamos. Temos que estudar mais vezes essas cartas e examinarmos nossas vidas. Se alguém está em Laodicéia, venha urgente para Filadélfia; chega de Laodicéia, venha ouvir a voz do Espírito.

O que o mundo chama de "igreja" hoje, está na condição de Laodicéia; não foi assim no início, com Éfeso e Esmirna. Os indivíduos de Laodicéia, que "ouvirem a Sua voz", serão arrebatados. Porém, a falsa igreja, não vai se arrepender, continuará confiando em suas riquezas, com as características de Laodicéia; ficará na tribulação, unida a todas as falsas religiões que formarão a "grande meretriz" do cap. 17, que estudaremos. Você deve vigiar sobre o que está falando, como está se vestindo, o que você está olhando e ouvindo. Que Deus nos abençoe e abra nossos olhos; que nos coloque em uma posição firme diante do mundo, amém!

"QUEM TEM OUVIDOS, OUÇA O QUE O ESPÍRITO DIZ ÀS IGREJAS"

Terminamos a época da igreja, a última mensagem que Jesus deixou para sua noiva. Nessas cartas, já dissemos, está tudo o que é possível acontecer de positivo e de negativo na igreja de Jesus; lá estão as exortações, os remédios, os convites, os incentivos, para a igreja. As promessas em cada carta aos vencedores, juntas, uma após outra, formam uma seqüência que retrata nossa carreira cristã, desde o início até o final.

- Éfeso Apocalipse 2:7; ao que vencer, dar-lhe-ei a comer da árvore da vida, que está no paraíso da Deus.

Alimentar-se da árvore da vida! A árvore da vida foi tirada dos homens, devido o pecado. Deus está dando de volta, pois Ele reverteu toda aquela situação, em Jesus Cristo.

- Esmirna Apocalipse 2:11; o que vencer, de modo algum sofrerá o dano dano segundo morte.

Não sofrerá o dano da segunda morte! O que é isso? Isso se chama "garantia de salvação eterna".

- Pérgamo Apocalipse 2:17; ao que vencer darei do maná escondido, e lhe darei uma pedra branca, e na pedra um novo nome escrito, o qual ninguém conhece senão aquele que o recebe.

O maná escondido e a pedra com o nome que ninguém conhece! Agora como filho de Deus, Ele te alimenta com o maná escondido, com a Palavra de Deus.

- Tiatira Apocalipse 2:26; ao que vencer, e ao que guardar as minhas obras até o fim, eu lhe darei autoridade sobre as nações.

Autoridade é delegada! A mesma autoridade de Jesus, é dada àquele que já tem vida, que é alimentado, que é amado, que é aceito. Toda autoridade de Jesus é dada para usarmos desde já aqui na Terra. A autoridade que Jesus usará perante as nações, nós teremos com Ele; contra Satanás e sobre tudo aquilo que Jesus dominou na Terra, já temos essa autoridade.

- Sardes Apocalipse 3:5; o que vencer será assim vestido de vestes brancas, e de maneira nenhuma riscarei o seu nome do livro da vida; antes confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante dos seus anjos.

Jesus vem e a noiva é vestida de branco, vestiduras brancas! O que é isso? São as bodas do Cordeiro; a noiva é oficialmente apresentada ao Pai e aos anjos.

- Filadélfia Apocalipse 3:12; A quem vencer, eu o farei coluna no templo do meu Deus, donde jamais sairá; e escreverei sobre ele o nome do meu Deus, e o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do céu, da parte do meu Deus, e também o meu novo nome.

É feito coluna no santuário de Deus; o nome de Jesus é gravado; o nome da Nova Jerusalém é gravado. A nossa posição eterna é oficializada.

- Laodicéia Apocalipse 3:21; Ao que vencer, eu lhe concederei que se assente comigo no meu trono.

Depois de toda essa carreira, aos vencedores, vem o objetivo final, o objetivo que Deus sempre teve, desde que criou a raça humana: dividir tudo com o homem, inclusive o seu trono. Essa carta termina dizendo que ao que vencer, Deus lhe concederá que se assente em seu trono.

Essa é a carreira cristã; é uma carreira gloriosa, aleluia! As coisas que são (1:19), terminaram aqui. A partir de agora, estudaremos as coisas que depois destas hão de suceder.

Aula 90

11.5 - Um trono e um livro (Apocalipse 4 e 5)

Na aula passada, terminamos de ver "as coisas que são". Lembram da divisão geral do livro, Apocalipse 1:19? Vimos primeiro "as coisas que tens visto", referente ao que João acabara de presenciar no cap.1; "as coisas que são", o que acabamos de estudar, as coisas presentes, a Igreja, que era tempo presente para João e ainda é para nós, pois estamos no mesmo período; e "as coisas que depois destas hão de suceder", hão de acontecer, futuro, é o que vamos começar a estudar hoje.

As coisas que iremos estudar a partir de agora, no livro do Apocalipse, são todas no futuro, ainda não aconteceram:Tribulação, Milênio e Estado Eterno.

As coisas que depois destas hão de acontecer! O que acabamos de estudar com o cap.3? A época da Igreja. Portanto, as coisas que iremos ver a partir de agora, é tudo que acontecerá depois que terminar a carreira da Igreja, após o arrebatamento.

Um trono

Apocalipse 4:1-11; um trono

Espero que todos tentaram imaginar em suas mentes, o que está escrito no cap.4, uma cena na sala do trono de Deus. É difícil, porém temos que exercitar nossa mente para fixarmos alguma coisa.

V.1; "depois destas coisas ...", as mesmas palavras de Apocalipse 1:19 são usadas aqui. Depois das coisas que vimos nos cap.2 e 3, ou seja a Igreja. Vemos no final do verso novamente, "as coisas que depois destas devem acontecer"; é para enfatizar que se trata de futuro, de coisas que ainda não aconteceram.

V.2; "imediatamente fui arrebatado em espírito ...", (e João achou-se na sala do trono de Deus).

Muitos interpretam essa passagem como uma figura da Igreja sendo arrebatada, há uma discussão teológica "sangrenta" por trás disso. Eu creio que é uma figura da Igreja no arrebatamento, porém isso não é importante para determinar-se o arrebatamento pré-tribulacionista. Não temos a menor intenção de paramos aqui na discussão se o arrebatamento é pré, ou pós, ou ainda midi-tribulacionista. Estamos estudando a Bíblia, e cada um tome sua posição de acordo com a verdade revelada pelo Espírito Santo. Mas, uma coisa é certa, daqui para frente, não vemos mais a Igreja

aparecer nos acontecimentos do Apocalipse, nem por referência, a não ser no cap.19, quando é vista voltando com Cristo para reinar no Milênio. Nominalmente, somente no cap.22 a Igreja é novamente citada.

Também, daqui para frente no texto do Apocalipse, vamos notar que a linguagem, os símbolos, as manifestações de anjos, tudo está como no V.T.; a linguagem é de V.T. É como se tivéssemos encerrado, fechado um parênteses da Igreja, e continuado o V.T. O V.T. está resumido no Apocalipse. Já dissemos que dos 404 versículos do Apocalipse, há 550 referências do V.T. embutidas em 260 versículos. Por isso, a linguagem do V.T. volta muito forte novamente.

As cenas que vamos ver, começando com a sala do trono de Deus, as cenas que detalham os acontecimentos futuros, durante a Tribulação, são difíceis de serem visualizadas e entendidas inteiramente, fogem a nossa experiência natural. Veremos que, por várias vezes, o Apocalipse usa a expressão: como que. Por que estamos falando isso? Porque todo cuidado é pouco (é pouco mesmo, põe pouco nisso), para não ultrapassarmos o que está escrito; se ultrapassarmos não trará benção. Não podemos especular, não podemos usar nossa imaginação. Quem tem autoridade para interpretar a Bíblia, é a própria Bíblia. Vamos chegar em certas cenas, que teríamos vontade de entender mais, porém temos que ficar até aonde a Bíblia dá a sua explicação; não há autoridade em nenhum outro lugar para irmos além da interpretação bíblica.

V.2 e 3; "e eis que um trono estava posto no céu, e um assentado sobre o trono; e aquele que estava assentado era, na aparência, semelhante a uma pedra de jaspe e sárdio"

Um trono; a palavra trono aparece 65 vezes no Apocalipse. Nesse trono, alguém assentado, semelhante ao aspecto de uma pedra de jaspe. Jaspe é uma pedra absolutamente cristalina, tem a cor de luz; reflete a glória do trono. Também o aspecto é semelhante a pedra da sárdio (sardônio). Eu creio que nesse trono se assentam Deus Pai e Jesus Cristo, porque Jesus disse que se assentou no trono de seu Pai. A pedra de sárdio (sardônio), também pode ser traduzida por pedra de "sardes"; em Sardes havia uma pedra preciosa que era vermelha. Então vemos uma pedra cristalina (jaspe), refulgente, e uma pedra vermelha (sárdio). A pedra cristalina mostra a glória de Deus Pai e a pedra vermelha fala do sacrifício do Senhor Jesus, indicando a presença do Filho no trono (Apocalipse 3:21). É verdade que vamos ver Jesus separadamente do Pai, mas no trono eles estão assentados juntos. Portanto, quando a Bíblia fala do trono do Pai, lá também está Jesus Cristo.

Aleluia a Jesus, pois é um direito adquirido em sua vitória contra o pecado, contra Satanás, contra a morte, contra o mundo.

V.3; "... e havia ao redor do trono um arco-íris semelhante, na aparência, à esmeralda"

Ezequiel 1:26-28; arco-íris mostrando a glória de Deus.

Gênesis 9:8-17; V.13 diz: o meu arco posto como pacto.

O arco-íris, além de mostrar a glória de Deus, nos lembra os pactos de Deus com a humanidade. Porei o meu arco como sinal; o homem tem memória curta, precisa de sinal para lembrar-se das coisas, principalmente quando se trata das coisas de Deus.

V.4; "havia também ao redor do trono vinte e quatro tronos; e sobre os tronos vi assentados vinte e quatro anciãos, vestidos de branco, que tinham nas suas cabeças coroas de ouro"

Quem são os vinte e quatro anciãos? A Igreja; os vinte e quatro anciãos, são a Igreja de Jesus Cristo. Como é que sabemos disso? Em primeiro lugar, vemos descritas: a promessa de vestidura branca, a promessa das coroas e a promessa do trono. Tudo isso foi prometido para quem? Para a Igreja. Porque o número vinte e quatro? Porque não pode ser os doze discípulos e as doze tribos de Judá, como muitos assim interpretam? Tudo está ligado à palavra ancião. O termo "ancião", está muito mais ligado à Igreja do que a Israel. No V.T., anciãos (os mais velhos), eram algumas vezes chamados para julgar ou aconselhar; mas na Igreja, são os anciãos (tradução da palavra grega presbíteros), que devem dirigir, julgar e representar a Igreja.

Atos 15:2; os anciãos (ou presbíteros), já tinham uma posição igual a dos apóstolos na Igreja.

Atos 20:17; os anciãos eram os representantes da Igreja

I Timóteo 5:17; os anciãos ensinavam, presidiaram, julgavam, dirigiam cada Igreja.

Tito 1:5; "cada cidade estabelecesse anciãos ..."

Por isso, quando lemos lá na cena da sala do trono, vinte e quatro anciãos, está ligado à Igreja.

Não pode ser a Igreja (doze apóstolos) e Israel (doze tribos de Judá), porque Deus não terminou o programa com Israel e esta cena, na sala do trono, é vista antes do início da Tribulação. Israel não poderia estar representada no céu, nessa hora, mas a Igreja sim.

Do V.T., é a figura do sacerdote, que pode ser trazida para a Igreja.

I Pedro 2:5 e 19; sacerdócio santo, sacerdócio real.

Apocalipse 1:6, sacerdotes para Deus.

A Igreja é reino de sacerdotes e sacerdócio real, e Jesus Cristo é o sumo-sacerdote. O paralelo que há entre a Igreja e Israel, é o sacerdócio. Embora a Igreja hoje, é sacerdócio de Melquisedeque, não sacerdócio levita como Israel, ainda assim o livro de Hebreus, inteiro, usa a figura do sacerdócio e dos sacerdotes, como paralelo da posição da Igreja referente a Israel; o sacerdócio. O sacerdócio do V.T. trabalha em turnos de 24 sacerdotes-chefes, que representavam o sacerdócio levítico; Davi instituiu os 24 turnos, os quais representam o sacerdócio total. Portanto, os vinte e quatro anciãos podem, perfeitamente, representar a Igreja arrebatada, com todos os membros desde Pentecostes até o último salvo imediatamente antes do arrebatamento.

Também vemos que estes vinte e quatro anciãos do Apocalipse, estão ressurretos, sentados em tronos, coroados, vestidos de branco, que são promessas para a Igreja, não para Israel.

Apocalipse 3:5 e 21; vestes brancas e tronos.

I Coríntios 6:2-3; os santos hão de julgar o mundo

Esses anciãos, possuem coroas na cabeça e a impressão que temos, é que acabaram de recebê-las; acabou de ser realizado o Bema (tribunal) de Cristo. Sabem porquê? Porque vemos logo a frente, na mesma cena, que eles vão lançar suas coroas aos pés de Jesus.

Portanto, esse grupo de anciãos, ressurretos, de vestes brancas, de coroas na cabeça, nesta ocasião, só pode ser a Igreja, não há outro grupo que poderia estar lá. Isso é também mais uma prova de que a Igreja não vai estar na Terra durante a Tribulação; João viu a Igreja lá no céu, com todos os detalhes das promessas para a Igreja.

V.5; "e do trono saíam relâmpagos, e vozes, e trovões; e diante do trono ardiam sete lâmpadas de fogo, as quais são os sete espíritos de Deus"

Relâmpagos, vozes e trovões, são sinais de juízo de Deus sobre a Terra.

Apocalipse 8:5

Apocalipse 11:19

Apocalipse 16:18

V.6; "também havia diante do trono como que um mar de vidro, semelhante ao cristal"

Quando Deus mandou Moisés construir o Tabernáculo (e depois Salomão o templo), de onde ele tirou o modelo? Quem foi o arquiteto? Foi o Senhor Deus; Ele falou: faça tudo conforme o modelo das coisas do céu.

Hebreus 8:1-5

No Tabernáculo havia a pia de bronze; no Templo de Salomão, havia o mar de bronze, porque era maior. O que representava o mar de bronze e a pia de bronze? O que os sacerdotes fazia ali, quando iam ministrar? Toda vez que eles entravam na tenda da congregação, eles tinham que se lavar, pés e mãos, para ministram lá dentro. Portanto, é símbolo da Palavra, que lava; pia de bronze e mar de bronze, eram figuras da Palavra de Deus, figuras do que ela faz em nós, nos lava. Aqui, "mar de vidro, semelhante ao cristal", pode indicar, que os santos estão num estado fixo de santidade; estado cristalizado.

V.6 e 7; "e ao redor do trono, um ao meio de cada lado, quatro seres viventes cheios de olhos por diante e por detrás; e o primeiro ser era semelhante a um leão; o segundo ser, semelhante a um touro; tinha o terceiro ser o rosto como de homem; e o quarto ser era semelhante a uma águia voando"

Em Ezequiel cap.1, vemos a descrição de um querubim, porém, não podemos dizer que estes seres viventes são iguais àqueles querubins. Naquela descrição, os quatro seres viventes tinham 4 asas, estes aqui têm seis asas cada um. Quem tem seis asas também? Os serafins que Isaías viu, Isaías 6:1-3. Então, estes seres viventes podem ser serafins ou querubins, mas é certo que são seres muito especiais, pois fazem parte do cenário do trono de Deus.

Estes quatro seres viventes, podem ser os seres angelicais destacados para acompanharem Jesus em sua carreira aqui na Terra, pois representam os quatro ministérios do Senhor Jesus, os quais também estão enfatizados nos quatro Evangelhos:

- O primeiro ser vivente, é semelhante ao leão. Fala de Jesus Cristo como Rei, como Messias de Israel. Jesus como Rei e Messias, é muito especialmente relatado no Evangelho de Mateus.
- O segundo ser vivente é semelhante a um touro (ou novilho, ou bezerro). Jesus Cristo é o servo, ele veio para servir e não para ser servido. Jesus Cristo se esvaziou de tudo irmãos, Ele era Deus, é Deus, e se tornou homem. Como

homem, ele veio como servo, e como servo ele morreu na cruz. É uma carreira de descer, descer, descer; não podemos querer hoje subir, subir, subir, em posição. Essas quatro características devem estar em nós. Quem retrata Jesus como servo? Marcos. O Evangelho de Marcos, não tem nem a genealogia de Jesus, como tem Mateus e Lucas, pois um servo não tem genealogia.

- O terceiro ser vivente tinha rosto como de homem; Jesus é o homem perfeito. Jesus é o homem que Deus enviou para começar uma nova raça. A 1^a raça foi perdida, o 1º Adão se perdeu; o 1º Adão foi feito alma vivente, mas o último Adão, é espírito vivificante. Jesus Cristo é o Adão da nova raça; ele é homem perfeito. O Evangelho de Lucas, mostra Jesus e prova que ele é homem, porque a genealogia de Lucas vai até Adão; é diferente da genealogia de Jesus apresentada em Mateus que vem de Abraão até Jesus, mostrando que ele é o Messias de Israel.

- O quarto ser vivente, águia. Águia é a ave que voa mais alto no céu, mostrando com essa figura que Jesus Cristo é Deus, que se fez homem, que veio dos céus. O Evangelho de João, retrata Jesus, mostra que Jesus é Deus. Não há genealogia, pois Deus não tem genealogia. O Evangelho de João é totalmente diferente dos outros três Evangelhos e começa dizendo assim: no princípio era o Verbo, o Verbo estava com Deus; e no original continua, o Verbo era Deus.

Não é maravilhoso! Quando lemos e meditamos seriamente neste texto da Palavra de Deus (não podemos ler a Bíblia de qualquer jeito), que gosto! Você fica pensando: que coisa maravilhosa esses quatro seres viventes; são muito importantes. A carreira de redentor de Jesus, é tão importante lá nos céus, que no cenário da sala do trono, os quatro seres viventes, destacados para estarem ali de dia e de noite, retratam a obra salvadora de Jesus. Vocês percebem que coisa maravilhosa, importante? Sabem o que mostra isso? Mostra como Deus nos ama. Que coisa linda é o amor de Deus; é a maior história de amor do universo, o amor de Deus pela raça humana. Em todos os detalhes está impressa a preocupação de Deus em salvar o homem, em trazê-lo de volta para a posição para a qual foi criado; isso consome a vida de Deus, a ponto de tudo estar retratado nesses quatro seres viventes. Cada vez eu fico mais impressionado com o amor de Deus por nós.

V.8; "os quatro seres viventes tinham, cada um, seis asas, e ao redor e por dentro estavam cheios de olhos; e não têm descanso nem de dia nem de noite, dizendo: Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus, o Todo-Poderoso aquele que era, e que é, e que há de vir"

Nesse momento de glória, de reconhecimento, não há nada na glória do homem que se compare ao que lemos aqui. Hoje, por exemplo, um governador é eleito, todos aplaudem; quatro anos depois já estão seguindo outro. Aqui, o que lemos, nesse verso, não é isso não; isso aqui é a expressão da verdade, é a expressão do verdadeiro louvor, da honra e da ação de graça, que todo o universo leva para aquela sala, para aquele trono. É a manifestação da santidade, do poder, manifestação de que só ele é digno de todo o louvor, de toda honra, de toda glória, de toda ação de graça.

V.9-11; "e sempre que os seres viventes davam glória e honra e ações de graças ao que estava assentado sobre o trono, ao que vive pelos séculos dos séculos, os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava assentado sobre o trono, e adoravam ao que vive pelos séculos dos séculos; e lançavam as suas coroas diante do trono, dizendo: digno és, Senhor nosso e Deus nosso, de receber a glória e a honra e o poder; porque tu criaste todas as coisas, e por tua vontade existiram e foram criadas"

É nesta hora, super solene, nesta hora de alegria, que nem fazemos idéia, nesta hora de reconhecimento pleno de quem é Deus, sem nenhuma nuvem de pecado, de carnalidade, de Diabo, de nada que é horroroso, é nesta hora que lançaremos as coroas diante do trono. Vendo plenamente a glória de Deus, declarando que ele é o único digno, na maior ação de verdade, reconheceremos que aquelas coroas, que estão em nossas cabeças, estão lá não porque tivemos capacidade de fazer algo, mas porque ele nos salvou, ele nos capacitou, ele nos deu as obras para que andássemos nelas, ele nos preparou, ele fez tudo. Em reconhecimento da pura verdade, a Igreja tira as coroas e depósita-as aos pés de Jesus. Tentem imaginar esse dia, em meio a esses louvores.

Ainda vamos continuar com nossa "vidinha"? Acorda, em nome de Jesus! Leia e releia essas passagens, várias vezes e comece a colecionar coroas, comece a colecionar o que não enferruja, o que o ladrão não rouba, o que a traça não come; comece a colecionar coroas para a honra e a glória de Jesus. Cheguem lá no céu e digam assim para o Senhor: toma Senhor 1, 2, 3, 4, coroas, a do vencedor, a da vida, a da glória. Amém!

Aula 91

Um livro

Até aqui, vimos um cenário, o ambiente da sala do trono. Agora, no cap.5, veremos o que irá acontecer naquele cenário.

Apocalipse 5:1-14; um livro

V.1; "vi na destra do que estava assentado sobre o trono um livro escrito por dentro e por fora, bem selado com sete selos"

Quando falamos um livro, logo pensamos em algo igual ao formato de nossas Bíblias ou de outro livro qualquer. No tempo em que o livro do Apocalipse foi escrito, o formato de um livro era diferente, era um rolo escrito nos dois lados da folha, ou seja, por dentro e por fora e o rolo era selado. Para se ler o livro, ia se rolando um dos lados e o outro se abria, como em uma fita cassete. Esse tipo de rolo, era comum nos testamentos de herança, e eram colocados vários selos. Conforme se abria o rolo, o leitor ia lendo as cláusulas, e a cada parte do testamento, um novo selo se abria e as condições do testamento era revelada.

"um livro escrito por dentro e por fora", significa que a mensagem está completa e não há mais nada para se escrever, não há mais lugar na folha para se escrever. Veremos no cap.6, os selos sendo abertos e a cada selo, um juízo de Deus vai sendo derramado sobre a Terra; é o período da Tribulação acontecendo. Quando o sétimo selo é aberto, o que contém? O juízo das sete trombetas. Quando a sétima trombeta é tocada, veremos que as sete taças, os últimos juízos, estão contidas na sétima trombeta. Mas, veremos também que, quando a sétima trombeta é tocada, anuncia-se que o Reino voltou para Jesus, Apocalipse 11:15. Portanto, o que é esse livro? É a escritura, é o documento que prova que Jesus é o herdeiro da Terra. Jesus tomando posse da Terra, pode então implantar Seu Reino. Jesus é chamado o herdeiro de Deus, o herdeiro da Terra.

Mateus 21:33-46; Jesus o herdeiro da vinha, da Terra.

Hebreus 1:2; Jesus foi constituído herdeiro de todas as coisas.

Irmãos, a Terra foi dada para quem? Para o homem; Gênesis 1:26, "domine sobre toda terra." Porém, quando Adão se submeteu a Satanás, ele passou, vamos falar assim, ele assinou a cópia aberta da escritura para Satanás. Hoje Satanás tem autoridade sobre esta Terra. Lembram-se o que Satanás ofereceu para Jesus no deserto?

Lucas 4:5-6; "... porque me foi entregue, e a dou a quem eu quiser"

Porém, neste momento, na sala do trono, o que João está assistindo? O que a Igreja vai assistir? A volta do documento, da escritura original, a verdadeira, a definitiva, para a mão do herdeiro. Conforme o livro vai sendo aberto, veremos claramente que o mesmo contém as provas do direito do Senhor Jesus de possuir a Terra e reinar sobre ela. Também no livro estão as condições a serem cumpridas para que isso possa acontecer. As condições são os juízos, é o acerto de contas de Deus com a Terra e seus habitantes. Somente então, Jesus poderá implantar o Seu Reino. É isso que vai acontecer lá na sala do trono. Naquele livro estão contidas todas as provas de que Jesus é o herdeiro. Era uma questão de dignidade e de direito. Vejam a pergunta do anjo no V.2.

V.2-3; "vi também um anjo forte, clamando com grande voz: Quem é digno de abrir o livro e de romper os seus selos? E ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, podia abrir o livro, nem olhar para ele"

A pergunta ficou em aberto. Quem fosse achado digno, podia se apresentar. Ninguém se apresentou! Abrir o livro era uma questão de dignidade e de direito, porém ninguém entre as criaturas foi encontrado qualificado.

V.4; "e eu chorava muito, porque não fora achado ninguém digno de abrir o livro nem de olhar para ele"

Vejam a importância de alguém tomar aquele livro de volta e abrir os selos. João ficou tão desesperado, quando viu que não havia ninguém digno de abrir o livro, nem de olhar para ele, que começou a chorar e chorar muito; de tão importante que era para a Terra e para o homem a volta do direito de Deus governar esta Terra.

Vamos verificar no V.T., em Israel, como era importante o direito de posse de terras e como era regulamentado.

Jeremias 32:6-15

Assim era feita a escritura de posse de terras; havia uma cópia da escritura que era selada e outra cópia que era aberta. A cópia fechada, selada, provava o direito do herdeiro, era a cópia de compra, a definitiva. Mas, havia uma cópia aberta, que era usada por quem arrendava a terra. A cópia original, a selada, ficava guardada em posse do herdeiro e a aberta podia ser usada por quem o herdeiro arrendasse a terra.

A cópia verdadeira da posse da Terra, a selada, está guardada lá na sala do trono e nesse dia, o Senhor Jesus, o herdeiro, vai tomar posse da herança,

da cópia selada, do livro selado. Porém, até o livro estar completamente aberto e cada juízo ser derramado aqui na Terra, Jesus não pode implantar Seu Reino. No livro está a prova do direito de herança, mas Jesus não pode pegar a escritura e vir para a Terra, porque a Terra está corrompida e precisa de juízo; precisa ser lavada, precisa ser endireitada.

Portanto, aquele livro mostra as condições para o herdeiro vir tomar posse da Terra e implantar o Reino. Veremos que a cada selo que se abre, juízo sobre a Terra; outro selo, juízo sobre a Terra; outro selo, juízo sobre a Terra. Entenderam o que é o livro? A cópia selada da herança é a prova de que Jesus é o herdeiro, pois somente Ele foi julgado digno de abri-lo. Em Jeremias também vemos que o parente mais próximo é quem tem o direito de compra da terra. Jesus é o parente mais próximo do homem. Jesus Cristo, que é Deus, ao se fazer homem, tornou-se o único parente próximo do homem e podia então comprar a herança. Jesus é o Filho do homem, o Filho de Davi, comprou a herança com seu sangue, Aleluia! Por isso ele pode receber a cópia fechada, a cópia selada.

V.5; "e disse-me um dentre os anciãos: Não chores; eis que o Leão da tribo de Judá, a raiz de Davi, venceu para abrir o livro e romper os seus sete selos"

Um dos anciãos anunciou que Jesus Cristo abriria o livro; O "Leão da Tribo de Judá", título real.

Gênesis 49:8-10; "... até que venha siló"

Vemos aqui em Apocalipse, o cumprimento da profecia de Gênesis 49:10. A palavra siló, para a maioria dos tradutores, significa: a quem pertence de direito, aquele a quem pertence. "Aquele a quem pertence", "até que venha siló"; significa até que venha Jesus, siló é Jesus Cristo. Viram o direito de abertura do livro, o direito de Jesus?

"A raiz de Davi", aponta para o direito de Jesus ao trono;

Isaías 11:1; Jessé era pai de Davi

Mateus 22:42

V.6; "nisto vi, entre o trono e os quatro seres viventes, no meio dos anciãos, um Cordeiro em pé, como havendo sido morto, e tinha sete chifres e sete olhos, que são os sete espíritos de Deus, enviados por toda a terra"

Então, o Leão da Tribo de Judá, a raiz de Davi, venceu para abrir o livro; Ele é o herdeiro o único digno. Porém, quando João olha, vê um Leão? Não, João vê "um Cordeiro em pé, como havendo sido morto". O Apocalipse é tremendo, deveria ser o livro do Leão, Jesus assim se apresentará na segunda

vinda à Terra (não virá como Cordeiro humilde para o matadouro); mas Leão é usado somente esta vez. Já a palavra Cordeiro aparece 28 vezes no Apocalipse; o Apocalipse é o livro do Cordeiro. É justo o livro que mostra Jesus como juiz e soberano Senhor, ser chamado de livro do Cordeiro? Sabem porquê é assim chamado? Porque a figura do Cordeiro é que deu direito e força a Jesus, para voltar como Leão. Aleluia ao cordeiro de Deus; o poder se aperfeiçoa na fraqueza, mais uma vez.

Foi na cruz do calvário, como Cordeiro mudo que vai para o matadouro, que Jesus venceu as trevas, que Jesus Cristo conquistou o direito de herdar a Terra novamente no lugar do homem. O homem havia perdido a Terra para Satanás, mas lá na cruz, como Cordeiro, Jesus conquistou o direito no lugar do homem, de tornar a trazer a Terra para o homem. Aleluia, glória ao nome de Jesus! Por isso o Apocalipse é o livro do Cordeiro, porque se não houvesse o Cordeiro, não poderia existir o Leão. Jesus é o único Cordeiro que foi sacrificado e saiu vivo; João vê o cordeiro, como havendo sido morto. Mas como Jesus estava? Em pé; e tinha sete chifres e sete olhos. O que significa chifre na Bíblia? (algumas traduções usam a palavra pontas). Chifre ou pontas, simbolizam força; e sete simboliza totalidade. Jesus como Cordeiro, mas com toda força sobre ele, com todo poder.

E os sete olhos? São os olhos do Espírito; o ministério do Espírito Santo, completo, junto com Jesus; lembre-se vai começar juízo. Sete olhos; a plenitude do Espírito Santo e sua ação com Cristo.

Zacarias 3:8-9

Zacarias 4:10

V.7; "e veio e tomou o livro da destra do que estava assentado sobre o trono"

Jesus, o Cordeiro, vem e toma o livro da mão direita daquele que estava assentado no trono. Ao tomar o livro, o Senhor estará cumprindo a profecia de Daniel 7:13-14; Jesus retoma o que Adão perdeu.

V.8-10; "logo que tomou o livro, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante do Cordeiro, tendo cada um deles uma harpa e taças de ouro cheias de incenso, que são as orações dos santos. E cantavam um cântico novo, dizendo: Digno és de tomar o livro, e de abrir os seus selos; porque foste morto, e com o teu sangue compraste para Deus homens de toda tribo, e língua, e povo e nação; e para o nosso Deus os fizeste reino, e sacerdotes; e eles reinarão sobre a terra"

Quando Jesus tomou o livro, romperam-se novamente os louvores.

- "taças de ouro cheias de incenso, que são as orações dos santos"; você tem alguma taça cheia lá no céu, irmão? Suas orações estão lá? Vejam a importância que têm as orações dos santos, as nossas orações. Elas são guardadas em taças de ouro e, em resposta a essas orações, Deus, Jesus e o Espírito Santo estão realizando toda a obra de salvação do homem. Alguém já disse que Deus não faz mais nada, além de responder orações; tudo é movido através da oração e Deus as guarda em taças. Sua oração está demorando para ser respondida? Ela está guardada em taças de ouro, caso tenha sido feita em nome de Jesus e em sinceridade de coração; está guardada e terá resposta a seu tempo.

Salmos 141:1-2; "suba minha oração como incenso..."

Nossa oração sobe como incenso e Deus guarda cada uma para respondê-la a seu tempo.

- "e cantavam um cântico novo...". Quem está cantando? V.8; os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciões. O que estão cantando? Um cântico que fala da morte do Cordeiro, da obra de redenção. Somente os vinte e quatro anciões (a Igreja) e os quatro seres viventes, que ministraram com Jesus na sua primeira vinda, podiam cantar assim. Os anjos não podiam cantar esse cântico, pois não conhecem direito o significado da redenção, da salvação; Deus nunca salvou, nunca socorreu a anjos, Hebreus 2:16. Porém, os anciões sabem muito bem o significado de redenção e salvação. No original está escrito assim: "... porque foste morto e com o teu sangue nos compraste para Deus"; no V.10 está assim: "nos constituíste reinos ... e reinaremos sobre a terra". Os anciões sabem o que estão cantando; a Igreja sabe do que está cantando. Os quatro seres viventes também podiam cantar assim, pois ministraram na obra redentora de Jesus.

V.11-12; "e olhei, e ouvi a voz de muitos anjos ao redor do trono e dos seres viventes e dos anciões; e o número deles era miríades de miríades e milhares de milhares, que com grande voz diziam: Digno é o Cordeiro, que foi morto, de receber o poder, e riqueza, e sabedoria, e força, e honra, e glória, e louvor"

Agora todos os anjos, "miríades de miríades e milhares de milhares", vem e declaram seu louvor ao "cordeiro que foi morto".

V.13-14; "ouvi também a toda criatura que está no céu, e na terra, e debaixo da terra, e no mar, e a todas as coisas que neles há, dizerem: Ao que está assentado sobre o trono, e ao Cordeiro, seja o louvor, e a honra, e a glória, e o domínio pelos séculos dos séculos: e os quatro seres viventes diziam: Amém. E os anciões prostraram-se e adoraram"

E agora cumpri-se o que está lá em Filipenses 2:9-11; todo joelho se dobra e toda língua confessa que Jesus é Senhor. Vejam o crescente: primeiro os anciãos e os quatro seres viventes, depois todos os anjos juntos e agora toda criatura no céu e na terra e debaixo da terra, ou seja, todos os homens e anjos existentes, toda criatura.

Esses cânticos, não são cânticos de "bajulação", não são cânticos da "boca para fora", são a expressão da verdade; a pura expressão da verdade de quem é Jesus Cristo, o Senhor. Aleluia!

Os cap.4 e 5 fazem uma preparação, um prólogo, para o que vai se iniciar no cap.6. Vemos tudo sendo preparado para que Jesus tenha pleno direito de voltar à Terra e implantar o Seu Reino. Para que Jesus venha e possa implantar o Seu Reino, tem que haver juízo sobre a Terra; as coisas tem que ser acertadas aqui na Terra.

Não perca o "fio da meada". Após a Igreja ser arrebatada, lá no céu, vemos o cenário da sala do trono; depositaremos nossas coroas aos pés de Jesus e veremos todos aqueles louvores. Nesse mesmo cenário, é entregue a Jesus a escritura definitiva da Terra, porque ele é o único digno de recebê-la, é o verdadeiro herdeiro. Adão pôs tudo a perder, Jesus veio, desfez a obra do Diabo lá do começo e iniciou uma nova raça; Ele é o cabeça da nova raça. Por isso Jesus é o herdeiro e recebe no lugar e em nome de todos os homens, que formam a nova raça, o documento, a cópia fechada da escritura de posse da Terra; recebe o rolo fechado com os selos. Conforme vão se abrindo os selos, uma nova cláusula vai sendo cumprida, para que Jesus tome posse efetivamente e venha para a Terra implantar o Seu Reino. Tudo é literal, não é necessário espiritualizar-se nada.

Quando Jesus tomar posse da Terra, Ele pisará está Terra que estamos pisando hoje, e irá governá-la. Porém, para Ele vir e governá-la, todas as cláusulas daquele documento, daquele livro, tem que ser cumpridas. A Terra está na mão de quem hoje? De Satanás, por concessão de Adão. Então, é necessário primeiro que tudo seja colocado em ordem para então Jesus voltar e instalar o Seu Reino.

Então, chegou a hora do juízo. Deus neste período, estará acertando as contas com a Terra e seus habitantes; é a busca de Deus por essa raça que o rejeita. João é levado a ver toda essa cena, de Jesus tomando tudo de volta; creio que foi também para que João pudesse suportar tudo que iria ver a partir do cap.6. João precisou ser "alimentado" para agüentar a visão da Tribulação, caso contrário não suportaria. João viu a justiça de Deus, viu a santidade de Deus, viu todos aqueles seres, até os que estão de baixo da

terra, proclamarem a verdade. A Tribulação é tempo de juízo e caso João não estivesse preparado paravê-la, a tendência seria falar: coitados! João viu tudo que estudamos até aqui, como preparação para suportar o que iria ver em seguida. Estamos em tempo de trégua, mas na Tribulação começa o juízo. Muita gente será salva nesse período, mas começa a cair sobre o mundo a ira de Deus; a trégua terminou!

Aula 92

11.6 - Juízo dos sete selos (Apocalipse 6:1-17)

Os cap.4 e 5, como estudamos, constituem um prólogo do que realmente começa a acontecer no cap.6 e irá até o cap.19; o período da Tribulação. João, realmente precisava ser preparado com as visões descritas nos cap.4 e 5, afim de suportar as revelações que viriam em seguida.

Divisão geral da 3a parte do Apocalipse; as coisas que depois destas hão de suceder:

- | | | |
|--------------------|-------------|-----------------------------------|
| a) Prólogo | cap.4 | Um trono |
| | cap.5 | Um livro |
| b) Tribulação | cap.6 a 19 | Juízo dos selos cap.6 |
| | | Juízo das trombetas cap.8 e 9 |
| | | Juízo das taças cap.16 |
| | | Cenas complementares; demais cap. |
| c) Milênio | cap.20 | |
| d) Condição eterna | cap.21 e 22 | |

Os juízos que vamos estudar, seguem uma ordem cronológica, ou seja, acontecem um após o outro. Veremos também, cenas acontecendo ora no céu, ora na terra; as vezes veremos cenas que começam aqui na terra e terminam lá no céu. Os cap.6 a 19, retratam um período de juízo, o período da Tribulação.

Veremos três séries de juízos: os juízos dos sete selos, em seguida os juízos das sete trombetas e por último os juízos das sete taças. Juntamente com a descrição dos juízos, o Apocalipse nos fornece outras informações para melhor entendermos o que está acontecendo durante esse período, informações complementares tanto na terra como no céu. Os juízos estão descritos em ordem cronológica, porém algumas informações auxiliares, que cercam os juízos, nem sempre estão na ordem cronológica de acontecimentos. O que acontece na prática, é como se você estivesse p.ex. relatando um jantar para alguém: "olha, o jantar começou às 20h30, começou com uma entrada assim, assim, depois o prato principal às 22h00, e por último a sobremesa". Então, você acrescenta algo para melhor ilustrar: "fulana estava vestida com uma roupa preta e estava acompanhada de seus

pais, etc., etc. Também cicrano estava na festa, com toda sua família, os quais compareceram com um novo carro.” Ou seja, há a seqüência do evento (no Apocalipse os juízos) e algumas cenas são relatadas para melhor explicar outros detalhes. Os cap.6, 8, 9 e 16, relatam os juízos e os demais cap., nos fornecem informações complementares, para melhor entendermos os acontecimentos.

Os juízos da Tribulação, são também chamados de ”juízos de endurecimento”, pois lembram as dez pragas do Egito, a quais manifestaram o endurecimento do coração de Faraó. Veremos no Apocalipse, que ao invés dos homens se arrependerem, a cada juízo, mais endurecem seu coração. Como juízo de Deus, se cumprirão as profecias:

Provérbios 1:24-31

Salmos 2

Os juízos revelam o que está no coração do homem. Veremos que coisa impressionante!, o mundo, as pessoas, reconhecendo que os juízos são de Deus, porém endurecem cada vez mais seus corações. É horrível esse endurecimento de corações nos incrédulos descrito no Apocalipse durante os juízos de Deus.

V.1 e 2; ”E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizer numa voz como de trovão: Vem! Olhei, e eis um cavalo branco; e o que estava montado nele tinha um arco; e foi-lhe dada uma coroa, e saiu vencendo, e para vencer”

- ”Vem!”; no original grego está escrito: vail!, ou seja, é o anjo liberando a saída do juízo em questão. Vai!; é Deus liberando, autorizando o juízo.

- ”e eis um cavalo branco; e o que estava montado nele...”; quem é esse cavaleiro que aparece, quem é esse montado no cavalo branco? Vamos dar uma ”cavada” na Palavra de Deus, para vermos claramente que esse é o anticristo. Comparando o aparecimento desse cavaleiro, vindo com um arco e uma coroa, vindo para vencer; comparando-o ao o cavaleiro de

Apocalipse 19:11-16, o que vemos? A única coisa em comum é o cavalo branco.

- No cap.19, descrevendo a volta de Jesus, diz: ”Fiel e Verdadeiro”; aquele primeiro é o falso!

- O cavaleiro de Apocalipse 6:2, com um arco, para ele foi lhe dada uma coroa. Esta palavra coroa aqui, no grego, é:stephanos. Quando um atleta ganha uma coroa em jogos, a palavra é stephanos; coroa de competidor,

coroa de atleta. Porém, a coroa de Jesus, descrita no cap.19, é:diadema, traduzida como diadema ou coroa; no grego significando coroa de rei.

- Também vemos que para o cavaleiro do cap.6, foi lhe dado vencer, ou seja, ao anticristo foi-lhe permitido que vencesse. Já para Jesus, ninguém lhe deu a vencer, Ele é vencedor, Ele venceu.

Jesus em sua volta, encerra a Tribulação, põe um ponto final. Jesus volta e com o sopro de sua boca, acaba com o governo do anticristo, o mundo inteiro é julgado e então o Reino será implantado. Jesus na sua volta põe fim a Tribulação; já esse 1º cavaleiro, inicia a Tribulação. Atrás dele vem o cavalo vermelho de guerra, o cavalo preto de fome, o cavalo amarelo da morte. Este primeiro cavaleiro, é o anticristo. É preciso tomar cuidado com as interpretações que muitos dão sobre este 1º cavaleiro, pois trazem muita confusão.

Porque o anticristo é descrito vindo em um cavalo branco? Para imitar Jesus, obviamente! Como já dissemos, o Diabo não aparece dizendo: muito prazer, sou Satanás! Ele vem no cavalo branco disfarçado, para imitar; ele vem trazendo "paz"! Devemos parar de achar que o mundo vai melhorar, não vai não, pelo contrário, vai piorar. Há ensinamentos que dizem que Jesus não vem para arrebatar a Igreja, enquanto não houver paz no mundo. O mundo, como forma de governo, tende a piorar e muito, caso contrário não iria anelar por alguém, não iria necessitar que alguém trouxesse paz. Quando o anticristo aparecer, o mundo vai estar num caos total, então ele trará a solução e todos vão falar: ah, que maravilha!

O anticristo vem num cavalo branco, porque vai fazer um pacto. O início da Tribulação é marcado por um pacto, uma aliança de paz.

Daniel 9:26-27; "príncipe que há de vir ... fará um pacto firme com muitos por uma semana..."

O mundo inteiro acreditará que dessa vez será "pra valer". Sabemos que toda tentativa de paz no oriente médio acaba em rompimento, porém dessa vez será um pacto firme. Quando estudamos as setenta semanas de Daniel, vimos que uma semana equivale a sete anos; são os sete anos do programa de Deus para Israel, é o período da Tribulação.

Daniel 8:19-26

- O V.19 relata sobre o tempo em que acontecerá o que Daniel está recebendo de Deus como profecia: no último tempo da ira ... determinado tempo do fim. O que a Bíblia determina como tempo da ira? A Tribulação.

- O V.23 começa a descrever o Império Romano em sua última forma. Já o V.24 começa a descrever o anticristo; "grande será o seu poder, mas não de si mesmo..."; o poder então virá de outro! Quem irá "energizar" esse homem? (é o significado em

II Tessalonicenses 2:3-10). Será Satanás. Toda força desse homem, tudo o que ele fizer, será dirigido por Satanás; ele será um "robô" de Satanás aqui na Terra. Lembram da profecia de dupla referência de Ezequiel 28 do começo do curso; o rei de Tiro e o príncipe de Tiro?

- "e destruirá ... o povo santo"; o anticristo vai destruir o sistema religioso falso do início da Tribulação, pois ele vai querer ser adorado como Deus, bem como perseguirá e matará os santos, os salvos que surgirão nesse período. Por isso, em

Apocalipse 6:2 diz que ele vem como vencedor e irá vencer; vai vencer mesmo e aparentemente matará todos os santos desse período. Vamos estudar isso adiante.

- V.25; comparem com II Tessalonicenses 2:3-10. A vinda do anticristo é um juízo sobre a Terra. Atrás do anticristo vem a guerra, a fome e a morte. O aparecimento do anticristo, é a abertura, o começo de tudo que veremos em seguida. O anticristo será o cabeça do Império Romano em sua última forma, Império como profetizado nos pés da estátua de Daniel. No tempo de seu reinado ele será invencível pelos homens. O "arco" indica que ele fará guerra.

Amós 2:13-16

V.3 e 4; "Quando ele abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizer: Vem! E saiu outro cavalo, um cavalo vermelho; e ao que estava montado nele foi dado que tirasse a paz da terra, de modo que os homens se matassem uns aos outros; e foi-lhe dada uma grande espada"

Saiu outro cavalo, um cavalo vermelho. A paz da terra é retirada, provando que a paz que o anticristo trouxer será falsa. A cor vermelha do cavalo, significa derramamento de sangue.

Jeremias 25:27-29; uma grande espada.

Este segundo selo, é o cumprimento desta profecia em todas as nações. O anticristo pode enganar com seu cavalo branco, porém a verdadeira paz somente um pode trazer, aquele que é o "Príncipe da paz" (Isaías 6:9), o Sar Shalom de Israel; o outro só pode trazer uma paz fictícia.

V.5 e 6; "Quando abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizer: Vem! E olhei, e eis um cavalo preto; e o que estava montado nele tinha uma balança na mão. E ouvi como que uma voz no meio dos quatro seres viventes, que dizia: Um queniz de trigo por um denário, e três quenizes de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho"

- Cavalo preto representa a fome.

Lamentações 4:4-9

Lamentações 5:9-10

- A balança indica que tudo será pesado e medido. Um queniz é igual a medida de um litro. Um denário é igual ao salário de um dia de trabalho naquele tempo. Com o salário de um dia, no tempo desse juízo, poderá se comprar uma medida de trigo e três medidas de cevada. No tempo de Jesus, conforme alguns historiadores, com um denário se comprava 8 medidas de flor de farinha (trigo) e 24 medidas de cevada, 8 vezes mais. Portanto, o 3º selo indica a escassez de comida.

- Porém, haverá o azeite e o vinho; "não danifiques o azeite e o vinho". Mas, quem mata a fome com azeite e vinho?

V.7 e 8; "Quando abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizer: Vem! E olhei, e eis um cavalo amarelo, e o que estava montado nele chamava-se Morte; e o hades seguia com ele; e foi-lhes dada autoridade sobre a quarta parte da terra, para matar com a espada, e com a fome, e com a peste, e com as feras da terra"

Cavalo amarelo; no original grego quer dizer: verde-amarelado pálido", ou seja, cor de cadáver! Somente este cavaleiro tem nome, e qual é esse nome? Morte. Portanto, é cor de morto mesmo. O cavaleiro (Morte), vem e o hades o segue; "e foi-lhes (notem o plural) dada autoridade sobre a quarta parte da Terra". A morte reivindica a parte física do homem e o hades reivindica a parte imaterial, isto é, a alma e o espírito do homem. Uma quarta parte das pessoas da Terra será morta nesse juízo.

Ezequiel 14:21

Muitas pessoas gostam de espiritualizar e darem interpretações simbólicas para as coisas descritas no Apocalipse; não temos essa autoridade. Vamos encontrar figuras simbólicas, algumas muito difíceis de serem entendidas, mas desde o começo do curso falamos que na Bíblia, todas as figuras retratam, todas figuras são símbolos de uma verdade literal. Em Ezequiel diz o Senhor: "eu vou mandar quatro juízos violentos contra Jerusalém: a

espada, a fome, as bestas-feras e as pestes, ou seja, todas as profecias estarão se cumprindo. Israel já sofreu parte desses juízos no V.T.; lá foram citados como profecia de dupla referência válidos para a época lá atrás e também para o que lemos em Apocalipse.

Em Deuteronômio 7:21-22, Deus também fala das feras do campo. Percebem, pouco a pouco, todas as profecias se cumprindo e agora com essas quatro pragas; $\frac{1}{4}$ da população da Terra é destruída. Vejam, hoje a população da Terra é de aproximadamente 6 bilhões de pessoas; imaginem, 1,5 bilhão de pessoas mortas! Reparem uma coisa, quem morrerão nesses juízos, serão salvos ou incrédulos? Esse $\frac{1}{4}$ da população que morre, são incrédulos. Como podemos afirmar isso? O cavaleiro se chama morte, mas atrás dele vem o Hades. Quem hoje continua indo para o Hades, após a morte física? Somente os incrédulos. É como citamos antes, a Morte reclama o corpo, mas o Hades a alma e o espírito dos incrédulos.

V.9-11; "Quando abriu o quinto selo, vi debaixo do altar as almas dos que tinham sido mortos por causa da palavra de Deus e por causa do testemunho que deram. E clamaram com grande voz, dizendo: Até quando, ó Soberano, santo e verdadeiro, não julgas e vingas o nosso sangue dos que habitam sobre a terra? E foram dadas a cada um deles compridas vestes brancas e foi-lhes dito que repousassem ainda por um pouco de tempo, até que se completasse o número de seus conservos e seus irmãos, que haviam de ser mortos, como também eles o foram"

O primeiro grupo de mártires da tribulação aparece no céu. No 4º selo, vimos o Hades seguindo o cavaleiro chamado Morte, indicando a morte dos ímpios, dos que não são salvos. Agora aqui, no 5º selo, estamos vendo a alma dos salvos e onde elas estão? "Vi debaixo do altar as almas dos que tinham sido mortos por causa da Palavra de Deus e por causa do testemunho que deram". Quando está acontecendo isso? Esses são os 1º santos que aceitaram Jesus no período da Tribulação, testemunharam e foram mortos pelo anti-cristo (porque aceitaram). É evidente que está em plena tribulação, pois o que eles, lá no céu, pedem para Deus? Até quando Senhor, não julga os nossos assassinos? Muitos dizem que são salvos da Igreja, pois esses mesmos creem que a Igreja entra na Tribulação e querem justificar usando este texto. Se fossem salvos da Igreja, caberia essa pergunta? Após tudo o que estudamos, nós sabemos que não cabe, certo? A Igreja tem instrução, tem ensinamento, tem conhecimento, do que irá acontecer. Quem da Igreja não tem esse conhecimento, é porque não quer, temos muito tempo para estudar a Bíblia, antes do arrebatamento. Já, os santos da tribulação, a maioria, não terão tempo, eles aceitam Jesus e muitos

serão mortos imediatamente. Durante a tribulação, a perseguição será violenta, e por causa dessa pergunta, "até quando Senhor!", vemos que não tiveram tempo para estudar e saber que o tempo é de sete anos, tiveram que perguntar: até quando Senhor? E o Senhor responde: calma, repousem, até o final da tribulação. Eu tenho que esperar até que todos os mártires estejam aqui junto com vocês, então eu vou lá e termino com tudo! Esta resposta mostra que Deus tem um plano absolutamente definido e que "fará toda a sua vontade". O juízo do 5º selo evidência a permissão de Deus para que, mesmo aqueles que são salvos, sejam mortos pelo anti-cristo; foi-lhe dado vencer!

Então, não tiveram tempo para estudar. Vocês pensam que na Tribulação teremos aulas de estudo Bíblico? A situação não será fácil, a perseguição será pior do que no tempo de Esmirna; perseguição violenta! Muitos aceitarão Jesus e serão mortos na mesma hora, por causa de Palavra de Deus e por causa do testemunho que deram. As vestiduras brancas (V.11), confirmam que são salvos. Por estarem de baixo do altar, também é uma confirmação de que são salvos, porque ninguém vai para o céu sem estar lavado pelo sangue de Jesus, amém.

V.12 à 17; "E vi quando abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto; e o sol tornou-se negro como saco de cilício, e a lua toda tornou-se como sangue; e as estrelas do céu caíram sobre a terra, como quando a figueira, sacudida por um vento forte, deixa cair os seus figos verdes. E o céu recolheu-se como um livro que se enrola; e todos os montes e ilhas foram removidos dos seus lugares. E os reis da terra, e os grandes, e os chefes militares, e os ricos, e os poderosos, e todo escravo, e todo livre, se esconderam nas cavernas e nas rochas das montanhas; e diziam aos montes e aos rochedos: Caí sobre nós, e escondei-nos da face daquele que está assentado sobre o trono, e da ira do Cordeiro; porque é vindo o grande dia da ira deles; e quem poderá subsistir?

O 6º selo; a cena volta para a Terra. Do 1º ao 4º selos, vimos juízos na Terra; o 5º selo descreveu o que está acontecendo no céu; agora volta novamente para a Terra.

- V.16; " diziam aos montes". Quem diziam? O V.15 responde; a população incrédula da Terra. Diante de tanta catástrofe, diante de um abalo universal, é de se espantar como os incrédulos ainda resistem a Deus. Com tanta catástrofe, terremoto, ilhas sendo movidas de seus lugares, alteração na estratosfera, e céu alterando; o sol, lua, estrelas sendo abalados, um abalo

universal! Nessa hora de abalo, o céu se abre, com certeza algo muito grave acontecerá, e os incrédulos dessa Terra não vão ter a menor dúvida de que tudo está sendo provocado pelo juízo e pela ira de Deus e pela ira do Cordeiro.

Porém, é "lamentável", após tantas catástrofes naturais que o povo da Terra presenciou, reconhecendo que era a hora do juízo e da ira de Deus, mesmo assim, o que o povo da Terra pediu? O que acreditamos que alguém pediria nessa hora? Perdão Senhor, eu quero mudar de "lado"! Não, a incredulidade e a rebeldia no coração natural do homem são tão grandes, que eles preferem a morte a se arrependerem; eles não querem passar pelo juízo, mas também não querem o Deus do juízo. Eles falam: caiam sobre nós montes e rochedos! Só que se morressem, se os rochedos obedecessem, eles estariam mudando de um espaço ruim para outro, apenas isso, porém aqui ainda poderia haver esperança, após a morte física não. A carreira do ímpio, daquele que não recebeu o Senhor Jesus como Salvador é: Morte física, hades, trono branco e lago do fogo; não há outro caminho, é trágico!

Eles estarão mudando de um estado de morte espiritual, para o estado de morte eterna. A dureza do coração do homem e rejeição a Deus, é uma coisa tremenda. Hoje, você fala de Jesus alguma pessoa, e nada, continua na mesma. Mas na Tribulação, que coisa lemos, preferem a morte física! Reconhecem, sabem que é o dia da ira, sabem que aquele é o Cordeiro, que aquele é Deus, e querem a morte física! É muito duro isso!

Uma grande catástrofe acontecerá, um abalo universal, os homens se assustarão nem mesmo assim querem Deus, é a visão do dia da ira.

Naum 1:3-6

Isaías 34:1-8

Todas essas passagens do V.T. se cumprindo, agora em curto espaço de tempo.

Apocalipse 6:1-17

Aula 93

11.7 - O Apocalipse X Mateus 24

Há uma grande semelhança entre a seqüência dos acontecimentos do período da Tribulação, descritos no livro do Apocalipse, com relação a Mateus 24. Vamos hoje, analisar Mateus 24, capítulo esse ensinado de forma errada por muitos, mesmo dentro da Igreja verdadeira de Jesus Cristo.

Lendo Mateus 24 e comparando com o livro do Apocalipse, é muito comum acontecerem perguntas sobre a semelhança e, muitas vezes, o que ensinam traz muita confusão. Mateus 24, é um resumo do livro do Apocalipse e muitos usam esse capítulo e seus relatos para trazerem doutrinas que não são válidas para o período da Igreja. Mateus 24 se refere ao período da tribulação, período que acontecerá após o arrebatamento; a Igreja não estará mais na Terra.

Quando lemos a Bíblia, precisamos colocá-la no contexto; não podemos pegar um texto particularmente e criar uma doutrina. Podemos ver o contexto de Mateus 24, no capítulo anterior. Em Mateus 24, Jesus está respondendo às perguntas dos discípulos, que envolvem o assunto desde Mateus 23:37-39 até 24:3.

Mateus 23:37-39, Jesus chora sobre Jerusalém.

- V.37; Jesus aqui está olhando para Jerusalém, e chora sobre ela e seu povo. "Quantas vezes quis eu..."; quando? Muitas vezes, no V.T.(aqui vemos a deidade de Jesus). Agora, Jesus vem como Messias e Israel o rejeita, e ele está dizendo: Israel, você rejeitou o Messias e esta geração não pode mais ser abençoada com o Reino Messiânico, portanto eu vou embora.

- O Reino foi adiado, pois uma geração desobediente e rebelde, não pode receber a benção, não pode receber a graça. O quê aconteceu no deserto, no período da lei, quando o povo não creu na benção da Terra Prometida? Porque duvidaram, não entraram na Terra, andaram pelo deserto por 40 anos, até aquela geração ser extinta. E aqui, como uma geração incrédula, iria receber o Messias? Deus poderia fazer o que quisesse, mas devido a seus princípios, não pôde. Então, a geração ficou privada de receber o Messias e o reino foi adiado.

- V.38-39; Jesus então diz: enquanto Israel, não olhar para cima e clamar: "Bendito aquele que vem em nome do senhor", eu não volto. Não é isso que está escrito nessa passagem?

Mateus 24:1-3; as perguntas dos discípulos

- "Em verdade vos digo que aqui não se deixará pedra sobre pedra que não seja derribada". Jesus falou a seus discípulos, sobre a destruição de Israel que viria a acontecer.
- Já na passagem de Mateus 23:37-39, Jesus falou de sua saída da Terra e de sua volta.

Então vem a pergunta dos discípulos: V.3; "declara-nos quando serão essas coisas, e que sinais haverá da tua vinda e do fim do mundo".

Que sinais haverá da tua vinda? Que vinda? Jesus acabara de falar: eu não volto, enquanto Israel não declarar "Bendito aquele que vem em nome do Senhor". Jesus está falando para Israel, ou será que há alguma ordem para a Igreja declarar: "Bendito aquele que vem em nome do Senhor", se não Jesus não volta? Onde há essa ordem para a Igreja? Isso é uma orientação para Israel; Jesus não voltará para a Terra até que toda Israel declare essa frase. Toda criança de Israel, conhece essa frase. Lembram quando estudamos sobre a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém e os discípulos declararam aquela frase? "Hosana nas alturas, Bendito aquele que vem em nome do Senhor". O que os fariseus falaram para Jesus? Mestre, manda que eles se calem, estão falando blasfêmia, essa frase só pode ser dita ao Messias! E Jesus declarou: se eles não falarem, as pedras falarão. Naquele dia estava se cumprindo profecias. E aqui Jesus falou: é a mesma coisa gente, só volto quando Israel me aceitar e declarar "Bendito aquele que vem em nome do Senhor", só que adiou.

Então, Jesus vai começar a descrever, no cap.24 de Mateus, como estaria o mundo na época de sua volta; "que sinal haverá da tua vinda e do fim do mundo?" Fim do mundo, ou consumação do tempo, aqui refere-se a segunda vinda de Jesus no final da tribulação (Mateus 13:47-50). A Igreja não está neste contexto, veremos, é um discurso para Israel; tudo com respeito a Israel, sobre como estaria a Terra quando Jesus voltasse. Ora, Jesus volta quando para Israel? No final da tribulação. Portanto, Jesus vai fazer em Mateus 24, um resumo da tribulação.

Mateus 24:4-44

- V.4-14; Jesus descreve de maneira geral a época da tribulação. Notem, nos V.13 e 14, Jesus menciona o fim.
- V.15-28; detalhes dos últimos três anos e meio.
- V.29-31; detalhes de sua vinda.

- V.32-44; exortação para Israel vigiar. Atenção, notem nos V.39-41, os que são "deixados", aqueles que são salvos (contrário ao arrebatamento), Isaías 4:2-3 e Joel 2:31-32. Lembre-se que todo contexto está tratando da 2ª vinda de Jesus e não do arrebatamento da Igreja.

APOCALIPSE X MATEUS 24 ASSUNTO

Cap. 6:2	Vers. 4-5	O anticristo
Cap. 6:4	Vers. 6-7a	Guerras
Cap. 6:5-6	Vers. 7b	Fome
Cap. 6:7-8	Vers. 7, 8 e 10	Mortes
Cap. 6:9-11	Vers. 9	Os mártires (a obra dos falsos profetas)
Cap. 6:12-16	Vers. 21 e 29	desastres, sinais
Cap. 7 Vers. 14		a pregação dos 144.000
Cap. 12 e 13	Vers. 15-20, 23-26	perseguição a Israel e os falsos profetas que surgirão

Tudo que está relaciona em Mateus 24, está no Apocalipse porém, Mateus 24 é um resumo que Jesus fez do período da tribulação. Os cap.12 e 13 de Apocalipse, descrevem o anticristo e o falso profeta e Mateus 24:15 também fala de anticristo:

- V.15; "a abominação da desolação ou o abominável da desolação", de quem está falando? Do anticristo; fazendo o quê? Fará firme aliança com muitos, por uma semana (7 anos). Porém, no meio da semana, virá o assolador, nas asas da abominação e entrará no lugar do santo, tudo predito por Daniel (Daniel 9:27).

- Como se saberá que o anticristo (que fez um pacto de paz com Israel), quebrou o pacto? Quando ele entrar no templo, que será reerguido em Israel, e profanar o templo. Na metade da tribulação, o anticristo entrará no templo e dirá ser Deus e se assentará no lugar de Deus e vai querer ser adorado como Deus (II Tessalonicenses 2:3-4 e Isaías 14:13-14). Eles reconhecerão que ele é falso e impostor e então começará a grande perseguição a Israel, como nunca houve; é a grande tribulação.

Mateus 24:16-22

- V.16-22; aqui é a metade da tribulação e no V.21 diz: "porque haverá então uma tribulação tão grande, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem jamais haverá". Quando falamos que nem fazemos

idéia do que é a tribulação, é disso que falamos. Podemos somar tudo de ruim que já aconteceu com a humanidade, todas as catástrofes e desastres, que não se equiparam a tribulação.

- A tribulação será um tempo onde tudo será invertido, tudo o que Deus é, o anticristo não é e será manifestado; o anticristo e seus seguidores, irão vencer os santos. Hoje a Igreja se levanta, declara: está "amarrado" em nome de Jesus, faz isso, faz aquilo; onde a Igreja está ela domina, porquê? "Eis que vos dei a autoridade sobre toda serpente, escorpiões, sobre todo poder do inimigo". Porém, nesse tempo não, quem vem para vencer é o anticristo; quando ele resolver matar um cristão, ele mata mesmo, não terá saída. Entenderam essa diferença de hoje?

Mateus 24:23-26

- V.23-26: "porque hão de surgir falsos cristãos e falsos profetas, e farão grandes sinais e prodígios...". Sinais e prodígios não quer dizer que vêm do Reino da Luz; acorda Igreja! Em muitas falsas doutrinas, seus seguidores curam tudo que quiserem.

Mateus 7:15-23

É imitação gente, cuidado! Grandes sinais e prodígios para enganar, se possível os próprios eleitos.

Mateus 24:27-30

Logo em seguida à tribulação daqueles dias, acontecerão sinais nos céus, o universo será abalado e aparecerá o sinal do Filho do homem.

Mateus 24:31

Daqui em diante, começa a complicação e a confusão na Igreja. No período da tribulação, quando Jesus for visto pela Terra inteira, voltando, os povos vão se lamentar; é a 2^a vinda e não o arrebatamento. No arrebatamento, somente a Igreja irá ouvir a trombeta e subirá com um cântico de vitória ao encontro com Jesus nos ares. "Onde está ó morte a tua vitória, onde está ó morte o teu aguilhão? Eu estou aqui em corpo glorificado, você não tem mais poder sobre mim". Mas, no dia que Jesus vier como relâmpago, ele virá para exterminar com o poder do anticristo.

O evangelho do Reino (Mateus 24:14), que será pregado nesse período, será tudo isso; é aplicável para nós hoje, da Igreja? Imaginem se nos reuníssemos para falar: atenção que vou dar os sinais do arrebatamento: quando vocês virem no lugar santo, o abominável da desolação que falou o profeta Daniel. Alguém de nós vai ao templo em Jerusalém? Não. Então, "os

que estiverem na Judéia (V.16) fujam para os montes”; “quem estiver no campo (V.18), não volte para trás”; “mas ai das grávidas e das que amamentam naqueles dias, orai para que a vossa fuga não se dê no inverno nem no sábado (V.18-20)”. O que tem tudo isso a ver conosco da Igreja?

No inverno é difícil fugir e Deus está falando: orai. Esta será a pregação do evangelho do reino, durante a tribulação (V.14). Orai para que não seja no sábado, sabe porquê? Nesse período, o templo em Israel estará em pleno funcionamento e muitos que creram no Senhor, estarão no templo. O templo será reconstruído, os judeus vão voltar a adorar ali e aqueles que receberem Jesus como Senhor, mas ainda estiverem no judaísmo (isso é possível na tribulação, hoje não), vão ficar assim: fujam! Mas no sábado não poderão andar mais do que 900 metros! Fujo ou não fujo! Teremos muita confusão; “fuya mas não volte”, essa será a pregação. “Olha, cuidado, eles vão te enganar; o anticristo está dizendo ser o Cristo (e os judeus vão recebê-lo Messias), mas não é, cuidado”! Essa será a pregação do evangelho do Reino.

Essa pregação, esse evangelho, não significam nada para nós hoje. Todos esses cuidados a tomar, essa oração; alguém está orando para que se dê a fuga? que fuga? Nós vamos ser arrebatados, Mateus 24, não tem nada conosco.

Mateus 24:32-35

V.34; “não passará esta geração...”, que geração? A geração que vir tudo isso; a geração que vir o anticristo entrando no templo, a geração que receber essa pregação.

Mateus 24:36

“Daquele dia e hora ninguém sabe...”; Igreja, dia e hora do quê? Claro que está falando da 2^a vinda de Jesus. O mundo não verá Jesus no arrebatamento, somente a Igreja. Na 2^a vinda, sim, todo o olho verá (Apocalipse 1:7 e Mateus 24:30).

Ninguém sabe aquele dia e hora, nem mesmo Jesus (como homem), pois caso Jesus quisesse marcar a hora não poderia. Que dia é hoje da semana? Que dia é hoje no Japão? Percebem, não se poderá marcar dia e hora; o globo terrestre não está na mesma hora; portanto como se irá marcar dia e hora? Olha, venho dia 03 março, ao meio dia. Senhor, aqui no Brasil ou no Japão? Ia ser uma confusão. Nem os anjos, nem mesmo o Filho, (como filho), sabem, senão o Pai”.

Mateus 24:37-41

- V.37-38; como está o mundo hoje? Não é fácil; a loucura e imoralidade, a libertinagem, o desacato a autoridade; e as famílias? Tudo hoje se tornou normal e aceitável, "como nos dia de Noé". No campo espiritual, não está diferente. A influência espiritual de demônios, aqui na Terra, para levar o mundo a estar como nos dias de Noé, é muito forte.
- V.39; "e os levou a todos". Quem foi levado no tempo de Noé? Quem ficou na Terra? Temos que prestar atenção quando lemos a Bíblia. Os que serão levados para fora da Terra, serão os incrédulos; os que ficam são os salvos, como ficaram os 8 salvos no tempo de Noé. Por isso a confusão com a Igreja; após o arrebatamento a Igreja não está aqui há muito tempo, está nas bodas do Cordeiro. (Isaías 4:2-3; "...e será que aquele que ficar em Sião e permanecer em Jerusalém...").
- V.40-41; no arrebatamento os que são de Jesus vão embora, mas na 2ª vinda, é o contrário. "estando dois homens no campo, será levado um e deixado o outro; estando duas mulheres a trabalhar no moinho, será levada uma e deixada a outra". Jesus volta para quê? Para implantar o Reino, aonde? Em Israel, na Terra. E porque os salvos iriam embora, não haveriam motivos? Temos que ler a Bíblia com atenção, para entendermos.

Cap.24 de Mateus, nunca mais esqueçam, vocês não serão enganados, tudo fala da 2ª vinda de Jesus, não do arrebatamento. Os que ficam aqui vivos, são os salvos, e Jesus volta para implantar o Reino para Israel. A Igreja volta com Jesus; os santos do V.T. voltam com Jesus; os que morreram salvos na tribulação voltam com Jesus, todos com corpos glorificados, para reinar com Jesus. Reinar sobre quem? Sobre Israel, que ficou vivo nesse período e que está esperando o Reino do Messias. Deus, lembre-se, ainda não cumpriu sua Palavra para Israel; o reino eterno para Davi, ainda não foi implantado, mas será, Aleluia!

Aula 94

11.8 - Os salvos da Tribulação (Apocalipse 7)

Terminamos o cap.6 e em seguida fizemos um intervalo na seqüência do Apocalipse, para vermos o paralelo do livro de Apocalipse com Mateus 24. É muito importante para nós da Igreja, sabermos que Mateus 24 trata da Tribulação, ou seja, Mateus 24 é um resumo do período da Tribulação. Esse capítulo, é ensinado de forma errada no meio da Igreja, trazendo muita confusão. Mateus 24 é um resumo da Tribulação, até a 2ª vinda de Jesus à Terra, nunca se esqueçam disso.

Os juízos de Deus, estão nos cap.6,8,9 e 16 e dissemos que os demais capítulos nos fornecem detalhes adicionais para entendermos melhor esse período. Vimos no cap.6, até o juízo do 6º selo e agora vamos entrar na 1ª interrupção na seqüência dos juízos. Essa 1ª interrupção dos juízos, no cap.7, vai descrever algumas ações que estão acontecendo em meio a tantas catástrofes que vimos no cap.6. A seqüência da abertura dos selos é interrompida, para lembrar que a graça salvadora e a misericórdia de Deus continuam caindo sobre a Terra, mesmo num período de juízo.

Apocalipse 7:1-17

Essa interrupção na descrição dos juízos é muito necessária, muito natural. Vocês lembram como terminou o cap.6, em meio a tantas catástrofes?

Apocalipse 6:17; "porque é vindo o grande dia da ira deles (Deus Pai e do Cordeiro); e quem poderá subsistir?"

Eu creio que o cap.7, além de outros motivos, é também para responder a essa pergunta. Quem se salvará diante de tantas catástrofes? Quem ficará vivo? Então a seqüência de juízos é interrompida para a resposta: haverá muita gente salva nesse período; e veremos como haverá mesmo.

V.1-3; "Depois disto vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra, para que nenhum vento soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma. E vi outro anjo subir do lado do sol nascente, tendo o selo do Deus vivo; e clamou com grande voz aos quatro anjos, a quem fora dado que danificassem a terra e o mar, dizendo: Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores, até que sejamos na sua frente os servos do nosso Deus"

- V1; "Depois disto vi quatro anjos...". Como! Os anjos tomam conta dos ventos? Pensei que fossem duendes, gnomos, que tomavam conta dos

ventos, do ar, do mar, das florestas! São anjos! O Diabo é imitador; seus adeptos chamam de "elementares". Cuidado com as imitações de Satanás.

Como no V.T., os anjos tem grande atividade neste período; por 67 vezes eles são citados no Apocalipse. Mais razões por que a Tribulação é contexto de V.T.

- V.2-3; os juízos de Deus foram suspensos para que um grupo de pessoas fossem selados, "os servos do nosso Deus". O selo significa a garantia de que são propriedade de Deus, que estão separados e fisicamente guardados para executarem o serviço que Deus lhes designou; com toda certeza será a pregação do "evangelho do Reino" (Mateus 24:14).

V.4-8; "E ouvi o número dos que foram assinalados com o selo, cento e quarenta e quatro mil de todas as tribos dos filhos de Israel: da tribo de Judá havia doze mil assinalados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil; da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil; da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil; da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim, doze mil assinalados.

Enquanto os quatro anjos retiam os quatro ventos da Terra, outro anjo saiu, com o selo do Deus vivo, selando a frente dos servos do nosso Deus; foram selados 144.000 pessoas.

Satanás usa esse capítulo para confundir. Segmentos religiosos baseiam-se neste texto para criarem suas falsas doutrinas; sempre a velha tática de Satanás, pegar um texto isolado e formar uma doutrina particular, que acaba enganando muitos. Quando não temos conhecimento da Palavra de Deus, a força da apostasia da fé, do afastamento de Deus, domina as pessoas e elas são enganadas. Porém, a despeito de segmentos religiosos usarem erradamente esse texto o erro mais sutil, usando esse capítulo, é crer que as 12.000 pessoas de cada tribo, representam a Igreja. Quem diz que a Igreja entra na Tribulação, usa esse texto (além de outros) e diz que a Igreja está presente, está representada por Israel na Tribulação; é a teologia dentro da Igreja verdadeira, que diz que a Igreja é o Israel de Deus do N.T. Essa teologia diz que Deus rejeitou Israel por causa da rebeldia, porque não recebeu o Messias e Deus então, passou todas as promessas, todas as bênçãos, para a Igreja. Isso não é bíblico, como já estudamos.

O texto não deixa dúvidas de que os 144.000 são ISRAELITAS; V.4 "de todas as tribos dos filhos de Israel". Notem os detalhes para não haver dúvidas, foram assinalados com o selo, 12000 de doze tribos de Israel, totalizando os 144.000.

Analizando a lista das doze tribos, vemos a ausência de duas tribos que normalmente seriam listadas (Dã e Efraim) e também vemos a presença de duas tribos que normalmente não estariam na lista (Levi e José).

- A Tribo de Levi está incluída na lista, talvez pela natureza sacerdotal e profética desta tarefa. No V.T., a tribo de Levi normalmente não aparecia nas listas das doze tribos, pois a lista, na maioria das vezes, tratava da herança. Levi não tinha herança, era sustentada pelas demais (12) tribos, onde José tinha porção dobrada (Manassés e Efraim). Levi não tinha herança, porque era tribo sacerdotal. Nesta lista em Apocalipse, a ênfase não é herança e sim ministério sacerdotal; talvez por isso a tribo Levi está citada.

- José também, normalmente não aparecia nas listas do V.T., devido a ser representada por Manassés e Efraim; José recebeu porção dobrada. Nesta lista, porém, o nome de Efraim é substituído pelo próprio nome de José. Provavelmente Efraim é omitido, devido a rebeldia dessa tribo, que por muitas vezes levou a nação toda a pecar.

Oséias 4:17 / 5:3,9,11 / 7:1,8,11 / 8:11 / 12:14

Isaías 28:1-3

Jeroboão foi o 1º rei de Israel no Reino dividido, era da tribo de Efraim. Ele fez Israel (as dez tribos separadas de Judá e Benjamim) se desviarem muito do Senhor, inclusive fazendo com que elas não fossem à Jerusalém para adorar a Deus.

I Reis 11:26; Jeroboão era efrateu

I Reis 12:20; Jeroboão é rei sobre Israel

I Reis 12:25-33; a idolatria de Jeroboão

- A tribo de Dã foi omitida, talvez por causa da idolatria que muitas vezes praticou.

Levítico 24:10-16

Juízes 18:27-31; idolatria de Dã

Alguns sugerem que o anticristo virá desta tribo, por causa de algumas passagens:

Gênesis 49:17; Dã será serpente junto ao caminho.

Jeremias 8:16

Apocalipse 14:1-5

Vejam os detalhes aqui, os quais também mostram que os 144.000 não podem ser a Igreja. Nunca se esqueçam, na Tribulação, nesse período que estamos estudando, a Igreja não faz parte, foi arrebatada antes do seu início. Terminou no arrebatamento o período da Igreja na Terra e Deus volta a tratar com Israel, aqueles 7 anos que faltam do programa das 70 semanas revelado a Daniel. Os 144.000 são homens, V.4 "estes são os que não se contaminaram com mulheres; porque são virgens". Somente homens, como podem representar a Igreja?

O tempo do reinado do anticristo será um tempo de total perversão, cuja imoralidade ultrapassará em muito os dias de hoje. Por isso o contraste dos 144.000, homens castos, virgens, dentro de uma geração corrupta, jamais vista.

Outro motivo para serem somente homens esses 144.000, é que quando a pessoa é casada, em tempo de perseguição, de tribulação, a situação piora e muito. Paulo já falou disso durante a perseguição no início da Igreja.

I Coríntios 7:25-40; V.26, é bom, por causa da instante necessidade, que a pessoa fique como está.

Paulo, de forma nenhuma está ensinando que é bom o homem não se casar, de forma nenhuma é contra o casamento, isso não é bíblico; temos sempre que analisar o contexto. No V.26, Paulo diz: é bom que o homem fique como está (no caso solteiro ou viúvo), por causa da instante necessidade ou por causa da angustiosa situação presente. Estás casado? Não procure separar-te. Estás livre de mulher? Não procures casamento. Mas por quê? Por causa da angustiosa situação presente; perseguição! Era lá atrás com a perseguição da Igreja (e nós estudamos na carta à Esmirna), como será na Tribulação. Pensem bem, na grande Tribulação, os anunciadores do evangelho do reino, com preocupação com família; que facilidade para o anticristo!

Então, dois motivos para os 144.000 anunciadores do evangelho do reino serem apenas homens: fazer contraste com a perversão moral reinante no período e para não haver preocupação com mais nada, a não ser com a pregação do evangelho do reino; o tempo é curto, apenas sete anos.

A Igreja não aparece mais em Apocalipse, após o cap.3. É interessante notarmos, nos cap.1,2 e 3, como a Igreja está claramente citada: à Igreja na cidade tal; quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. De repente, do cap.4 em diante, desapareceu a Igreja; é porque não está mais nos acontecimentos relatados. Só volta a cena, quando da volta de Jesus, em

sua 2^a vinda à Terra; nominalmente como "Igreja", somente no cap.22 e como "noiva", no cap.19.

Deus agora está continuando seu programa com Israel. Deus, que estava falando diretamente com a Igreja, de repente pára e nem cita mais a Igreja. Se a Igreja estivesse na Tribulação, deveria ser selada. Você acha que Jesus deixaria a sua noiva nas mãos do anticristo? Percebem, a Igreja não está mais na Terra. O cuidado de Deus em selar agora, é com Israel, pois Israel voltou à frente do testemunho, dos acontecimentos. Veremos os 24 anciãos, que representam a Igreja o tempo todo na Tribulação, porém lá no céu, fazendo parte do cenário do céu, não estando mais na Terra; Amém!

Vamos voltar ao cap.7. Embora a omissão do nome de Efraim e da tribo de Dâ na lista dos 144.000 possa ser uma disciplina de Deus, pois trata-se do glorioso ministério de serem os portadores da Palavra de salvação para esse período, Deus tem sua Palavra empenhada com Israel e cumprirá todos os seus pactos com a nação inteira. Os nomes dessas duas tribos, estão listados na herança que Israel receberá no milênio, quando o reino estiver estabelecido; haverá um só Israel e não mais serão divididos.

Ezequiel 47:13-23; as fronteiras de Israel

Ezequiel 48:1-35; V.1, 2, 5, 6 e 32, Dâ e Efraim citadas na herança

V.9-15; "Depois destas coisas olhei, e eis uma grande multidão, que ninguém podia contar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, que estavam em pé diante do trono e em presença do Cordeiro, trajando compridas vestes brancas, e com palmas nas mãos; e clamavam com grande voz: Salvação ao nosso Deus, que está assentado sobre o trono, e ao Cordeiro. E todos os anjos estavam em pé ao redor do trono e dos anciãos e dos quatro seres viventes, e prostraram-se diante do trono sobre seus rostos, e adoraram a Deus, dizendo: Amém. Louvor, e glória, e sabedoria, e ações de graças, e honra, e poder, e força ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos. Amém. E um dos anciãos me perguntou: Estes que trajam as compridas vestes brancas, quem são eles e donde vieram? Respondi-lhe: Meu Senhor, tu sabes. Disse-me ele: Estes são os que vêm da grande tribulação, e lavaram as suas vestes e as branquearam no sangue do Cordeiro. Por isso estão diante do trono de Deus, e o servem de dia e de noite no seu santuário; e aquele que está assentado sobre o trono estenderá o seu tabernáculo sobre eles."

Vemos aqui outro grupo de pessoas, completamente diferente dos 144.000 que foram selados para o serviço, para o ministério da pregação do evangelho do reino; "eis uma grande multidão, que ninguém podia contar,

de todas as nações, tribos, povos e línguas... ". A maneira como o cap.7 está descrito, mostra os 144.000 sendo selados para o ministério e em seguida vemos o resultado, o fruto do seu ministério; uma grande multidão, que ninguém podia enumerar.

Muitas pessoas ficam preocupadas e dizem: se a Igreja saiu no arrebatamento, o Espírito Santo também saiu e como é que haverá salvação de pessoas durante a Tribulação? O Espírito Santo saiu da Terra? De modo nenhum, o Espírito Santo não deixa a Terra. Caso deixasse, como haveriam conversões; o Espírito Santo é que nos convence do pecado, da justiça e do juízo. Como já estudamos, o ministério de restrição ao mal, que o Espírito Santo coloca hoje no mundo, por causa da noiva do Cordeiro, é que terminará. Por isso, quando essa restrição terminar, o anticristo ficará livre para vencer e fazer o que quiser (II Tessalonicenses 2:6-7).

Porém, a Tribulação, o período de sete anos que faltam para Deus terminar o programa com Israel, é o período onde haverá o maior número de conversões que a Terra já viu; em sete anos, uma multidão que ninguém pode enumerar, será salva. Este capítulo também mostra como os cristãos serão perseguidos e serão mortos pelo anticristo na Tribulação; uma multidão que ninguém pode enumerar; multidões!

O grupo visto nessa parte do capítulo, é completamente diferente dos 144.000; este grupo é o resultado da pregação daqueles. Desde o início, Israel foi criada para ser canal de benção para as demais nações. O fato agora, destes 144.000 israelitas serem usados dessa forma, combina totalmente com o propósito de Deus para essa nação e para as demais. Esta multidão salva na Tribulação, difere da Igreja no seguinte (notem os anciões na cena):

- | | | |
|--|---|---------------------------------------|
| - A Igreja não passa pela Tribulação | X | estes vieram da Tribulação |
| - A Igreja veste himation (gr) = vestes brancas (gr) = vestes talar, toga branca | X | estes vestem stolas |
| - A Igreja se assenta em tronos (os anciões) | X | estes estão de pé em frente do trono. |
| - A Igreja tem coroas | X | estes ainda não têm. |
| - A Igreja tem harpas e taças nas mãos | X | estes têm palmas. |

- A Igreja forma um reino sacerdotal dia e de noite no santuário de Deus.

X estes servem de

Quando lemos a Bíblia, precisamos distinguir o que estamos lendo, não podemos ler de qualquer jeito.

V.16-17; "Nunca mais terão fome, nunca mais terão sede; nem cairá sobre eles o sol, nem calor algum; porque o Cordeiro que está no meio, diante do trono, os apascentará e os conduzirá às fontes das águas da vida; e Deus lhes enxugará dos olhos toda lágrima"

É a descrição do martírio na Terra, no período da tribulação. Mas agora, Jesus - por quem viveram e morreram - cuida deles de uma forma que somente Ele pode cuidar.

Portanto, quem tinha a preocupação se haverá salvação de pessoas no período da Tribulação, num tempo de tanto sofrimento, de tanta perseguição, pode ver que haverá e muita. Já vimos no cap.6, no 5º selo, a visão dos primeiros mártires; agora vemos a primeira grande multidão, que ninguém podia enumerar. Isso foi resultado da pregação do evangelho do reino pelos 144.000, não tenham dúvidas.

Aula 95

11.9 - Juízo das sete trombetas (Apocalipse 8, 9 e 11:15-19)

Estudamos a série dos primeiros juízos, os seis selos e veremos agora, o sétimo selo, o qual se compõe de outra série de juízos, as sete trombetas. Vimos antes, na aula passada, como Deus selou 144.000 pessoas Israelitas, os quais serão usados por Deus no período da Tribulação, para levarem a Palavra da salvação às demais pessoas da Terra; serão os portadores do evangelho do Reino. Nada poderá fazer mal a esses 144.000 Israelitas, enquanto eles não terminarem o que Deus determinou que fizessem; nada, nem o anticristo, nem Satanás, ninguém pode tocar neles, ninguém pode matá-los. Eles têm uma missão e estarão selados por Deus para tal. Vimos ainda o fruto de sua pregação: uma multidão, que ninguém podia contar, de todas as nações, tribos, povos e línguas.

O sétimo selo vai ser aberto agora:

Apocalipse 8:1-13; as quatro primeiras trombetas

V.1; "Quando abriu o sétimo selo, fez-se silêncio no céu, quase por meia hora"

Não se sabe porque esse silêncio no céu. Vocês já imaginaram? Vimos toda a multidão cantando no céu, louvando, glorificando a Deus, ao Cordeiro; todos os anjos, a Igreja, todo aquele barulho e de repente faz-se meia hora de silêncio total no céu! Deve ser algo muito solene e importante que está para acontecer; um contraste muito grande, parece que é para chamar a atenção para algo muito sério.

Ao longo da Bíblia, temos um paralelo quanto a fazer-se silêncio antes de algo acontecer; aconteceu antes da queda das muralhas de Jericó, com Josué e o povo de Israel.

Josué 6:10-16; a queda de Jericó.

O povo de Israel marchou em silêncio, até ouvir a ordem de gritar. A ordem veio no sétimo dia, após terem rodeado a cidade por seis dias em silêncio. Então, os sacerdotes tocaram as trombetas, o povo gritou e as muralhas caíram. Na Tribulação, depois desse silêncio do V.1, quando as sete trombetas tocarem (na sétima estão as sete taças), todo o sistema do anticristo ruirá, como as muralhas de Jericó.

V.2-6; "2 E vi os sete anjos que estavam em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas. 3 Veio outro anjo, e pôs-se junto ao altar, tendo um

incensário de ouro; e foi-lhe dado muito incenso, para que o oferecesse com as orações de todos os santos sobre o altar de ouro que está diante do trono. 4 E da mão do anjo subiu diante de Deus a fumaça do incenso com as orações dos santos. 5 Depois o anjo tomou o incensário, encheu-o do fogo do altar e o lançou sobre a terra; e houve trovões, vozes, relâmpagos e terremoto. 6 Então os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocar”

Vemos novamente aqui, a importância da oração dos santos. Neste contexto, são os santos da Tribulação que oram a Deus para que venham os juízos, sobre aqueles que os perseguem e matam. Tudo que está acontecendo e ainda acontecerá, nesse período de Tribulação, é resposta de oração. Oração por juízo? Lembram no cap.5, aqueles primeiros mártires, que já estavam lá no céu, debaixo do altar, o que eles pediam? Até quando Senhor não julgas e vingas o nosso sangue dos que habitam a Terra? Então, Jesus respondeu: até que se complete o número de seus conservos e seus irmãos, que morrerão como vocês. Portanto, os salvos na Tribulação, quando orarem, orarão por juízo, porque sabem que é tempo de juízo.

Quanto a nós hoje, no período da Igreja, oramos por juízo? Não, oramos sim pela misericórdia. Oramos hoje, para que a graça caia e o juízo não venha, enquanto nossa família inteira não for alcançada pela salvação; nossos amigos, nossos governadores, nosso país, etc. Ou oramos assim: até quando Senhor, não põe a mão neste governo, nos satanistas, nos macumbeiros, nos feiticeiros? Não, mesmo estes podem ser salvos e devemos orar por sua salvação. É muito sério, muito importante, sabermos distinguir o que orar; estamos na época da graça do Senhor, precisamos orar pela graça para que a salvação venha ao maior número de pessoas, mesmo àquelas mais perdidas! Não ore a Deus por juízo sobre alguém hoje, você poderá estar obstruindo o caminho da salvação para esse alguém, seja quem for.

Na Tribulação não, é diferente, é tempo de juízo. Deus ouve as orações sim, diz para esperar, porém é respondendo a essas orações que os juízos continuam.

V.3; “veio outro anjo... e foi-lhe dado muito incenso, para que oferecesse com as orações de todos os santos...”

Que incenso é esse? É o doce aroma da vida e da obra de Jesus Cristo na cruz, que fizeram possível esse acesso à presença de Deus, aleluia! Portanto, junto com as orações dos santos, é oferecido muito incenso, pois nossas orações não chegam no trono da graça, se não for pelo único caminho, que

é o sangue de Jesus na obra do Calvário. É a cruz que faz a ponte entre a Terra e o céu, por isso, somente as orações não bastavam, é preciso o sangue de Jesus, o anjo precisou colocar muito incenso. A obra de Jesus Cristo, é a base para resposta de Deus às orações.

V.4 e 5; "e da mão do anjo subiu diante de Deus a fumaça do incenso com as orações dos santos. Depois o anjo tomou o incensário, encheu-o de fogo do altar e o lançou sobre a Terra; ..."

Quando as orações chegam no trono de Deus, o anjo toma o incensário e enche de fogo do altar. De onde vem o fogo do altar? O altar que ficava no tabernáculo do V.T., não tinha fogo próprio. Então, o que ascendia o fogo do altar de incenso? Lembram do episódio quando dois sacerdotes trouxeram fogo estranho para ascender o incensário? Foram consumidos vivos; Levítico 10:1-2. O incensário do tabernáculo, só podia ser aceso com fogo do altar de bronze (juízo), que tipificava a cruz do Calvário. O fogo com o qual o anjo ascendeu o incensário, vem da cruz do Calvário. O anjo então, encheu o incensário do fogo do altar e o lançou sobre a Terra. Isso simboliza, está nos mostrando, que as orações chegaram a Deus e Deus as respondeu.

V.6; E com a resposta de Deus às orações dos santos, vêm os sinais dos juízos; "e houve trovões, vozes, relâmpagos e terremotos. Então os sete anjos que tinham as sete trombetas preparam-se para tocar"

Portanto, tudo é resposta de oração. As coisas só acontecem na Terra, como resposta de oração; é tão claro isso, acorda Igreja! Deus só age no céu, quando as orações chegam lá. Os juízos estão todos programados, estão todos profetizados, porém somente acontecem como resposta de oração. É o mesmo princípio para nós hoje, precisamos orar para que Deus lance o incensário e derrame as respostas.

Apocalipse 8:7-13; as quatro primeiras trombetas.

Como nos selos, as primeiras quatro trombetas são de natureza diferente das três últimas:

- 1^a trombeta: V.7; "O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve saraiva e fogo misturado com sangue, que foram lançados na terra; e foi queimada a terça parte da terra, a terça parte das árvores, e toda a erva verde"

Nem podemos imaginar o feito desse juízo sobre os homens, e o dano em geral; o clima alterado, a alimentação, etc. Foi queimada a terça parte da Terra, das árvores e de toda a erva verde!

- 2ª trombeta: V.8-9; "8 O segundo anjo tocou a sua trombeta, e foi lançado no mar como que um grande monte ardendo em fogo, e tornou-se em sangue a terça parte do mar.9 E morreu a terça parte das criaturas viventes que havia no mar, e foi destruída a terça parte dos navios"

Um grande monte ardendo em fogo! Muitas pessoas tentam espiritualizar todas essas passagens e interpretam de forma errada. Assim como as dez pragas no Egito, foram literais, o Nilo se tornou em sangue, etc., não temos autoridade para dizer que aqui em Apocalipse, esses fenômenos não são literais. O que seria esse "monte (montanha) ardendo em fogo"? Pode ser um meteorito caindo no mar e fazendo todo esse estrago, mas temos que ter muito cuidado. Muitas das profecias da primeira vinda de Jesus, foram cumpridas e entendidas nas últimas 24 horas de Jesus na Terra. Por isso dizemos que pode ser um meteorito, aqui. Porém, o resultado é muito claro e muito específico: e morreu a terça parte da criação que tinha vida no mar, (para ficar bem específico); e foi destruída a terça parte dos navios. Portanto afetou o que estava dentro do mar e o que estava sobre o mar.

- 3ª trombeta: V.10 e 11; "10 O terceiro anjo tocou a sua trombeta, e caiu do céu uma grande estrela, ardendo como uma tocha, e caiu sobre a terça parte dos rios, e sobre as fontes das águas.11 O nome da estrela era Absinto; e a terça parte das águas tornou-se em absinto, e muitos homens morreram das águas, porque se tornaram amargas"

Algo também vindo do alto, que atinge a terça parte da água doce da Terra. A água se torna venenosa e muitos homens morrem. Um acontecimento oposto ao que houve em Mara;

Êxodo 15:23-25.

Absinto losna ou alosna; é uma substância forte e amarga, que simboliza amargura, pesar, calamidade.

Deuterônomo 29:18

Jeremias 23:15

- 4ª trombeta: V.12; "O quarto anjo tocou a sua trombeta, e foi ferida a terça parte do sol, a terça parte da lua, e a terça parte das estrelas; para que a terça parte deles se escurecesse, e a terça parte do dia não brilhasse, e semelhantemente a da noite"

O sol, a lua e as estrelas, são afetados na sua terça parte; Lucas 21:25

- V.13; "E olhei, e ouvi uma águia que, voando pelo meio do céu, dizia com grande voz: Ai, ai, ai dos que habitam sobre a terra! por causa dos outros toques de trombeta dos três anjos que ainda vão tocar"

Apesar dos juízos destas quatro trombetas serem tremendos, vem um aviso de que as três últimas trombetas serão ainda piores; são chamadas de "ais".
Ai, ai, ai dos que habitam sobre a Terra!

Aula 96

A quinta trombeta; o primeiro ai (Apocalipse 9:1-12)

V.1; "o quinto anjo tocou a sua trombeta, e vi uma estrela que do céu caíra sobre a terra; e foi-lhe dada a chave do poço do abismo"

Vi uma estrela que do céu caíra sobre a terra. Esta é realmente a conotação do verbo no original grego; João viu a estrela já caída e não caindo. Por três vezes, nos últimos capítulos que estamos estudando, vimos a palavra estrela sendo usada para astros, os quais abalam o céu nos juízos de Deus, aqui o uso é diferente. Neste contexto, a palavra estrela não trata de um astro, como em 6:13; 8:10 e 8:12. Voltamos aquele paralelo usado na Bíblia muitas vezes: quem na Bíblia também são chamados de estrela, além dos mensageiros das sete cartas às sete Igrejas que estudamos? Os anjos; já vimos isso com bastante detalhes.

A descrição do que esta estrela faz, não está de forma alguma relacionado ao desempenho normal de uma estrela (astro). Aqui, não temos a menor dúvida, que se trata de um anjo, e mais especificamente de um querubim que se chama Satanás; a estrela caída do céu.

Isaías 14:12-15; como caíste do céu, ó estrela da manhã...

Ezequiel 28:17-19; por terra te lancei.

Lucas 10:17-18

V.2; "E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço, como a fumaça de uma grande fornalha; e com a fumaça do poço escureceram-se o sol e o ar"

No original grego, este verso está assim: Ele abriu o poço do abismo. Ele quem? A estrela; no original grego é um pronome pessoal masculino, ele. Para deixar bem claro que estrela aqui, trata-se de um ser e não do astro, é só analisarmos as ações dessa "estrela" e veremos que o astro não pode executar tais ações: V.1, e foi-lhe dada a chave do poço do abismo; V.2, e (ele) abriu o poço do abismo.

Apocalipse 12:7-13

Nessa passagem, vemos o arcanjo Miguel em guerra com Satanás.

V.9; e foi precipitado o grande dragão ... o Diabo (acusador) e Satanás (adversário) ... foi precipitado na Terra, e os seus anjos foram precipitados com ele.

V.10; "porque foi lançado fora o acusador de nossos irmãos o qual diante de nosso Deus os acusava de dia e de noite."

Lembram do livro de Jó (Jó 1:6-7 e 2:1-2)? O que Satanás faz, é nos acusar de dia e de noite diante de nosso Deus.

Lá no céu, quando acontecer essa batalha (ainda não aconteceu, eu creio que acontecerá no meio do período da Tribulação), quando Satanás for expulso, Miguel então dirá: aqui Satanás, aqui no céu, nunca mais você voltará, chega, acabou! V.12; "Pelo que alegrai-vos ó céus, e vós que nele habitais", o acusador não irá mais perante Deus vos acusar".

Mas vejam para onde Satanás vai: V.12; "mas ai da terra e do mar! porque o Diabo (o acusador) desceu a vós com grande ira, sabendo que pouco tempo lhe resta". Quando esta batalha acontecer, Satanás não poderá ir mais ao céu acusar, mas ele virá para a Terra e toda sua potencialidade maligna, será concentrada na aqui.

Viram o ai da terra? Este é o 1º aí, o juízo da quinta trombeta. Quando João ver uma estrela caída (9:1), será neste momento descrito em detalhes no cap.12. O cap.12, é daqueles capítulos de Apocalipse que nos fornece outros detalhes dos juízos que estão acontecendo.

A estrela que do céu cairá sobre a Terra (9:1); assim acontecerá, pois essa estrela será proibida de permanecer no céu. Todo seu esforço agora, toda sua energia, irá ser concentrada na Terra e voltada sempre para a destruição. Não poderia ser diferente, Satanás veio para matar, roubar e destruir.

V.2 (cap.9); "ele abriu o poço do abismo e subiu algo". O que tem no poço do abismo? O que tem nas regiões mais inferiores da Terra? Lá temos: o Hades, com o seio de Abraão (que está vazio) e o lugar de tormentos (habitação dos não salvos); a sala de espera para o inferno. Há também um abismo que separa esses dois lugares do Hades e, no mais profundo do abismo, temos o Tártaro, onde estão os anjos caídos que foram aprisionados e guardados para o grande dia do Senhor

(II Pedro 2:4). O dia do Senhor, como já estudamos, é a Tribulação. Nesse dia então, Satanás vai abrir o poço do abismo, porque foi-lhe dada a chave para abrir. Eu creio que Satanás está querendo essa chave desde o começo de tudo, porém somente agora foi-lhe dada a chave: Satanás, você pode ir lá abrir; e ele abre o abismo.

E a pergunta anterior: o que temos nas regiões mais profundas da Terra? Os anjos caídos, os mais terríveis, os que praticaram as maiores abominações. Lembram em Gênesis 6, antes do dilúvio? Para lá foram anjos, demônios,

príncipes; qualquer um tem pavor de ir para lá, pois indo para lá ficará preso. Lembram quando Jesus viu o geraseno (ou garadeno) endemoninhado, com uma legião de demônios? O que os demônios pediram para Jesus?

Lucas 8:31; "e rogaram-lhe (a Jesus) que não os mandasse para o abismo"

"E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço, como a fumaça de uma grande fornalha". Se pegarmos uma caneta e sublinharmos nesse capítulo as palavras: como e semelhante, veremos que são muitas. Foi difícil para João discernir o que estava vendo e escrever em palavras de nossa experiência natural. É difícil explicarmos e há pessoas que dizem então: isso são armas, ou outras coisas. Não tenham dúvida, saíram do abismo aqueles anjos caídos que lá foram aprisionados e guardados para o dia da ira do Senhor. Como é a aparência deles? Não sei; há pessoas que vêem demônios, mas só sei que são horríveis, são indescritíveis. Lendo o livro "Este mundo tenebroso", teremos uma idéia bem real de como são e o que fazem os demônios.

V.3 e 4; "3 Da fumaça saíram gafanhotos sobre a terra; e foi-lhes dado poder, como o que têm os escorpiões da terra. 4 Foi-lhes dito que não fizessem dano à erva da terra, nem a verdura alguma, nem a árvore alguma, mas somente aos homens que não têm na fronte o selo de Deus"

Esses demônios são como gafanhotos. A parte verde da Terra já foi atingida anteriormente; mas a ordem é somente fazer danos à homens. O que gafanphoto (inseto) faz? Come verde. Aqui, viram como gafanphoto não se refere ao inseto e sim a outro ser? Não tenham dúvidas, aqui se refere especificamente aos anjos caídos aprisionados no abismo.

E farão mal somente aos homens que não têm na fronte o selo de Deus. No reino espiritual, todo aquele que é salvo, recebe uma marca de Deus, o selo do Espírito Santo; esse selo é visível no reino espiritual. Eu, você , todo aquele que já é lavado pelo sangue do Cordeiro e aqueles que serão na Tribulação, recebemos(rão) a marca de Deus, o selo do Espírito Santo. Os anjos de Deus, Satanás, os anjos caídos, vêm essa marca em nós (glória a Jesus por isso), e nada podem nos fazer. Nesse período, todos que não forem salvos, que não nascerem de novo, terão outra marca (Satanás é sujo e imitador), a marca da besta e serão atormentados por esses "gafanhotos". Se a marca do Espírito Santo nos salvos, não for visível no reino espiritual, como esses demônios saberão a quem atormentar? O selo do Espírito Santo é visível! Você poderia responder: irão atormentar aos que têm a marca da besta. Porém a Bíblia diz: farão danos somente aos homens que não tiverem na fronte o selo de Deus.

V.5 e 6; "5 Foi-lhes permitido, não que os matassem, mas que por cinco meses os atormentassem. E o seu tormento era semelhante ao tormento do escorpião, quando fere o homem. 6 Naqueles dias os homens buscarão a morte, e de modo algum a acharão; e desejaráo morrer, e a morte fugirá deles"

De alguma forma, esses demônios ferirão os homens, mas não os matam. O tormento é como a picada de um escorpião; só que aqui não mata! Cinco meses de tormento é lançado por essa quinta trombeta sobre os moradores da Terra e que não atingirá aqueles que são peregrinos e forasteiros, aleluia. Se pesquisarmos sobre a dor causada por uma picada de escorpião, veremos que é violenta e horrível.

Já que vimos no V.4, que os salvos da tribulação tem na fronte o selo de Deus, cabe uma pergunta aqui: no período da Tribulação há o novo nascimento para aqueles que aceitam a provisão de Deus para esse período? Isso é muito importante. Para estudarmos esse assunto, vamos dividir os salvos em alguns grupos; ao longo da história da humanidade:

- a) os salvos do V.T., judeus e gentios; salvos antes do sacrifício de Jesus.
- b) os salvos do período da Igreja, desde o dia de Pentecostes até o arrebatamento.
- c) os 144.000 selados no início da Tribulação.
- d) os salvos da Tribulação; aqueles que morreram salvos nesse período.
- e) os salvos da Tribulação, que passarão vivos para o Milênio.
- f) os que serão gerados no milênio.

Em todos os casos, a condição chave é: lavar as vestes espirituais e as branquear no sangue do Cordeiro.

Para os salvos do período da Igreja, não temos dúvidas, quem aceita Jesus como Senhor e Salvador, é lavado no sangue do Cordeiro, nasce de novo, é selado com o Espírito Santo e herda o reino dos céus: Aleluia! E para os demais?

A humanidade está dividida em: antes de Jesus Cristo (a.C.) e depois de Jesus (d.C.). Antes da 1^ª vinda de Jesus, o salvo era aquele que cria na provisão de Deus para aquela época, que era através do sangue de animais. Após a 1^ª vinda de Jesus, com a consumação da obra do Calvário e ressurreição de Jesus, todo aquele que crer nessa obra de Jesus, é salvo.

Agora, para herdar o reino dos céus, para ver o reino de Deus (em outras palavras, para ir para o céu), tem que nascer de novo (João 1:3 e 1:5).

Como estudamos, os salvos do V.T. não nasciam de novo, pois o sangue de bodes e de touros não tiram pecados. Eles criam na provisão, através do sangue do animal, praticavam o que Deus estabeleceu e quando morriam, iam para o seio de Abraão, não iam para o céu. Porém, quando Jesus morreu, desceu ao Hades e proclamou o Evangelho a todos, mostrando-se como o verdadeiro sacrifício que todos esperavam. Então, Jesus subiu aos céus e levou cativo o cativeiro (Efésios 4:8). Ora, para cumprir-se que somente quem nasce de novo pode entrar no reino dos céus, concluímos que os salvos do V.T. nasceram de novo, após o sacrifício de Jesus e puderam então, deixar o Hades e irem para o céu, com Jesus. A partir de então, as portas do Hades não prevalecem contra a Igreja e contra todos que aceitam a provisão, através do sangue de Jesus, Aleluia!

Então, analisando agora os salvos da Tribulação, bem como todos os demais, vemos que todos nascem de novo quando aceitam a Jesus como Salvador. Na Tribulação, o evangelho do reino se inicia com os 144.000 (que serão selados) e aqueles que aceitarem a pregação, nascerão de novo. Vimos que os 1º mártires não foram para o Hades quando morreram (Apocalipse 6:9), foram vistos por João "debaixo do altar", ou seja, no céu. Depois, para a multidão, que ninguém podia contar, fruto da pregação dos 144.000, está dito: "estes são os que vem da grande Tribulação e lavaram as suas vestes e as branquearam com o sangue do Cordeiro", Aleluia!

(Apocalipse 7:14); foram vistos por João em pé diante do trono e na presença do Cordeiro. Portanto, quando morreram não foram para o Hades e sim para o céu. No céu, somente entra quem nasce de novo. Conclusão, após o sacrifício de Jesus, o sangue confirmado diante do Pai, todos que aceitam verdadeiramente a Jesus como Senhor e Salvador, nascem de novo; isso vale para os salvos da Igreja, da Tribulação e do Milênio; Aleluia!

Voltemos ao cap.9 de Apocalipse. Como estamos vendo, o decorrer dos acontecimentos agora, é rápido. Não podemos inventar coisas, temos que verificar se João teve dificuldade em escrever o que via, apesar da inspiração do Espírito Santo. A dificuldade de João era escrever tudo o que via em termos do nosso conhecimento, em termos da nossa experiência natural.

V.7-10; "7 A aparência dos gafanhotos era semelhante à de cavalos aparelhados para a guerra; e sobre as suas cabeças havia como que umas coroas semelhantes ao ouro; e os seus rostos eram como rostos de homens.

8 Tinham cabelos como cabelos de mulheres, e os seus dentes eram como os de leões. 9 Tinham couraças como couraças de ferro; e o ruído das suas asas era como o ruído de carros de muitos cavalos que correm ao combate. 10 Tinham caudas com ferrões, semelhantes às caudas dos escorpiões; e nas suas caudas estava o seu poder para fazer dano aos homens por cinco meses”

A descrição dos gafanhotos e suas ações. Fica difícil comentarmos: coroas parecendo de ouro, rostos como de homens, cabelos como de mulher, dentes como de leão. Não tenham dúvidas, são demônios, medonhos mesmo.

V.11; “Tinham sobre si como rei o anjo do abismo, cujo nome em hebraico é Abadom e em grego Apoliom”

Seu rei, o anjo do abismo. Muitos interpretam Abadom e Apoliom, como sendo Satanás. Tenho muita dificuldade de crer assim, Satanás não está no abismo preso. Como pode ser o rei dos que estão lá? Parece sim, que um anjo caído foi destacado para comandar os demais lá no abismo, pois diz que tinham sobre si, como rei, o anjo do abismo; era um anjo destruidor, que é o significado de Abadom e Apoliom. O fato do nome estar em hebraico e grego, significa que esses juízos cairão sobre Israel e sobre os gentios. O que fica bem claro, é que haverá sofrimento medonho, terrível para os homens que não tem na fronte o selo de Deus.

Esta quinta trombeta, será o inferno na Terra. Se você já esteve em ambientes onde há legiões de demônios, com certeza você deve ter sentido o peso da escuridão espiritual.

V.12; “Passado é já um ai; eis que depois disso vêm ainda dois ais”

Aula 97

A sexta trombeta; o segundo ai (Apocalipse 9:13-21)

Há anjos presos junto ao Rio Eufrates, guardados para este juízo. Todos os anjos, que a Bíblia diz estarem presos, são anjos caídos; os anjos de Deus, não estão presos. Portanto, os quatro anjos que serão soltos na sexta trombeta, são quatro anjos caídos e eles causam a morte da terça parte da humanidade. V.15; E foram soltos os quatro anjos que haviam sido preparados para aquela hora e dia e mês e ano, a fim de matarem a terça parte dos homens.

A Bíblia não diz quem são especificamente esses homens, se salvos ou não salvos. Na quinta trombeta, o juízo é bem específico de ser para aqueles que não tem na fronte o selo de Deus. Aqui, não podemos especular, eu creio que é a terça parte de toda humanidade viva daquela época, são salvos e não salvos. O juízo do quarto selo, mata a quarta parte da humanidade e agora vemos a terça parte dos homens sendo mortos, ou seja, metade da população da Terra foi morta, somente com esses dois juízos.

"e foram soltos os quatro anjos que haviam sido preparados para aquela hora e dia e mês e ano..."

Vemos aqui, a soberania de Deus. Os anjos estavam presos no Rio Eufrates e preparados para aquela hora, dia, mês e ano.

V. 16; "O número dos exércitos dos cavaleiros era de duas miríades de miríades; pois ouvi o número deles"

Imediatamente após os quatro anjos serem soltos, João vê um exército (veremos que é um exército de homens vindo do Oriente) com 200 milhões de homens. Há muito tempo atrás, a China anunciou que tinha um exército com 200 milhões de soldados. Para João era uma revelação tremenda, pois a população da terra em sua época, chegava próximo de 20 milhões de pessoas.

As armas descritas nos V.16 à 19, podem significar armamentos humanos, pois aqui vemos que se trata de um exército de homens, contrário à quinta trombeta, onde claramente vimos tratar-se de anjos caídos. O "fogo, fumaça e enxofre", podem referir-se às armas que serão usadas.

Então, um terço da população da Terra é destruída por esse exército, o qual é movido por esses quatro anjos caídos. Eu creio muito firmemente, que este

é o início do que irá acontecer conforme está escrito adiante no cap.16, referindo-se ao juízo da sexta taça.

Apocalipse 16:12-16; a sexta taça.

O que estamos estudando é a sexta trombeta (não vamos perder a seqüência), a qual solta os quatro anjos presos no Rio Eufrates. Já, no juízo da sexta taça, quando a mesma é virada, o V.12 do cap.16 diz: "o sexto anjo derramou a sua taça sobre o grande Rio Eufrates; e a sua água secou-se, para que se preparasse o caminho dos reis que vem do Oriente". Os reis que vem do Oriente, refere-se aquele exército de 200 milhões, descrito na sexta trombeta. Então, o que inicia-se na sexta trombeta, vemos sendo completada na sexta taça.

V.13; "e da boca do dragão, e da boca da besta, e da boca do falso profeta..."; esta é a trindade satânica (Satanás é imitador). Três espíritos imundos, semelhantes a rãs, os quais operam sinais; estudaremos adiante esta passagem.

V.14-16; os reis que vieram do leste, do oriente, se ajuntam num lugar chamado Armagedom. Onde fica esse lugar? Em Israel. Percebem o que está acontecendo na sexta trombeta? É o início do que acontecerá na sexta taça.

Dissemos que os juízos seriam derramados sobre a Terra e os homens, como Faraó no Egito, endureceriam seus corações. Vimos no começo dos juízos, os homens preferindo morrer a se arrependerem. Eles crerão que vindo a morte, estarão livres dos juízos, porém não percebem, não sabem, que simplesmente mudarão de lugar sem livramento dos tormentos.

V.20 e 21; "Os outros homens, que não foram mortos por estas pragas, não se arrependeram das obras das suas mãos, para deixarem de adorar aos demônios, e aos ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que nem podem ver, nem ouvir, nem andar. Também não se arrependeram dos seus homicídios, nem das suas feitiçarias, nem da sua prostituição, nem dos seus furtos"

Aqui temos uma descrição da religião que estará imperando nesse período. Atrás de cada ídolo há um demônio, e vemos a descrição dos ídolos que estarão sendo adorados. Paulo diz que o ídolo não é nada (I Coríntios 8:4), porém por trás de cada ídolo há um demônio.

Precisamos chamar a atenção para a palavra "feitiçarias" aqui traduzida. No original grego a palavra é: pharmakeus, a palavra também pode ser traduzida como "farmácia". Ou seja, aqui está tudo interligado com drogas; onde há drogas, não tenham dúvidas, atrás há demônios, prostituição. A palavra

feitiçaria e a palavra drogas, estão bem interligadas; Satanás usa as drogas. Quando uma pessoa ingere drogas, ela entra no mundo espiritual, ela entra nas regiões espirituais da maldade. A maioria das pessoas, ligadas a essa área das drogas, pensam que as alucinações e as viagens, são somente um estado mental, não são não, são contatos diretos com demônios. Todas as visões, são de demônios; as drogas fazem com que as pessoas entrem em outra dimensão. A ioga tem o mesmo efeito, mesmo sem as drogas, o princípio é o mesmo. Toda seção de ioga começa com meditação, liberação da mente, a qual é bombardeada por espíritos malignos. Devemos tomar cuidado com a ioga. Muitas pessoas chegam até nós e perguntam, posso fazer isso, posso fazer aquilo? Posso, não posso, é com o Espírito Santo. Se tudo que você fizer, você puder dar graças a Deus, você pode fazer, caso contrário, não faça.

No cap.6, começa o período da tribulação, com a abertura de seis selos, lembram? Estamos fazendo uma recordação para não perdermos o "fio da meada". Quando terminarmos o estudo do Apocalipse, poderemos com bastante convicção falar o que significa Apocalipse: revelação. No estudo foi feita a revelação de Deus a mim e agora entendo esse livro e realmente, é maravilhoso podermos afirmar isso.

Então, começam os juízos sobre a Terra no cap.6. No cap.7 vimos um "parênteses", para quê? Para vermos quantas pessoas serão salvas nesse período. Depois, no cap.8, abri-se o sétimo selo, que são as sete trombetas. No cap.9 estamos vendo as três últimas trombetas, que são chamadas de ais. Vimos a quinta trombeta, quando Satanás abre o poço do abismo, os demônios presos saem e invadem a Terra, escurecendo o ambiente.

Vimos hoje, a sexta trombeta, onde é preparado o Rio Eufrates; quatro anjos presos, são soltos, e preparam a passagem de um exército de 200 milhões de homens. Uma terça parte de humanidade morre, pelo poder desse exército. Vimos também, que apesar dos juízos, os homens não se arrependem e como Faraó, estão endurecidos, blasfemam e não largam nada do que fazem e do que crêem: feitiçaria, assassínios e idolatria. O Apocalipse, a partir do cap.6, está descrevendo a tribulação, juízos de Deus caindo sobre os homens que habitam a Terra.

O livrinho trazido do céu (Apocalipse 10:1-11)

O cap.10, é como um reposicionamento para João; ele é alimentado, para continuar esse ministério de profecia. V1 e 2; "E vi outro anjo forte que descia do céu, vestido de uma nuvem; por cima da sua cabeça estava o arco-íris; o seu rosto era como o sol, e os seus pés como colunas de fogo, e

tinha na mão um livrinho aberto. Pôs o seu pé direito sobre o mar, e o esquerdo sobre a terra,”

João vê um anjo, e a figura desse anjo é muito impressionante. Muitos dizem que esse anjo é Jesus, mas não é Jesus; há evidências muito claras neste texto, de que não é Jesus. No V.T. como Jesus aparecia? Qual era a principal e mais comum aparição de Jesus no V.T.? O anjo do Senhor; é isso que traz a confusão.

Depois que Jesus veio em carne, morreu e ressuscitou, nunca mais apareceu como anjo de Jeová, ele apareceu como Filho do homem. Este é o título que substituiu o anjo do Senhor, porque Jesus nunca mais perderá sua humanidade. Então este anjo, mesmo tendo essa aparência, rosto como sol, pés como colunas de fogo, é um anjo e não é Jesus.

Não é a primeira vez e não será a última, que aparece um anjo forte no Apocalipse. A palavra, “e vi outro anjo” no V.1, quer dizer que está comparando a outro anjo. No grego há duas palavras para outro: alom, que significa outro da mesma espécie e a palavra heterós, que é outro de outra espécie. Aqui é a palavra alom, significando outro anjo da mesma espécie de anjos que estavam aparecendo até este momento; se fosse Jesus deveria ser heterós.

Outra evidência é: V.5 e 6; “o anjo que vi em pé sobre o mar e sobre a Terra levantou a mão direita para o céu, e jurou por aquele que vive pelos séculos dos séculos...”

O anjo jurou por quem? Por aquele que vive pelo século dos séculos; podemos dizer que jurou por Jesus ou por Deus.

Hebreus 6:13

Quando Deus (ou Jesus) chega a fazer um juramento, ele não pode jurar por aquele, ele tem que jurar por ele mesmo. O anjo jurou por aquele, portanto não pode ser Jesus.

“e tinha na mão um livrinho aberto. Pôs o seu pé direito sobre o mar, e o esquerdo sobre a Terra”

Este livrinho, não é o mesmo do cap.5. O anjo com os pés sobre o mar e a Terra; mostra a sua autoridade e o propósito de Deus de conquistar toda a Terra.

V.3 e 4; “e clamou com grande voz, assim como ruge o leão; e quando clamou, os sete trovões fizeram soar as suas vozes. Quando os sete trovões

acabaram de soar eu já ia escrever, mas ouvi uma voz do céu, que dizia: Sela o que os sete trovões falaram, e não o escrevas”

É a única vez, no Apocalipse, que Deus impede uma revelação, apesar do nome do livro “revelação”. Deus não deixa uma coisa ser revelada; ficaram encobertas, ficaram em segredo, as coisas que os sete trovões falaram. Há pessoas que dizem assim: o que será que os trovões falaram? Ficou em segredo, se Deus não revelou, não saberemos nunca, só saberemos lá na frente! Quando Deus não revela o mistério, o homem não tem nem vaga idéia, por isso se chama mistério.

Deuteronômio 29:29

O anjo está com o livrinho na mão e de forma nenhuma é o mesmo livro do cap.5. Se prestarmos atenção na leitura deste capítulo, perceberemos que este livro trata da mensagem que João deverá continuar a falar, por isso é amargo no estômago.

V.5-7; O anjo que vi em pé sobre o mar e sobre a terra levantou a mão direita ao céu, e jurou por aquele que vive pelos séculos dos séculos, o qual criou o céu e o que nele há, e a terra e o que nela há, e o mar e o que nele há, que não haveria mais demora, mas que nos dias da voz do sétimo anjo, quando este estivesse para tocar a trombeta, se cumpriria o mistério de Deus, como anunciou aos seus servos, os profetas.

Notem que o texto diz que ”os mistérios de Deus”, já foram revelados aos profetas do V.T. Todas as profecias do V.T., convergem para o estabelecimento do reino. É chamado ”mistério” aqui, porque ainda não foi manifestado.

V.8-10; A voz que eu do céu tinha ouvido tornou a falar comigo, e disse: Vai, e toma o livro que está aberto na mão do anjo que se acha em pé sobre o mar e sobre a terra. E fui ter com o anjo e lhe pedi que me desse o livrinho. Disse-me ele: Toma-o, e come-o; ele fará amargo o teu ventre, mas na tua boca será doce como mel. Tomei o livrinho da mão do anjo, e o comi; e na minha boca era doce como mel; mas depois que o comi, o meu ventre ficou amargo.

A Palavra de Deus é sempre doce como o mel (Salmos 119:103), mas quando dirigida e compreendida, pode tornar-se amarga, especialmente quando é mensagem de juízo, como esta que João deve levar aos povos, nações, línguas e reis. A palavra que João vai continuar falando, não é fácil de se digerir; é a mesma experiência que teve Ezequiel (veremos adiante a experiência de Ezequiel).

Esse anjo jura que não haverá demora e no V.7 declara que "no dia da voz do sétimo anjo, quando este estivesse para tocar a trombeta, se cumpriria o mistério de Deus, segundo anunciou aos seus servos os profetas". Se é mistério anunciado aos profetas, sabemos qual é esse mistério. O que falta, como falamos antes, é ser manifestado. Pergunta: todas as profecias do V.T., convergiam para quê? Para as vindas de Jesus. Como a primeira vinda já se realizou, nos dias da voz da sétima trombeta, o mistério de Deus revelado aos profetas, será cumprido.

Apocalipse 11:15-18; a sétima trombeta.

É o resumo de tudo; fim, desfecho. Porém, a sétima trombeta estará também proclamando os últimos sete flagelos, que serão derramados rapidamente sobre a Terra. Por isso já se pode proclamar que o reino se tornou do Senhor.

Vamos ver agora a experiência de Ezequiel.

Ezequiel 2:8 - 3:3-9

Ezequiel comeu o que deveria falar ao povo de Israel. Eram juízos. Alguns desses juízos, estão nesse livro que estamos vendo; V.10, " e nele se acham escritas lamentações, e suspiros e ais".

Como Ezequiel teve a mesma experiência muitos séculos antes, de levar uma mensagem dura à Israel, da mesma forma, no mesmo princípio de Deus, com João acontece o mesmo. João é alimentado de uma mensagem dura, por isso é amarga no seu estômago. João vai falar sobre o pior período, sobre o que nunca houve e nem haverá jamais; e essa mensagem é para o mundo inteiro, não apenas para Israel. V.11; Então me disseram: Importa que profetizes outra vez a muitos povos, e nações, e línguas, e reis.

Aula 98

11.10 - As duas testemunhas pregam na terra e vão para o céu (Apocalipse 11:1-14)

O cap.11, é considerado um capítulo de difícil entendimento, principalmente para identificar-se o período, dentro da Tribulação, no qual ocorrem seus relatos.

V.1-2; "Foi-me dada uma cana semelhante a uma vara; e foi-me dito: Levanta-te, mede o santuário de Deus, e o altar, e os que nele adoram. Mas deixa o átrio que está fora do santuário, e não o meças; porque foi dado aos gentios; e eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses"

"mede o santuário de Deus"; santuário refere-se a palavra grega naom (ou naos), a qual identifica o local específico do Tabernáculo (ou do Templo) chamado de: Lugar Santo ou Santo dos Santos ou Lugar Santíssimo. Esse local, é onde ficava a Arca da Aliança e onde Deus habitava no meio do povo de Israel. Notem que o V.2 diz: que não seja medido o átrio; o átrio é o local dentro do Tabernáculo ou do Templo, que fica fora do Lugar Santo. A resposta para que não seja medido o átrio, está no próprio V.2; "porque foi dado aos gentios; e eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses".

Quantos anos são quarenta e dois meses? São três anos e meio. Aqui está sendo informado que os gentios pisarão por três anos e meio o átrio exterior do Templo. Não sabemos se esses quarenta e dois meses (três anos e meio) referem-se a primeira ou a segunda parte da Tribulação. É difícil determinar-se a que metade da Tribulação referem-se os V.1 e 2. A possibilidade maior, é que seja a segunda metade, pois dá a impressão de transição de uma metade para outra; porém é difícil determinar-se o período. Há também quem diga ser a segunda metade, pois quem será adorado na segunda metade da Tribulação?

Mateus 24:15

II Tessalonicenses 2:3-4

O anticristo se assentará no trono de Deus e será adorado. Então, também dizem que João está anotando aqueles que estão adorando o anticristo. Realmente é difícil e não podemos dogmatizar.

João vai medir (aqui contar?), as pessoas que estão no santuário e vai medir o próprio Santuário de Deus; "o seu altar e os que nele adoram". A

impressão que temos é que são judeus piedosos que adoram no Santuário, pois diz: o átrio não meças, somente o Templo, pois o átrio especificamente foi dado aos gentios.

Então, uma coisa é certa, por esses versos vemos que o Templo estará em plena atividade e que Deus estará com Sua atenção voltada para lá; lembre-se de que a Igreja não está mais na Terra, tudo que estamos vendo nada tem a ver com a Igreja. O Templo será reconstruído, desde o início da Tribulação. Eu creio que o pacto firme de paz, que o antíristo fará com Israel, é justamente um acordo para que os judeus possam construir o Templo. Particularmente eu creio, que o Templo será reconstruído e a Mesquita de Omã nem precisará sair de onde está hoje. Por isso o texto diz para não se medir o átrio e deixá-lo de lado, pois o Templo ficará ao lado da Mesquita, ficarão muito próximos um do outro, cerca talvez de 100 a 200 metros de distância.

Notem que tudo no livro do Apocalipse, leva para Israel; está se falando do Templo; está se falando dos que adoram no Templo; está se falando do átrio exterior. Nos próximos três capítulos, Israel está totalmente no centro de tudo.

V.3; "E concederei às minhas duas testemunhas que, vestidas de saco, profetizem por mil duzentos e sessenta dias"

As duas testemunhas; elas profetizam por 1260 dias, ou seja quarenta e dois meses, ou ainda três anos e meio. E novamente vem a pergunta: a qual das metades do período da Tribulação, referem-se esses 1260 dias? Mais uma vez não sabemos. Pode ser que não estão limitados a uma das duas metades; começam no meio da primeira metade e terminam no meio da segunda metade, não podemos aqui também dogmatizar. Há também a possibilidade das duas testemunhas começarem o testemunho na primeira metade e o martírio delas ser um dos primeiros atos de perseguição do antíristo, após a quebra do pacto de paz com os judeus. O testemunho delas está relatado neste capítulo, antes do relato da sétima trombeta, a qual nos leva, direta e rapidamente, ao final do período da Tribulação.

V.4-6; "Estas são as duas oliveiras e os dois candeeiros que estão diante do Senhor da terra. E, se alguém lhes quiser fazer mal, das suas bocas sairá fogo e devorará os seus inimigos; pois se alguém lhes quiser fazer mal, importa que assim seja morto. Elas têm poder para fechar o céu, para que não chova durante os dias da sua profecia; e têm poder sobre as águas para convertê-las em sangue, e para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes quiserem"

Zacarias 4:1-14; Josué e Zorobabel tipificavam as duas testemunhas.

Os candeeiros portam a luz e a verdade de Deus, mas o fazem pelo poder do Espírito Santo (o óleo). Quem são as duas testemunhas? Alguns afirmam que são Moisés e Elias ou Elias e Enoque. Não podemos afirmar com certeza algo que a Palavra de Deus não revela especificamente. Moisés e Elias; os representantes da Lei e dos Profetas. Muitos dizem ser Moisés, pois ninguém sabe onde o corpo dele foi enterrado; houve disputa, entre Satanás e o Arcanjo Miguel, por causa do corpo de Moisés (Judas 9). Também dizem ser Elias, pois ele não passou pela morte física. Portanto, dizem que eles podem voltar; os dois já apareceram com Jesus no monte da transfiguração. Tudo isso contribui como argumentos, mas há também argumentos contrários e bíblicos.

Malaquias 4:5, diz que Elias voltará antes do terrível dia do Senhor. Isso não significa que seja Elias pessoalmente, poderão ser dois homens, que ninguém nunca ouviu falar, os quais Deus levantará da mesma forma, no mesmo ministério de Elias. Realmente Elias fez descer fogo do céu, orou para que não chovesse e não choveu. Essa forma de Deus agir, levantando pessoas com o mesmo espírito e ministério de outra pessoa do passado, já aconteceu. Deus levantou João Batista no mesmo espírito de Elias, e ele não era Elias pessoalmente.

Lucas 1:13-17; irá adiante dele no espírito e poder de Elias.

Mateus 11:12-14; é este o Elias que havia de vir.

Mateus 17:10-13; Elias já veio.

João 1:21; João Batista diz não ser Elias.

Jesus, nestas passagens, estava se referindo ao ministério de Elias e não a pessoa de Elias.

Os espíritas dizem que João Batista é a reencarnação de Elias. João Batista já havia morrido quando Elias apareceu no monte da transfiguração, e de acordo com as regras da reencarnação, o espírito de alguém que morreu, sempre se materializa na forma de sua última reencarnação. Porém, Elias apareceu com Moisés, no monte da transfiguração, na forma física de Elias e não de João Batista; conforme a teoria espírita, deveria aparecer João Batista. Nem precisaríamos explicar isso, pois para Elias reencarnar, segundo também a teoria espírita, deveria primeiro morrer e ele não experimentou morte. Mas a verdade é que reencarnação não existe, pois

Hebreus 9:27 e Jó 7:9-10.

Diante de tudo isso, não podemos afirmar que uma das testemunhas será Elias, mas de alguma forma, será alguém com o mesmo ministério de Elias. E quanto a Enoque, pode uma destas testemunhas ser Enoque?

Gênesis 5:24

Hebreus 11:5

Além de Enoque não ser israelita (estas testemunhas necessariamente serão de Israel), foi prometido a Enoque que não passaria pela morte, mas as duas testemunhas passarão pela morte. Em sua soberania, Deus pode levantar quem ele quiser, e isto não afetará em nada o que ocorrerá naquela ocasião. O que podemos afirmar, é que nesse tempo, duas testemunhas estarão como uma "pedra no sapato" dos que habitam sobre a terra.

V.7-10; "E, quando acabarem o seu testemunho, a besta que sobe do abismo lhes fará guerra e as vencerá e matará. E jazerão os seus corpos na praça da grande cidade, que espiritualmente se chama Sodoma e Egito, onde também o seu Senhor foi crucificado. Homens de vários povos, e tribos, e línguas, e nações verão os seus corpos por três dias e meio, e não permitirão que sejam sepultados. E os que habitam sobre a terra se regozijarão sobre eles, e se alegrarão; e mandarão presentes uns aos outros, porquanto estes dois profetas atormentaram os que habitam sobre a terra"

As duas testemunhas serão invencíveis, até completar-se o tempo determinado por Deus. Essas duas testemunhas poderão já estarem testemunhando, enquanto os 144.000 estão falando para todas as línguas, povos e nações. Essas duas testemunhas estão em Jerusalém, pelo texto estará bem claro, e o povo não agüenta mais com elas. Ao término do ministério delas, é como se Deus retirasse o poder de sobre os dois, o anticristo vem e os mata; V.7 "a besta que sobe do abismo lhes fará guerra e as vencerá e as matará". É a primeira das 36 referências ao anticristo daqui para frente.

A alegria será tão grande entre os moradores da terra, que parece o natal; V.10 "e mandarão presentes uns aos outros"; será uma festa e nem querem que enterrem seus corpos. A exposição dos cadáveres por três dias e meio (V.9), descreve a condição espiritual endurecida das pessoas. Pela lei, no V.T., nem aos criminosos era negado o sepultamento, porque o não sepultamento de um cadáver, traria maldição sobre sua terra (Deuteronômio 21:22-23). Os três dias e meio aqui, são literais (dias referem-se a períodos de 24 horas), pois no mesmo contexto, três anos e meio estão citados em termos de dias (1260 dias, V.3).

"e jazerão seus corpos na praça da grande cidade, que espiritualmente se chama Sodoma e Egito, onde também o seu Senhor foi crucificado"

Sodoma - símbolo de imoralidade; Egito - símbolo de escravidão e mundanismo.

Isso mostra como estará Jerusalém nessa época; imaginem as abominações que o anticristo estará praticando lá, nessa época. O anticristo vai querer fazer muita blasfêmia, muitas coisas horríveis, justo na cidade do grande Rei. A cidade é chamada de Sodoma; isso mostra que haverá grande imoralidade. Também é chamada de Egito; símbolo do mundanismo reinante na época. Satanás, através do anticristo, se oporá e se levantará contra tudo o que se chama Deus ou é objeto de adoração (II Tessalonicenses 2:4). E para não deixar dúvidas que se trata da cidade de Jerusalém, o texto diz: "na praça da grande cidade ... onde também o seu Senhor foi crucificado"; ou seja, o Senhor das duas testemunhas. Vejam como está tudo ligado à Israel, à Jerusalém!

O V.9 diz que "homens de vários povos, e tribos, e línguas, e nações verão os seus corpos por três dias e meio..."

Os verbos "verão" ou "contemplarão", mostram que todos os povos (e dá a impressão de que é o mundo inteiro), estarão olhando para seus corpos, ao mesmo tempo; era difícil entender isso até pouco tempo atrás. Em meados do século passado, logo após a invenção do telégrafo, um teólogo declarou que então podia entender que todos os povos saberão do fato; porém a palavra é: "verão" ou "contemplarão", ou seja, será com os olhos. Hoje sabemos que isso é possível, via satélite. Haverá uma rede de TV mundial e a alegria será tão grande (V.10), "porquanto estes dois profetas atormentaram os que habitam sobre a Terra".

V.11-13; "E depois daqueles três dias e meio o espírito de vida, vindo de Deus, entrou neles, e puseram-se sobre seus pés, e caiu grande temor sobre os que os viram. E ouviram uma grande voz do céu, que lhes dizia: Subi para cá. E subiram ao céu em uma nuvem; e os seus inimigos os viram. E naquela hora houve um grande terremoto, e caiu a décima parte da cidade, e no terremoto foram mortos sete mil homens; e os demais ficaram atemorizados, e deram glória ao Deus do céu"

Imaginem o mundo todo olhando na TV os corpos das duas testemunhas, pendurados em praça pública: olhem aqueles que nos atormentavam, tinham tanto poder, mas o nosso "grande rei" (o anticristo), os venceu, pois ele é maravilhoso; vamos comemorar. Porém, as mesmas cambares que estão focalizando tudo isso, nem sairão do ar, e Deus (V.11) envia o espírito de

vida sobre aqueles corpos. Vocês já imaginaram o mundo todo vendo isso? As duas testemunhas ressuscitam e sobem aos céus, e todos vendo; e ouvirão uma grande voz do céu: "subi para cá! E os seus inimigos os verão subindo". Glória a Jesus por tudo isso, Amém! Não vai dar nem para mudar de canal nas TVs, todos serão obrigados a contemplarem a glória e a vitória do Cordeiro, mais uma vez.

E no V.13; "houve um grande terremoto". E nas TVs, os repórteres de Jerusalém estarão noticiando: terremoto, e caiu a décima parte da cidade! Creio que a TV vai parar, tudo vai tremer, sete mil homens morrem, e os outros, que permanecerem vivos, não terão outra alternativa a não ser darem glória ao Deus do céu. Não sei se estes que estão dando glória, são convertidos, podem ser, mas ninguém terá outra alternativa a não ser essa de reconhecer que é a mão de Deus, Aleluia! É o mesmo Espírito de quando Deus disse que iria ser glorificado em Faraó, de quando Deus julgasse todos os deuses do Egito. O mundo ia ver no Egito, quem era Deus. Com essas duas testemunhas, da mesma maneira, o mundo todo verá o poder de Deus, que será glorificado e muitos vão ter que dar glórias ao Deus dos céus, Aleluia.

V.14; "É passado o segundo ai; eis que cedo vem o terceiro".

Apocalipse 11:15-19; a sétima trombeta.

V.15; "E tocou o sétimo anjo a sua trombeta, e houve no céu grandes vozes, que diziam: O reino do mundo passou a ser de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará pelos séculos dos séculos". Já se pode proclamar que Jesus Cristo tomou o domínio sobre a Terra. Jesus toma o domínio, sem a ajuda de homem algum.

Daniel 2:44

Daniel 8:23-25

Isaías 9:6-7

II Tessalonicenses 2:8

V.16-17 "E os vinte e quatro anciões, que estão assentados em seus tronos diante de Deus, prostraram-se sobre seus rostos e adoraram a Deus, dizendo: Graças te damos, Senhor Deus Todo-Poderoso, que és, e que eras, porque tens tomado o teu grande poder, e começaste a reinar". Os vinte e quatro anciões (a Igreja), se alegram e adoram a Deus, ao verem Jesus tomar o que é legitimamente seu.

V.18-19 "Iraram-se, na verdade, as nações; então veio a tua ira, e o tempo de serem julgados os mortos, e o tempo de dares recompensa aos teus servos, os profetas, e aos santos, e aos que temem o teu nome, a pequenos e a grandes, e o tempo de destruíres os que destroem a terra. Abriu-se o santuário de Deus que está no céu, e no seu santuário foi vista a arca do seu pacto; e houve relâmpagos, vozes e trovões, e terremoto e grande saraivada". Finalmente, Deus exercerá juízo contra os destruidores da Terra.

V.19; "no santuário foi visto a arca do pacto". Moisés já havia visto a arca no céu, quando iria construir o Tabernáculo (Hebreus 8:5 e 9:23). O aparecimento da arca, neste ponto, pode ser uma recordação para Israel da fidelidade de Deus. A arca lembra a aliança de Deus com este povo, Aleluia!

Aula 99

11.11 - No céu e na Terra, vários sinais e acontecimentos (Apocalipse 12 à 15)

Apocalipse 12; a mulher e o dragão

Este é um capítulo estrategicamente colocado neste ponto, bem como é um capítulo muito importante para entendermos várias coisas. Estamos no meio do livro do Apocalipse e nos últimos capítulos que estudamos, vimos muitos detalhes adicionais aos juízos de Deus. Veremos agora algo diferente, um intervalo diferente.

Lendo este capítulo, notamos que ele é escrito em forma de manchetes de jornal, ou seja, são citados vários detalhes como se fossem "títulos de notícias":

V1 e 2; "E viu-se um grande sinal no céu: uma mulher vestida do sol, tendo a lua debaixo dos seus pés, e uma coroa de doze estrelas sobre a sua cabeça. E estando grávida, gritava com as dores do parto, sofrendo tormentos para dar à luz"; terminou a primeira notícia.

Em seguida, outro personagem: V.3; "Viu-se também outro sinal no céu: eis um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e sobre as suas cabeças sete diademas"

Uma ligação entre o dragão e a mulher, V.4 "e o dragão parou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, dando ela à luz, lhe devorasse o filho"

Agora outra manchete: V.5; "E deu à luz um filho, um varão que há de reger todas as nações com vara de ferro; e o seu filho foi arrebatado para Deus e para o seu trono"

Em seguida, o capítulo começa a falar da mulher; V.6; "E a mulher fugiu para o deserto, onde já tinha lugar preparado por Deus, para que ali fosse alimentada durante mil duzentos e sessenta dias", e faz um intervalo para descrever uma batalha no céu, entre Miguel e Satanás; que é o dragão.

No V.9 diz que o dragão foi atirado para a Terra e nunca mais voltou para o céu; como consequência ele começa a perseguir a mulher. Então, até o final vemos o que o dragão irá fazer contra a mulher.

Primeiramente então, precisamos identificar com grande clareza, quem é esta mulher, quem é o dragão, quem é o filho varão. Quanto ao Filho varão e ao

dragão, creio que todos sabem ser Jesus e Satanás. Mas, quem é a mulher? O que vocês acham: é Israel a Igreja ou Maria? Estas são as três interpretações dadas. Quem lê e não possui base bíblica, fala que é Maria, pois quem deu a luz à Jesus? Foi Maria. Porém, muitos interpretam também como sendo a Igreja.

A mulher descrita aqui, não é nem a Igreja e nem Maria, é Israel. Por isso dissemos em aulas anteriores, que Israel volta para o centro das atenções em Apocalipse. Vamos examinar na Bíblia, o porque dizemos ser Israel, esta mulher. Notem, a ênfase toda aqui, essa história, é sobre a mulher; o capítulo gira em torno da mulher.

V.1; "E viu-se um grande sinal no céu: uma mulher vestida do sol, tendo a lua debaixo dos seus pés, e uma coroa de doze estrelas sobre a sua cabeça"

Existe uma figura (um santinho) mostrando esta descrição, como se fosse Maria, as estrelas, a lua, etc. Existe até uma imagem como descrita neste verso. Porém, não tem nada a ver com o que lemos, é uma imitação e que causa muita confusão. Como posso afirmar isso? Porque nada do que está escrito neste capítulo, aconteceu com Maria, senão vejamos: após o Filho varão ser arrebatado para o céu, Maria foi para o deserto? Maria ficou no deserto por mil duzentos e sessenta dias? Um dragão lançou um Rio sobre Maria e a Terra acudiu-a? Nada disso aconteceu com Maria, podemos ter certeza disso.

Também, não pode ser a Igreja, pois o V.5 diz que esta mulher deu à luz um Filho varão; ou seja, foi a Igreja que gerou Jesus? Jesus veio da Igreja? Não, a Igreja é que veio de Jesus, é o contrário. Portanto, esta mulher não pode ser a Igreja. Há pessoas que querem ver a Igreja na Tribulação, é como uma "doença incurável", então dizem que a mulher aqui, é a Igreja. Portanto, vimos que não pode ser Maria e nem a Igreja.

Vamos então, ver na Bíblia que esta mulher só pode ser Israel. Quando esses símbolos do V.1, sol, lua, coroa de doze estrelas, foram utilizados anteriormente?

Gênesis 37:3-11; o sonho de José, V.9

Quando ficamos na literalidade da Palavra de Deus, tudo fica mais fácil; não precisamos ficar especulando. Aqui em Gênesis, no início da formação da nação de Israel, vemos o sonho de José e o uso dos mesmos símbolos.

Deus mudou o nome de Jacó para Israel, ele teve doze filhos e a nação de Israel começou a ser formada. José era um dos filhos de Israel; ele era o mais temente a Deus, possuía dons de profecia, de sonhos, de visão.

Quando José contava seus sonhos a seus irmãos, eles não gostavam, pois não eram tementes as coisas de Deus. Gênesis 37:9-11 diz: "teve José outro sonho, e o contou a seus irmãos:... e eis que o sol, e a lua, e onze estrelas se inclinavam perante mim (José era a 12ª estrela) ... seus irmãos, pois, o invejavam; mas o seu pai guardava o caso em seu coração". Israel sabia que aquele sonho era de Deus, pois ele também era temente a Deus.

Esta passagem, é o único lugar que temos referência aos mesmos símbolos usados para a mulher em Apocalipse 12. No início da nação de Israel, vemos o pai (Israel) a mãe e os doze filhos sendo chamados de lua, sol e estrelas; percebem a correlação? Também concluímos que a mulher no cap.12, é Israel, pois está referindo-se ao período da Tribulação; sabemos que nesse período Satanás (o dragão), irá perseguir Israel como nunca perseguiu antes e Deus vai proteger Israel. Este é o assunto tratado neste capítulo. O cap.12 de Apocalipse, faz um resumo da história de Israel e começa da origem; por isso fala do sol, da lua e das estrelas. Estas foram as figuras usadas para a família que deu origem à nação.

V.2; "E estando grávida, gritava com as dores do parto, sofrendo tormentos para dar à luz"

Quando Jesus nasceu, houve tremenda perseguição a nação. Israel aqui é descrita na figura de uma mulher, pois é de onde Jesus saiu, onde nasceu. Jesus é judeu de nascimento humano e quando ele nasceu, a nação estava realmente em grande perseguição; Satanás estava no olho no nascimento dessa criança, estava vigiando. Por isso Apocalipse 12 descreve o dragão.

Desde o começo da nação, esse dragão se deteve em frente da mulher que estava para dar à luz, afim de devorar o filho quando esse nascesse. Quando José teve aquele sonho, Deus o mandou para o Egito; aconteceu o mesmo com Maria e Jesus, porquê? Porque Satanás, na pessoa do rei Herodes, ou seja, influenciando Herodes como irá influenciar o anticristo, Satanás tentaria matar Jesus. Foi horrível para Israel, todas as mães que moravam em Belém e nas regiões circunvizinhas, perderam seus filhos homens de 2 anos para baixo; era Satanás querendo devorar o Filho varão. Satanás não sabia quem era Jesus, pois Deus fecha, selo, o entendimento para as trevas. Ele só reconheceu Jesus, quando Ele começou seu ministério aos 30 anos. Jesus teve uma vida tranquila, comum e normal em Israel, até os 30 anos. Quando Jesus apareceu em seu ministério, aos 30 anos, os demônios falaram: "bem sei quem tu és, o Filho do Deus Altíssimo".

É interessante que, acerca de Jesus, Apocalipse 12 somente fala assim: V.5; "E deu à luz um filho, um varão que há de reger todas as nações com vara de ferro; e o seu filho foi arrebatado para Deus e para o seu trono"

Estas descrições estão ligadas ao que? À Israel, ao Pacto Davídico. A única descrição do Filho, em Apocalipse 12, fala algo ligado à Israel. Não está dito, por exemplo: "nasceu um filho varão, que salvaria todas as famílias da Terra". Mas, diz especificamente que há de reger todas as nações com cetro de ferro, citando o Salmos 2. É o cumprimento do Pacto davídico com Israel. Diz também que o filho foi arrebatado para Deus e seu trono. Isso indica que o dragão foi derrotado! Tudo que Jesus tinha que fazer ele fez, pois foi para o céu; tudo o que ele fez, foi aceito por Deus. Está tudo embutido aqui, somente o Espírito Santo poderia escrever um resumo assim, com todos esses detalhes.

O dragão apareceu à mulher, que é Israel, desde o início. Satanás (o dragão), está perseguindo a mulher porquê? Pois Deus tem sua palavra empenhada com Israel. Se Satanás destruir Israel, Jesus não terá mais nada a cumprir; por isso Israel é tremendamente perseguida, como também descrito neste capítulo. Satanás está de olho nessa nação, pois está acompanhando as profecias. Primeiramente, era um que viria de uma mulher (Gênesis 3:15); era geral. Depois foi "afunilando" com o surgimento do Israel; e Satanás vai acompanhando tudo. Ao longo da história, porquê sempre houve tentativas mundiais de destruir-se Israel? No coração dos governantes árabes, sempre houve a tentativa de destruir-se Israel, porquê? Não são eles, é aquele que está por traz deles, Satanás.

Apocalipse 12 cita rapidamente Jesus, diz que ele venceu e que está lá no céu e voltará para reger as nações. Em seguida volta a falar da mulher, pois a ênfase é Israel; o assunto é sobre o povo que Deus está tratando no período da tribulação.

Satanás não conseguiu devorar o filho varão. Então, ele tentará destruir a mulher, pois se destruir Israel, o filho não tem porque voltar para cumprir os pactos com a nação; portanto Satanás vai perseguir a mulher.

V.6; "E a mulher fugiu para o deserto, onde já tinha lugar preparado por Deus, para que ali fosse alimentada durante mil duzentos e sessenta dias"

Não há dúvidas que esses mil duzentos e sessenta dias, referem-se aos últimos três anos e meio da Tribulação, pois a perseguição só termina com a volta de Jesus. Esse deserto, não podemos falar onde é, porém essa mulher será levada para lá, e como? Este verso está ligado a V.13-17.

V.7-12; este trecho é como um parênteses para terminar a informação sobre o dragão. Descreve a queda definitiva de Satanás na Terra, e não mais ter acesso ao céu; isso ocorrerá nos últimos três anos e meio da Tribulação. Por isso esse período é chamado de "a grande Tribulação"; todo potencial de Satanás estará concentrado na Terra. É chamado também de "angústia de Jacó", pois Satanás perseguirá Israel como nunca aconteceu antes na história.

V.13-14; "Quando o dragão se viu precipitado na terra, perseguiu a mulher que dera à luz o filho varão. E foram dadas à mulher as duas asas da grande águia, para que voasse para o deserto, ao seu lugar, onde é sustentada por um tempo, e tempos, e metade de um tempo, fora da vista da serpente"

"E foram dadas à mulher as duas asas da grande águia ..."; poderá ser que João viu um avião e descreveu assim. Asas de águia; mostram a rapidez que será necessária para fugir e falam do cuidado de Deus para com seu povo. Esta expressão já foi utilizada outras vezes, para descrever este cuidado.

Êxodo 19:4

Deuteronômio 32:11-12

A Tribulação não é a nação toda de Israel sendo perseguida ao mesmo tempo pelo anticristo. Vemos aqui no V.14, um grupo que é levado para o deserto. Eu creio que este grupo, que será sustentado no deserto, refere-se aqueles que Mateus 24 avisa: os que estiverem na Judéia, fujam. Este grupo é formado por aqueles que ouviram o Evangelho do Reino, obedeceram as instruções e serão levados para esse lugar. Estudem e tirem suas conclusões, é a fuga que o texto se refere.

Porquê estamos falando que é aquele grupo citado em Mateus 24? E os demais de Israel? Lembre-se que a ênfase em Apocalipse 12 é Israel; no contexto, Satanás ainda tentará pegar esse grupo que fugiu.

V.15-16; "E a serpente lançou da sua boca, atrás da mulher, água como um rio, para fazer que ela fosse arrebatada pela corrente. A terra, porém acudiu à mulher; e a terra abriu a boca, e tragou o rio que o dragão lançara da sua boca"

Satanás, que também opera sinais, atacará o grupo que está no deserto, com uma inundação. Isso poderá ser literal ou figurado. A Bíblia já usou esta figura de inundação anteriormente, referindo-se a ataques de exércitos à Israel.

Isaías 8:6-8; águas se referindo à um exército

Jeremias 46:7-8

Também temos a descrição literal da terra se abrindo para tragar infiéis:

Números 16:28-34

Porém, de uma forma ou de outra, a mulher vai ser socorrida.

Agora, vejam o V.17; "E o dragão irou-se contra a mulher, e foi fazer guerra aos demais filhos dela, os que guardam os mandamentos de Deus, e mantêm o testemunho de Jesus"

Tudo que Satanás estará fazendo na Tribulação, a batalha do Armagedom, etc, tudo será contra Israel e não contra as nações. Satanás desde o começo, quer tirar Israel do "mapa"; se assim conseguir, o plano de Deus ficará quebrado, é assim que ele pensa. Aqui vemos que Satanás, não conseguindo destruir aquele grupo que foi preservado por Deus, irá pelejar contra o restante da descendência da mulher, pois eles guardaram os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus. Notem que é diferente do Evangelho do Reino: guardam os mandamentos de Deus, e mantêm o testemunho de Jesus.

Aqueles que fugiram para o deserto, eram os que estavam na Judéia e seguiram o que está escrito em Mateus 24; fujam! Agora, e estes outros quem são? Existem judeus no mundo inteiro; nem todos poderão fugir para aquele lugar, será um lugar na região de Israel. Não conseguindo destruir aqueles no deserto, Satanás irá perseguir, através do anticristo, os demais que creram e estarão no mundo inteiro. O judeu que estiver no Brasil e aceitou Jesus, será perseguido tremendamente, até a morte; porém muitos permanecerão vivos. O grupo que Deus escondeu no deserto, permanecerá vivo por inteiro, porém muitos dos judeus espalhados no mundo, serão mortos.

O cap.12 de Apocalipse, é como que um parênteses, um intervalo, nos juízos de Deus, para descrever detalhadamente a relação de Israel e Satanás na Tribulação. Vimos que desde o começo Satanás persegue Israel e perseguirá até o final. No meio do período da Tribulação Satanás porá suas garras de fora; até ali, ele fez um firme pacto de paz e todos no mundo estarão em aparente paz. Porém, com os juízos de Deus caindo, da metade da Tribulação para frente, a perseguição de Satanás se concentrará toda em Israel (veremos isso com detalhes no julgamento de Israel e das nações, imediatamente antes do início do milênio).

V.7-8; "Então houve guerra no céu: Miguel e os seus anjos batalhavam contra o dragão. E o dragão e os seus anjos batalhavam, mas não prevaleceram, nem mais o seu lugar se achou no céu"

Satanás habita nas regiões celestes e sua função de dia e de noite, é nos acusar perante Deus. Deus é justiça e Satanás fica com a sua lente no código divino, vendo se pega alguém fora do código, para acusá-lo. Por isso falamos tanto em brechas; se Satanás achar alguma brecha em nossas vidas, ele vai perante Deus nos acusar e Deus não pode agir a nosso favor, pois Deus é Deus de justiça. Mas, no momento que você confessa, reconhecendo que saiu fora do código divino (em outras palavras, saiu do padrão bíblico), Deus pode voltar a agir em seu favor.

V.18; "E o dragão parou sobre a areia do mar"

Mar na Bíblia, refere-se às nações. A partir de agora o Apocalipse descreve o anticristo; o falso profeta, e veremos a queda definitiva do sistema do anticristo.

Aula 100

Durante o estudo do Apocalipse, temos sempre que nos perguntarmos: com que espírito estamos estudando este livro? Lembre-se de Apocalipse 1:3: "bem-aventurado aquele que lê e bem-aventurados os que ouvem as palavras desta profecia e guardam as coisas que nela estão escritas; porque o tempo está próximo". Também devemos ler o livro do Apocalipse, sempre em conjunto com o livro de Daniel.

Nas últimas aulas, estudamos os cap.10, 11 e 12, os quais são capítulos que adicionam informações aos relatos dos juízos de Deus, para que sejam melhor entendidos. O cap.11 nos informa que o sétimo anjo tocou a sua trombeta e mais adiante veremos, cap.15 e 16, o juízo das sete taças, que é o conteúdo da sétima trombeta. Devemos ficar bem atentos no livro do Apocalipse, pois os detalhes que são escritos nos intervalos dos juízos, são os detalhes mais importantes para entendermos os personagens que estão em atividade na Tribulação.

Um intervalo foi aberto entre o cap.10 e 15 e informações importantíssimas estão sendo passadas, antes da última série de juízos. Vimos no cap.12 um breve histórico da nação de Israel (a mulher relatada lá), de Satanás (o dragão) e o relacionamento de Satanás com Israel, desde a formação da nação até a Tribulação.

Complementando o estudo do cap.12, vemos claramente lá descrito e identificados, dois grupos distintos de judeus; aqueles descritos como a mulher que fugiu para o deserto (12:5 e 12:14) e os demais filhos dela (12:17) com quem Satanás fará guerra, após o insucesso de tentar derrotar a mulher no deserto. O primeiro grupo, como já citamos, são aqueles que Mateus 24 diz para fugirem, quando virem a abominação entrar no templo. Esses são judeus praticando o judaísmo, os quais Deus preservará para receberem o reino físico de Jesus no Milênio; são aqueles que creram no evangelho do reino. Já, os demais filhos da mulher, citados em

Apocalipse 12:17, são os judeus espalhados no mundo, que aceitarão Jesus como Senhor e Salvador, nascerão de novo e como diz o V.17, "manterão o testemunho de Jesus"; notem que é diferente do outro grupo (a mulher que fugiu para o deserto).

Sabemos que Jesus Cristo é o personagem mais importante de toda a Bíblia, mas hoje iniciaremos o cap.13, o qual, de certa forma, descreve o

personagem mais importante da Tribulação, sem o qual a Tribulação não se chamaria Tribulação; quem é esse personagem? O anticristo.

Apocalipse 13:1-10; a besta que subiu do mar

Veremos na seqüência deste capítulo, que o mesmo descreve duas bestas, porém agora vamos nos ater somente à esta primeira besta, "a besta que subiu do mar".

Sabemos que do mar, na Palavra de Deus, simboliza: que emergiu das nações, que veio dos povos e não de Israel. Estes são alguns versos que mostram os povos, as nações, sendo chamadas de mar ou águas:

Isaías 17:12-13

Jeremias 6:21-23

Apocalipse 17:1 e 15

"Vi subir do mar uma besta", significa: que esta besta sairá das nações.

Vamos examinar agora, alguns textos na Bíblia, que descrevem o anticristo e o seu futuro reino; por quê isso? Pois estamos estudando o anticristo e temos que analisar todos os textos que falam dele e do seu reino, para termos um fechamento do assunto.

Daniel 2:25-45; o sonho de Nabucodonosor interpretado por Daniel; a estátua representando os reinos que surgiram a partir de Nabucodonosor.

Daniel 7:2-8; a visão dos quatro animais

Daniel 7:19-26; a descrição do quarto animal

Vocês perceberam que a descrição do quarto animal, tem tudo a ver com a besta que aparece do mar em Apocalipse 13? Os dez chifres; Daniel dá detalhes que três chifres caem, etc; veremos melhor adiante a correlação dos textos. Cada animal descrito em Daniel, representa um reino mundial:

- O Leão; representa o Império Babilônico e Nabucodonosor.
- O Urso; representa o Império Medo-Persa. Se estudarmos na história, veremos que uma parte do império se sobressaiu em relação as outras, era mais poderosa. Por isso uma parte do urso fica maior.
- O Leopardo; representa o império que foi formado rapidamente, "tinha nas costas quatro asas de aves"; quem foi? Alexandre, o grande, que em pouco tempo formou o Império Grego.

E vimos a descrição, com mais detalhes, de um quarto império, que é o Império Romano. Tanto Daniel 2 como Daniel 7, não citam a existência de um quinto império, mas da formação de quatro impérios, a partir de Nabucodonosor; impérios esses, que teriam tudo a ver com os gentios e que Deus na época de Daniel estava revelando ao povo de Israel. Babilônia foi o primeiro império a dominar Israel; Deus revelou a Daniel, que daí em diante, quatro impérios dominariam o mundo, inclusive Israel: Babilônia, Medo-Persa, Grego e Império Romano.

O quarto império: terrível e espantoso, e muito forte. Na figura do animal, representando este quarto império, aparece uma besta estranha, diferente em tudo em relação aos demais. Porém, na figura da estátua, há uma divisão neste quarto império: primeiro as pernas de ferro e depois os pés em parte de ferro e em parte de barro; por quê esta divisão? Porque as pernas representam a primeira parte do Império Romano, aquela que conhecemos na história, e os pés estão no futuro, representando a segunda fase do Império Romano restaurado. Daniel cita dez chifres, dez reis; Daniel teve a revelação bem claramente que os dez chifres representam dez reis (7:24). Por quê barro misturado com ferro? Porque se por um lado esse império será forte como o ferro, por outro lado será fraco como o barro. Por um lado terá a mesma força do ferro, vista no Império Romano em sua primeira fase, por outro lado haverá fraqueza, pois será um reino não como o Império Romano anterior, será diferente. O Império Romano, em sua primeira fase, formava um reino único e totalmente unido; já na segunda fase, não será assim, o império ressurgirá de dez reis, totalmente independentes.

Daniel 2:40; primeira fase do Império Romano.

Daniel 2:41-44; Império Romano restaurado.

O Império Romano restaurado, será formado por dez reis independentes. Mas um homem forte, uma cabeça do império, que domina sobre esses dez reis, será aquele que terá a última palavra. Aquele que realmente domina, será tão forte, que ressurge nesse cenário de nações independentes, a figura do imperador; não será chamado de imperador, mas será igual ou pior do que os antigos imperadores. O barro mostra que ele não vai dominar pela força, se assim fosse formaria um reino unido, mas são dez reis; são independentes. Daniel 2:43 diz: "misturar-se-ão pelo casamento". Os jornais, em 01/jan/93, noticiaram sobre a união da comunidade européia assim: Europa 93, chega seu dia "D"; e o título das notícias foram: "o casamento". Realmente, o reaparecimento do Império Romano, é um casamento, os reis

vão submeter-se voluntariamente à autoridade deste homem e ele com certeza dominará;

Apocalipse 17:12-13.

Daniel 8:23-25

Vemos aqui, a descrição da personalidade do anticristo: "feroz de semblante e que entende enigmas"; bem como vemos que seu poder vem de outro: "grande será o seu poder, mas não de si mesmo". Quem dará força a ele? O poder vem de Satanás.

V.25; "mas será quebrado sem intervir mão de homem", aleluia! (ver também

II Tessalonicenses 2:8)

Daniel 9:26-27

"e o povo do príncipe que há de vir"; esse príncipe que há de vir, é o anticristo que ressurgirá do Império Romano restaurado.

Daniel 11:36-45

II Tessalonicenses 2:3-4 e 9-12

O homem da iniqüidade; o filho da perdição; o iníquo: são títulos do anticristo.

V.10-12, refere-se ao povo da tribulação que seguirá o anticristo; os que habitam sobre a Terra.

Apocalipse 13:1-10

É o nosso texto base; já lemos no início da aula.

Apocalipse 17:7-13; o mistério da mulher e da besta

Todas essas passagens que lemos, relatam sobre o anticristo bem como o seu reino. Ao leremos todos esses textos, parece que complicou, ao invés de simplificar; mas veremos que a Bíblia é claramente em tudo que nos informa. Em Daniel não vemos a descrição de sete cabeças, como lemos agora no final do Apocalipse. Daniel cita dez chifres, cita que em seguida surge outro, um pequeno porém forte, diante do qual caem três chifres. Agora em Apocalipse 17, lemos sobre as sete cabeças. Daniel nos dá parte de informação; por isso é necessário leremos todos esses textos para termos a informação completa.

Dez chifres, sete cabeças, reinos, montes, reis, ferro, barro, etc. Se distinguirmos na Bíblia, cada figura dessas citadas, ficará fácil recebermos a completa revelação. Veremos na próxima aula essas figuras.

Aula 101

Apocalipse 13:1-10; a besta que subiu do mar (continuação)

Na aula passada, iniciamos o estudo do cap.13 de Apocalipse, o qual, como falamos, de certa forma descreve o personagem mais importante da Tribulação, o anticristo. Para estudarmos esse personagem, lemos vários textos na Bíblia, que falam dele e de seu reino. Veremos hoje, também na Bíblia, algumas figuras utilizadas naqueles textos e, antes de analisarmos em detalhes o cap.13, veremos primeiro o cap.17 de Apocalipse.

Apocalipse 17:7-13; o mistério da mulher e da besta

V.8; "a besta que viste era e já não é; todavia está para subir do abismo, e vai-se para perdição..." Tanto este verso quanto Apocalipse 13:1, falam da mesma besta que subirá do abismo: o Império Romano restaurado. O Império Romano era e não é, mas vai emergir; por quê do abismo? Porque é obra de Satanás; toda a forma desse império, terá a marca de Satanás. Todos os impérios mundiais que houveram anteriormente, foram do maligno, porém, este aqui será obra prima de Satanás, feita para se opor a Jesus; por isso vem do abismo.

A besta revelada nestes capítulos (13 e 17), não é somente um sistema de governo, o Império Romano como falamos acima, é ao mesmo tempo uma pessoa. Trata-se portanto, ao mesmo tempo do reino e do seu líder. Veremos nos textos, que ora está se falando do rei e ora do reino.

13:1; "uma besta que tinha dez chifres"

17:12; "os dez chifres que vistes são dez reis"

Estes versos falam que dez chifres são dez reis, ou seja dez governos diferentes. Portanto, a besta como sistema de governo.

13:2; "e a besta que vi era semelhante ao leopardo, e os seus pés como de urso, e a sua boca como de leão; e o dragão deu-lhe o seu poder e o seu trono e grande autoridade."

13:5; "foi-lhe dada (à besta) uma boca que proferia arrogâncias e blasfêmias..."

17:11; "a besta que era e já não é, é também o oitavo rei..."

17:13; "estes (os dez reis) têm um mesmo intento, e entregarão o seu poder e autoridade à besta"

Estes versos falam da besta como sendo uma pessoa e que recebe autoridade do dragão, de Satanás.

V.9; "Aqui está a mente (ou sentido) que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes..." Muitos interpretam que é Roma, que se refere as sete colinas de Roma. Falamos na aula passada sobre os dez reis referindo-se a união, que vemos hoje, da comunidade européia. Esta união começou com o chamado "clube de Roma", na cidade de Roma. Tudo isso então, contribui para a interpretação de que este verso se refere as sete colinas de Roma. O verso diz: "as sete cabeças são sete montes." A Bíblia é muito específica; monte na Bíblia significa Reino.

Isaías 2:2; falando do reino de Jesus no milênio

Jeremias 51:25; falando da destruição do reino de Babilônia

Daniel 2:35 e 44; grande montanha ou monte, falando do Reino de Jesus

Em Roma, não temos sete montes, conforme o significado da palavra grega oros = monte, montanha; Roma tem sete colinas. O V.10 diz que "são também sete reis"; Roma tem sete reis? Portanto, esta interpretação não combina. Então, quando diz: as sete cabeças são sete montes, pelo princípio bíblico, são sete reinos. As sete cabeças representam a parte histórica na descrição do anticristo e do seu reino; são os governos mundiais que existiram na história, sendo o Império Romano restaurado, o último e do qual sai o anticristo. Veremos a seguir.

V.10-11; "são também sete reis: cinco já caíram; um existe; e o outro ainda não é vindo; e quando vier, deve permanecer pouco tempo. A besta que era e já não é, é também o oitavo rei, e é dos sete, e vai-se para a perdição". Estes sete reis, são diferentes dos dez reis referentes aos dez chifres. Estes reis, são as sete cabeças e referem-se aos sete governos (impérios) mundiais que houveram. Já os dez reis, referentes aos dez chifres, são os dez governos que formarão um dos reinos. Vemos também em Apocalipse, reis referindo-se ora a governo (reino) ora ao governador que domina o reino (o rei).

As sete cabeças de onde procede a oitava, são sete reinos e também sete reis, dos quais cinco já caíram, um existe e o outro ainda não é vindo, e quando vier durará pouco tempo. Também o oitavo é outro reino que virá dos sete. Vamos decifrar isso. Quantos impérios mundiais existiram na história da humanidade? Vamos lembrar:

1º) O Império Egípcio; 2º) O Império Assírio. Estes dois impérios, aconteceram antes do sonho de Nabucodonosor, acerca dos quatro impérios mundiais que haveriam a partir dos seus dias, ou seja;

3º) O Império Babilônico; 4º) O império Medo-Persa; 5º) O Império Grego;

6º) O Império Romano (em sua primeira fase). Portanto:

Cinco já caíram, já passaram: Egípcio, Assírio, Babilônico, Medo-Persa, Grego.

Um existe, no qual João vivia: o Império Romano em sua primeira forma.

Outro ainda não é vindo, futuro: a última forma do Império Romano.

Quando o Império Romano estiver restaurado (o sétimo), durará pouco; (é só compararmos com a duração do Império Romano em sua primeira forma: 746 anos X 7 anos do novo), e então, surgirá o oitavo rei, o anticristo e o seu reino.

V.12-13; "Os dez chifres que viste são dez reis, os quais ainda não receberam o reino, mas receberão autoridade, como reis, por uma hora, juntamente com a besta. Estes têm um mesmo intento, e entregaráão o seu poder e autoridade à besta" Os dez reis aqui descritos, formam um grupo diferente dos sete reis citados antes. Estes reis, comandados pelo anticristo, reinarão sobre o Império Romano restaurado.

V.12; "os dez chifres que vistes são dez reis, os quais ainda não receberam o reino". Está no futuro, refere-se aos dez países que farão parte do novo império e quando aparecem vão reinar com quem? Junto com a besta.

"mas receberão autoridade como reis, por uma hora, juntamente com a besta". Aqui não se refere a uma hora de tempo (60 minutos); veremos também adiante, que Babilônia é destruída em uma hora. O significado é que será rápido o reinado desses reis.

Precisamos também esclarecer que o Império Romano restaurado e o governo do anticristo, não serão formados apenas por dez países. Cremos sim, que dez países da Comunidade Européia, formarão juntamente com o anticristo a direção do oitavo império, o reino do anticristo; o oitavo sairá do sétimo e terá a mesma forma do Império Romano. Esse império, terá proporções mundiais e maiores ainda do que o Império Romano em sua primeira fase; será muito maior, o domínio será total. Desses dez reis, é que sairá o governo mundial e deles sairá também a cabeça.

V.13; vejam como toda a autoridade será dada pelos dez reis à besta, ou seja, ao anticristo.

As "sete cabeças" (V.9) e os "dez chifres" (V.12); embora fazendo parte da descrição da besta, representam coisas diferentes. Como vimos, as "cabeças" nos dão a posição da besta em relação à história e sua origem, referindo-se aos governos mundiais que existiram. Já os "chifres", nos mostram o futuro, a forma do reino da besta. Daniel fala sobre esta última forma, com detalhes:

Daniel 7:7-8

Daniel 7:19-25

Notem que Daniel não fala em "cabeças", porque a profecia menciona diretamente o reino do anticristo.

Apocalipse 13:1-10; a besta que subiu do mar

Considerando tudo que vimos acima, referente ao cap.17, podemos analisar o cap.13, agora com muito mais facilidade; considerar que várias citações serão repetições do que já vimos.

V.1; "Então vi subir do mar uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças, e sobre os seus chifres dez diademas, e sobre as suas cabeças nomes de blasfêmia"

"mar" = povos, nações, multidões; significando que a besta sairá das nações. As "sete cabeças e dez chifres", descrevem o Império Romano em sua última fase.

As "sete cabeças"; representam a parte histórica na descrição do anticristo. São os governos mundiais que existiram na história, sendo que o Império Romano, é o último e do qual sai o anticristo.

Os dez "chifres"; são os dez reis que estarão unidos à besta, em seu governo. Como já citamos, dez chifres = a dez reis, não significa que somente dez países formarão o Império Romano nesta última fase, muito pelo contrário, ele terá proporções mundiais muito maiores que o antigo império. O significado, é que estes países estarão no comando do governo, porém tendo o anticristo como cabeça do império. Alguns tem sugerido que o mundo, naquele tempo, estará dividido em dez grandes confederações de nações, a exemplo da Comunidade Econômica Européia; eu creio firmemente, que serão dez países da Comunidade Européia e não dez confederações. Como tudo isso ainda está no futuro, podemos dizer que os "chifres", representam a parte profética na descrição do anticristo e de seu governo.

V.2; "E a besta que vi era semelhante ao leopardo, e os seus pés como os de urso, e a sua boca como a de leão; e o dragão deu-lhe o seu poder e o seu trono e grande autoridade"

O anticristo e o seu governo, trazem sobre si as características desses três impérios anteriores, características essas simbolizadas nos animais:

- Leão: a força de Babilônia
- Urso: a brutalidade do Medo-Persa
- Leopardo: a rapidez do Império Grego.

V.3; "também vi uma de suas cabeças como se fosse ferida de morte, mas sua ferida mortal foi curada..."

Alguns interpretam "a sua ferida mortal foi curada", como uma imitação de Satanás, da morte e ressurreição de Cristo. Satanás morre, desce ao abismo e volta à vida, como aconteceu com Jesus. Outros interpretam que é algum personagem histórico do passado que ressuscita; Nero, Judas, etc. Há porém, alguns obstáculos para essas teorias. A Bíblia afirma que Jesus Cristo é aquele que ressuscita, tanto os salvos quanto os incrédulos; João 5:28-29. De acordo com o plano de Deus, revelado em sua Palavra, os incrédulos somente ressuscitarão para o julgamento do grande Trono Branco, que acontecerá somente após o Milênio.

Jó 14:10-12

Apocalipse 20:11-14

O V.3 diz: "também vi uma de suas cabeças como se fora ferida de morte". Vimos que "cabeças", são os reinos. Portanto, creio que aqui fala justamente do reaparecimento de algo que parecia morto, o Império Romano. Na verdade, o Império Romano não terminou em 476 d.C., o que terminou foi a forma imperial do governo, a qual será restaurada na pessoa do anticristo, que será como que um imperador.

V.3; "Toda a Terra se maravilhou, seguindo a besta".

Os costumes e muitas coisas que o antigo Império Romano trouxe, estão como que adormecidas, porém estão vivas; o direito romano, a aliança e o bolo de casamento, muitas outras coisas. Quando o império ressurgir, com uma cabeça imperial, será como que ressuscitar. O Império restaurado, apesar de ser com países independentes, terá o mesmo tipo de domínio do primeiro império. Essa ferida mortal, é que será curada e o mundo vai se admirar em ter novamente um imperador mundial; irá considerar um ótimo

acontecimento, pois virá como a "solução" para a situação difícil reinante naquele tempo.

V.4-7; "e adoraram o dragão, porque deu à besta a sua autoridade; e adoraram a besta, dizendo: Quem é semelhante à besta? quem poderá batalhar contra ela? Foi-lhe dada uma boca que proferia arrogâncias e blasfêmias; e deu-se-lhe autoridade para atuar por quarenta e dois meses. E abriu a boca em blasfêmias contra Deus, para blasfemar do seu nome e do seu tabernáculo e dos que habitam no céu. Também lhe foi permitido fazer guerra aos santos, e vencê-los; e deu-se-lhe autoridade sobre toda tribo, e povo, e língua e nação."

O mundo, conscientemente, adora a Satanás, porque reconhece que o poder do anticristo vem dele; e adorarão o dragão. Somente os que tem o seu nome no livro da vida, não vão segui-lo (em oposição ao V.8).

Toda a Terra, ou seja, os que habitam sobre a Terra, os não salvos, saberão que é Satanás e irão adorá-lo, pois agora o poder de Satanás está materializado no homem.

V.4; "quem é semelhante a besta? quem poderá batalhar contra ela?" Nestas duas frases, temos o domínio total do anticristo. Quem é semelhante a besta = revela seu poder religioso. O que Satanás queria? "Serei semelhante ao Altíssimo". Quem é semelhante à ele? Ninguém, ele é o deus da Terra.

Quem poderá batalhar contra ela (contra a besta)= revela o seu poder, seu domínio, político e militar. Ninguém é capaz de sobrepujar a sua autoridade. Então, nessas duas frases, domínio político e religioso; absoluto, total.

V.5; "foi-lhe dada uma boca que proferia arrogâncias e blasfêmias". Vimos a descrição do anticristo em Daniel 7:24-25; o chifre com uma boca, falando palavras contra o Altíssimo e vencendo os santos, pelo tempo de 42 meses, ou seja, metade da Tribulação.

V.6-7; esta passagem deixa bem claro que não ficará nenhum povo ou nação fora da autoridade da besta. Portanto, confirma que esse novo império, será em proporções muito maiores que o Império Romano em sua primeira fase.

V.7; "também lhe foi permitido fazer guerra aos santo, e vencê-los", significa que os matou. Embora isto seja muito triste, vamos nos lembrar que o Senhor está no controle. Notem as expressões: foi-lhe dado; lhe foi permitido.

V.8; "E adorá-la-ão todos os que habitam sobre a terra, esses cujos nomes não estão escritos no livro da vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo.

Os incrédulos adorarão a besta.

V.9-10; "Se alguém tem ouvidos, ouça. Se alguém leva em cativeiro, em cativeiro irá; se alguém matar à espada, necessário é que à espada seja morto. Aqui está a perseverança e a fé dos santos."

Após a descrição do anticristo e dos seus feitos, esta passagem é um consolo para os que estarão passando pela Tribulação. A paciência e a fé dos santos são fortalecidos pela lembrança do princípio de retribuição de Deus; a justiça de Deus será feita.

"se alguém leva em cativeiro, em cativeiro irá".

"se alguém matar à espada, necessário é que à espada seja morto."

"aqui está a perseverança e a fé dos santos."

Deus está falando: perseverem santos, perseverem, pois minha justiça virá. Aqueles que vos perseguem, terão o destino do lago do fogo. Apesar de todos os horrores que vocês estão passando, minha justiça está já sendo derramada e continuarará. Amém.

Na próxima aula veremos a segunda besta revelada em Apocalipse 13.

Aula 102

Apocalipse 13:11-18; a besta que subiu da terra

Lemos aqui, a descrição da segunda besta, a qual também é chamada de "falso profeta".

Apocalipse 16:13

Apocalipse 19:20

V.11; "E vi subir da terra outra besta, e tinha dois chifres semelhantes aos de um cordeiro; e falava como dragão"

E vi subir da terra outra besta; a segunda besta sai da terra, o que pode indicar que sai de Israel, pois a expressão "terra", neste contexto, está colocada em contraste com "mar" do V.1, que simboliza as nações, como já estudamos. Muitas vezes, a Palavra de Deus usa a expressão "terra", para designar a terra palestínica, a terra hoje de Israel, a terra prometida.

Mateus 2:21; a terra de Israel

Salmos 44:3; falando da conquista da terra prometida

Gênesis 12:1; a chamada de Abraão; "vai para a terra que te mostrarei"

Isaías 33:17; o reinado de Jesus

Oséias 1:2; Deus falando a Oséias da prostituição de Israel; "porque a terra se prostituiu"

Hebreus 11:9; Abraão andou na terra prometida

A definição diferenciada para Israel (terra) e para as nações (mar), está, neste capítulo, de acordo com a diferenciação que Deus fez a partir da criação da nação de Israel, onde Deus passou a ver dois "tipos" de homens na Terra: Israel e as demais nações; judeus e gentios; judeus e gregos (representando gentios). Com a formação da Igreja, Deus uniu novamente os dois povos em uma só nação, a nação santa, o povo santo, os filhos de Deus.

Efésios 2:11-22

I Pedro 2:9-10

e tinha dois chifres semelhantes aos de um cordeiro; e falava como dragão. A aparência é de "cordeiro", mansa e inocente, mas a maneira de falar não deixa dúvidas quanto a quem o dirige, o dragão, Satanás. Dois chifres

semelhantes aos de um cordeiro, indica também que esta besta vem na área religiosa.

Mateus 7:15

Toda descrição neste capítulo desta besta, mostra claramente a sua atuação na área religiosa. Sua aparência é como cordeiro, mas quando abre a boca, ele revela de onde vem a inspiração, porque ele fala como Satanás, como dragão.

V.12 e 13; "Também exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença; e fazia que a terra e os que nela habitavam adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal fora curada. E operava grandes sinais, de maneira que fazia até descer fogo do céu à terra, à vista dos homens"

É chamado "falso profeta", por sua atuação no campo religioso. Devido aos sinais descritos, "fazia até descer fogo do céu à Terra", eu creio que os judeus irão pensar que este é Elias, pois os judeus esperam Elias, Malaquias 4:4-6. Mas, já estudamos que Elias já veio; João Batista veio no mesmo Espírito de Elias.

O falso profeta receberá toda autoridade da primeira besta e fará com que os moradores da Terra (os não salvos) adorem àquela besta. Ele promove a adoração do anticristo, imitando a obra do Espírito Santo para com Cristo, comparem a obra deste falso profeta com João 16:13-15; é o mesmo "papel" do Espírito Santo, Satanás é imitador. Vemos nesse capítulo a trindade satânica: o dragão no lugar de Deus; o anticristo no lugar de Cristo; agora o falso profeta fazendo para o anticristo o que o Espírito Santo faz para Cristo. O Espírito Santo veio para glorificar o filho,

João 16:14.

V.14 e 15; "e, por meio dos sinais que lhe foi permitido fazer na presença da besta, enganava os que habitavam sobre a terra e lhes dizia que fizessem uma imagem à besta que recebera a ferida da espada e vivia. Foi-lhe concedido também dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem da besta falasse, e fizesse que fossem mortos todos os que não adorassem a imagem da besta"

O falso profeta promove a adoração do anticristo e ordena que seja feita uma imagem deste. Foi-lhe permitido também dar fôlego à imagem e que esta falasse e, todos quanto não adorem a imagem da besta, serão mortos. Há muita especulação na interpretação desta imagem, uns dizem esta imagem ser um "clone" da primeira besta, outros dizem que será dada vida à imagem; Satanás não tem esse poder. Há também a interpretação desta

imagem ser um tipo de robô. É difícil sabermos como será, mas vemos que a imagem terá o poder de falar e de matar. Como a palavra grega "fôlego" é normalmente traduzida por "vento" ou "ar", pode tratar-se de um robô movido a ar e não que vida real será comunicada à imagem. Seja o que for, esta imagem é o centro da falsa adoração, da última forma de idolatria que existirá.

V.16-17; "E fez que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, lhes fosse posto um sinal na mão direita, ou na fronte, para que ninguém pudesse comprar ou vender, senão aquele que tivesse o sinal, ou o nome da besta, ou o número do seu nome"

Os homens serão forçados a se identificarem com a besta, como se fossem "escravos marcados". Como a base de tudo que se faz no mundo para sobreviver, é comprar e vender, pensem na situação dos que não portarem essa marca; será terrível a situação de todos os salvos desta época.

V.18; "Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento, calcule o número da besta; porque é o número de um homem, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis"

O número da besta é 666. Aplicar esse número à alguém hoje, seria pura especulação. Existe muita especulação sobre o número 666, porém a Bíblia diz claramente: este é o número de um homem. O que podemos dizer, é que o número 6 é o número simbólico do homem, pois é o número da imperfeição. O número de Deus, é o número da perfeição, é o número 7 e o homem não chegou lá, ficou no 6. Satanás, que disse que seria "semelhante ao Altíssimo", só pode chegar ao número 6, dominando e possuindo os homens; 666 pode bem representar a trindade satânica: Satanás/ anticristo/ falso profeta. Como o número da besta, 666, está ligado ao controle de venda e compra de mercadorias, o texto nos conduz a uma pergunta: como teremos esse controle de mercadorias? Se analisarmos o código de barras, que a maioria dos produtos de hoje, já estão cadastrados no mercado, podemos concluir ser perfeitamente possível esse controle. Existem vários tipos de códigos de barras para classificar um produto, porém o código europeu (EAN - European Artical Numbering), é o mais utilizado no mercado, devido as exportações de produtos para aquele continente. Nesse código, há duas séries de identificação do produto: a primeira série que identifica de onde vem o produto e a empresa que o fabricou; a segunda série com a identificação do produto. Cada uma das séries é identificada através de barras, que simbolizam números. A numeração completa é iniciada e terminada com o número 6 e as duas séries também são

separadas pelo número 6. A identificação completa do produto é feita da seguinte forma:

- 1) duas barras que identificam o número 6, no início
- 2) uma série de barras, que identificam o país de origem
- 3) duas barras que identificam novamente o número 6
- 4) uma outra série de barras, que identificam o produto
- 5) por último, duas barras que identificam outro número 6

Portanto, teremos como código final: 6 xxxxxxxx 6 xxxxxxxx 6

A situação é muito séria, nada ficará fora do controle. Não seremos nós que iremos evitar que isso aconteça. O povo será marcado na testa ou na mão, chegará nas lojas ou mercados, apresentarão o código e poderão comprar ou vender. Vemos que o controle é viável, através dos códigos de barras.

Enquanto esse número, já está sendo utilizado em nossos dias, a besta ainda não foi identificada, então não vamos parar de comprar mercadorias, certo? É só abençoarmos e nada nos fará mal algum; o povo de Deus põe a mão, tudo está santificado. Isso tudo não está aberto ao mundo, porém na Tribulação tudo estará muito bem claro, visível.

Aula 103

No céu e na terra, vários sinais e acontecimentos (continuação)

Apocalipse 14:1-20

Vimos no cap.12 sinais importantes da Tribulação; a perseguição do dragão (Satanás) à mulher (Israel) e seus filhos; a precipitação definitiva de Satanás na Terra, não tendo mais acesso ao céu. O cap.13 descreve os governantes principais desse período; a primeira besta (o anticristo); a segunda besta (o falso profeta); como será a forma de governo; a trindade satânica e a sua marca: o número 666.

No cap.14, veremos a proclamação do completo triunfo de Jesus Cristo, através de uma série de pronunciamentos e visões, os quais mostram a ordem cronológica dos acontecimentos. Veremos também a proclamação do juízo para aqueles que não crêem em Jesus.

Apocalipse 14:1-5; o Cordeiro e os seus remidos no Monte Sião

V.1; "E olhei, e eis o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião, e com ele cento e quarenta e quatro mil, que traziam na fronte escrito o nome dele e o nome de seu Pai"

Embora Hebreus 12:22 use a expressão "Monte Sião" para designar a Jerusalém celestial, cremos que aqui, em Apocalipse, Monte Sião se refere à Sião terrestre. É muito provável que os cento e quarenta e quatro mil israelitas, que foram selados no início da Tribulação, estejam aqui com o Cordeiro na Terra, agora no início do Milênio.

Joel 2:28-32

Joel aqui está falando de tempos futuros à época dele, referindo-se mais claramente, nos V.30 a 32, ao período da Tribulação.

V.32; "e há de ser que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo"; porquê? Joel continua: "pois no monte Sião e em Jerusalém estarão os que escaparem, como disse o Senhor, e entre os sobreviventes aqueles que o Senhor chamar."

Como este capítulo de Apocalipse nos mostra os anúncios da vitória de Jesus Cristo e dos juízos de Deus, podemos afirmar que se trata muito provavelmente da figura de Jesus sobre o monte Sião (em Jerusalém), depois da Tribulação, com os cento e quarenta e quatro mil israelitas, prestes a entrarem no reino de Jesus na Terra. Notar que o V.4 diz: "estes (os cento e

quarenta e quatro mil) foram comprados dentre os homens para serem as primícias para Deus e para o Cordeiro". Primícias = os primeiros, ou seja, os primeiros de Israel a entrarem no reino do Messias; os demais de Israel que permanecerem vivos na Tribulação, seguirão os cento e quarenta e quatro mil e entrarão também no Reino milenar de Jesus. No A.T., enquanto as primícias não fossem ofertadas a Deus, a colheita não poderia ser usada de outro modo.

"Que traziam na frente escrito o nome dele e o nome de seu Pai". O selo consiste no nome de Deus escrito na frente. Esta inscrição declara que a pessoa que a recebe pertence a Deus. A cena está em um óbvio contraste com a besta do cap.13, cujos seguidores são selados na mão direita ou na frente; (o Diabo é imitador!).

V.2; "E ouvi uma voz do céu, como a voz de muitas águas, e como a voz de um grande trovão; e a voz que ouvi era como de harpistas, que tocavam as suas harpas"

"Ouvi uma voz do céu (vinda do céu) ..."; parece confirmar que o Cordeiro e os cento e quarenta e quatro estão na Terra.

V.3; "E cantavam um cântico novo diante do trono, e diante dos quatro seres viventes e dos anciãos; e ninguém podia aprender aquele cântico, senão os cento e quarenta e quatro mil, aqueles que foram comprados da terra"

Quem cantava este cântico? Vejam, os cento e quarenta e quatro mil estão na Terra e ouvem um cântico vindo do céu e ninguém podia aprender aquele cântico, senão esses cento e quarenta e quatro mil. Esse cântico pode estar vindo dos mártires da Tribulação. O V.15.2 diz que os que tinham vencido a besta e a sua imagem, tinham harpas de Deus; os que venceram a besta foram os mártires da Tribulação. Talvez somente os cento e quarenta e quatro mil podiam aprender, pois eles têm tudo a ver com os que venceram a besta.

V.4; "Estes são os que não se contaminaram com mulheres; porque são virgens. Estes são os que seguem o Cordeiro para onde quer que vá. Estes foram comprados dentre os homens para serem as primícias para Deus e para o Cordeiro"

Já explicamos, em aula anterior, porque os cento e quarenta e quatro mil não se imacularam com mulheres. O fato de serem castos indica que não havia tempo nem lugar para constituírem famílias, mas foram separados só para o trabalho de Deus. Em época de perseguição, jamais eles poderiam se

casar, ter preocupação com esposa, filhos; "eles são seguidores do Cordeiro para onde quer que ele vá".

I Coríntios 7:1, 26, 32; a mesma situação de perseguição na época de Paulo.

V.5; "E na sua boca não se achou engano; porque são irrepreensíveis"

Quer dizer: não deram crédito a mentira, não se renderam a mentira, não aderiram a falsa religião, mas amaram a verdade. Exatamente o oposto daqueles que seguiram a besta.

II Tessalonicenses 2:7-12

Romanos 1:25

Apocalipse 14:6-13; três anjos proclamam os juízos de Deus.

V.6; "E vi outro anjo voando pelo meio do céu, e tinha um evangelho eterno para proclamar aos que habitam sobre a terra e a toda nação, e tribo, e língua, e povo"

O evangelho eterno, é a mensagem para um mundo que persiste em recusar a Deus; são as boas novas. O evangelho eterno é aquele que revela a justiça eterna de Deus em tempo de justiça, mas manifesta a misericórdia de Deus, pois ainda está sendo proclamado. Este evangelho é como uma última chamada de Deus; o amor de Deus excede todo o nosso entendimento. Os homens rejeitam a Deus de uma forma muito intensa e Deus, mesmo assim, envia um anjo para proclamar o evangelho; o amor de Deus é muito grande! Interessante que é um anjo voando no meio do céu trazendo o evangelho eterno, mostrando para cada nação, tribo, língua e chamando ao temor de Deus. É como que uma última chamada para essa época.

V.7; "dizendo com grande voz: Temei a Deus, e dai-lhe glória; porque é chegada a hora do seu juízo; e adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas"

A mensagem para temer, glorificar, adorar, o Deus Criador, é para o mundo que insiste em recusá-lo. Este evangelho anuncia juízo para os incrédulos e libertação e recompensa para os salvos.

"É chegada a hora do seu juízo", quer dizer: os juízos não se consumiram, arrependam-se! Deus nunca deixou de revelar ao mundo as boas novas, ele quer salvar, ele pode salvar, ainda que em meio a Grande Tribulação, e até mesmo usando um anjo. O evangelho eterno convoca os homens a temerem e adorarem ao Criador, tendo em vista que a hora do julgamento

está se aproximando. Deus se revelou na natureza de tal modo que os homens são indesculpáveis perante Ele.

Romanos 1:16-32

Romanos 2:1; Portanto, és inescusável, ó homem, qualquer que sejas

...

V.8; "Um segundo anjo o seguiu, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia, que a todas as nações deu a beber do vinho da ira da sua prostituição"

Expressão dura! É o anúncio da queda de Babilônia; é o sistema religioso / político / social, que desde o início da civilização, se opôs a Deus. Ainda não lemos sobre a queda de Babilônia (cap.17 e 18), mas já está sendo anunciado, de uma forma geral, que caiu Babilônia (depois a Bíblia vai detalhar o que nos interessa). Caiu Babilônia, e o que ela tem dado a todas as nações? Notem isto: vinho da ira da sua prostituição. É prostituição e ira! A palavra grega é pornéia: imoralidade, prostituição, atividade sexual ilícita.

V.9-11; "Seguiu-os ainda um terceiro anjo, dizendo com grande voz: Se alguém adorar a besta, e a sua imagem, e receber o sinal na fronte, ou na mão, também o tal beberá do vinho da ira de Deus, que se acha preparado sem mistura, no cálice da sua ira; e será atormentado com fogo e enxofre diante dos santos anjos e diante do Cordeiro. A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm repouso nem de dia nem de noite os que adoram a besta e a sua imagem, nem aquele que recebe o sinal do seu nome"

Os que beberam do "vinho da ira (fúria) de prostituição" de Babilônia, agora beberão do "vinho da ira (cólera) de Deus, que se acha preparado sem mistura". Sabem o que é isso? É ira pura, sem misericórdia e sem graça. A mesma palavra de Deus que assegura o amor e a graça de Deus para os salvos, assegura o duro julgamento para os incrédulos. Os adoradores da besta, aqueles que estão marcados com seu número, conhecerão a ira de Deus sem mistura. Gostam de vinho? Deus irá lhes dar vinho! Aqui cai por terra aquela "teologia manca" de que Deus é somente amor e deixam sua justiça de lado.

Tão difícil quanto imaginar o céu, é imaginar o inferno. Das dezenove vezes que geena = lago do fogo = inferno, é citado nos evangelhos, doze vezes saiu da boca do Senhor Jesus Cristo, atestando a existência do lago do fogo, o inferno. Aqui diz que os adoradores da besta e sua imagem, serão atormentados com fogo e enxofre diante dos santos anjos e diante do

Cordeiro.” e não têm repouso nem de dia nem de noite...”; dá para imaginar essa situação?

É Deus, é soberania e justiça de Deus sendo derramadas. Talvez não compreendamos plenamente, chega talvez a dar “dó” dos adoradores da besta, porém lá no céu, os anjos do Senhor, proclamam de dia e de noite para o universo: Santo, Santo, Santo, é o Senhor nosso Deus. A Santidade de Deus é absoluta; mas a justiça de Deus também é absoluta. Abraão quando teve notícias da destruição de Sodoma e Gomorra, disse: não fará justiça o juiz de toda Terra?

(Gênesis 18:25). Portanto, diante de passagens tão duras como essas que estamos vendo, temos que repetir as palavras de Abraão!

V.12; ”Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus”

Aqui, mais versos consoladores. O que vai acontecer na Tribulação, não fazemos idéia. Se vemos rebeldia hoje contra Deus, até mesmo dentro das famílias, dentro das Igrejas, no mundo, nas escolas, onde trabalhamos, não estamos vendo nada comparado com o período da Tribulação; o mal está restringido hoje pelo ministério de restrição do Espírito Santo. Mas, na tribulação, será liberado o mal, o ministério da impiedade. Se vocês repararam em vários textos que lemos a cerca do anticristo (principalmente no livro de Daniel), o anticristo não terá o menor respeito por Deus, ele se considera deus; o anticristo é totalmente pervertido. Toda essa loucura de nova era, que ouvimos ou lemos, será o ambiente da Tribulação na área social, na área moral, na área econômica, em todas as áreas. A filosofia da nova era, prega que ninguém pode ter um só marido, uma só esposa ou filhos de uma só pessoa; todo mundo é de todo mundo! A nova era dirá que todos os bons costumes nos levam a escravidão e que isso tem base no Cristianismo e no Judaísmo. Dirão também que a Terra está atrasada, porque o Cristianismo e o Judaísmo retêm o desenvolvimento e o progresso. Mas, felizmente para eles, a era de peixes, que traz o nome de Jesus, está no fim e logo virá a era de aquários. Não temos idéia do ambiente que haverá; por isso os santos da tribulação, lá no céu, dirão: até quando Senhor, não julgas o nosso sangue?

V.13; ”Então ouvi uma voz do céu, que dizia: Escreve: Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os acompanham”

Não há promessa de livramento para os santos do Senhor! Vemos aqui como vimos ao longo de todo o curso: as obras nos acompanham. São as

obras que deixam patente, para todo o universo, em quem cremos e no que cremos. São as obras; mais do que nunca as obras dos santos da Tribulação que os acompanharão, porque não será fácil o que eles irão passar na Terra.

Apocalipse 13:14-20

V.14; filho do homem = Jesus Cristo; João 5:22-27. Muitos têm dúvidas, pois no V.18 parece que o anjo deu um anúncio: toma a tua foice e ceifa, pois chegou a hora de ceifar, a seara da Terra já secou!

V.15; hora de ceifar...

V.18; vindima os cachos da vinha da Terra ...

Há dificuldades em se diferenciar entre "ceifa" e "vindima". Pode se referir às nações (ceifar) e à Israel (vindima); a vide é um dos símbolos de Israel na Bíblia. Podemos dizer que tanto as nações como Israel estão prontos para o juízo: acabou, já estão todos maduros! O que fica claro, porém, é que o juízo será completo e ninguém ficará de fora. É a extermínio física dos incrédulos, que se dará na última batalha citada no V.20.

V.20; "E o lagar foi pisado fora da cidade, e saiu sangue do lagar até os freios dos cavalos, pelo espaço de mil e seiscentos estádios"

Aqui está se referindo à batalha do Armagedom, que estudaremos no cap.16. No final da Tribulação, o anticristo reunirá os exércitos do mundo inteiro para invadir Israel. A nação não resistirá, e quando o anticristo estiver invadindo Jerusalém, Jesus Cristo voltará em glória à Terra e tornará a derrota de Israel em vitória e destruirá o anticristo e seus exércitos. É o cumprimento de:

II Tessalonicenses 2:8; a quem o Senhor Jesus Cristo matará com o sopro de sua boca.

Isaías 34:5-8

Isaías 63:1-6

A distância entre o Megido (Edom) e Bozra, é justamente de um mil e seiscentos estádios = duzentos e oitenta Km; Jerusalém fica entre essas duas cidades. Quando Jesus voltar, ele matará todos os exércitos do anticristo, e realmente correrá sangue à altura de 1,30m, que é a altura média do cavalo (até a sua boca, seu freio), ao longo de 280 Km. Eu creio literalmente na Bíblia. O Espírito Santo, não iria nos dar medidas sem motivos reais.

Aula 104

11.12 - Juízo das sete taças (Apocalipse 15 e 16)

Apocalipse 15; preparação para os juízos das taças, que cairão rapidamente sobre a Terra

V.1; "Vi no céu ainda outro sinal, grande e admirável: sete anjos, que tinham as sete últimas pragas; porque nelas é consumada a ira de Deus"

As últimas taças, os últimos juízos, serão agora derramados sobre a Terra. Veremos em seguida, que as sete taças são derramadas rapidamente, uma após outra, sem interrupção. O que são as taças? São o conteúdo da sétima trombeta. Aqui vemos os sete anjos prontos como os sete últimos flagelos os quais consumam a ira de Deus.

V.2; "E vi como que um mar de vidro misturado com fogo; e os que tinham vencido a besta e a sua imagem e o número do seu nome estavam em pé junto ao mar de vidro, e tinham harpas de Deus"

"e os que tinham vencido a besta ... ". Aqui dá a entender que todos os que deveriam ser mortos pelo anticristo, o foram. Lembram do quinto selo?

Apocalipse 6:9-11

"até quando, ó Soberano, santo e verdadeiro, não julgas e vingas o nosso sangue dos que habitam sobre a Terra?"

"... até que se completasse o número de seus conservos e irmãos, que haviam de ser mortos, como também eles o foram".

"e vi como que um mar de vidro misturado com fogo". Os vencedores da besta, estão junto ao mar de vidro, (P Apocalipse 4:6) que está diante do trono, o qual está mesclado com fogo. Pode indicar o fogo da perseguição sofrida por esses mártires ou também o fogo do julgamento de Deus. Vejam que agora, em suas mãos, eles têm harpas de Deus.

V.3-4; "E cantavam o cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro, dizendo: Grandes e admiráveis são as tuas obras, ó Senhor Deus Todo-Poderoso; justos e verdadeiros são os teus caminhos, ó Rei dos séculos. Quem não te temerá, Senhor, e não glorificará o teu nome? Pois só tu és santo; por isso todas as nações virão e se prostrarão diante de ti, porque os teus juízos são manifestos"

"e cantavam o cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro";

Êxodo 15:1-18

Deuteronômio 32

Salmos 22:22-31

A essência desses cânticos é a mesma; qual é a essência? É a maravilhosa obra redentora de Deus, e essa obra tem juízo. Deus é Justo; é o cumprimento de toda sua justiça. Esta é a essência desses cânticos.

V.5-7; "Depois disto olhei, e abriu-se o santuário do tabernáculo do testemunho no céu;⁶ e saíram do santuário os sete anjos que tinham as sete pragas, vestidos de linho puro e resplandecente, e cingidos, à altura do peito com cintos de ouro.⁷ Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças de ouro, cheias da ira do Deus que vive pelos séculos dos séculos"

Os anjos se preparam para o juízo das sete taças; nem terminam e o V.8 diz que Deus não vai mais ouvir ninguém, não atenderá mais a intercessões. Não haverá mais interferência de homens, enquanto as sete taças não forem derramadas sobre a Terra.

V.8; "E o santuário se encheu de fumaça pela glória de Deus e pelo seu poder; e ninguém podia entrar no santuário, enquanto não se consumassem as sete pragas dos sete anjos"

A paciência e a longanimidade de Deus pararam de ser derramadas na Terra e Ele não permite mais intercessões, até que tenha se esgotado os seus juízos. Vejam que ninguém podia entrar no santuário, enquanto não se consumassem as sete pragas dos sete anjos; nada vai interferir, nada vai estancar esses juízos.

Apocalipse 16:1-21; o juízo das sete taças

V.1; "E ouvi, vinda do santuário, uma grande voz, que dizia aos sete anjos: Ide e derramai sobre a terra as sete taças, da ira de Deus"

Diferentemente dos selos e das trombetas, as sete taças não são interrompidas em nenhum momento. Cada juízo aqui é tão maligno, duro, que quando chegar a 5^a taça, os homens ainda estarão blasfemando das chagas da 1^a taça. Isso também mostra que as taças caem rapidamente, uma após outra. Vejam que na 5^a taça, V.10 e 11, os homens (que tinham o sinal da besta, os não salvos) blasfemam o Deus do céu, por causa das dores geradas pelas chagas derramadas na 1^a taça.

V.2; "Então foi o primeiro e derramou a sua taça sobre a terra; e apareceu uma chaga ruim e maligna nos homens que tinham o sinal da besta e que adoravam a sua imagem"

A 1^a taça causa uma ferida maligna e dolorosa nos homens que tinham o sinal da besta. É a mesma praga descrita em *Êxodo 9:9-11* e *Deuteronômio 28:35*.

V.3; "O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue como de um morto, e morreu todo ser vivente que estava no mar"

Na 2^a trombeta (Apocalipse 8:8) vimos a terça parte do mar sendo destruído, porém agora a declaração é que, com o derramamento desta taça, todo ser vivente, toda criatura, tudo que há de vivo no mar, morreu.

"e morreu todo ser vivente ..."; O significado no original grego, é de alguém se revolvendo no próprio sangue.

V.4-7; "O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes das águas, e se tornaram em sangue. E ouvi o anjo das águas dizer: Justo és tu, que és e que eras, o Santo; porque julgaste estas coisas; porque derramaram o sangue de santos e de profetas, e tu lhes tens dado sangue a beber; eles o merecem. E ouvi uma voz do altar, que dizia: Na verdade, ó Senhor Deus Todo-Poderoso, verdadeiros e justos são os teus juízos"

Também, como na 3^a trombeta (Apocalipse 8:10-11), esta taça atinge as águas doces. Os anjos proclamam a perfeita justiça de Deus:

Justo és tu, que és e que eras, o Santo; porque julgaste estas coisas.

Na verdade, ó Senhor Deus Todo-Poderoso, verdadeiros e justos são os teus juízos.

De vez em quando, devem haver declarações como essas, pois os juízos são tão tremendos que devem ser lembrados aos leitores da Bíblia, que são juízos justos e verdadeiros. Realmente, muito sangue foi derramado neste período, como nunca e agora Deus transforma toda água em sangue.

Os biólogos, todo pessoal da área de biologia, afirmam que o futuro da humanidade, na área da alimentação, está no mar; o mar será a grande esperança dos homens. Vejam em que o mar vai se tornar: em sangue. Agora, as águas dos rios e das fontes, de onde o homem depende para saciar sua sede física, também são transformadas em sangue.

V.8-9; "O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe permitido que abrasasse os homens com fogo. E os homens foram abrasados com

grande calor; e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre estas pragas; e não se arrependeram para lhe darem glória”

Essa 4ª taça afeta o Sol de tal maneira, que os homens serão queimados (abrasados) como se fosse fogo. As vezes temos alguns dias seguidos sem chuva, com sol forte, e reclamamos! Pense bem como serão aqueles dias e para compensar, com o Sol ardendo forte, nem água haverá. Isso tudo é literal, não pensem que em Apocalipse a Bíblia pára de ser literal. A expressão “homens”, pode indicar que os salvos e até mesmo outras criaturas (os animais), não sofrerão o efeito deste juízo.

“e não se arrependeram para lhe darem glória (a Deus)”; como nos juízos do Egito, estes aqui também são juízos de endurecimento para os homens da Terra; juízo é derramado e ao invés de se arrependerem, continuam blasfemando o nome de Deus.

V.10-11; ”O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e o seu reino se fez tenebroso; e os homens mordiam de dor as suas línguas. E por causa das suas dores, e por causa das suas chagas, blasfemaram o Deus do céu; e não se arrependeram das suas obras”

Vemos aqui que os homens ainda sentem os tormentos da 1ª praga, mostrando que as taças são derramadas rapidamente, uma após a outra. Esta praga é derramada direto no trono da besta, indicando que no final da Tribulação restarão pessoas salvas. Talvez esta praga é que impede o antíristo de exterminar todos os salvos. O fato dessa 5ª praga cair no trono da besta, pode dar pausa àquela perseguição desenfreada que o antíristo exercerá contra Israel e contra todos que crerão em Jesus Cristo nessa época; há uma parada, pois o antíristo terá que tomar outras providências.

Embora no V.11 os homens ainda blasfemem, é a última vez que diz: não se arrependeram. Muitos pensam assim: ah, se tivéssemos muitos sinais sobrenaturais, o povo se converteria a Deus! Se Deus mostrasse sua ira, meu irmão, meu pai, iria ver que Deus existe, e se converteriam a Ele. Nada disso! Vejam como na Tribulação haverão sinais, um após outro, e os homens continuam blasfemando de Deus. Isso mostra que eles reconhecerão que vem de Deus, pois diz que blasfemarão de Deus.

V.12-16; ”O sexto anjo derramou a sua taça sobre o grande Rio Eufrates; e a sua água secou-se, para que se preparasse o caminho dos reis que vêm do oriente. E da boca do dragão, e da boca da besta, e da boca do falso profeta, vi saírem três espíritos imundos, semelhantes a rãs. Pois são espíritos de demônios, que operam sinais; os quais vão ao encontro dos reis de todo

o mundo, para os congregar para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso. (Eis que venho como ladrão. Bem-aventurado aquele que vigia, e guarda as suas vestes, para que não ande nu, e não se veja a sua nudez.) E eles os congregaram no lugar que em hebraico se chama Armagedom”

Vimos que a 6^a trombeta mostra o início, a preparação, deste movimento de exércitos do oriente; esta 6^a taça, pode ser a consumação daquela movimentação. As águas do Rio Eufrates se secam e os reis do Oriente atravessam; isto mostra a preparação para uma grande guerra.

Isaías 11:14-15; aqui também é citada esta guerra.

Este juízo fala do ajuntamento de todos os reis da Terra, para a última guerra que o mundo irá presenciar, a batalha do Armagedom - ”a batalha do Grande dia do Senhor Todo-Poderoso.

Daniel 11:40-45; descreve este evento, e a expressão ”rumores do Oriente”, pode estar se referindo a esta invasão do Eufrates.

Quando lemos estas passagens, podemos estar nos perguntando: como é possível haver uma guerra assim, se tudo estava sob o domínio do anticristo? Estava, porém este capítulo está descrevendo que, no final da Tribulação, o reino do anticristo será perturbado (V.10; o seu reino se fez tenebroso, se tornou em trevas, em caos). Não temos dúvida que essa perturbação, faz parte do derramamento da 5^a taça, que é derramada sobre o trono da besta. Algumas nações, nesse final da Tribulação, irão se levantar contra o anticristo. Vemos que toda movimentação está concentrada no Oriente Médio; vemos a invasão do anticristo contra o Egito; porém, rumores do Oriente e do Norte o espantarão, ou seja, o perturbarão. Pode ser que este grande exército, que vem do Oriente, venha contra o anticristo e aconteça uma guerra. Hoje, potências como o Japão China, Índia e outros países menores, fazem esta invasão, perfeitamente possível em termos de tamanho de exércitos (Apocalipse 9:16 diz ser 200.000.000 o número dos cavaleiros).

O mundo inteiro estará lá, no Oriente Médio, e seus exércitos vão se unir, sabe quando? Quando o exército celestial estiver descendo com Jesus.

Daniel descreve o final do reino do anticristo.

V.13-14; os três espíritos de demônios, vão ao encontro dos reis de todo o mundo, para os congregar para a batalha do Grande dia do Deus Todo-Poderoso. Notem que a batalha é do Deus Todo-Poderoso; tudo está dentro do controle de Deus, sua onipotência é plenamente demonstrada.

O V.15 mostra que Deus ainda está avisando, chamando e dando uma última palavra de ânimo para os que crêem e estão vivos nesse período. Notem que Deus os conclama a ficarem vestidos, pois a salvação é comparada a vestes, vestes de salvação: fique firme, fique vestido! A comparação da volta de Cristo, com a chegada de um ladrão, é também usada em outras passagens:

Mateus 24:43

Lucas 12:39

I Tessalonicenses 5:2-3

II Pedro 3:10

Todas estas passagens se referem à volta do Senhor no final da Tribulação. Todas elas mostram que haverá perda para os que não estão esperando e vigiando; os bem-aventurados são os santos que sobreviveram à Tribulação.

V.16; Armagedom. Sabemos que Armagedom é a colina do "Megido", que está nas adjacências da planície do Megido. "Megido" é a palavra hebraica correspondente a palavra grega "Armagedom". Esta área já foi cenário de muitas batalhas do V.T.: Gideão batalhou no "Megido" contra os medianitas; quando Baraque e Débora entraram contra os cananeus, foi nessa planície.

V.17-21; "O sétimo anjo derramou a sua taça no ar; e saiu uma grande voz do santuário, da parte do trono, dizendo: Está feito. E houve relâmpagos e vozes e trovões; houve também um grande terremoto, qual nunca houvera desde que há homens sobre a terra, terremoto tão forte quanto grande; e a grande cidade fendeu-se em três partes, e as cidades das nações caíram; e Deus lembrou-se da grande Babilônia, para lhe dar o cálice do vinho do furor da sua ira. Todas as ilhas fugiram, e os montes não mais se acharam. E sobre os homens caiu do céu uma grande saraivada, pedras quase do peso de um talento; e os homens blasfemaram de Deus por causa da praga da saraivada; porque a sua praga era mui grande"

Como no sétimo selo e na sétima trombeta, a sétima taça também traz relâmpagos, vozes, trovões e um terremoto como nunca houve outro igual; há destruição por toda a Terra, é como se Deus "chacoalhasse" o globo terrestre. Tudo sairá do lugar: as cidades serão movidas dos seus lugares bem como a grande cidade. Qual é a grande cidade citada no V.19? Não é Jerusalém, é Babilônia, a qual é chamada de a grande cidade várias vezes nos capítulo 17 e 18.

Apocalipse 17:18

Apocalipse 18:10

Os V.20 e 21 mostram que enquanto por baixo o terremoto faz ilhas e montanhas desaparecerem, de cima há uma grande chuva de pedras (provavelmente meteoritos), que pesam cerca de 20 a 40 quilos. Tudo o que o homem construiu diante dos seus olhos, está sendo destruído, e o que eles fazem? "e os homens blasfemam de Deus por causa da praga da saraivada".

Aqui termina a série de juízos e então o que deve acontecer? Lembram do rolo do livro que Jesus pegou, provando ser Ele o verdadeiro herdeiro da Terra? Jesus pega o livro, toma a herança da Terra, porém para que literalmente se manifeste e Seu reino seja implantado, deveriam cumprir-se todas as cláusulas do testamento, tudo que estava escrito naquele livro. E o que estava escrito? Os juízos que estudamos, ou seja, Jesus não poderia voltar à Terra e implantar o Reino, antes de acertar tudo. Quando a última taça é derramada, o que diz o V.17? Está feito. Portanto, o final desta série de juízos, nos leva à volta do Senhor Jesus Cristo à Terra; é a sua segunda vinda, Aleluia!

Mas, antes que seja descrita a volta de Jesus, é tão importante Babilônia, que dois capítulos, não pequenos, descrevem a sua queda. As nações começaram com Babilônia (Gênesis 10 e 11) e terminam com Babilônia! Isso significa que Babilônia nunca deixou de existir. Os capítulos 17 e 18 descrevem a destruição de Babilônia; os diferentes aspectos; como o mundo assiste e comenta essa destruição; como os céus assistem e comentam essa destruição. Os capítulos 17 e 18 são importantíssimos para o desfecho de todas as coisas.

Aula 105

11.13 - Julgamento de Babilônia (Apocalipse 17 e 18)

Apocalipse 17:1-18; a queda de Babilônia: a visão da grande prostituta montada na besta

Os cap. 17 e 18 nos mostram diferentes aspectos da destruição de Babilônia; uma cidade repleta de poder e luxo e um sistema político, econômico, religioso e social. Estes capítulos também registram as diferentes reações daqueles que assistem a esta destruição. Como já vimos, o cap. 16 nos mostra o final dos juízos de Deus sobre a Terra e Jesus não poderá voltar e implantar o seu Reino, antes que os juízos terminem; é o acerto de Deus com a Terra e com aqueles que o rejeitaram. Quando é derramada a sétima taça, o último juízo, ouve-se uma grande voz vinda do santuário de Deus no céu, que diz: Está feito! Jesus pode então voltar e tomar posse da herança; Jesus o verdadeiro herdeiro da Terra, Aleluia!

Mas, antes da Bíblia descrever essa volta, antes da Bíblia detalhar a vitória final sobre Satanás, sobre o anticristo, sobre o falso profeta e sobre os exércitos da Terra (a batalha do Armagedom), é muito importante vermos a queda de Babilônia. Que Babilônia é essa que a Bíblia descreve agora? As nações começaram com Babilônia (Gênesis 10 e 11), fundada por Ninrode, onde havia a torre de Babel (Gênesis 11:4); era a oposição dos homens a tudo que era Deus. Agora vemos, no final da Bíblia, que as nações continuam com Babilônia! Isso significa que Babilônia nunca deixou de existir. O espírito de Babilônia, no final da Tribulação, vai estar concentrado em uma cidade que vai dominar o mundo; Babilônia é chamada de a Grande Cidade, que reina sobre os reis da Terra. Veremos que Babilônia vai além do conceito de uma cidade, trata-se de um sistema que influencia os homens em todas as áreas (religiosa, política, social, econômica) e através desse sistema, Satanás governa sobre todos na Terra.

V.1-6; "1 Veio um dos sete anjos que tinham as sete taças, e falou comigo, dizendo: Vem, mostrar-te-ei a condenação da grande prostituta que está assentada sobre muitas águas; 2 com a qual se prostituíram os reis da terra; e os que habitam sobre a terra se embriagaram com o vinho da sua prostituição. 3 Então ele me levou em espírito a um deserto; e vi uma mulher montada numa besta cor de escarlata, que estava cheia de nomes de blasfêmia, e que tinha sete cabeças e dez chifres. 4 A mulher estava vestida de púrpura e de escarlata, e adornada de ouro, pedras preciosas e pérolas; e tinha na mão um cálice de ouro, cheio das abominações e da imundície da

sua prostituição; 5 e na sua fronte estava escrito um nome simbólico: A grande Babilônia, a mãe das prostituições e das abominações da terra. 6 E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires de Jesus. Quando a vi, maravilhei-me com grande admiração”

A descrição de Babilônia nesses versículos, é uma descrição geral e a ênfase está relacionada a religião, pois Babilônia é chamada de meretriz, prostituta. Essa designação (prostituta) era muito comum no V.T., onde o paganismo, tanto nas nações quanto em Israel, eram assim denominados, devido as suas abominações contra Deus. Israel também foi chamada de meretriz, de prostituta, quando deixou a idolatria invadir os princípios estabelecidos por Deus.

Isaías 1:1-31; no V.21 diz: como se fez prostituta a cidade fiel!

Portanto, a descrição de Babilônia aqui está ligada ao aspecto religioso e no V.6 ainda diz que Babilônia se embriagou com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires de Jesus. Então, tudo está muito ligado ao aspecto religioso.

“e vi uma mulher montada numa besta ...”, (V.3). Alguém tem dúvida de quem é essa besta? É a mesma besta descrita no cap.13, o anticristo e o seu reino; a cabeça e os chifres descrevendo o anticristo e o seu reino. Quando a Bíblia cita o rei, ao mesmo tempo fala do seu reino, e vice-versa. A mulher, descrita neste capítulo como prostituta, como Babilônia, como cidade, não é a besta. Neste verso vemos dois personagens diferentes, a besta (que sabemos quem é) e a mulher, que está montada na besta. Esta figura lembra o quê? Quando dizemos que existe alguém montado em outro alguém, a que nos referimos? Significa: está dominando, está mandando, está sob o julgo daquela pessoa que está montando. Portanto, a figura é de alguém dominando alguém e aqui é a mulher dominando o anticristo; Babilônia sobre o anticristo, dominando o anticristo. O V.2 diz: “com a qual (Babilônia) se prostituíram os reis Terra e se embriagaram com o vinho da sua prostituição, tanto os reis como os que habitam sobre a Terra”. É o domínio babilônico mundial!

Vamos ver também, que todos os impérios mundiais (as sete cabeças = sete montes), foram dominados por este sistema. Tanto com relação ao anticristo e seu governo como em relação a todos os reinos mundiais que existiram, o espírito de Babilônia sempre esteve presente e por cima, ou seja, dominando (sobre os reis da Terra). Notem bem as figuras, as expressões usadas na Bíblia. O que é Babilônia? É o que estudamos e o que nasceu lá atrás em

Gênesis 10 com Ninrode. Babilônia é tudo que é anti-Deus, é um sistema criado por Satanás; I João 5:19, o mundo inteiro jaz no maligno, isso é Babilônia. O sistema babilônico é uma forma de governo com todo aspecto social, econômico, político e religioso.

Babilônia sempre dominou tudo e entrou também no Cristianismo. Dizendo-se Igreja de Jesus Cristo, sempre perseguiu e sempre derramou o sangue da verdadeira Igreja e a dominou de tal forma, que por isso Deus vem tratar aqui em primeiro lugar esse aspecto religioso. Veremos também que as demais áreas, social, econômica, governamental, educacional, também serão descritas nos cap. 17 e 18, pois o final da Babilônia como um sistema, como um todo, é muito importante para a Terra e para os céus; é muito importante para a justiça de Deus e muito importante para Jesus tomar a herança. Foi com Babilônia que tudo que jaz no maligno começou, que tudo foi gerado.

"a grande Babilônia, a mãe das prostituições e das abominações da Terra" (V.5). Como mãe, este sistema deu origem ao clima ANTI-DEUS, que rege o mundo. Esta é a mesma Babilônia de Gênesis 10, onde tudo começou com o Reino de Ninrode.

"as muitas águas" (V.1). Como revelado no V.15, são: povos, multidões, nações e línguas. Temos portanto aqui, um sistema de alcance mundial exercendo sua influência e poder sobre as nações.

Babilônia é chamada "mistério" (V.7), porque somente agora João estava recebendo a revelação da futura posição da Babilônia, seu relacionamento com o reino do anticristo e sua destruição. O V.6 termina mostrando que João ficou muito admirado quando viu a mulher; João não estava entendendo nada do que o anjo esta revelando.

V.7-8; "7 Ao que o anjo me disse: Por que te admiraste? Eu te direi o mistério da mulher, e da besta que a leva, a qual tem sete cabeças e dez chifres. 8 A besta que viste era e já não é; todavia está para subir do abismo, e vai-se para a perdição; e os que habitam sobre a terra e cujos nomes não estão escritos no livro da vida desde a fundação do mundo se admirarão, quando virem a besta que era e já não é, e que tornará a vir"

O anjo diz que irá revelar o mistério da mulher e da besta que a leva. Primeiro ele dirá o mistério da besta e no V.18 o anjo revela que a mulher é a grande cidade que domina sobre os reis da Terra. A revelação do mistério da besta vai do V.8 ao V.13 e nós já estudamos no cap.13, sobre a besta que subiu do mar.

"a besta que era"; o Império Romano em sua primeira forma.

"já não é"; o período em que esse império estaria adormecido (atualmente). "está para subir do abismo"; o ressurgimento do Império Romano em sua forma final.

"e vai-se para a perdição"; sua destruição total por Jesus quando da 2^a vinda.

O Império Romano hoje, é como um "monstro adormecido", pois muitos de seus aspectos ainda estão vivos hoje. Por exemplo, toda a área do direito, é baseada no direito romano. Existe uma cadeira na escola de direito chamada: direito romano, a qual trata do homem diante da sociedade e diante do governo.

V.9; "Aqui está a mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes, sobre os quais a mulher está assentada;"

"a mente (o sentido) que tem sabedoria"; o que é isso? Quer dizer: é preciso saber algo previamente para entender o sentido, ou seja, precisamos ter alguma sabedoria, alguma informação, algum conhecimento, para entendermos. Realmente, se não tivermos o conhecimento da história, não entenderemos o que vem a seguir; aqui está o sentido que tem sabedoria: temos que saber alguma coisa previamente para entendermos o que vem a seguir.

"as sete cabeças são sete montes"; já estudamos que na Bíblia "monte" é símbolo de "reino".

Isaías 2:2; falando do reino de Jesus no Milênio.

Jeremias 51:25; falando da destruição do reino de Babilônia.

Daniel 2:35 e 44; grande montanha ou monte, falando do reino de Jesus.

V.10-11; "10 são também sete reis: cinco já caíram; um existe; e o outro ainda não é vindo; e quando vier, deve permanecer pouco tempo. 11 A besta que era e já não é, é também o oitavo rei, e é dos sete, e vai-se para a perdição"

"são também sete reis"; os reis estão identificados com seus reinos, para se identificar o anticristo .

"cinco já caíram, um existe; e o outro ainda não é vindo". Uma pergunta: qual era o reino presente no tempo de João? O Império Romano. Aí está a

chave para entendermos, pois a partir do Império Romano da época de João, podemos então contar:

"cinco já caíram"; já passaram, são passados: o Império Egípcio, o Assírio, o Babilônico, o Medo-Persa e o Império Grego.

"um existe"; presente, o Império Romano na época de João, no qual João vivia.

"e o outro ainda não é vindo"; futuro, o Império Romano em sua segunda forma.

"a besta que era e já não é, é também o oitavo rei, e é dos sete". O sétimo reino citado como aquele que "ainda não chegou", é a última forma do Império Romano. Quando este Império estiver restaurado, surgirá o oitavo rei, o anticristo. Não será o anticristo que organizará o sétimo Império, serão os reis da Terra. O que estamos vendo hoje no mundo? A organização desse sétimo Império, a organização disso que a Bíblia fala. Quando estiver tudo organizado na Europa, na Comunidade Européia, irá então surgir o oitavo rei, que sairá do sétimo. Isso tudo é atual irmãos, estamos bem perto do fim. Se fosse no começo do nosso século, não poderíamos dizer que era atual, mas hoje podemos, estamos vendo a preparação de tudo.

V.12-13; "12 Os dez chifres que viste são dez reis, os quais ainda não receberam o reino, mas receberão autoridade, como reis, por uma hora, juntamente com a besta. 13 Estes têm um mesmo intento, e entregaráo o seu poder e autoridade à besta."

Os dez chifres mostram como os dez reis não tem nada a ver com os sete reis (reinos) citados antes; os dez reis formam um grupo diferente dos sete reis citados anteriormente. Estes dez reis de agora, comandados pelo anticristo, reinarão sobre o Império Romano restaurado e são eles que destruirão a meretriz (a prostituta). As "sete cabeças" (V.9) e os "dez chifres" (V.12), embora fazendo parte da descrição da besta, representam coisas diferentes. As "cabeças" nos dão a posição da besta em relação à história e a sua origem. Já os "chifres", nos mostram o futuro, a forma do governo da besta. Daniel fala sobre esta última forma com detalhes, sem mencionar "cabeças", pois a profecia lá atrás, é sobre o reino do anticristo e sua forma.

Daniel 7:7-8

Daniel 7:19-25

A ênfase é para entendermos o quê? As sete cabeças nos mostram de onde vem o reino do anticristo, a parte histórica; devemos olhar como eram os

impérios antigos, pois este oitavo será idêntico. Já os dez chifres nos mostram a forma do Império; primeiro surge o Império Romano com dez reis (ainda é futuro, o V.12 diz que ainda não receberam o reino, o sétimo) e depois vem o oitavo reino a partir do sétimo.

V.12; "os dez chifres que vistes são dez reis, os quais ainda não receberam o reino, mas receberão autoridade, como reis, por uma hora, juntamente com a besta. V.13; estes têm um mesmo intento e entregaráo o seu poder e autoridade à besta".

Quem vai dirigir tudo isso? Será Satanás. Nestes dez governantes de países da Europa, Satanás irá incutir tudo a nível de poder, a fim de que eles entreguem a autoridade a ele e juntos reinem o mundo inteiro.

Daniel 11:36-39

V.14; "Estes combaterão contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá, porque é o Senhor dos senhores e o Rei dos reis; vencerão também os que estão com ele, os chamados, e eleitos, e fiéis."

Após descrever a besta, este verso diz: "estes combaterão contra o Cordeiro". O anticristo e esses dez reis, que comandam o império, pelejarão contra o Cordeiro e o Cordeiro os vencerá. Neste verso temos um pequeno intervalo na descrição da besta e da mulher, para recordar quem é o "Verdadeiro Vencedor", Aleluia!

V.15-17 "15 Disse-me ainda: As águas que viste, onde se assenta a prostituta, são povos, multidões, nações e línguas. 16 E os dez chifres que viste, e a besta, estes odiarão a prostituta e a tornarão desolada e nua, e comerão as suas carnes, e a queimarão no fogo. 17 Porque Deus lhes pôs nos corações o executarem o intento dele, chegarem a um acordo, e entregarem à besta o seu reino, até que se cumpram as palavras de Deus."

Vemos aqui a descrição do fim da meretriz. O cap.17 começa com a meretriz dominando a besta, porém agora termina com a besta e seu reino (os dez chifres), destruindo-a. De onde vem isso? V.16; "odiarão a prostituta e a tornarão desolada e nua, e comerão as suas carnes, e a queimarão no fogo"; quer dizer: destruirão a meretriz. Porquê? V.17;"porque Deus lhes pôs nos corações". Deus incutiu em seus corações o juízo sobre Babilônia. Para quê? "Chegarem a um acordo e entregarem à besta o seu reino, até que se cumpram as palavras de Deus".

Se prestarmos atenção aqui, o contexto nos mostra que Babilônia é destruída depois que a última taça for derramada.

Apocalipse 16:17; o sétimo anjo derramou a sétima taça.

Depois que o anjo derramou a última taça, o V.19 diz: e Deus lembrou-se da grande Babilônia, para lhe dar o cálice do vinho do furor da sua ira. Quer dizer: a última taça é sobre Babilônia e então ela é destruída pelo anticristo e seu reino. Logo após a destruição de Babilônia, acontecerá a batalha do Armagedom, pois veremos no cap.19 o anticristo e seus reis sendo pisados por Jesus. Quando acontece então a destruição de Babilônia? Após a última taça e antes do Armagedom. Quando isso acontecer, este sistema e essa cidade serão totalmente destruídos.

V.18; "E a mulher que viste é a grande cidade que reina sobre os reis da terra."

Novamente é afirmado que Babilônia dominou toda a terra em todos os tempos.

Aula 106

Julgamento de Babilônia (continuação)

Apocalipse 18:1-24; a queda de Babilônia: lamentações sobre a terra.

Este capítulo nos fornece mais detalhes sobre a destruição de Babilônia, bem como registra as diferentes reações daqueles que assistem a esta destruição, tanto na terra como no céu. V.2 diz: "caiu, caiu a grande Babilônia"; o anjo já anunciou a queda, porque o anticristo e seu reino a destruíram (Apocalipse 17:16). Na seqüência do capítulo, veremos como o céu e a Terra vêem isso! No final veremos que Babilônia é muito mais que um sistema religioso.

V.2 e 3; "E ele clamou com voz forte, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia, e se tornou morada de demônios, e guarida de todo espírito imundo, e guarida de toda ave imunda e detestável. Porque todas as nações têm bebido do vinho da ira da sua prostituição, e os reis da terra se prostituíram com ela; e os mercadores da terra se enriqueceram com a abundância de suas delícias."

O V.2 nos mostra como Babilônia ficou após a sua destruição: "morada de demônios e guarida de todo espírito imundo, e guarida (ou covil) de toda ave imunda e detestável".

Mateus 13:31 e 32; parábola do grão de mostarda.

Aves neste contexto, são demônios;ave imunda e detestável, Apocalipse diz.

Já o V.3 nos mostra porque Babilônia ficou assim; "porque todas as nações tem bebido do vinho da ira da sua prostituição, e os reis da Terra se prostituíram com ela". Quando estudamos na história, os impérios mundiais que houveram no passado, podemos notar que todos têm as mesmas características de Babilônia, a mesma forma; o sistema de governo, religioso e social é calcado em Babilônia = anti-Deus. Na área religiosa, por exemplo, em todos os impérios, os magos, os feiticeiros, os falsos sacerdotes, eram os únicos que exerciam domínio sobre as pessoas dos imperadores. Os imperadores não executavam nada, sem antes consultarem os seus magos e feiticeiros. No sistema de governo, o serem deificados, por haver o domínio sobre o povo, sempre esteve presente. Se estudarmos a vida de Hitler, que é recente, veremos que essa era a figura dele, era isso que acontecia com ele, ser como um deus. O espírito que tomou conta dos imperadores, espírito satânico, fazia com que isso acontecesse.

Todas as nações beberam do furor da sua prostituição, porquê? Quando Babilônia como sistema (político, social, econômico e religioso) foi criada, foi criada para dominar o mundo inteiro, Babilônia foi criada como um sistema contrário ao que Deus queria para a Terra, por isso é dito: prostituição em todas as áreas.

Tudo que foi feito em Babilônia, o que foi programado, foi para se opor a tudo que é Deus, em todas as áreas que temos falado. Todos os reinos da Terra, tomaram essa forma e por isso está escrito na Bíblia: o mundo inteiro jaz no maligno; o mundo que Satanás programou, inclusive "os mercadores da Terra se enriqueceram com a abundância de suas delícias".

V.4; "Ouvi outra voz do céu dizer: Sai dela, povo meu, para que não sejas participante dos seus pecados, e para que não incorras nas suas pragas."

"Sai dela (retirai-vos dela), povo meu... ". Aqui temos um anúncio eterno Igreja! Tudo que tem contaminação de Babilônia, retirai-vos, deixai! É um apelo para aquele tempo, mas também é atual. Neste contexto que estamos estudando, logicamente, o apelo de: sai dela (retirai-vos dela), foi feito antes da sua destruição, e indicando que haviam pessoas salvas lá, as quais Deus chama de "povo meu". Este apelo, com certeza, fará parte da pregação do evangelho do reino que estudamos; sem dúvida, retirai-vos dela povo meu, para que não sejais participantes dos pecados, e para que não incorras nas suas pragas.

Os V.1 a 8 e V.20 a 24, mostram como a queda de Babilônia é vista do céu; sua realidade, como ela se tornou. O aviso para não participarmos dos seus pecados, vem do céu. O V.5 diz: "porque os seus pecados se acumularam até o céu, e Deus se lembrou das iniquidades dela". Deus se lembrou e vai dar em retribuição tudo o que ela fez, num mesmo dia (V.8) virão as suas pragas, a morte, e o pranto, e a fome.

Agora, os V.9 a 19, nos mostram como a sua destruição é vista pelos que habitam na Terra.V.9;"e os reis da Terra, que com ela se prostituíram e viveram em delícias, sobre ela chorarão e prantearão... ". Até o V.19, vemos toda a reação dos reis da Terra e dos seus mercadores. Todas essas lamentações, são por causa de coisas materiais. Eles ficam desesperados, porque vêm a fonte de seus lucros desaparecerem de uma hora para outra. Esses versículos, falam de uma cidade, descrevem uma cidade e novamente diz que enriqueceram todos os que possuíam naus (navios) no mar.

Babilônia física, a cidade, ficava onde hoje é o Iraque. Muitos pesquisadores, que têm ido para o Iraque, participando inclusive dos festivais promovidos por Saddam Hussem, escrevem sobre a restauração física da cidade de

Babilônia. Estudando os cap.50 e 51 de Jeremias, os cap.13, 47 e 48 de Isaías e ajuntando toda a informação do que estamos vendo em Apocalipse 18, veremos que o contexto trata da cidade de Babilônia reedificada. É verdade que em Isaías e Jeremias vemos a invasão dos medo-persas sobre Babilônia, como destruidores de Babilônia, porém se prestarmos atenção no contexto, veremos que está falando do anticristo e da nação de Israel restaurada. Trata-se de profecia de dupla referência, como as que estudamos no começo do curso. A invasão dos medos, era uma figura do que acontecerá no final, falam claramente do período da Tribulação; serviu de figura para mostrar o que o anticristo irá fazer com a cidade de Babilônia.

Babilônia cidade restaurada, é uma das chaves do programa de Deus para o final dos tempos. As profecias que estão em Jeremias 50 e 51, nunca foram totalmente cumpridas. Vamos fazer algumas comparações, usando o texto de Jeremias 50 e 51 e Apocalipse:

JEREMIAS

APOCALIPSE

- Descrição geral: 51:7a	cálice de ouro	17:3-4 e 18:6
51:13	sobre muitas águas	17:1
51:7b	envolvida com as nações	17:2

- João e Jeremias falam da mesma cidade:

50:1-2		17:5 e 18:6
--------	--	-------------

- Vamos comparar agora, a destruição de Babilônia:

51:8	destruição súbita	18:8
51:30	destruição pelo fogo	17:16 e 18:8
50:39 e 51:26 e 29	nunca mais habitada	18:21
50:29	pagando o que fez	18:6
51:63-64	ilustração da queda	18:21

- Exortações:

51:6 e 45	para o povo sair	18:4
51:48	exaltação no céu	18:20

João e Jeremias falam da mesma cidade. Analisando as profecias em Jeremias: Babilônia nunca será habitada; nem mesmo uma única pedra sairá de Babilônia para servir de construção de algo ou como pedra angular ou

como pedra de final; nunca mais será habitada. Repentinamente diz: Babilônia cairá para nunca mais aparecer! É isso que Jeremias está falando.

Agora, analisando a história, vemos que isso nunca aconteceu. Quando Babilônia caiu no passado, quem a conquistou? Foram os medo-persas. Quando os medo-persas tomaram Babilônia, não a destruíram rapidamente. Babilônia foi em parte reconstruída e transformada em capital de província no Império Persa. Sua destruição foi gradual e levaram-se muitos séculos. Babilônia não foi destruída como descrita em Jeremias.

Jeremias 50:3, 13, 26, 39b, 40

Jeremias 51:29

No tempo dos medos e dos persas, Babilônia foi conquistada, porém continuou habitada e produtiva.

Outro fato que temos, é que arqueólogos alemães nos informam de vilas existentes naquela região em 1700 d.C., vilas essas que usavam material de construção das ruínas de Babilônia, mostrando também que profecias de Jeremias ainda não se cumpriram. Concluímos então, que a cidade de Babilônia não foi destruída como descrito em Jeremias e Apocalipse e que a mesma será fisicamente reerguida para acontecer o que estamos estudando de sua destruição; nunca mais ser habitada, ser destruída totalmente e repentinamente, nenhuma pedra sua ser novamente usada.

Estudando Jeremias 50 e 51, vemos outros fatos que também ainda não ocorreram e entre esses fatos, a restauração de Israel como reino unido novamente para nunca mais se separar. A união de Israel e Judá, divididos desde os tempos de Salomão, união com seus pecados perdoados e restabelecida como uma só nação, após a queda de Babilônia (Jeremias 50:4, 5 e 51:50), ainda não ocorreu. Judá e Israel estarão juntos para receberem o reinado do Messias (no Milênio) e nunca mais saírem do seu lugar. Tudo isso está no futuro e Babilônia ainda será reconstruída. Babilônia deve ser reconstruída, alcançará um lugar de influência mundial e por isso o anticristo se deixará "montar" por ela (Apocalipse 17:3), mas depois a destruirá.

Outra passagem que traz evidências de reconstrução de Babilônia:

Zacarias 5:5-11; a sétima visão: a mulher e a efa.

Zacarias nasceu em Babilônia e voltou a Jerusalém, durante o exílio (538 a.C.). A mensagem de Deus para o povo, através de Zacarias, era para a

reconstrução do Templo em Jerusalém, porém ele também profetizou acerca do final dos tempos.

V.6; o que é efa? "esta é a iniqüidade em toda a Terra". A iniqüidade confinada (tampada) dentro de uma efa, significa que está controlada, limitada.

A iniqüidade é levada para a terra de Sinar, que é Babilônia. Onde é a terra de Sinar?

Daniel 1:1-2

Gênesis 10:10

Daniel usa a expressão "terra de Sinar" como substituta da palavra "Babilônia", ou seja, Daniel fala de Babilônia. Já em Gênesis, não temos dúvida que na terra de Sinar foi construída Babel ou Babilônia.

Zacarias nasceu no cativeiro de Judá em Babilônia; Nabucodonosor invadiu Jerusalém e levou Judá para a Babilônia por 70 anos. Depois Deus trouxe Judá de volta à Jerusalém e a mensagem dada a Zacarias era para a reconstrução do templo. Porém, junto à essa mensagem, Deus deu a Zacarias muitas profecias acerca do futuro, sobre o final dos tempos. Portanto, quando Zacarias foi a Jerusalém na volta de Judá, após 70 anos de cativeiro da Babilônia, os medo-persas já haviam invadido Babilônia. Agora, nessa profecia, Zacarias diz que Babilônia será reconstruída e que a iniqüidade será colocada lá novamente.

Efa é a maior medida de peso usada naquele tempo. Zacarias está mostrando que a iniqüidade não será retirada da terra, será somente limitada por Deus, até que na casa de Sinar, a casa desta iniqüidade (Babilônia), seja novamente reconstruída. Após essa reconstrução, Deus liberará a iniqüidade totalmente. é isso que Zacarias está profetizando.

O que irá acontecer: Saddam Hussem está já hoje reconstruindo Babilônia e realizando festivais acerca da cidade antiga; irá reconstruir a Torre de Babel; o templo de Nipos já está reconstruído; o templo de Istar; o portão de Istar; a rua da procissão onde se realizam desfiles dos festivais com soldados vestidos como na época de Nabucodonosor. Saddam Hussem está realizando essa reconstrução, pois julga-se continuador da obra de Nabucodonosor. O princípio usado por ele, foi o golpe político para que o povo se animasse a combater o Irã. Quem era o Irã de hoje na antigüidade? Era a Pérsia. Os persas não são árabes, são povo jafético; foram eles que invadiram Babilônia na época de Nabucodonosor.

A princípio, a tática usada por Saddam Hussem foi de unir o povo iraquiano, reconstruindo Babilônia, afim de guerrearem contra o Irã. No começo, essa reconstrução foi lenta. Porém, quando Saddam Hussem tomou o governo, a velocidade de reconstrução aumentou e agora o que está por trás de Babilônia, é a união dos países árabes sob a direção dele. A reconstrução de Babilônia é para atrair os povos árabes e terem uma meta comum de fazerem o que Nabucodonosor fez, invadir Israel e destruir Jerusalém. Existem livros mostrando que muita coisa já está reconstruída e a união dos países árabes, está de acordo com a divisão mundial atual dos países em blocos, como na Europa; todas as nações estão hoje se aliando a seus vizinhos, formando blocos. A meta é a formação do bloco árabe sob o comando de Saddam Hussem e Babilônia será a capital.

E como é que os mercadores citados em Apocalipse entram em tudo isso? Os reis entraram no contexto devido ao sistema, se contaminaram com as prostituições de Babilônia. E onde os mercadores ganharam muito dinheiro.

Apocalipse 18:11-18; vemos que não foi na venda de suas mercadorias.

Apocalipse 18:19; todos os que tinham naus no mar se enriqueceram.

O que é tão rico no mar e traz tanta riqueza para aquela região? Petróleo. Babilônia comandará economicamente o mundo; por isso vemos ela montada na besta. A Europa irá se unir, será o mercado mais importante do mundo (já comanda várias partes da área econômica), mas sem Petróleo, como subsistirá? O mundo depende do Oriente Médio; metade do Petróleo utilizado no mundo, vem de lá. Babilônia terá tanta força, que realmente os planos de Saddam Hussem darão certo e ele encabeçará essa federação de nações árabes. O anticristo ficará economicamente dependente nessa área e se submeterá a Saddam Hussem. Porém, chegará uma hora, quando o anticristo estiver bem firme no controle, ele dirá assim: chega Babilônia. Então, uma invasão muito poderosa virá do Norte, comandada pelo anticristo e destruirá definitivamente Babilônia.

Babilônia restaurada, Israel já na sua terra e o Império Romano reedificado, são os três pontos que estamos estudando em Apocalipse. Tudo está preparado? Tudo está quase pronto? Sim, estamos vendo toda essa preparação já em nossos dias.

As medalhas de comemoração no Iraque de hoje, é a esfinge de Saddam Hussem e de Nabucodonosor, pois Saddam Hussem se diz o continuador da obra de Nabucodonozor. A meta final é a destruição de Jerusalém, pois é isso que está nos planos de Satanás. Lembram-se dos "scudes" vindo do Iraque sobre Jerusalém na guerra do golfo, e sem motivo visível? Estamos

dando uma visão do que está acontecendo naquela região nos dias de hoje; devemos estar muito atentos sobre o que acontece por lá.

Encerrando a aula, vemos a partir do V.20 de Apocalipse 18, uma grande exultação dos céus e santos da terra acerca da queda de Babilônia.

Estudaremos na próxima aula a partir daqui, pois há uma ligação muito forte dessa exultação com o cap.19.

Aula 107

Queda de Babilônia; exultação nos céus; (Apocalipse 18:19-24)

Terminamos a aula passada vendo a destruição de Babilônia no cap.18 e fomos até o V.19. Vimos que nesse capítulo, estão descritas a reação que a terra e que o céu tiveram, diante da destruição de Babilônia. Na Terra foi uma lamentação só; os homens chorando a queda de Babilônia. Quem está chorando na Terra por causa da queda de Babilônia? Os reis e os mercadores da Terra, porquê? Porque são pessoas boas e ficaram tristes com aquela destruição. Não! Choraram e lamentaram, porque sua fonte de lucro cessou. Os reis que lamentam a queda de Babilônia, não são aqueles que estão reinando com o anticristo, são os reis que tinham interesse no comércio de petróleo.

V.20; "Exulta sobre ela, ó céu, e vós, santos e apóstolos e profetas; porque Deus vindicou a vossa causa contra ela"

Os céus estão exultantes, porque finalmente Babilônia foi destruída; Babilônia que serviu de arma para Satanás seduzir todos os reis da Terra. A arma de sedução de Satanás foi extermínada, acabou o império de Satanás e o céu vai comemorar.

V.21-24; "Um forte anjo levantou uma pedra, qual uma grande mó, e lançou-a no mar, dizendo: Com igual ímpeto será lançada Babilônia, a grande cidade, e nunca mais será achada. E em ti não se ouvirá mais o som de harpistas, de músicos, de flautistas e de trombeteiros; e nenhum artífice de arte alguma se achará mais em ti; e em ti não mais se ouvirá ruído de mó; e luz de candeia não mais brilhará em ti, e voz de noivo e de noiva não mais em ti se ouvirá; porque os teus mercadores eram os grandes da terra; porque todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias. E nela se achou o sangue dos profetas, e dos santos, e de todos os que foram mortos na terra."

Antes da comemoração do céu, a Bíblia relata a posição final de Babilônia.

11.14 - As bodas do Cordeiro (Apocalipse 19:1-10)

As quatro vezes que a palavra Aleluia é usada no N.T., estão nesta passagem.

Aleluia vem do Hebraico: "Halelu - Jah"; Jah quer dizer: SENHOR.

ALELUIA = LOUVE AO SENHOR.

V.1; o céu comemora a queda de Babilônia.

V.2 e 3; são a resposta de Apocalipse 6:10: "até quando, ó Soberano, Santo e Verdadeiro, não julgas e vingas o nosso sangue dos que habitam sobre a Terra?"

Notem que do V.1 ao V.3 os grupos continuam distintos: multidão, vinte e quatro anciões e quatro seres viventes.

O céu está em festa, porque Babilônia foi destruída. Deus é um Deus de tamanha ordem que ficamos até assustados. Do cap.19 em diante, há uma absoluta ordem cronológica nos acontecimentos: Babilônia é destruída na Terra, no céu há festa com os louvores tremendos que lemos e a alegria continua, pois chegou a hora das bodas do Cordeiro.

V.7-10; "Regozijemo-nos, e exultemos, e demos-lhe a glória; porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e já a sua noiva se preparou, e foi-lhe permitido vestir-se de linho fino, resplandecente e puro; pois o linho fino são as obras justas dos santos. E disse-me: Escreve: Bem-aventurados aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro. Disse-me ainda: Estas são as verdadeiras palavras de Deus. Então me lancei a seus pés para adorá-lo, mas ele me disse: Olha, não faças tal: sou conservo teu e de teus irmãos, que têm o testemunho de Jesus; adora a Deus; pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia."

No céu, após a queda de Babilônia, vão ser realizadas as "Bodas do Cordeiro". Babilônia era a meretriz, a prostituta, a falsa e quando a falsa é destruída, não há mais "sombra" e então a verdadeira noiva vai se ajuntar com seu noivo para sempre; são as Bodas do Cordeiro. Em um casamento normal aqui na Terra, quem é a figura principal? Quando se abrem as portas da igreja, para quem todos olham? Para a noiva; ela vem toda enfeitada. Porém, neste casamento no céu é diferente, a figura principal é o noivo; não são chamadas de bodas da Igreja, nem bodas da noiva, mas sim "Bodas do Cordeiro", Jesus é a figura principal. A noiva vai entrar linda, formosa, sem ruga, sem mácula, sem fofoca, sem partidarismo, se vestindo e falando de acordo com o seu noivo. Neste dia, a obra que o noivo fez durante todo o tempo aqui na Terra, estará completa. A noiva entrará linda, pura e imaculada porquê? Não porque foi a um salão de beleza. Como a noiva foi preparada?

Efésios 5:25-27

Por isso em Apocalipse 19:7 diz: "e já a sua noiva se preparou (ou se ataviou)", porquê? V.8; "foi-lhe permitido vestir-se de linho fino, resplandecente e puro...". Em Efésios 5 vimos quem fez esse trabalho na noiva: "Cristo... que a si mesmo se entregou por ela", para fazer sua noiva

formosa e limpa para si mesmo. Se não fosse dado o sangue do Cordeiro por essa noiva, ela jamais entraria bela e formosa, ela nunca poderia casar com Jesus Cristo; no céu não há casamento misto!

A noiva tinha que ser limpa, gloriosa, sem mácula, para estar no mesmo nível do seu noivo. Como essa noiva não estava nesse nível, pois estava coberta com trapos de imundícia, em prostituição, em sujeira, em tudo que a Bíblia descreve, o noivo se entregou a morte por ela, para fazê-la limpa. Quando começou essa limpeza? No dia em que você, eu, aceitamos Jesus Cristo em nossas vidas. Nesse dia você nasceu de novo, entrou para o Corpo de Cristo, que é a noiva de Cristo; a noiva é a Igreja verdadeira. Quando essa limpeza se completará? Durante o tempo decorrente entre o arrebatamento e a destruição de Babilônia. A Igreja, passando pelo julgamento de suas obras, o Bema de Cristo, completará a sua preparação para as bodas. O Bema de Cristo, é o último "polimento" da Igreja, é lá que tudo será definido, é lá que a Igreja (a noiva) se preparou, se ataviou. Esse preparar fala da responsabilidade humana; foi dado a ela tudo, mas ela se preparou, se ataviou. Vemos aqui a soberania de Deus em salvar e a responsabilidade do homem em aceitar.

A noiva se preparou pois foi-lhe permitido vestir-se de linho fino, resplandecente e puro; porquê? Pois o linho fino são as obras justas dos santos, ou são os atos de justiça dos santos. Quem é nossa justiça? É Jesus. Como é que faço atos de justiça? Andando segundo o Espírito Santo. Esses são os meus trajes; o traje da noiva.

As bodas do Cordeiro trazem profunda alegria no céu. Elas se realizarão no céu quase no final da Tribulação, depois da queda de Babilônia, mas antes da destruição do anticristo e do seu reino. Era necessário que antes das bodas, a meretriz fosse desmascarada e destruída. Notem que a noiva "a si mesmo se preparou", porque "lhe foi permitido vestir-se". A noiva está linda e gloriosa, porque o Senhor providenciou isso. Cristo transformará a sua noiva à sua imagem Filipenses 3:20-21. Deus não aceita casamento "misto"; porém tudo é proporcionado pelo noivo. A figura principal das bodas é o noivo; por isso são as bodas do Cordeiro".

Estamos falando sobre as bodas do Cordeiro; quem toma parte nas bodas? O Cordeiro e a noiva (a igreja); aqui é a consumação de um casamento, será nesse momento que Jesus e a Igreja se tornam um para o resto da eternidade. Paulo diz que isso é um mistério, por isso que a figura é um casamento. Essa é a única figura na terra em que dois se tornam um diante de Deus, no espírito, na alma e na carne. Muitos não entendem porque não se devem casar um crente e um incrédulo! Como irão se tornar um só

espírito? O princípio é primeiro se tornarem um em espírito, depois virá a unidade na alma e por último a unidade no corpo, na consumação do casamento. Mas o diabo inverteu essa seqüência: primeiro começa com a unidade no corpo: sexo antes do casamento. Estamos falando algo que não é verdade? O namoro de hoje é uma união de corpos! O que a Bíblia ensina é que deve haver primeiro a unidade de espírito, (professarem a mesma fé), depois se conhecerem na alma (nos gostos, nas emoções) e por último no corpo.

V.9; "E disse-me: Escreve: Bem-aventurados aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro. Disse-me ainda: Estas são as verdadeiras palavras de Deus"

As bodas do Cordeiro são a consumação deste casamento de Jesus com a Igreja. Porém, este verso fala de outro acontecimento, que muitas fazem confusão: a ceia das bodas do Cordeiro. Uma coisa são as bodas e outra é a ceia das bodas. Como era lá no passado, no Oriente Médio (muitos ainda fazem hoje): o casamento era consumado. Chegado o dia marcado para as bodas, para o casamento, o noivo ia à casa da noiva em procissão com os amigos e a noiva o aguardava com as suas amigas. O noivo então trazia a noiva para sua casa, para a casa que ele preparou e os dois entravam para sua câmara nupcial; o casamento era assim consumado, os dois tornavam-se uma só carne. Após a consumação do casamento, o noivo apresentava sua esposa para os convidados e ali comemoravam juntos, por muitos dias, dependendo das posses do pai do noivo.

Onde serão realizadas as bodas do Cordeiro? No céu, na casa do noivo, na casa que ele preparou para a noiva.

João 14:1-3

Agora, para a ceia das bodas do Cordeiro, o noivo trará sua noiva para a terra:

Apocalipse 3:9; para que saibam que eu te amo.

Efésios 2:7; para mostrar nos séculos vindouros a suprema riqueza da sua graça.

Jesus vem com sua esposa para a terra e aqui comemorará a ceia das bodas do Cordeiro, a festa de casamento. O Milênio é a ceia das bodas do Cordeiro; esta festa de casamento durará mil anos. Por isso o anjo diz a João: Bem-aventurados aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro. Notem os grupos separados e distintos: a noiva, o Cordeiro e os convidados. Quem é a noiva? A igreja, composta por judeus e gentios. São

aqueles que no período da Igreja, no período de Pentecostes até o arrebatamento, aceitaram a oferta do sacrifício do sangue de Jesus; os que foram salvos e se uniram num só corpo, a noiva de Cristo. Quem são os convidados, os chamados à ceia das bodas do Cordeiro? São aqueles que entrarão no Milênio: a noiva, os santos do V.T., os santos que morreram na tribulação e os santos que saíram vivos da tribulação. Portanto, vemos a noiva e os convidados; grupos separados.

V.10; "Então me lancei a seus pés para adorá-lo, mas ele me disse: Olha, não faças tal: sou conservo teu e de teus irmãos, que têm o testemunho de Jesus; adora a Deus; pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia"

João fica tão atordoado com estas visões, com os cânticos que ouve no céu, que ele faz uma coisa que ele sabia que não podia fazer. João ficou muito impressionado com a figura daquele anjo, como qualquer um de nós ficaria! Vendo a esposa do Cordeiro, aqueles corais, vendo tudo que viu, João cai de joelhos e quer adorar o primeiro que encontra; João está em espírito de adoração muito intenso.

Porém é maravilhoso, pois ficou registrado uma grande e tremenda lição para nós, Aleluia! O anjo ficou mais assustado que João, quando vê João ajoelhado, deve ter tomado um susto, ele disse: "Olha , não faças tal". E qual foi o argumento que o anjo usou? "Sou teu conservo e de teus irmãos, que têm o testemunho de Jesus, adora a Deus". O que é conservo? Aquele que está no mesmo nível de servo; não faças isso, eu não posso ser adorado! Agora, se um anjo, sendo conservo, não pode ser adorado, nossos conservos irmãos, também não podem ser adorados, podem? São João, São Paulo, São Lázaro, Santa Maria etc. Notaram que tremenda lição? ADORA SOMENTE A DEUS!

E o motivo para adorarmos a Deus, o anjo declarou em uma frase que resume toda a Bíblia, ele diz: "pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia". Todas as profecias que foram escritas, foram escritas para revelar o Senhor Jesus Cristo. Tudo que há na Bíblia, são profecias e apontam para Jesus, Ele é o tema central para a palavra e essa frase é como o arremate de tudo.

Lucas 24: 27 e 44

João 5:39

"O testemunho de Jesus é o espírito da profecia". Esta declaração sintetiza toda a Bíblia; tudo na Bíblia foi escrito para revelar o Senhor Jesus Cristo. Esta declaração é como um arremate de tudo que foi escrito até aqui. Até

aqui tudo foi introdução para o mais importante e esperado acontecimento de todo o universo: A VOLTA DEFINITIVA À TERRA DO SENHOR JESUS CRISTO, ALELUIA!

11.15 - A volta de Cristo (Apocalipse 19:11-21)

V.11; "E vi o céu aberto, e eis um cavalo branco; e o que estava montado nele chama-se Fiel e Verdadeiro; e julga a peleja com justiça"

Os juízos terminaram e os céus se abrem para o Rei descer à Terra; Ele se chama: FIEL E VERDADEIRO, contrastando com o cavaleiro de Apocalipse 6:1.

Salmos 45:2-6; Jesus é o Guerreiro descrito nesta passagem

Atos 1:10-11

Zacarias 14:3-4

Mateus 24:27-31

Apocalipse 1:7

O V.11 de Apocalipse 19 é o cumprimento de todas essas profecias.

A volta definitiva de Jesus Cristo à Terra; notem que após o anjo terminar este prólogo, pouco falta de revelação de Deus para o homem, são apenas três páginas a mais na Bíblia. Acabou, não há muito mais do que se falar, tudo está cumprido, esta nossa carne não agüenta mais novas revelações!

V.12; "Os seus olhos eram como chama de fogo; sobre a sua cabeça havia muitos diademas; e tinha um nome escrito, que ninguém sabia senão ele mesmo"

Jesus vem em juízo, por isso a descrição aqui como no cap.1: os olhos são como chama de fogo, nada passa desapercebido de seus olhos; em sua cabeça havia muitos diademas (coroas de Rei), porque Jesus é o Rei dos reis e Senhor dos senhores, aleluia! Jesus vem para reinar e os diademas, as coroas, de todos os reis agora, são de Jesus. Jesus também tem um nome escrito que ninguém conhece, senão Ele mesmo.

V.13; "Estava vestido de um manto salpicado de sangue; e o nome pelo qual se chama é o Verbo de Deus"

A roupa salpicada de sangue, é a figura do justo juízo que Jesus fará, como profetizado em Isaías 63:1-6 e

Apocalipse 14:18-20; é o que se sucede após a preparação da batalha conforme Apocalipse 16:12-16.

"e o nome pelo qual se chama é o Verbo de Deus". Porque esse título foi escolhido para Jesus? Porque é a Palavra que julga:

João 12:44-50; a palavra que tenho pregado, essa o julgará no último dia
É a Palavra de Deus que julga e como Jesus vem em julgamento, o título
que Ele trás é: O Verbo de Deus.

II Tessalonicenses 2:8; e então será revelado esse iníquo, a quem o Senhor Jesus matará com o sopro de sua boca e destruirá com a manifestação da sua vinda.

Com o sopro de sua boca, isto é, com sua Palavra poderosa Jesus irá destruir o anticristo, o falso profeta e os exércitos reunidos na Terra.

V.14; "Seguiam-no os exércitos que estão no céu, em cavalos brancos, e vestidos de linho fino, branco e puro"

Os exércitos que estão no céu, são compostos não apenas pela Igreja, mas também por todos os anjos e santos (Igreja + salvos do V.T. + salvos da Tribulação).

Zacarias 14:5; então virá o Senhor Deus, e todos os santos com ele.

Mateus 16:27; porque o Filho do homem há de vir na glória de seu Pai, com os seus anjos.

V.15-16; "Da sua boca saía uma espada afiada, para ferir com ela as nações; ele as regerá com vara de ferro; e ele mesmo é o que pisa o lagar do vinho do furor da ira do Deus Todo-Poderoso. No manto, sobre a sua coxa tem escrito o nome: Rei dos reis e Senhor dos senhores"

"Da sua boca saia uma espada afiada, para ferir com ela as nações". Jesus julgará as nações e as regerá. Jesus implantará o seu reino e regerá as nações com cetro de ferro; será uma TEOCRACIA.

Salmos 2:8-9

Apocalipse 2:26-27

Com cetro de ferro Jesus regerá no período de seu Reino de mil anos.

"e ele mesmo é o que pisa o lagar do vinho do furor da ira do Deus Todo-Poderoso". Jesus pessoalmente, sozinho, pisa o lagar e o nome dele está escrito no manto, sobre a coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores. Glória a Jesus, Aleluia!

O que está acontecendo aqui? Quando o Senhor Jesus volta para a Terra, a Tribulação ainda não acabou. Babilônia foi julgada, porém o anticristo e os

reis da Terra continuam no poder e nesta altura estão invadindo a terra de Israel. Quando Jesus desce, o que acontece?

V.17-18; "E vi um anjo em pé no sol; e clamou com grande voz, dizendo a todas as aves que voavam pelo meio do céu: Vinde, ajuntai-vos para a grande ceia de Deus, para comerdes carnes de reis, carnes de comandantes, carnes de poderosos, carnes de cavalos e dos que neles montavam, sim, carnes de todos os homens, livres e escravos, pequenos e grandes"

Há uma tremenda matança; Mateus 24:28 se refere a esta cena. Diante de Deus, todos são iguais em sua rebeldia. Rebeldia é rebeldia, não importa quem seja, comandante, escravo, livre, pequenos, grandes; é o pecado do povo que os unificam, os sujeitam e determinam para a ira de Deus! As aves são convocadas para esta cena.

V.19; "E vi a besta, e os reis da terra, e os seus exércitos reunidos para fazerem guerra àquele que estava montado no cavalo, e ao seu exército"

O mundo resiste e rejeita a Deus até o último instante. O anticristo, com o propósito de extinguir Israel do "mapa", para que Jesus não cumpra com sua Palavra, está invadindo Israel com todos os exércitos da Terra reunidos (Apocalipse 16:12-16; a batalha do Armagedom). Quando ele e seus exércitos vêm Jesus e os exércitos sobrenaturais vindo do céu, tentam fazer guerra a Jesus. Na Bíblia há coisas que nem sempre entendemos! Como, fazendo guerra contra Jesus? Está escrito assim em sua Bíblia; eles irão tentar destruir Jesus e seus exércitos vindos do céu! Porém, o que acontece?

V.20; "E a besta foi presa, e com ela o falso profeta que fizera diante dela os sinais com que enganou os que receberam o sinal da besta e os que adoraram a sua imagem. Estes dois foram lançados vivos no lago de fogo que arde com enxofre"

O falso profeta e o anticristo vão para o inferno. Agora sim, é a primeira vez que o inferno recebe alguém; até aqui estava vazio. O anticristo e o falso profeta inauguram o inferno, que é o lago do fogo; eles são lançados vivos no inferno, não passam pela morte física.

V.21; "E os demais foram mortos pela espada que saía da boca daquele que estava montado no cavalo; e todas as aves se fartaram das carnes deles"

Jesus sozinho pisa o lagar e o restante dos exércitos da Terra, são destruídos "pela espada que saía da boca daquele que estava montado no cavalo".

Notem que não diz que estes demais foram lançados no lago do fogo. As almas e os espíritos dos perdidos, continuam indo para o Hades, até o dia

do julgamento no final do Milênio. Para o lago do fogo, até aqui, somente o anticristo e o falso profeta.

A VITÓRIA DO SENHOR JESUS CRISTO É ABSOLUTA. A TRIBULAÇÃO ESTÁ ENCERRADA, ALELUIA!

Aula 108

Como já citamos anteriormente, a partir do cap.19 de Apocalipse, todos os eventos descritos estão em ordem cronológica. Estudamos, na aula passada, o cap.19, o qual descreve a volta do Senhor Jesus Cristo à Terra e o final do período da Tribulação. No final da Tribulação: Jesus vem à Terra; acontece a batalha do Armagedom; Jesus põe fim ao governo do anticristo; o anticristo e o falso profeta são lançados no lago do fogo, são as primeiras pessoas a irem ao lago do fogo; os exércitos do anticristo são derrotados, todos morrem e vão para o Hades.

Depois de tudo o que vimos, Jesus julgará as pessoas de Israel e das demais Nações, que não fizeram parte do exército do anticristo e que permaneceram vivos na Terra, após a batalha do Armagedom. Dentre essas pessoas, tanto em Israel como nas demais nações da Terra, haverá pessoas salvas e pessoas não salvas. Jesus irá julgar, separar, as que são salvas das que não são salvas.

Apocalipse 20:1-15

Embora o cap.20 seja curto (apenas 15 versículos), é um capítulo bastante denso, pois resume um período todo profético: o Reino Milenar de Cristo. Nesse período, centenas de profecias serão cumpridas.

A primeira coisa que Jesus faz, é acorrentar Satanás e prendê-lo por mil anos. Há quem diga que já vivemos o Milênio, porém hoje é nítida a liberdade de Satanás, comprovando que ainda não estamos naquele período. Quando se diz que por mil anos Satanás estará preso (período do Milênio), estão incluídas também todas hostes espirituais: potestades, dominadores, poderes, demônios; todos do reino de Satanás. Por mil anos eles estarão presos.

O cap.20 fala de todo o período do Milênio, porém não dá detalhes de como será, quem vai reinar, quais serão as características, sabem por quê? O Milênio, que é o Reino de Jesus Cristo prometido à Israel, está todo profetizado no V.T.; detalhes impressionantes de como será o Reinado de Jesus na Terra, estão descritos no V.T. A única coisa que não estava claramente revelada no V.T., era a duração de mil anos. Por isso a ênfase no cap.20 de Apocalipse é a duração de mil anos para o período do Milênio; por seis vezes é citada nesse capítulo a duração do Milênio: mil anos.

V.4; "então vi tronos"

Jesus, após três anos e meio de grande Tribulação na Terra, vem e dá fim a batalha do Armagedom e encerra o período da Tribulação. Porém, entre o período do final da Tribulação e o início do seu Reino, há um tempo, um período para implantação desse Reino.

Daniel 12:8-12

Daniel 9:27

Período da Tribulação = sete anos, divididos em dois períodos de três anos e meio cada. $3 \frac{1}{2}$ anos = 42 meses = 1260 dias.

Daniel 9:27; “e na metade da semana fará cessar o sacrifício e a oblação.

Daniel 11:31; “e tirarão o holocausto contínuo, estabelecendo a abominação desoladora.

No início da Tribulação, Israel voltará a prática dos sacrifícios de animais, porém no meio da Tribulação, no início da grande Tribulação, o anticristo fará cessar essa prática. Durante os 1260 dias, da grande Tribulação não haverá sacrifícios de animais em Israel.

Daniel 12:11; “e desde o tempo em que o holocausto contínuo for tirado, e

estabelecida a abominação desoladora, haverá mil duzentos e noventa dias.”

$1290 - 1260 = 30$ dias além do período da Tribulação, quando então Satanás será preso por mil anos.

Daniel 12:12; “Bem aventurado é o que espera e chega aos mil trezentos e trinta

e cinco dias.” $1335 - 1260 = 75$ dias além do período da Tribulação.

Período de dias necessários para implantação do Reino.

Portanto, após a volta de Jesus à Terra em sua segunda vinda, haverá setenta e cinco dias para implantação do seu Reino e início do Milênio. Muitos dizem, por quê? Porque Jesus voltou à Terra e na Terra tudo depende do tempo; Jesus passa então a ser afetado pelo tempo. Lembre-se: Jesus volta à Terra como homem glorificado, homem da nova raça, aleluia! Tem gente que pensa que a volta de Jesus e o Milênio são coisas etéreas; não são não! As organizações, as cidades, os governos, os empregos, continuam no Milênio; será um Reino literal e normal na Terra, porém tudo perfeito devido a presença de Jesus.

Jesus vem e começa a colocar as coisas no lugar, para então instalar o seu Reino. A primeira delas: Satanás e seus demônios são aprisionados no abismo por mil anos (notem que não é o lago do fogo e sim o lugar que estudamos chamado de Tártaros; o mais profundo do abismo). Não tenho dúvida de que o Arcanjo Miguel é quem prenderá Satanás no abismo, ele terá esse prazer!

O Senhor agora coloca tronos. Haverá então o julgamento das pessoas que ficaram vivas na Terra, no final da Tribulação. Jesus julgara Israel e em seguida as Nações. Os salvos desses dois grupos entrarão em seu Reino e os perdidos serão mortos e irão para o Hades.

Antes de estudarmos estes dois julgamentos, citaremos os sete julgamentos revelados nas escrituras:

1º) A cruz;

João 5:24

Romanos 8:1

I Pedro 2:24

Gálatas 3:13

Hebreus 9:26-28

Hebreus 10:10

Isaías 53

A cruz é a base para os demais julgamentos; sem o julgamento do pecado na cruz, não haveriam os demais julgamentos. Quando Jesus recebeu em si o julgamento pelo pecado do mundo inteiro, ele estava retornado ao homem a possibilidade de reconciliação com Deus, com uma nova Terra e com novos céus. Tudo veio a nós através do julgamento da cruz, onde Jesus se sujeitou a receber a condenação em nosso lugar. Este julgamento já foi realizado.

2º) O auto julgamento do salvo

I Coríntios 11:31

I João 1:9

Se o salvo não fizer esse auto julgamento, Deus o faz, para disciplina e salvação.

I Coríntios 11:31-32

Hebreus 12:5-11

O segundo julgamento revelado nas Escrituras, é o auto julgamento do crente, daquele que crê em Jesus Cristo. Nesse auto julgamento, você enxerga seu pecado da mesma forma que Deus o enxerga.

I Coríntios 11:28-30

Há muitos fracos e enfermos, e muitos que dormem; ou seja, quem não discerne o Corpo do Senhor (a Igreja), o caminhar em Santidade, fica doente e pode chegar até à morte física (ainda que salvo). O remédio para que isso não ocorra, é nos examinarmos a nós mesmos, é enxergarmos nosso pecado como Deus o vê e nos arrependermos. Caso isso não ocorra, vem a disciplina de Deus, podendo até mesmo levar-nos à morte física.

I Coríntios 11:31; "mas se nós nos julgássemos a nós mesmos, não seríamos julgados"

Quando julgo a mim mesmo? Vejam; cometo um pecado e endureço meu coração perante Deus, fico dando desculpas ao Espírito Santo, ou seja, não enxergo meu pecado como Deus o enxerga. Confessar o pecado: é ver o próprio pecado como Deus o vê e odiar o próprio pecado como Deus o odeia; essa é a confissão que Deus recebe e perdoa. Isso é julgar o meu pecado. Se fico endurecido, o que deve acontecer? Como bom Pai que Deus é, o que ele faz? Disciplina!

I Coríntios 5:1-5

I Coríntios 11:31-32

Hebreus 12:5-11

Disciplina! Por isso não aceitamos a doutrina da perda da salvação; para que então disciplina? Se perdêssemos a salvação, não seria necessária a disciplina. "Entrego seu corpo a Satanás para a destruição da carne..." Esse é aquele para quem Deus diz: veja, você está dando mal testemunho, então vem para cá e fica com o Pai, aqui não haverá problemas. É isso que vemos; não poucos os que dormem, porque não julgaram o próprio pecado, não enxergaram o próprio pecado. Enxergue o pecado, confesse, tome horror do pecado e mude! Caso contrário a disciplina vem.

Provérbios 28:13

Este segundo julgamento está disponível a todo aquele que nasceu de novo e pode então enxergar o seu pecado.

3º) O Tribunal (Bema) de Cristo

Romanos 14:10

II Coríntios 5:10

I Coríntios 3:11-15

4º) O julgamento de Israel

Ezequiel 20:37-38

Miquéias 6:2

Mateus 24

Mateus 25:1-13

5º) O julgamento das Nações

Mateus 25:31-43

Isaías 34:1-2

Joel 3:11-16

6º) O julgamento dos anjos caídos

Judas 6

I Coríntios 6:3

Mateus 25:41

7º) O julgamento do Grande Trono Branco (O Julgamento Final)

Apocalipse 20:11-15

Estes cinco últimos juízos estão no futuro, ainda não ocorreram e acontecerão após o início da Tribulação. O 3º julgamento, o Tribunal (Bema) de Cristo, já estudamos, será o julgamento das obras dos salvos.

Agora, o ponto de nosso estudo no qual estamos, o cap.20 de Apocalipse, irá tratar do 4º e 5º julgamentos, o julgamento de Israel e das Nações. Jesus vem, destrói o anticristo, o falso profeta, os exércitos da Terra e irá implantar o seu Reino. Para implantar o seu Reino, Jesus irá separar o povo que permaneceu vivo na Terra, após a Tribulação. Os exércitos reunidos no vale do Armagedom foram derrotados, porém no mundo inteiro, de alguma forma, ficaram pessoas vivas; santos e ímpios. Por exemplo, os judeus que Deus guardou no deserto, estão vivos fisicamente, não estão? Também muitos outros das nações; incrédulos e salvos, estarão vivos. Portanto Jesus vai fazer uma separação primeiro em Israel e depois nas Nações. A descrição

dos dois julgamentos está em Mateus 24 e 25, que estudaremos na próxima aula.

Aula 109

11.16 - O julgamento de Israel (Ezequiel 20:33-38 e Mateus 24)

Na última aula paramos em Apocalipse 20:4; "então vi uns tronos; e aos que se assentaram sobre eles foi dado o poder de julgar...". Veremos que Jesus, agora, irá fazer dois julgamentos, duas separações: primeiro em Israel e em seguida nas nações.

Depois da batalha do Armagedon, Jesus põe fim ao governo do anticristo, o anticristo e o falso profeta são lançados no lago do fogo, são as primeiras pessoas a irem para lá, e as demais pessoas dos exércitos do anticristo morrem e vão para o Hades. Em seguida, Jesus irá julgar as pessoas que ficaram vivas fisicamente na Terra; primeiro Jesus separará os salvos dos incrédulos vivos de Israel e em seguida os salvos dos incrédulos vivos das demais nações.

Por quê Apocalipse não é mais claro e mais extenso neste assunto, mas apenas diz: então vi uns tronos? Porque Jesus já havia descrito esses julgamentos em Mateus 24 e 25.

Vamos rever Mateus 24, comparando com o que estudamos em Apocalipse 19:

Mateus 24:4-28; resume o período da tribulação. Jesus aqui está respondendo as perguntas dos discípulos do V.3; "Declara-nos quando serão estas coisas, e que sinal haverá da tua vinda e do fim do mundo".

Mateus 24:29-30; falam da volta de Jesus. Correspondem a Apocalipse 19:17 e 21.

Mateus 24:31-41; descrevem o Julgamento de Israel propriamente dito. É a separação entre salvos e perdidos de Israel, pois TODO o contexto está tratando da nação de Israel no período da tribulação. Estes versos descrevem como Deus irá separar Israel.

Mateus 24:42-52; duas parábolas de exortação à vigilância para Israel. Vigiai! Jesus está trazendo uma palavra de exortação; isso tudo aqui é para Israel: Vigiai, não sabei!

11.17 - A parábola das dez virgens (Mateus 25:1-13)

Igreja, não se surpreendam, a parábola das dez virgens não tem nada a ver com a Igreja; a não ser que Jesus seja bígamo, ou polígamo. Vocês já perceberam que Deus não usa nenhuma figura na Bíblia, que não seja literal?

A parábola das dez virgens está mostrando justamente a separação dos salvos e perdidos de Israel e só tem a ver com Israel, pois a Igreja está fora da Terra.

A parábola mostra que as virgens eram companheiras da noiva e tomariam parte do casamento; as insensatas não entraram e as prudentes entraram. Todas as virgens estavam aguardando a voz do noivo; a parábola está justamente culminando com aquele:

"Vigiai..." Mateus 24:42

"Ficai também vós apercebidos" Mateus 24:44

"Quem é, pois, o servo fiel e prudente?" Mateus 24:45

É só compararmos as duas parábolas do final do cap.24, para concluirmos que a parábola das dez virgens é o cumprimento daqueles alertas que Jesus falou antes.

Lucas 12:35-40

Esta passagem é o mesmo aviso sobre a segunda vinda de Jesus, não há nada de arrebatamento aqui; quando os evangelhos foram escritos, não existia Igreja. Estas exortações são para Israel; a exortação para a Igreja, as profecias sobre o arrebatamento, estão nas epístolas, Coríntios, Tessalonicenses. Notem nesta passagem as correlações com a parábola das dez virgens:

V.35; "estejam ... acesas as vossas candeias"

V.36; "Bem-aventurados aqueles servos aos quais o Senhor, quando vier, achar vigiando! ... os fará reclinar-se à mesa ..."

Que mesa é essa? Mesa da ceia das bodas do Cordeiro. V.38; "Quer venha na segunda vigília, quer na terceira, bem-aventurados serão eles, se assim os achar".

Então, as dez virgens representam o Israel salvo e o Israel que não está salvo.

Romanos 9:6-33; "porque nem todos os que são de Israel são israelitas"

Daniel 12:1

"Naquele tempo"; que tempo? Se lermos o cap.11 de Daniel, veremos que o mesmo temina falando da destruição do anticristo. Portanto, o cap.12 refere-se ao tempo do final da Tribulação. "Naquele tempo se levantará Miguel, o grande príncipe, que se levanta a favor dos filhos do teu povo...". Quem era o povo de Daniel? Israel. Miguel se levantará a favor de todo o

Israel? Não, vejam o final do V.12:1; "mas naquele tempo livrar-se-á o teu povo, todo aquele que for achado escrito no livro".

Portanto, Jesus no final da tribulação, estará separando o povo de Israel que permaneceu vivo fisicamente na Terra, em duas partes: salvos e não salvos. Em Mateus 24, as duas parábolas finais, são exortações para Israel devido a este julgamento que ocorrerá.

Analizando o que Deus diz em Romanos 9, acerca de que: nem todos que são de Israel são israelitas, então como se cumprirá Romanos 11:26? Vejam, Deus considera Israel o conjunto daqueles que realmente crêem Nele e no Messias (assim como Deus considera Igreja, somente aqueles que crêem em Jesus e nasceram de novo; não é porque a pessoa diz ser da Igreja que realmente nasceu de novo). Para ser Israel de Deus, tem que ser de fato israelita, e Deus considera israelita aqueles que reconhecem o Messias; é a mesma base para ser Israel e para ser igreja.

Romanos 11:26-27

Então todo o Israel será salvo; todo o Israel aos olhos de Deus, aqueles que aceitaram esse Libertador.

Vamos recapitular. Quem Jesus estará julgando após destruir os exércitos do anticristo, e aonde? Primeiro Israel e aqui na terra. Quais israelitas serão julgados? Aqueles que ficaram vivos fisicamente; muitos morreram e fazem parte de outro grupo. Estamos falando dos dois julgamentos que ocorrerão para as pessoas que ficaram vivas na Terra, da nação de Israel e das demais nações; por um milagre ficaram pessoas vivas na Terra após o final da tribulação, nem o anticristo e nem os juízos de Deus as mataram.

Então Jesus, estará separando primeiramente o israelita incrédulo daquele que crê. Imaginem, no final da tribulação, tudo estará um caos na Terra, tudo estará destruído neste planeta, porém haverão pessoas vivas. Jesus extermina todos os exércitos do anticristo, nenhuma pessoa desses exércitos permanece viva, morrem todos, pisados no lagar, porém haverão muitos que permanecerão vivos. Agora, entre os que ficarem vivos, como nós estamos na Terra hoje, haverão aqueles que aceitaram a pregação, aceitaram o sangue do Cordeiro e aqueles que não aceitaram. Jesus então, separa nesse julgamento, primeiro os de Israel; os rebeldes dos que crêem. Os incrédulos serão mortos e os que crêem ficam na Terra para entrar no reino; ficam em corpos naturais como somos hoje, não receberão corpos glorificados.

Jesus, depois de fazer esse julgamento com os vivos de Israel, fará o mesmo julgamento com as pessoas que permanecerem vivas dentre as demais

nações da Terra. Em cada nação da Terra haverão pessoas vivas, os que não fizeram parte dos exércitos do anticristo.

Mateus 25:31-33

"Quando vier o Filho do homem na sua glória (segunda vinda de Jesus) ... então se assentará no trono da Sua Glória". É a mesma informação de Apocalipse 20:4; então vi uns tronos"

"e diante Dele serão reunidas todas as nações...", ou seja, as pessoas vivas dentre as nações da Terra. Jesus as separará "uns dos outros, como o pastor separa as ovelhas dos cabritos, e porá as ovelhas à sua direita, mas os cabritos à esquerda"

Veremos na próxima aula, mais detalhes do julgamento de Israel e este outro julgamento de todas as nações.

Aula 110

A parábola das dez virgens (continuação)

Jesus, no cap.24 de Mateus, faz uma narrativa (resumo) do período da Tribulação; vimos que este capítulo tem a ver somente com Israel: do V.1 ao V.30, Jesus descreve a Tribulação e termina com a descrição da sua vinda; já do V.31 ao V.41, vemos o julgamento de Israel, julgamento dos vivos da nação após o término da Tribulação. Nesse ponto Jesus irá separar as pessoas vivas de Israel na Terra, os salvos dos não salvos.

V.40-41; quem serão levados para fora da Terra são os não salvos e os salvos permanecerão na Terra, como nos dias de Noé; é exatamente o oposto do arrebatamento.

Após a descrição do julgamento de Israel, Jesus conta duas parábolas como advertência à Israel sobre tudo o que Ele descreveu e mais do que nunca a Igreja não está neste contexto. Como estudamos, a Igreja foi arrebatada antes de tudo que Jesus começou a contar em Mateus 24 e aqui Jesus está explicando como será a tribulação, a sua segunda vinda e o que acontecerá após a sua volta.

Então Jesus, no cap.25, conta a parábola das dez virgens e veremos mais alguns detalhes, além, dos já vistos na aula passada.

Mateus 25:1-13

Esta parábola é uma ilustração de Israel no final da Tribulação, quando Jesus (o noivo) estiver para voltar. Porque a parábola fala do noivo encontrando-se com as virgens, muitos cristãos concluíram que se trata do encontro de Cristo com a Igreja, porém de maneira nenhuma é o que está acontecendo aqui; dizem ainda que as prudentes representam a parte da Igreja que será arrebatada e as néscias a parte que não será arrebatada, justificando assim erroneamente a perda da salvação para os que são da Igreja. Observe que a parábola começa com o conectivo "então", que liga o que será narrado com o que foi descrito no capítulo anterior. Sendo assim, o período a que se refere esta parábola é a Tribulação e portanto, é impossível de se referir à Igreja. Notem que na parábola a "noiva" nem é mencionada. Na tradução da Vulgata Latina e nas versões siríacas, o V.1 diz: dez virgens, tomando as suas lâmpadas, saíram ao encontro do noivo e da noiva. O mais provável é que as virgens são as mesmas citadas no Salmos 45:14: "as virgens, suas companheiras (da noiva) que seguem (seguem a noiva), serão trazidas a sua presença".

"Virgens", fala de pureza moral e "lâmpadas" fala de testemunho. Na verdade, Israel é um testemunho vivo da fidelidade e soberania de Deus. Porém, dentro da nação, há os que realmente são salvos e os que não são salvos. Paulo, antes de sua conversão na estrada de Damasco, era irrepreensível (Filipenses 3:4-6), mas não era salvo.

As virgens prudentes simbolizaram o Israel salvo após o término da Tribulação; elas tem azeite em suas lâmpadas. O azeite é símbolo do Espírito Santo.

Zacarias 4:1-6

Atos 10:38

Hebreus 1:9

Romanos 8:9

Já as virgens néscias simbolizam o Israel "religioso" do final da Tribulação, porém não salvo; elas não têm o Espírito, "e se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é Dele".

Na descrição do arrebatamento, não existem dois grupos como estes desta parábola:

I Coríntios 15:51-56

I Tessalonicenses 4:13-18

Há sim dois grupos também no arrebatamento, porém diferentes: "os que morreram em Cristo" e "os que ficaram vivos" e ambos tem o azeite, o Espírito Santo, Aleluia!

11.18 - O julgamento das nações (Mateus 25:31-46)

Continuado o cap.25 de Mateus, temos:

V.14-30; relatam uma parábola que enfatiza os galardões, a parábola dos talentos.

V.31-46; não registram uma parábola e sim a profecia de Jesus acerca do que acontecerá com as NAÇÕES, quando da sua volta.

Os V.31-46 vão tratar de outro julgamento, o julgamento das nações. Jesus já separou os de Israel e agora ele se volta para as demais nações, para os gentios.

V.31-32, "quando, pois, vier o Filho do homem na sua glória..." Portanto, será aqui na Terra, "... e todos os anjos com ele, então se assentará no trono

da glória; e diante dele serão reunidas todas as nações; e ele separará uns dos outros, como o pastor separa as ovelhas do cabritos”.

Isaías 34:1-2 e Joel 3:11-16

Mateus 25:31-46

Este texto é muito mau usado nas Igrejas, com ele se prega a salvação através das obras. Esse texto é base para o “evangelho da libertação”, que não tem nada de bíblico. Se a salvação fosse através das obras, segundo este texto temos: vamos dar de comer e ajudar como aqui está descrito; vamos todos os domingos às cadeias, hospitais, etc. Vejam, não estou falando que não devemos fazer isso, devemos sim e muito, porém entendermos que este texto é um evangelho de salvação, isso não!

Em que contexto esta inserido esse texto? Quando é que Jesus irá colocar estas obras em evidência? Na sua 2^a vinda, após o período da Tribulação. Portanto, a Igreja continua fora do assunto.

No texto vemos três grupos distintos de pessoas:

Ovelhas; são os salvos das nações, no final da Tribulação.

Cabritos; são os não salvos das nações, no final da Tribulação

Pequeninos irmãos; meus irmãos, mesmo dos mais pequenos; quem são estes?

Estes últimos são os judeus salvos do período da Tribulação.

Salmos 22:22-23; meus irmãos

Miquéias 5:3; seus irmãos

Zacarias 13:7; os pequenos

Mateus 10:42; pequeninos, na qualidade de discípulos.

Por serem discípulos, não se refere a crianças. Quem irá pregar o evangelho do reino na Tribulação? Inicia-se com os 144.000 israelitas, discípulos, e com certeza os que se converterem, de Israel, também farão parte deste grupo. Portanto, “meu irmãos, mesmo dos mais pequeninos”, refere-se aos judeus convertidos na Tribulação.

Então vejamos; na segunda parte da Tribulação, o anticristo perseguirá os israelitas como nunca, numa tentativa de exterminar de vez com essa nação, que Satanás persegue desde a sua formação. Durante esse tempo, quem socorrer, quem ajudar um judeu, vai se expor à ira do anticristo, correndo risco até mesmo da sua própria vida. Ninguém irá ajudá-los, a não ser que

sejam movidos pelo Espírito Santo e para ser movido pelo Espírito Santo, precisa ser salvo. Quem não for salvo, ou seja, quem não tiver o Espírito Santo, não conseguirá ajudar os judeus perseguidos, pois a fúria do anticristo será muito grande.

Deve ficar bem claro, porém, que a atitude de ajudar os judeus é obra consequente da fé, é o fruto e não a causa. Desde o começo do curso, estamos mostrando que as obras não salvam, mas evidenciam em quem nós cremos. Deus só julga através de obras concretas e a obra concreta dessas "ovelhas", que mostram para o Universo que elas são salvas, é o fato de terem ajudado judeus durante o período da Tribulação, correndo risco da própria vida. Não foi a ajuda aos "irmãos, mesmo os mais pequeninos" que os salvaram, mas eles os ajudaram porque eram salvos.

A Tribulação é um período que não tem lugar para pessoas mornas, ou é ou não é; não haverá lugar para a Igreja morna que temos hoje. Na Tribulação não tem morno, é quente ou frio; o quente está arriscado a perder a sua própria cabeça e milhões perderão, como vimos aquelas almas no céu por causa do testemunho de Jesus. Portanto, quem ajudar um judeu, estará correndo risco de vida mesmo.

Então, as nações julgadas por Jesus e a obra que evidência os salvos dos não salvos, será terem arriscado a sua própria vida: quem acha sua vida perdê-la-á, que perde sua vida (a favor dos irmãos pequeninos, que são os israelitas salvos da Tribulação) achá-la-á.

Mateus 10:39-42

Os julgamentos que estudamos, acontecerão no período de implantação do Reino de Jesus na Terra, período esse entre o final da Tribulação e o Milênio; os julgamentos se darão nos 75 dias após a Tribulação, aos quais se referem Daniel (Daniel 12:12). Esses julgamentos acontecerão sobre as pessoas que sobreviverem à Tribulação, e o objetivo é separar os salvos dos não salvos.

Os não salvos (perdidos) serão mortos: seus corpos irão para a sepultura e suas almas e espíritos para o Hades.

Os salvos, entrarão no Milênio com seus corpos naturais.

Portanto na Terra, no início do Milênio, sobreviventes da Tribulação serão somente pessoas salvas, mas ainda com seus corpos naturais (como somos hoje). Estes serão os habitantes da Terra, sobre os quais Jesus Cristo reinará, juntamente com os Santos da Igreja, com os Santos do V.T. e com os Santos (os que morreram) da Tribulação; todos estes já com corpos glorificados.

Então, quando o Senhor Jesus estabelecer o Seu Reino, haverão dois tipos de pessoas na Terra: os glorificados e os naturais; todos salvos. Os naturais vão gerar filhos durante o Milênio os quais, como hoje, nascerão com a natureza adâmica (pecadora) e deverão exercer ao longo de suas vidas, individualmente, a decisão de receber ou não Jesus Cristo como Senhor e Salvador.

Aula 111

12.1 - O Reino milenar de Cristo (Apocalipse 20:1-10)

Introdução

Antes de iniciarmos o estudo do período do Milênio, precisamos entender o propósito de Deus para esse período. Vimos, no final dos julgamentos de Israel e das nações, quem entrará no Milênio: somente pessoas salvas, que sobreviveram à Tribulação e entrarão com corpos naturais (como somos hoje). Estes serão os habitantes da Terra, sobre quem Jesus Cristo irá Reinar, juntamente com todos os santos glorificados: os santos da Igreja, os santos do V.T. e os santos que morreram na Tribulação, todos estes já com corpos glorificados. Assim começa o Milênio.

Sabem por quê muitos não entendem o Milênio? Porque confundem esse período com o estado eterno. Veremos o porque de haver primeiro o Milênio e depois o estado eterno.

O propósito de Deus para o Milênio:

Deus fez a Terra para ser uma réplica de Seu Reino, através do homem, sua criação máxima.

A entrada do pecado impediu os planos de Deus.

Porém, os planos de Deus não podem ser frustrados e Ele fará toda a sua vontade.

Jó 42:2; nenhum dos seus propósitos podem ser impedidos.

Isaías 46:9-10; o meu conselho subsistirá, e farei toda a minha vontade.

Efésios 1:4-14; (V.11) no qual também fomos feitos herança, havendo sido predestinados conforme o propósito daquele que faz todas as coisas segundo o conselho da sua vontade.

Jesus desfez toda a obra do Diabo e do pecado; trouxe de graça a Salvação para o homem de modo a este se reconciliar com Deus.

II Coríntios 5:18-19

Indivíduos têm recebido a Jesus em suas vidas e se submetidos ao Reino de Deus em seus corações e em suas vidas. Porém, a humanidade como um todo, ainda não reconheceu a Deus como Criador e Soberano Senhor de todas as coisas.

Toda a organização, todo sistema, que vemos hoje na Terra, não se originou em Deus. A desarmonia / conflitos / injustiças, nunca fizeram parte de seu plano.

I João 2:16

I João 5:19

O tempo não vai cessar, nem o estado eterno vai se iniciar, sem que esta Terra e os homens vejam a vontade de Deus totalmente observada e suas promessas totalmente cumpridas; isto irá acontecer durante o período do Milênio.

Por quê do Milênio e não passar direto para a nova Terra e estado eterno? Deus criou o homem e a terra com um propósito e seus propósitos não podem ser frustrados, aleluia! Esse fato e a pessoa de Jesus Cristo, são que nos garantem essa certeza e a vitória. Porém, após a criação da Terra e do homem o que aconteceu? O pecado invadiu a Terra e o homem, e ambos foram contaminados. Quando lemos o começo de Gênesis, antes de Adão pecar, no jardim do Éden, percebemos muito pouco da maravilha que era lá; que inteligência possuía Adão, deu nome a todos os animais; um casal iria cuidar daquele jardim, sem pragas, sem maldição, com Deus visitando eles todas as tardes; não havia pecado, tudo era perfeito.

O pecado entrou e justamente o pecado tem impedido o plano de Deus; Satanás faz tudo que pode para fazer o pecado reinar, para que suas regras reinem neste mundo. Vemos o homem se manifestando em sua natureza carnal e Satanás fazendo de tudo para ficarmos lutando um com o outro. Temos sim, é que lutar contra o Diabo!

Mas esta Terra não irá acabar sem que ela e os homens que habitam nela, vejam todos os propósitos de Deus cumpridos; sem que vejam o Senhor Jesus reinando como homem perfeito. O propósito de Deus não era que Jesus reinasse, era para Adão reinar, mas Adão pôs tudo nas mãos do Diabo. Porém, Deus está recuperando tudo de volta. Por isso é tão importante Jesus pegar a herança da Terra, como estudamos.

Jesus pode pegar a herança da Terra, porque ele é homem e porque é iniciador de uma nova raça, como era Adão. Que fidelidade de Deus com seu plano; esta Terra não irá passar sem que tudo que foi determinado por Ele se cumpra. O homem há de ver todo o propósito de Deus manifestado. Hoje o que acontece: aceitamos a Jesus, entramos para o Reino de Deus, porém o mundo com um todo, ainda não vive isso. Deus criou o mundo, para que todos tenha a alegria de usufruir as bênçãos e maravilhas de como

o mundo foi criado. Quando assistimos um filme sobre as maravilhas da natureza, vemos como tudo é perfeito, porém ao mesmo tempo vemos como o homem tem destruído a obra de Deus; o pecado não deixa o homem ver o que Deus criou. Porém, no Milênio o homem verá o mundo sendo reinado como Deus programou para ser, Deus não pode encerrar a história da humanidade e desta Terra, sem que isso aconteça. Por isso a necessidade do período do Milênio.

A Terra e o segundo céu foram contaminados pelo pecado, por Satanás e suas hostes espirituais e tudo deverá ser destruído. Porém, antes de serem destruídos, Deus irá concluir todos os seus propósitos para esta Terra que ele criou. Quando tudo estiver pronto, após Jesus governar a Terra por mil anos e todos os propósitos de Deus cumpridos, Jesus entrega o reino para Deus (não que Jesus deixará de reinar), e dirá: a sua vontade foi cumprida, Aleluia!, então vem o fim. Tudo isso se dará no Milênio, não podemos confundir com o estado eterno, que virá em seguida. Sabem o porquê da confusão? Porque algumas características do Milênio, acontecem também no estado eterno. Temos que determinar o período no contexto, para não confundirmos.

Também, no Milênio se cumprirão todas as promessas, todos os pactos de Deus para Israel. Todas as promessas do reino para Israel ainda não foram cumpridas: a promessa da terra para Abraão; a promessa de que todas as famílias da Terra seriam abençoadas em Abraão (hoje somente algumas famílias são abençoadas, mas no Milênio serão todas). A Terra não pode ser destruída, sem que Deus cumpra Sua Palavra com Israel; tudo será cumprido no Milênio. O Reino de Jesus no Milênio, que começará em Israel, é o cumprimento da promessa que Deus fez a Davi, através da qual se assentaria em seu trono um Rei, filho de Davi, que governaria para sempre. Então, nunca se esqueçam, o Milênio não é o estado eterno.

No início do Milênio, haverão somente pessoas salvas, que vieram vivas da Tribulação e estarão com corpos naturais. Essas pessoas gerarão filhos não salvos e esses filhos vão ter que fazer a mesma decisão que você fez, quando aceitou Jesus como Salvador. No Milênio nascerão pessoas como nunca antes nascerão; sabem porquê? Porque as maldições serão retiradas da Terra, as doenças serão retiradas; o povo terá idade como no começo do mundo (900 anos; 800 anos), e a povoação da Terra será enorme, como nunca antes houve. No Milênio não teremos aborto, assassinato; não teremos falta de alimentos; não teremos falta de nada. No Milênio, Jesus estará governando a Terra como Deus programou para ser com Adão. A Terra será habitada como nunca antes.

O Milênio é a última etapa a ser vivida pelo homem na "velha" Terra. As estruturas e instituições básicas continuarão a existir: nascer / trabalhar / casar / ter filhos / comer / dormir / etc. No Milênio teremos: cidades / nações / indústrias / escolas / lojas / fazendas / etc. A grande diferença estará no relacionamento das pessoas com Deus e entre si; o povo vai pensar e conversar normalmente sobre Deus.

Isaías 11:9

Uma pergunta que surge: haverá pecado no Milênio? Qual a natureza do povo que sobreviveu à Tribulação e passou salva para o Milênio? Natureza adâmica e portanto pecadora. Nascerão pessoas no Milênio? Sim. Que tipo de natureza terão as pessoas que nascerem no Milênio? Também a natureza adâmica; portanto pecadora. Então a resposta se haverá ou não pecado no Milênio é: sim haverá pecado. Porém, a diferença com relação a hoje, é que haverá pecado mas não poderá ser manifestado, pois o Rei Jesus, pessoalmente, governará a Terra.

No Milênio, será justamente o contrário do que vemos hoje, quanto a manifestação do pecado (na Tribulação a diferença será ainda mais forte, pois o pecado terá manifestação ainda mais livre). Hoje, para qualquer lado que olhamos, vemos o pecado; a coisa está tão séria, que até mesmo no meio da Igreja o pecado está sendo tratado como uma coisa normal. O pecado é tão comum, é tão normal no mundo de hoje, a ponto de acharmos que aquilo que fazemos não é pecado. Adulterar não é pecado; roubar não é pecado; mentir não é pecado; trair não é pecado (é modernidade); tudo isso é o conceito da "nova era", é a "era de aquários" se soltando. Pecado no Milênio, será o contrário, não poderá se manifestar, o pecado ficará dentro do coração o homem. Hoje a Igreja tem vergonha de falar de Jesus, tamanha é a assolação do pecado; no Milênio será justamente o contrário, o falar de Jesus será livre, aleluia! Veremos isso na Bíblia.

Haverá pecado no Milênio e as evidências disso são:

As pessoas que passaram vivas da Tribulação para o Milênio são salvas, mas ainda possuem sua velha natureza e, portanto, podem cometer pecado.

Satanás precisa ficar preso (veremos na Bíblia), "para não enganar as nações", significando que poderia fazê-lo.

Jesus Cristo reina com "vara de ferro", assim como os que reinam com Ele.

Apocalipse 2:26-27

Quando Satanás for solto, no final do Milênio, um grande número de pessoas o acompanharão em sua última e final rebelião contra o reinado do Senhor Jesus Cristo.

Apocalipse 20:7-9

O Milênio vai evidenciar quão "desesperadamente corrupto" é o coração do homem sem Deus. Isso ficará evidenciado, pois nesse período Satanás estará preso e será proibida a manifestação do pecado. Jesus estará governando e tudo que se olhar em volta, serão evidências do poder, da salvação, do amor, da grandeza de Deus. Esse será o ar que se respirará no Milênio e mesmo assim, no final, muitos irão mostrar que não aceitaram a Jesus como Senhor e Salvador.

As pessoas que nascerem nesta época, terão todas as evidências e o ambiente perfeito para conhecerem e aceitarem o Senhor Jesus:

Satanás estará preso.

Jesus estará reinando pessoalmente e visivelmente.

Os "glorificados" serão um testemunho vivo da obra completa que Deus faz no homem, através da obra expiatória de Jesus Cristo.

Efésios 2:6-7

Há o testemunho dos que vieram da Tribulação e viram a diferença entre o governo sem Deus e agora com Deus.

O Milênio também vai provar, quão rebelde, quão inimigo de Deus, é o homem sem o novo nascimento; como ele se insurge e se rebela contra Deus, até o último fôlego de suas vidas. Isaías explica isso.

Isaías 26:9-10

Estamos falando do povo que nascerá no Milênio; os glorificados não terão mais a possibilidade de pecar, eles estarão reinando com Jesus.

Como será que não haverá manifestação do pecado no Milênio? Será "pólicia" mesmo na Terra sobre seus moradores.

Lucas 19:11-27

Esta parábola mostra como Jesus dará autoridade aos glorificados para governarem no Milênio com ele; "porque no mínimo foste fiel, sobre dez cidades (cinco para outro) terás autoridade".

Os glorificados governarão com Jesus e quem vai subornar um glorificado? Será impossível; portanto o pecado não poderá ser manifesto pelos

moradores da Terra. O Reino de Jesus será justiça e verdade absolutas, nem sabemos o que é isso, será uma composição perfeita e maravilhosa. É impossível qualquer governo de hoje estabelecer isso; haverá justiça perfeita, verdade absoluta, mas benignidade e ternura do amor de Deus. Imaginaram toda essa composição em um mesmo governo? Só com Jesus mesmo, Aleluia!

Vamos tentar imaginar o Milênio em funcionamento. Temos os moradores da Terra, com corpos naturais; temos também os glorificados, que governarão com Jesus, sobre os moradores da Terra. Os moradores da Terra terão filhos e a Terra será povoada como nunca. Agora uma pergunta, onde morarão os glorificados? Não podemos afirmar o que a Bíblia não revela, mas há três hipóteses:

1^a) Estarão morando na Terra.

2^a) A Bíblia diz que Jesus, quando foi ao céu, após sua 1^a vinda, foi nos preparar lugar. Quando este lugar estiver pronto, Ele volta para nos buscar. A Nova Jerusalém é uma cidade (Hebreus 11:11-16), e poderá ser uma cidade que ficará na atmosfera da Terra, como uma cidade satélite, sendo a habitação dos Santos. Nesta hipótese, os glorificados não terão problemas de se locomoverem da Terra para lá (e vice-versa).

3^a) No céu; sendo assim também não haveria problemas de locomoção.

Nenhuma hipótese é provada na Bíblia, porém acredito mais na 2^a hipótese, onde a Nova Jerusalém ficará como um satélite da Terra, pois não pode tocar esta velha Terra; é santa e pura (mas a nova Terra terá a presença da Nova Jerusalém).

Então, seguindo o que estamos imaginando do Milênio temos: as pessoas que estão na Terra, como somos hoje, começam a ter filhos. Esses filhos vão ter que decidir pelo Rei, ou seja, aceitar ou não a Jesus, recebê-lo em seus corações, como hoje. O ambiente será bastante propício: Jesus reinando pessoalmente; o testemunho dos glorificados Efésios 2:4-7; o testemunho dos que vieram da Tribulação.

Por exemplo, uma criança que nasce no Milênio e que não tem entendimento de tudo, vendo os glorificados subindo no ar, atravessando paredes, tentará fazer o mesmo e não conseguirá. Então, chegará a seus pais e perguntará: porque eu não consigo fazer igual a eles? O pai dirá: meu filho, eles foram transformados e se você aceitar a ação transformadora de Jesus Cristo, se você aceitar o Rei em seu coração, um dia você será desse jeito também; eles foram transformados e se você aceitar a ação

transformadora de Jesus Cristo em sua vida, sua alma e espírito mudarão e por fim seu corpo ficará igual ao deles. E a criança responde: eu acho que vou aceitar Jesus em minha vida.

Jesus aparecerá normalmente na TV, nos "outdoors", e todos ficarão pensativos. Os animais vivendo em harmonia absoluta, muitas outras coisas e os que vieram da Tribulação darão testemunho: alguns anos antes, tudo era diferente. Darão também o testemunho de como era o governo com Satanás e agora com o Rei dos reis.

O ambiente será o mais ideal possível, porém o coração do homem é tremendamente corrupto e muitos não irão aceitar a Jesus; o Milênio também mostrará isso ao universo.

Isaías 26:9-10

Aula 112

O Reino milenar de Cristo (Continuação)

O cap.20 de Apocalipse que estamos estudando, cita no início e no final os mil anos de duração do período do Milênio, todavia não os descreve; por quê? Porque este período é também o reino prometido à Israel e está amplamente profetizado no V.T. Mas, é aqui, nesta passagem de Apocalipse, que está revelada a duração de mil anos do período do Milênio; nos V.2-7, por seis vezes, está repetida a expressão mil anos.

Características do período do Milênio:

Jesus Cristo será Rei absoluto na Terra; o seu reinado, nesta Terra, durará mil anos, mas como é eterno, no final do Milênio, passa da forma terrena e temporal para o estado eterno.

Daniel 7:14

Zacarias 14:9-11

Haverá nações e reis; Daniel 7:14 e Isaías 62:2

Estes versos falam em nações e reis, mostrando que no Milênio, a Terra, estará também dividida em nações, como hoje. Os glorificados reinarão com Jesus sobre as nações, sobre cidades e reis.

Israel e Judá (os reinos dividido da nação de Israel), serão uma só nação; Davi será seu príncipe.

Ezequiel 37:22-25

Jeremias 30:8-9

Há a interpretação de que "Davi", nestas passagens, se refere a Jesus Cristo como Filho de Davi. Eu creio ser mesmo Davi ressurreto colocado como príncipe em Jerusalém. Jesus Cristo é o soberano Senhor da Terra, é o Rei dos reis.

A capital mundial será Jerusalém; Israel será a cabeça das nações no Milênio.

Jeremias 33:7-9

Zacarias 8:20-23

Os apóstolos serão juízes sobre as 12 tribos de Israel;

Mateus 19:28

Os santos glorificados reinarão sobre as cidades;

Lucas 19:15-19

II Timóteo 2:12

Apocalipse 5:10

A justiça será absoluta;

Isaías 11:5

O conhecimento do Senhor será o normal do dia a dia;

Isaías 11:9

Jeremias 31:34

Habacuque 3:14

Hoje, como se lê jornal, como se fala de governo, etc., no Milênio se conversará sobre Deus, Jesus, Espírito Santo. Não se ensinará cada um ao outro, não será preciso, porque todos irão saber e ter conhecimento do Senhor.

As maldições serão retiradas;

Isaías 11:6-8

Amós 9:13-14

Zacarias 14:9-11

Não fazemos idéia do que é a Terra sem maldições; plantou já nasce, não será necessário esperar longos períodos. Por isso não faltará comida; não haverá nada artificial. Notem que sempre está falando de Israel e Jerusalém, pois elas serão o modelo para o Milênio.

As doenças e enfermidades serão removidas;

Isaías 33:24

Isaías 35:5-6

A vida será prolongada;

Isaías 65:20-22

Notem que esta passagem fala de "morte" e "maldição" aos cem anos. Isto pode significar que as pessoas terão a oportunidade, até esta idade, para serem salvas e que depois, se insistirem em manifestar o pecado (por serem incrédulos), serão mortos. Nesta passagem também pode estar implícito que

os salvos do Milênio, não passarão pela morte física, "durarão como as árvores". Se no início da Bíblia, numa Terra amaldiçoada (Gênesis 3:17), vemos pessoas vivendo por quase mil anos, como não será no Milênio com a Terra sem maldições? Provavelmente, quando no final a Terra for destruída, os salvos serão retirados, "antes que venha o mal" (Isaías 57:1); Deus nunca muda os seus princípios.

O mar morto terá vida

Ezequiel 47:8-10

A adoração no Milênio será em Jerusalém, onde estará Jesus Cristo.

Zacarias 14:16-17; o povo sobe todo ano à Jerusalém para adorar.

Vamos recordar que:

A salvação sempre foi e sempre será pela FÉ na obra expiatória de Jesus Cristo.

A adoração é através do exercício da FÉ e da adoração à pessoa a Deus.

No Milênio, não haverá a necessidade de organizações como as de Igrejas que temos hoje, pois o conhecimento e interesse pelas coisas de Deus, será o normal da vida.

Ezequiel 40 à 46:24, descreve o Templo do Milênio, onde os sacrifícios acontecerão como memorial (como a ceia e o batismo hoje).

Tudo que estudamos até aqui, está na Bíblia até o V.4 de Apocalipse 20; vamos retornar à seqüência. V.4-5; Então vi uns tronos; (foi aqui que paramos) e aos que se assentaram sobre eles foi dado o poder de julgar; e vi as almas daqueles que foram degolados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus, e que não adoraram a besta nem a sua imagem, e não receberam o sinal na fronte nem nas mãos; e reviveram, e reinaram com Cristo durante mil anos. Mas os outros mortos não reviveram, até que os mil anos se completassem. Esta é a primeira ressurreição.

As duas ressurreições:

Ressurreição: significa o corpo novamente unido à ALMA e ao ESPÍRITO. Haverá ressurreição dos salvos e dos ímpios.

Atos 24:14-15; ressurreição tanto dos justos como dos injustos.

João 5:28-29; ressurreição da vida e ressurreição do juízo.

Sabem por quê não entendemos bem a palavra ressurreição? Porque achamos que se refere somente aos salvos, confundindo com regeneração, a

qual é a obra feita por Deus no espírito do homem (aí sim é só para salvos). Regeneração é o novo espírito, a nova criação. Já a obra que será feita em nossos corpos, não é uma nova criação, é uma transformação deste mesmo corpo.

Jó 19:25-27 (ver tradução da Bíblia Revista e Corrigida)

Será o mesmo corpo, ressurresto, que será transformado em corpo glorioso. Quando este corpo será transformado? Em nosso caso (Igreja), no instante do arrebatamento.

Pensem naqueles que conhecemos e morreram salvos; ressurreição fala do encontro de seus corpos com o espírito e a alma, é a pessoa estar novamente inteira. Por exemplo, o apóstolo Paulo, seu corpo virou pó na Terra e esse mesmo pó que compunha seu corpo, será novamente reunido e juntado à sua alma e espírito (esta é a ressurreição), e então transformado em corpo glorioso, tudo isso num piscar de olhos. Somente Deus pode realizar isso.

A ressurreição fala de corpo, alma e espírito se reencontrando. O homem pode somente se manifestar estando em corpo, alma e espírito. Todos que morreram fisicamente, tanto salvos como não salvos, um dia receberão um novo corpo para continuarem a serem homens eternamente; os salvos para viverem eternamente com Deus e os não salvos para viverem eternamente separados de Deus. Por isso haverá ressurreição para os ímpios; eles receberão novamente seus corpos, os quais serão transformados em corpos de sofrimento, próprios para viverem no lago do fogo.

Portanto, não devemos confundir a regeneração, que se refere a nova criação no espírito do homem (o novo sopro de Deus em nós no novo nascimento, Jó 32:8; Jó 33:4 e

João 5:24-25), com ressurreição que é o ajuntamento da alma e do espírito com o corpo mortal seguido de transformação em novo corpo. A regeneração e a ressurreição são obras distintas.

Romanos 8:11

Quem vivificou o corpo morto de Jesus? O Espírito Santo; e foi o mesmo corpo. Como podemos afirmar isso? Porque Jesus, após sua ressurreição, passou 40 dias na Terra ensinando, visivelmente, como é o novo corpo. Jesus tinha o mesmo corpo, com as cicatrizes da cruz na mão, nos pés, no lado, porém glorificado.

João 20:24-29

Lucas 24:36-43

Jesus fez questão de falar: eu não sou espírito, tenho corpo com carne e ossos.

Apocalipse 20:5; A ressurreição dos salvos, é chamada de "primeira ressurreição"

Apocalipse 20:14; A ressurreição dos ímpios é chamada de "segunda morte"

A primeira ressurreição é também chamada de:

Lucas 14:14; ressurreição dos justos

João 5:29; ressurreição da vida

Hebreus 11:35; ressurreições superior, ou melhor

A ordem da "primeira ressurreição":

ICoríntios 15:20-24; Cristo as primícias

Atos 26:22-23; Cristo o primeiro

Cristo as primícias, depois os que são de Cristo na sua vinda. O que são primícias? Os primeiros; se têm os primeiros, tem que ter os segundos, os terceiros, caso contrário Cristo seria o único. Se Ele é a primícia, implica que há outros. Então Cristo as primícias, os que são de Cristo na sua vinda, são os seguintes na ordem. Na sua vinda, fala da 2ª vinda de Jesus, aqueles que estarão com Ele na sua 2ª vinda à Terra. Quem tomará parte nesta "primeira ressurreição"? Serão quatro grupos distintos:

1º A Igreja; no arrebatamento **I Tessalonicenses 4:13-18**

2º As duas testemunhas; durante a Tribulação **Apocalipse 11:11-12**

3º Os santos do V.T.; no final da Tribulação

Isaías 26:19-21

Daniel 12:1-2

Notem que o cap.11 de Daniel, descreve o final da Tribulação e então diz que "Miguel se levantará ... e muitos ressuscitarão".

Daniel 12:13 mostra a ressurreição pessoal de Daniel que será "ao fim dos dias"; que dias? O contexto deixa claro em **Daniel 12:6-12**, dias da Tribulação.

4º Os santos mortos pelo anticristo na Tribulação

Apocalipse 7:14

Apocalipse 20:4

O que vimos, se chama a "primeira ressurreição" e Apocalipse 20:4-5 é a última etapa da "primeira ressurreição", é quando os santos mortos pelo antícroro na Tribulação, serão ressuscitados. O restante dos mortos, os não salvos de todos os tempos, não reviveram, até que se completasse mil anos (quando virá então a ressurreição para eles). Esta é a primeira ressurreição. O V.6 diz: Bem-aventurado e santo é aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes não tem poder a segunda morte; mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com ele durante os mil anos.

Estudamos o arrebatamento, as duas testemunhas, a ressurreição dos santos do V.T., e acabamos de ler sobre a ressurreição dos santos que foram mortos na Tribulação. Quando o Espírito Santo termina essa revelação a João, é como se encerrasse o assunto das ressurreições. O texto diz: "esta é a primeira ressurreição". A Bíblia não diz isso em Daniel, em Isaías, em Tessalonicenses, nem em outro lugar, mas quando termina a descrição do último grupo que toma parte da primeira ressurreição, é como se com esse grupo se encerrassem as etapas da primeira ressurreição. Então, todos os salvos desde Abel até estes últimos mortos na Tribulação, fazem parte da primeira ressurreição.

Uma pergunta surge: onde estão os salvos do Milênio? Cadê a ressurreição dos salvos do Milênio? Não há sua descrição. Já falamos que, provavelmente, os salvos do Milênio não passarão pela morte física (por conseguinte não necessitarão de ressurreição) e que serão retirados da Terra quando esta for destruída, passando para o estado eterno no novo céu e nova terra. Vamos estudar mais adiante no curso, com que corpos os salvos do Milênio passarão para o estado eterno. Os salvos do Milênio viverão 900 anos, 950 anos, como era no começo da humanidade. Pensem bem: todos os ressurretos de todos os tempos estão reinando na Terra com Jesus e os que ainda não têm corpos glorificados e salvos, estão também na Terra, vivendo normalmente; se salvos vão morrer para quê? Para ir para o céu, se Jesus está reinando na Terra? Percebem? Tudo mostra que o assunto da primeira ressurreição termina aqui, no início do Milênio.

Como será o novo corpo? O modelo é o corpo ressurreto do Senhor Jesus Cristo:

I Coríntios 15:47-49

Filipenses 3:21

Jesus morreu e ressuscitou aos 33 anos, na plenitude da maturidade física. Muito provavelmente, o novo corpo terá essa aparência. Os mais velhos serão renovados, os jovens serão levados à essa idade bem como as crianças e bebês. O novo corpo será um corpo genuíno como o do Senhor (Lucas 24:36-43). É o mesmo corpo, porém aperfeiçoadão e tocado pela eternidade. Lembre-se de que o corpo de Jesus tem as marcas da cruz. A estrutura do corpo será a mesma, mas não terá sangue, (I Coríntios 15:50); terá carne e ossos (Lucas 24:39). A vida do novo corpo não será mais o sangue (Levítico 17:11), mas o Espírito Santo (Romanos 8:11).

Quando o último grupo é ressuscitado, o Espírito Santo inspira o apóstolo João a escrever "esta é a primeira ressurreição", indicando que esta ressurreição está completa e terminada. A próxima ressurreição que a Bíblia descreve está logo adiante, no V.12, é a ressurreição dos ímpios, chamada de "a segunda morte". Esta ressurreição está separada por mil anos da primeira. TODOS os ímpios de TODOS OS TEMPOS ressuscitarão na MESMA OCASIÃO, passarão pelo julgamento final e serão lançados no lago do fogo. Eles ressuscitarão com corpos apropriados para o inferno. Veremos na próxima aula mais detalhes de como serão os corpos dos salvos e não salvos no estado eterno.

Aula 113

O Reino milenar de Cristo (Final)

Iniciamos na aula passada, um assunto especial dentro do cap.20 de Apocalipse; o assunto das ressurreições. Nesta aula, continuaremos este assunto, para entendermos melhor o cap.20 de Apocalipse. Estudamos no V.4 que, vindo da Tribulação, aqueles que morreram e não receberam a marca da besta, reviveram e reinaram com Cristo por mil anos. O restante dos mortos, não reviveram, até que os mil anos se completassem. Estes, identificados como o restante dos mortos que não reviveram, são os incrédulos do período da Tribulação, que se juntaram, no Hades, a todos os demais incrédulos mortos de todos os tempos.

Identificamos também, no V.4, as duas ressurreições que estamos estudando: a primeira chamada de "a primeira ressurreição" e a segunda, que estudaremos em seguida, chamada no V.14 de "a segunda morte".

Vimos o que é ressurreição: o reencontro dos corpos de todos que morreram fisicamente (salvos e não salvos), com suas almas e seus espíritos. A alma e o espírito vem do céu, para os salvos, esta é a primeira ressurreição, ou a alma e o espírito vem do Hades, para os não salvos, esta é a segunda morte. Desde Adão e Eva têm morrido pessoas, salvos e não salvos, e no final tanto os salvos quanto os não salvos, vão ressurgir, umas para receberem a vida eterna e viverem eternamente junto a Deus e outras para receberem sua condenação e irem eternamente para o lago do fogo, que é a segunda separação (morte) eterna de Deus. A ressurreição é seguida da transformação do corpo em corpo glorioso para os salvos ou em corpo de sofrimento para os não salvos. Quem da Igreja estiver vivo no dia do arrebatamento, não necessitará de ressurreição, será transformado diretamente para corpo glorificado.

A primeira ressurreição, já estudamos, está dividida em 4 etapas a partir da ressurreição de Cristo; Jesus as primícias dos que ressurgiram com corpos gloriosos, para nunca mais morrer e depois os que são de Cristo na sua vinda:

1^a A Igreja; no arrebatamento

2^a As duas testemunhas; durante a Tribulação

3^a Os santos do V.T.; no final da Tribulação

4ª Os santos mortos pelo anticristo na Tribulação; também no final da Tribulação.

Estes quatro grupo de pessoas, tomam parte da primeira ressurreição. Quando no V.4 temos a descrição do último grupo que toma parte da primeira ressurreição, esse mesmo V.4 diz que mil anos depois (dessa primeira ressurreição), todos os incrédulos, de todos os tempos, serão ressurrectos, ou seja, receberão seus corpos de volta e serão transformados em corpos próprios para o lago do fogo. Em seguida, estes tornam a morrerem, se separam definitivamente e eternamente de Deus, indo para o lago do fogo; por isso se chama segunda morte.

A ressurreição dos salvos é realizada em etapas, mas a ressurreição dos ímpios, dos incrédulos, é de uma só vez; todos são ressurretos, passam pelo julgamento final e vão para o lago do fogo. Nessa ressurreição ninguém ressurge para ver se irá ser salvo ou não, todos já são perdidos.

Após a descrição do último grupo a ressuscitar e finalizar o que a Bíblia chama de primeira ressurreição, o que acontece no período do Milênio?

Apocalipse 20:7-10

V.7-10; 7 Ora, quando se completarem os mil anos, Satanás será solto da sua prisão, 8 e sairá a enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra, Gogue e Magogue, cujo número é como a areia do mar, a fim de ajuntá-las para a batalha. 9 E subiram sobre a largura da terra, e cercaram o arraial dos santos e a cidade querida; mas desceu fogo do céu, e os devorou; 10 e o Diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde estão a besta e o falso profeta; e de dia e de noite serão atormentados pelos séculos dos séculos.

"e o Diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre... "; quando diz aqui o Diabo (Satanás), refere-se a todo o seu reino. Então, Satanás, quando terminar o Milênio, é solto da prisão e seduz, engana os habitantes da Terra; será como passar um "imã" sobre todos os habitantes da Terra. Todos os rebeldes se juntam a ele, esta é a evidência de que não aceitaram Jesus como Senhor, e provocam uma rebelião: vamos nos reunir e acabar com este governo de Jesus. Vamos para onde? Vamos para a sede mundial, para Jerusalém.

Todos que seguem a Satanás nesta revolta, são os que nasceram no Milênio e não receberam a Jesus como Senhor e Salvador, e são muitos. Está provado que o homem sem o novo nascimento permanece inimigo de Deus, esteja onde estiver.

Isaías 26:10

Os rebeldes do Milênio, vão sitiaria a cidade querida (Jerusalém) e vão querer destruí-la. Porém, Isaías 2:1-4, nos mostra uma profecia que, após a batalha do Armagedom (final da Tribulação), nunca mais haverá guerra na Terra; todas as armas virarão podadeiras, as espadas virarão relhas de arado e não mais haverão guerras. Porém, Deus permite a rebelião, para evidenciar os rebeldes do Milênio (os não salvos; é a prova dos que aceitaram ou não a Jesus como Senhor e Salvador). Ficou provado perante todo o universo quem são os incrédulos do Milênio, quem são os rebeldes. Eles realizam uma obra concreta, mostrando o que está dentro de seus corações. Satanás é realmente incurável.

V.8 diz: "Gogue e Magogue"; significando que esta tentativa de guerra terá a mesma característica da batalha de Gogue e Magogue, descrita em Ezequiel.

Ezequiel 38 e 39

Há muita discussão sobre quando esta batalha será travada; se no início ou final da Tribulação ou no final do Milênio. Essa batalha mostra, na descrição de Ezequiel, os exércitos vindo do norte cercando Israel. Se traçarmos uma linha reta, verticalmente no mapa, sobre Israel, chegaremos na região da Rússia de hoje. Na descrição de Ezequiel são citados os povos: Gogue, Magogue, Mezeque e Tubal. Esses nomes são de povos que encontramos no início da nações em Gênesis 10. Se estudarmos as origens desses povos e seus nomes, veremos que tratam-se realmente de povos vindos daquela região. É quase certo que o nome Rússia tem sua origem em Ross; a palavra Moscou vem de Mezeque; existe uma capital hoje na Rússia que se chama Tubolski, a qual tem origem em Tubal.

Ezequiel 38:3-10 e 14-16; Deus está falando que todos esses povos se organizarão para invadir Israel; virão do norte e se ajuntarão com muitos outros de todas as regiões da Terra.

V.11-12; Aqui fica claro que Israel é o objetivo de destruição desses povos. Quando Israel será uma terra das aldeias não muradas, em descanso, habitando em segurança? Apesar do pacto de paz com o anticristo no início da Tribulação, Israel será realmente uma terra de aldeias não muradas, no Milênio.

Se analisarmos os capítulos de Ezequiel, veremos que as vezes dá a impressão de ser no início ou fim da Tribulação, ou de ser no início ou fim do Milênio. Porém, devido a citação em Apocalipse 20 acontecer após a

libertação de Satanás no final do Milênio, não há dúvida que estamos no final do Milênio.

Gogue e Magogue foram citados em Apocalipse 20, para lembrar-nos como terminou a batalha descrita em Ezequiel, pois assim será também no final com a rebelião dos povos e Satanás querendo destruir Israel. Ezequiel 38:17-23 nos mostra que os povos se destruíram entre si, Israel não lutou, não matou um só homem dos exércitos inimigos. Assim será também no final do Milênio, não haverá guerra, os povos vão se destruir. É nesse sentido que Gogue e Magogue é citado em Apocalipse.

Satanás e seus seguidores, virão de todos os lados contra Jerusalém. O Senhor deixará que sitiem a cidade, mas não chegarão a guerrear, pois cai fogo do céu e os consomem. Então é o fim do mundo, a Terra e os céus são destruídos.

II Pedro 3:7-10

Esta descrição de Pedro, refere-se a Apocalipse 20:9, quando diz: "mas desceu fogo do céu, e os devorou". Todos os incrédulos da Terra, morrem fisicamente aqui e os salvos são retirados.

Então, o que acontecerá quando este fogo cair, consumir e matar? Todos os incrédulos, de todos os tempos, terão morrido; vamos entender bem isso. Temos os períodos das nações, de Israel, da Igreja, do Milênio. Os incrédulos de todos os tempos, desde Caim, viraram pó, no pó da Terra, e suas almas e espíritos foram para o Hades. Quando pois, terminar o Milênio, o fogo consome os corpos destes últimos incrédulos e suas almas e espíritos vão para o Hades. Aqui termina também a Terra que estamos, juntamente com os céus. Com todas as almas e espíritos dos incrédulos no Hades, termina o Milênio, a Terra e os céus são destruídos. Antes que Deus comece a fixar os estados eternos para os incrédulos no juízo final (o Trono Branco), todos serão ressurretos, receberão os mesmos corpos com que viveram, passarão pelo julgamento do Trono Branco e irão para o lago do fogo. Esta é a segunda morte, e a ressurreição dos ímpios. Esta ressurreição está separada por mil anos da primeira ressurreição. Esta é a ressurreição citada em João 5:29, a ressurreição do juízo, a ressurreição dos não salvos de todas as épocas, desde Caim até o último no final do Milênio.

Outro assunto dentro do que estamos estudando sobre as ressurreições, é: como será o corpo dos não salvos e o corpo dos salvos? O corpo ressurreto dos não salvos, será um corpo que resiste ao tormento eterno.

Marcos 9:42-44

Jesus aqui diz que, na ressurreição dos ímpios, eles ressurgirão com corpos e estarão em local onde os vermes não morrem e nem o fogo se extingue; estas são características do lago do fogo: os vermes não morrem e o fogo não se extingue. Os corpos dos incrédulos vão sofrer estes tormentos eternamente.

Agora, os salvos, quando receberem o corpo glorificado, seu modelo será o corpo glorioso do Senhor Jesus.

I Coríntios 15:47-49

Esta passagem não está falando de coisas espiritualizadas, esta falando de coisas materiais, do corpo físico. Hoje, temos um corpo que vai envelhecendo, que fica doente, que enruga, fica feio; esta é a imagem do terreno. Mas há o homem que veio do céu: como ele é, nós seremos; a imagem que ele tem, nós teremos.

Filipenses 3:20-21

"que transformará o corpo da nossa humilhação, para ser conforme o corpo da sua glória"; por isso podemos dizer: corpos glorificados, o corpo que não envelhece, nem morre, é imarcescível.

Como é a imagem de Jesus; com quantos anos Jesus morreu e ressuscitou? Com 33 anos; é a plenitude da maturidade física, tal como ele é nós seremos. O que irá acontecer na ressurreição dos salvos e transformação de seus corpos? Quem for mais velho que 33 anos, volta a idade de 33 anos, totalmente renovado. Os mais novos serão totalmente desenvolvidos, inclusive crianças, bebês e fetos; todos desenvolvidos até 33 anos de idade e aperfeiçoados. Pensem bem, quando Deus criou o homem e a mulher, não os criou bebês. Salmos 25:14 diz: o conselho (ou segredos) do Senhor é para aqueles que o temem, e ele lhes faz saber o seu pacto. Gaste tempo na Palavra de Deus e você irá descobrir coisas lindas e maravilhosas.

O novo corpo glorificado é um corpo genuíno.

Lucas 24:36-43

Jesus está dizendo que é o mesmo corpo, as mesmas mãos, os mesmos pés, porém é glorificado: "tem carne e ossos, se eu quiser posso comer; não é porque apareci de repente que eu sou espírito". Estas são características do novo corpo, é o mesmo porém aperfeiçoado; ele é tocado pela imortalidade e pela eternidade; é corpo glorificado.

O novo corpo tem carne e ossos; Lucas 24:39. Agora, vamos para I Coríntios 15:50, vejam como o ensinamento vai se completando. O novo

corpo tem carne e ossos, mas não tem sangue. A estrutura é a mesma, porém será uma carne diferente, será um corpo adaptado para o lugar onde estará; não terá limites físicos e nossa carne de hoje não agüentaria. O V.T. diz: a vida da carne está no sangue (Levíticos 17:11), mas se o novo corpo tem carne e não tem sangue, a vida do corpo tem que ter outra origem; qual será?

Romanos 8:11

É o Espírito Santo que dará vida ao nosso novo corpo, aleluia! O novo corpo expressará o espírito habitado pelo Espírito Santo; nosso corpo de hoje expressa nossa alma que está doente pelo pecado, pela morte. Este corpo de hoje pode dizer sim para a velha natureza, para o pecado, mas o novo corpo vai se expressar através da vida e a vida é o Espírito. Não fazemos idéia de como pode ser isso, somente na eternidade saberemos.

O novo corpo será incorruptível, glorioso, poderoso; não fazemos idéia do que possa ser o novo corpo. Façam a idéia: a vida da carne vem do espírito e a alma é totalmente controlada pelo espírito. O espírito e a alma submetidos ao Espírito Santo. O homem se expressa na sua alma, como estudamos, e a alma estará em plena harmonia com o espírito. Por isso o corpo expressará o espírito. A alma, as sensações, as emoções, a vontade, tudo submetido as emoções e vontade de Deus. Aleluia!

Apocalipse 20:10

A carreira de Satanás chega ao fim. Seu julgamento ficou fixado na cruz do Calvário, porém é neste momento que ele e todo seu reino são definitivamente lançados no inferno, que é o lago do fogo. A carreira do homem é para cima: caiu com o pecado; Deus começou a restaurar o espírito e a alma; o corpo é restaurado na ressurreição; o homem vai para a eternidade com novos céus e nova terra. Já a carreira de Satanás é para baixo: começou lá em cima no céu, no Trono de Deus, no Santo dos Santos; pecou e caiu para o 2º céu; no meio da Tribulação foi lançado para a Terra; no final vai para o abismo do abismo, para o lago de fogo. Bela carreira para Satanás; Aleluia!

Aula 114

12.2 - O juízo final (Apocalipse 20:11-15)

Fazendo um resumo do plano escatológico, ou seja, das últimas coisas a acontecerem temos:

O V.T.; o período da Igreja; o arrebatamento.

Período da Tribulação, o reino do anticristo; primeira metade, o princípio de dores e depois, segunda metade, a grande Tribulação.

Término da Tribulação; o anticristo e o falso profeta jogados no lago de fogo; os exércitos do anticristo derrotados na batalha do Armagedom.

Satanás é preso.

Julgamento de Israel e julgamento das Nações; os salvos desses julgamentos entram no Milênio com corpos naturais; os não salvos vão para o Hades.

Início do Milênio; desenvolvimento da raça humana e da Terra, como nunca houve.

Jesus governando a Terra, juntamente com os santos que fizeram parte da primeira ressurreição; todos esses com corpos glorificados, iguais ao de Jesus.

Passados mil anos, Satanás é solto, seduz e engana as nações para a rebelião que evidencia todos aqueles que não aceitaram Jesus, que não nasceram de novo.

Não há guerra, os rebeldes destroem-se entre si, como em Gogue e Magogue; cai fogo do céu, Satanás e todo o seu reino é jogado no lago de fogo, juntamente com a Terra e os céus. É o fim da carreira de Satanás.

Apocalipse 20:11-15

O julgamento final; é para esse julgamento que todos os incrédulos, de todos as épocas, ressuscitam. É a ressurreição dos ímpios, conforme João 5:29.

V.11; "E vi um grande trono branco...". Essa descrição mostra que a Terra e os céus foram destruídos e então se instala um grande trono branco. Conforme a Bíblia, os ímpios só podem ressuscitar após a Terra e os céus serem destruídos.

Jó 14:1-12; aqui tudo se refere ao homem natural que não é salvo. V.12 diz: "assim o homem se deita (morre fisicamente) e não se levanta (não ressuscita); até que não haja mais céus não acordará e nem será despertado de seu sono".

V.12; "e vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono..."

Os mortos, grandes e pequenos, são postos em pé diante do trono; estão em pé, porém como eles são chamados? Mortos; estão em pé porém estão separados de Deus. Falamos desde o início do curso que morte não quer dizer extinção, mas sim separação. Estão de pé, mas estão mortos, é a ressurreição. Em pé fala de corpo; eles estão em pé diante do trono, estão com seus corpos novamente, mas são mortos. Portanto não há salvos neste grupo de pessoas.

Se já estão perdidos, por quê do julgamento? Lembram do princípio de Deus? Deus só julga obras, é isto que vai acontecer aqui neste julgamento. Deus em sua justiça deixa provado, deixa patente, julgando coisas concretas. Este é um julgamento com final selado.

"e abriram-se uns livros; e abriu-se outro livro, que é o da vida; e os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras."

Temos aqui dois tipos de livros e um deles é especial, chamado de livro da vida. Os mortos foram julgados segundo as suas obras, conforme o que se achava escrito nos livros. O livro da vida foi aberto para ficar provado que os nomes daqueles "grandes e pequenos" não estão inscritos nele; o V.15 diz: "E todo aquele que não foi achado inscrito no livro da vida, foi lançado no lago de fogo". Portanto, o livro da vida foi aberto para uma confirmação e não para uma possibilidade de encontrar o nome ali; porque é morto, não tem o nome no livro da vida. O livro da vida determina o lugar onde estes irão passar a eternidade, o lago do fogo.

O livro da vida prova que os nomes destes mortos não estão inscritos nele e isto determina onde passarão a eternidade.

II Tessalonicenses 1:7-9

Os outros livros mostram suas obras e isto determina o seu grau de punição.

Romanos 2:5-6

O estado eterno dos ímpios, terá graus de punição, chamados graus de tormentos. Todos serão julgados, segundo as suas obras, por isso que

abrem-se "uns livros". Na Bíblia não há anda que não seja necessário, temos que ler atentamente; devemos ler e indagar: por quê é necessário abrir-se outros livros que não o livro da vida? Por que a eternidade dos ímpios terá graus de punição, que serão determinados conforme as obras de cada um inscritas nesses outros livros.

Sabemos quem foram os primeiros a irem para o lago de fogo, o anticristo e o falso profeta. Com certeza esses ocuparão os principais lugares do lago do fogo; porém os principais lugares, são os de maiores sofrimentos, lá tudo é oposto ao que conhecemos. O anticristo, o falso profeta e Satanás estarão no mesmo grau de punição, eles formam a trindade Satânica, o trindade anti-Deus. O falso profeta e o anticristo servirão a Satanás com seus corpos, almas e espíritos, para realizarem seus planos aqui na Terra.

Mateus 25:41

O lago do fogo foi criado para Satanás e seus anjos, mas se alguém segue a Satanás, aqui na Terra (ou em outras palavras, não aceita Jesus na sua vida), vai segui-lo depois na morte; não é somente nesta vida, é na outra também. Por isso satanás inventa que na outra vida tem reencarnação, tem missa que pode salvar, tem promessas que podem salvar, que tem purgatório, etc. Satanás inventa, pois quer levar todo o mundo para o lago do fogo. Ele sabe que aqueles que o seguem, seguem suas teorias diabólicas e vão para lá. O lago do fogo não foi criado para o homem, porém o homem que segue a Satanás, vai junto com ele para lá.

"Geena", é uma designação do lago do fogo. A palavra grega vem do hebraico "Ge-Hinnom", que traduzida é: vale (do filho) de Hinnom. Um lugar perto de Jerusalém, onde se queimava lixo continuamente e onde também crianças eram queimadas aos deuses, quando Israel se desviava para o paganismo. A designação no hebraico é "Tofet".

Josué 15:8

II Reis 23:10

Jeremias 19:1-6

Jeremias 7:30-34

Jeremias 8:1-3

Este lugar era sinônimo de lugar horrível. Jesus escolheu este nome, Geena, para designar o inferno, onde "o verme não morre e o fogo não se extingue".

Marcos 9:42-44

Lucas 12:47-48

Esta parábola nos fala dos motivos que irão determinar os graus de tormentos para os não salvos. Por ex.; uma pessoa que conheceu muito a Palavra de Deus, a quem muito foi pregado o Evangelho, que teve toda oportunidade para nascer de novo, porém rejeitou, esse deve mais do que aquele que não rejeitou, que pouco recebeu. A Bíblia é perfeita em sua linguagem.

Mateus 11:20-24

Romanos 2:5-6

V.13; "O mar entregou os mortos que nele havia; e a morte e o hades entregaram os mortos que neles havia; e foram julgados, cada um segundo as suas obras."

Ao invés de hades, algumas traduções dizem "além" ou "inferno", mas a palavra correta é hades. É estranho porque o mar é citado em separado da morte e do hades. A morte entregou os mortos, fala do corpo, pois é a morte que toca o corpo físico. A alma e o espírito dos incrédulos estão no hades, por isso diz que o hades entregou os mortos. Nesse momento a morte entrega os mortos (o corpo) e o hades entrega os mortos (a alma e o espírito) e há a ressurreição; o encontro da alma e do espírito com o corpo. O mar está em separado, há um mistério muito grande no mar (espiritualmente falando), que não entendemos.

Então os perdidos ressuscitam, são chamados de mortos, passam diante do grande trono branco, "e foram julgados cada um conforme as suas obras". Cada um recebe a sua sentença, o grau de tormento e recebe também a prova de que o seu nome não está no livro da vida, e retornam ao hades. Como podemos afirmar isso?

V.14; "E a morte e o hades foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo."

Olhem o que diz o texto: e a morte e o hades foram lançados dentro do lago do fogo, esta é a segunda morte, o lago do fogo. Os mortos ressuscitam e voltam para o lugar da morte, que é o hades, ou seja, a morte toca novamente neles (há outra separação e definitiva de Deus, agora com

corpos eternos), e então tudo é jogado no lago do fogo. Essa é a segunda morte!

Leiam atentamente a Bíblia, meditem nos textos; o que estamos afirmando, são "pistas" para ganharmos tempo de estudo. Ninguém pode substituir sua própria intimidade e revelação que o Espírito Santo dá a cada um que se aproxima da Palavra de Deus com sinceridade, gaste tempo com Deus. As revelações que falamos servem para "equipar" os santos da Igreja, dar "dicas", diminuir o tempo de pesquisa, porém não podem substituir sua própria experiência e revelação, Amém?

No final do Milênio, Satanás é solto, há a rebelião como Gogue e Magogue, a Terra e os céus são destruídos para por fim a tudo. Acontece o julgamento final dos perdidos e em seguida a separação eterna de Deus. Veremos a seguir a criação de novo céu e nova terra.

Aula 115

12.3 - O estado eterno, novo céu e nova terra (Apocalipse 21 e 22)

A Bíblia revela muito pouco do estado eterno. Como Deus descreverá a eternidade para nós que somos tão limitados? Não alcançaríamos a revelação, o pouco que a Bíblia nos relata já nos "sufoca"! Veremos a descrição da Nova Jerusalém, porém ela já estará disponível aos santos glorificados durante o Milênio, como já citamos, muito provavelmente estará suspensa no espaço, como um satélite da Terra de hoje. Nos cap. 21 e 22 a Nova Jerusalém é descrita como será vista na "eternidade futura"; é a cidade que Jesus foi preparar para nós; João 14:2-3.

V.1; "E vi um novo céu e uma nova terra. Porque já se foram o primeiro céu e a primeira terra, e o mar já não existe"

Gênesis 1:1 diz: "No princípio criou Deus o céu e a Terra"; e aqui vemos João descrevendo: "e vi novo céu e nova terra". Com isso concluímos que a Bíblia tem começo, meio, e fim. Deus na sua Onisciência criou os céus, a terra e o homem no princípio, desejando-os conforme vemos agora aqui no final. Toda história entre o começo e o fim é o desenrolar do plano de Deus para que isso acontecesse.

"e o mar já não existe". Não há mar na nova terra. O mar é realmente um fator de separação e de segregação entre os povos. Na nova terra a liberdade de movimentação não terá obstáculos.

V.2-11; a Nova Jerusalém desce do espaço para a nova terra. Os V.2, 9 e 10 mostram que a Igreja tem um lugar de destaque entre os habitantes desta cidade, porém não significa que só a Igreja habita lá, o texto deixa claro a presença de outros santos. A palavra "povo", no V.3, refere-se a todo povo de Deus e sabemos que compõe-se de grupos distintos de pessoas. O V.3 também nos mostra que a comunhão com Deus é direta e perfeita; "eis que o tabernáculo de Deus está com os homens, pois com eles habitarás, e eles serão o seu povo, e Deus mesmo estará com eles".

A Nova Jerusalém é aquela cidade (ou morada) que Jesus falou: vou preparar-vos lugar e se eu for e vos preparar lugar, eu volto para buscá-los, para que onde eu estiver, estejais também". Jesus ficará conosco para sempre nessa cidade, a qual tem fundamentos. Todos os santos do V.T. já esperavam esta cidade: é a cidade que Abraão saiu e espera; que Moisés espera; que todos os santos esperam.

Hebreus 12:22; "mas tendes chegado ... à Jerusalém celestial"

Hebreus 11:8-10; Abraão peregrinou na terra da promessa, porque esperava a cidade que tem os fundamentos.

Filipenses 3:20; "a nossa pátria está nos céus"

Hebreus 11:13-16; "desejam uma pátria melhor, isto é, a celestial"

Então a Nova Jerusalém desce do céu até a nova terra; ela pode descer agora, pois a terra é nova. Veremos que a Jerusalém celestial, a capital do Universo, desce sobre a nova terra.

É tão grandioso conhecer o propósito total de Deus para o homem; aqui em Apocalipse enxergamos esse propósito. Deus criou o homem; lemos isso no começo da Bíblia e nem damos muita importância. Deus criou o homem para dividir tudo o que Ele tem com esse homem. Vemos aqui, nos dois últimos capítulos da Bíblia, a Nova Jerusalém "pousada" sobre a nova terra, dirigida por Deus, pelo Cordeiro e pelos homens; é a sede governamental do Universo, sairá da terra o governo do Universo. Querem ver como isso é verdade?

V.3; "eis que o tabernáculo de Deus está com os homens, pois com eles habitará, ... , e Deus mesmo estará com eles"

V.22; "Nela (na Nova Jerusalém) não vi santuário, porque o seu santuário é o Deus Todo-Poderoso, e o Cordeiro"

V.24 mostra que as nações vão trazer a honra e a glória ali para a Nova Jerusalém.

Cap.22, V.1 diz: "e mostrou-me o rio da água da vida, claro como cristal, que procedia do trono de Deus e do Cordeiro". Onde está o trono de Deus e do Cordeiro? Na Nova Jerusalém. E onde está a Nova Jerusalém? Na nova terra.

Tudo é físico, é concreto! Vendo tudo isso podemos perguntar a Deus: "Pai, o terceiro céu foi transferido para a terra?" Onde está hoje o trono de Deus? No terceiro céu. Ou então: "será que Deus transferiu a terra para o terceiro céu? Não tenham dúvidas, no estado eterno, o terceiro céu é transferido para a nova terra.

A sala do trono na Nova Jerusalém; a presença de Deus na Nova Jerusalém; sobre essa luz que Deus falou a Moisés: você não pode ver a minha glória senão você morre (nenhum homem agüenta ver a glória de Deus se não

morre); essa glória que poucos têm visto de relance, é o elemento natural que ilumina a Nova Jerusalém. Será sob essa atmosfera, sob essa luz, que iremos viver no estado eterno.

V.23; "a cidade não necessita nem do sol, nem da lua, para que nela resplandeçam, porque a glória de Deus a tem alumiado, e o Cordeiro é a sua lâmpada"

Aqui a Bíblia está falando de luz física. O verso não diz que não haverá lua e nem sol, somente diz que não será preciso a luz do sol e da lua; hoje precisamos. Na Nova Jerusalém a glória do Cordeiro é refulgente e total, não é vedada. "O Cordeiro é a sua lâmpada".

O Cordeiro é a sua lâmpada. Uma convicção que tenho do que podemos enxergar do Deus Pai, é essa refugência. Deus Pai é Deus invisível e Jesus Cristo encarnado é a maneira como enxergaremos Deus face a face; é Jesus. Outra convicção que tenho, não sei explicar porque, é que Jesus Cristo seria encarnado de qualquer maneira, porque ele é a revelação de Deus para o homem e Deus é perfeito e completo e se revelaria ao homem por completo.

V.12-21; vamos ver alguns detalhes da Nova Jerusalém.

"e tinha um grande e alto muro"; o texto fala muito em muralhas, portas e coisas que fogem nossa experiência natural. O V.17 diz: "também mediu o seu muro, e era de cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida de homem, isto é, de anjo". Um côvado equivale a 495 mm, quase meio metro; os muros (e por conseguinte as portas) medem aproximadamente 70 metros."medida de homem, isto é, de anjo", mostra que anjos e homens têm o mesmo padrão de medidas.

V.16; "A cidade era quadrangular; e o seu comprimento era igual à sua largura. E mediu a cidade com a cana e tinha ela doze mil estádios; e o seu cumprimento, largura e altura eram iguais"

Um estádio é igual a 200 metros. Portanto a Nova Jerusalém é cúbica (largura, altura e comprimentos iguais), sendo cada medida 2400 km. O texto original grego diz: e mediu a cidade com a cana e tinha ela até doze mil estádios. Esse até pode dar a impressão que doze mil estádios não foi a medida completa; imaginem é como de São Paulo à Brasília que o anjo mediu e João acompanhou!

Cada lado dos muros têm três portas, são as portas das muralhas, portanto não podem ser "portinhas". E cada porta é uma pérola (V.21); dá para imaginar isso? O V.12 diz que nas portas haviam doze anjos e nomes

escritos sobre elas, que são os nomes da doze tribos dos filhos de Israel. Já o V.14 diz que o muro da cidade tinha doze fundamentos, e neles estavam os nomes dos doze apóstolos do Cordeiro. Que homenagem à Israel! Que homenagem à Igreja! Mas desde quando a glória foi para homens? O que está perpetuada sim, na Nova Jerusalém, é a OBRA DE REDENÇÃO, o PLANO DE REDENÇÃO que nos une a Deus e que é personificado em Jesus Cristo. Vejam; a salvação vem dos judeus (João 4:22); Jesus é judeu. A nação de Israel foi programada por Deus para ser a nação onde nasceria o Salvador, a partir da qual o seu reino se espalharia. Quando Jesus veio a este mundo para se encarnar, ele que é a porta para sairmos do cativeiro, ele se encarnou como judeu. As doze portas da Nova Jerusalém, tem o nome das doze tribos de Israel, como memorial eterno de onde veio a salvação; Jesus é a porta (João 10:9).

Mas, esse plano que se originou em Israel, que foi dado todo em profecias a Israel, concretizou-se através do sangue de Jesus e começou a ser oferecido aos indivíduos de todas as nações, através da Igreja.

Efésios 3:8-12

Efésios 2:19-22

Foi através da "fundamento dos apóstolos ... sendo Cristo Jesus a pedra angular", que "a multiforme sabedoria de Deus se tornou conhecida". A sabedoria de Deus, que é Jesus (Colossenses 2:1-3), o qual se tornou por Deus sabedoria, justificação, santificação e redenção para nós (I Coríntios 1:30), essa sabedoria, concretizada em todos os séculos, passada aos homens em nosso século (período da Igreja), foi dada aos apóstolos para que eles fizessem o fundamento citado em Efésios 2:20.

Vejam, o texto diz que o muro da cidade tem fundamentos e pedras; prestamos muito mais atenção nas pedras do que nos fundamentos. V.14; "os muro da cidade tinha doze fundamentos, e neles estavam o nome dos doze apóstolos do Cordeiro". É um memorial para perpetuar a base, a essência da Igreja. Com certeza o nome de Judas Iscariotes não está nesses doze nomes. Quem vocês acham que tomou o seu lugar? Matias que foi escolhido pelos onze ou outro?

Atos 1:15:26; a escolha de Matias

Atos 9:1-19; a conversão de Saulo (Paulo)

Não tenham dúvidas, o nome de Paulo estará em um dos fundamentos; o Senhor disse a Ananias: este é para mim um vaso escolhido.

Lendo o N.T., a partir da escolha de Matias pelos demais apóstolos, vemos que seu nome nem é mais citado. A escolha de Matias representa a escolha do homem, a escolha sem a consulta a Deus. Jesus quando escolheu os doze apóstolos, passou a noite inteira no monte orando a Deus e quando desceu escolheu os doze.

Lucas 6:12-16

A chamada de Paulo representa a escolha de Deus, contra a qual ninguém pode contestar.

Gálatas 2:6-9

I Timóteo 2:7

Efésios 3:1-13

Todos líderes da Igreja devem ter muito temor para a colocação de pessoas na obra do Senhor. Uma escolha errada, uma escolha sem a orientação do Espírito Santo, além da própria escolha errada, que não trará a eficácia no trabalho para o Reino de Deus, poderá representar o "abafamento" da pessoa no crescimento espiritual. O assunto é muito sério, pois não sabemos ao certo o que aconteceu com Matias.

Então, a porta, Israel; Jesus veio dos judeus, a salvação vem dos judeus. Porém tudo foi concretizado na Igreja, os fundamentos. Esta é a multiforme sabedoria de Deus.

V.19; "os fundamentos do muro da cidade estavam adornados de toda espécie de pedras preciosas". Todas essas pedras são descritas para ilustrar a multiforme sabedoria de Deus. A glória desta cidade é vista na descrição destes fundamentos:

A cidade é construída de ouro puro, semelhante a vidro límpido (V.18).

Os muros são construídos de jaspe (V.18).

As portas são doze pérolas (V.21).

A praça da cidade é de ouro puro, transparente como vidro (V.21).

Os fundamentos do muro da cidade são adornados de toda espécie de pedras preciosas (V.19).

É muito difícil concebermos em nossa mente uma beleza como essa! Em nossos dias, pelas manhãs, os grandes homens de negócios, abrem os jornais para verificarem quanto está a cotação do ouro. Também é comum matar-se pessoas por causa de uma "barrinha" de ouro ou para se ter uma

pedra preciosa. Muitas vezes se obtêm essas raridades em troca de prostituição. No céu, tudo isso é material de construção, material de pavimentação, já pensaram? Hoje na Terra, vemos em um depósito de material de construção, pessoas "brigando" para comprar um determinado volume de pedra britada.

O que vemos lá no céu? Toda essa fartura que lemos; é a marca de Deus. Tudo isso já estava na terra, lembram da terra inicial, do jardim do Éden, onde tudo era mineral? É a marca de Deus! Quando houve o caos de Gênesis 2:2, tudo foi para baixo e Deus formou a terra vegetal, com a vida biológica. Porém, ainda vemos aqui na terra material mineral, pelos quais muitos homens brigam para possuí-los, e que existem em fartura no céu. Por isso Jesus diz para não colocarmos essas riquezas em nossos corações, as quais a traça e a ferrugem corrói, tudo acaba. Temos que pensar nas coisas celestiais.

Em termos do que se conhece, as pedras citadas têm a seguinte aparência:

- jaspe; cristalina (V.11)
- safira; azul
- calcedônia; ágate de Calcedom (Turquia), azul-céu com riscas coloridas
- esmeralda; verde brilhante
- sardônio; vermelho e branco
- sárdio; avermelhada ou cor de mel
- crisólito; dourada transparente (o crisólito moderno é verde pálido)
- berilo; verde-mar
- topázio; amarelo transparente
- crisópraso; verde
- jacinto; violeta
- ametista; roxa

É difícil conceber tamanha beleza! Algumas coisas aqui descritas fogem nossa experiência natural, tais como: pérolas do tamanho de uma porta / ouro transparente como vidro límpido / cidade de ouro. Na terra os homens se matam e vivem para possuir pequenas porções destas coisas que no céu, Deus usa como material de construção e pavimentação.

V.22-27; o templo na Nova Jerusalém, na Jerusalém celestial é uma pessoa; notem o V.22; "nela não vi santuário, porque o seu santuário é o Senhor Deus Todo-Poderoso, e o Cordeiro". As nações andarão mediante a sua luz; o Cordeiro é a sua lâmpada. Nações! Vejam, no estado eterno haverá nações.

Agora, como serão os corpos dos salvos do período do Milênio, no novo céu e na nova terra? Vamos analisar o princípio de Deus:

Isaías 57:1-2; o justo é arrebatado da calamidade

No final do Milênio o que temos: Satanás é solto; ele engana e seduz as nações; os não salvos promovem uma rebelião; a batalha como em Gogue e Magogue; a Terra e o céus são jogados no lago de fogo, juntamente com Satanás e todo o seu reino; os homens não salvos passam pelo julgamento do Grande Trono Branco; e todos são jogados no lago do fogo. E os salvos do Milênio? O justo é arrebatado da calamidade, é o princípio de Deus. No final do Milênio, Deus retira os salvos desta Terra e os coloca na nova terra; mas com que corpos? Há duas possibilidades:

1º) Com corpos glorificados, iguais aos que teremos.

2º) Com corpos naturais e eternidade sem pecaminosidade, inclusive com possibilidade de procriação.

A Bíblia não revela claramente esse assunto, são apenas dois capítulos sobre o estado eterno. Não podemos formar uma doutrina sobre qualquer uma dessas hipóteses, não temos essa autoridade, a menos que Deus nos revele. O que a Bíblia nos revela claramente é que no estado eterno teremos nações. Há a possibilidade de que o povo que saiu do Milênio salvo, perpetue na nova terra as nações. Alguns sugerem que eles terão um estado fixo de santidade e perfeição (como teriam Adão e Eva, caso não tivessem pecado), mas com corpos naturais, podendo portanto continuarem a procriar, formando as nações.

Vejam, o texto diz: "as nações andarão à sua luz" (V.24). Luz de quem? Luz do Cordeiro, Jesus.

"e os reis da terra trarão para ela a sua glória". Onde estará Jesus? Na Nova Jerusalém; e suas portas nunca mais se fecharão, porque nela não haverá noite. A glória e a honra das nações serão levadas, por elas mesmas, à Nova Jerusalém. As nações não estão na Nova Jerusalém, estão do lado de fora, mas também na terra.

A Nova Jerusalém ocupa uma parte da terra; Deus desce ela do céu e a coloca pronta na terra. Estamos vendo que a nova terra tem nações e essas nações vão até a Nova Jerusalém para levar a sua glória. Pode ser que o povo salvo do Milênio habite essas nações. Se deixarmos nossa imaginação funcionar, pensem nesse novo povoando todo o universo, a nova terra como centro, como capital; era isso que Deus tinha em mente quando criou a terra no início. Agora Deus estará executando todo o seu plano, onde tudo perfeito e eternizado, ALELUIA.

Aula 116

12.3 - O estado eterno, novo céu e nova terra (Apocalipse 21 e 22)
(Continuação)

V.1; "E mostrou-me o rio da água da vida, claro como cristal, que procedia do trono de Deus e do Cordeiro"

O rio do Milênio, citado em Ezequiel 47:1-12, é uma figura deste rio da Nova Jerusalém.

V.2; "No meio da sua praça, e de ambos os lados do rio, estava a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês; e as folhas da árvore são para a cura das nações"

Uma pergunta: na eternidade haverá doença ou não? Não está escrito neste verso que as folhas da árvore da vida são para a cura das nações? Então, haverá doença ou não? Não, não haverá doença, doença é uma maldição e o V.3 confirma que "ali não haverá jamais maldição". A palavra "cura", no grego, é "terapeiam" = saúde. A árvore da vida, em praça pública, é a garantia de que não haverá doença. Onde estava a árvore da vida no início? No Jardim do Éden. Após o pecado de Adão, o comer do fruto da árvore da vida foi proibido por Deus, para não perpetuar o estado pecaminoso da raça humana; o fruto da árvore da vida perpetua o estado em que se encontra aquele que o comer. Portanto, qualquer que comer do fruto e estiver com doença (maldição), sua doença (maldição) será perpetuada. É a mesma coisa em Apocalipse 20:4; "Ele enxugará de seus olhos toda lágrima". Então, haverão lágrimas? Não, está dizendo justamente o contrário: "e não haverá mais morte, nem haverá mais pranto, nem lamento, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas".

A árvore da vida está agora em praça pública, com livre acesso para todos que quiserem comer de seu fruto. Todos ali podem e devem perpetuar o estado perfeito em que se encontram.

V.3-5; "Ali não haverá jamais maldição. Nela estará o trono de Deus e do Cordeiro, e os seus servos o servirão, e verão a sua face; e nas suas frontes estará o seu nome. E ali não haverá mais noite, e não necessitarão de luz de lâmpada nem de luz do sol, porque o Senhor Deus os alumiará; e reinarão pelos séculos dos séculos"

Mais uma vez se confirma que o trono de Deus e do Cordeiro estará ali, na Nova Jerusalém, "e os seus servos os servirão"; "e reinarão pelos séculos dos

séculos". Notem que haverá serviço, pois o homem não foi criado para ficar inativo.

Admoestações e promessas finais - Conclusão

V.6; "E disse-me: Estas palavras são fiéis e verdadeiras; e o Senhor, o Deus dos espíritos dos profetas, enviou o seu anjo, para mostrar aos seus servos as coisas que em breve hão de acontecer"

"Estas palavras são fieis e verdadeiras"; é para ninguém pensar que "é bom demais para ser verdade", para ninguém duvidar. A revelação de tudo o que Deus irá fazer, está completa.

Tudo o que vimos até aqui, era o anjo que tinha as sete taças falando para João. Agora, o próprio Senhor Jesus faz algumas admoestações!

V.7; "Eis que cedo venho; bem-aventurado aquele que guarda as palavras da profecia deste livro"

Uma bem-aventurança é dada aos que guardam as profecias do Apocalipse. O Apocalipse é o livro mais "negligenciado" na Igreja. Precisamos prestar muita atenção neste verso, pois aqui diz: "bem-aventurado aquele que guarda as palavras da profecia deste livro. Vamos estudar o livro de Apocalipse, vamos pedir revelação ao Espírito Santo.

V.8-9; "Eu, João, sou o que ouvi e vi estas coisas. E quando as ouvi e vi, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrava, para o adorar. Mas ele me disse: Olha, não faças tal; porque eu sou conservo teu e de teus irmãos, os profetas, e dos que guardam as palavras deste livro. Adora a Deus"

Novamente João comete o erro de Apocalipse 19:10 e o anjo o repreende da mesma maneira.

V.10; "Disse-me ainda: Não seles as palavras da profecia deste livro; porque próximo está o tempo"

Vocês lembram quando Daniel acabou de escrever as profecias dos últimos tempos?

Daniel 12:4 e 8-9

Daniel ficou muito impressionado com aquelas profecias; foram tão violentas e incompreensíveis que o anjo falou: selo Daniel, não se preocupe pois isto é para o tempo do fim. Mas, para João não, o anjo disse: "não seles as palavras da profecia deste livro; porque próximo está o tempo". Você então argumenta: dois mil anos já se passaram e como próximo está o tempo? Quando Daniel recebeu aquelas profecias, ainda faltava o final da

época de Israel (da lei), ainda aconteceria todo o período da Igreja. Quando João recebeu esta revelação, o anjo diz para não selar, pois não haverá outro período para se intercalar entre o acontecimento dos fatos e o tempo em que João viveu; João é do tempo da Igreja e por isso o tempo está próximo. A Igreja tinha a revelação desde o início.

V.11-12; "Quem é injusto, faça injustiça ainda: e quem está sujo, suje-se ainda; e quem é justo, faça justiça ainda; e quem é santo, santifique-se ainda. Eis que cedo venho e está comigo a minha recompensa, para retribuir a cada um segundo a sua obra"

Não significa que a Bíblia está mandando o imundo ser imundo e o injusto ser injusto. O significado é: não há outra revelação a ser dada, não há outra palavra a ser dada, não há outra história a ser contada. Se o imundo quer continuar a ser imundo, não há outro caminho! Quando Jesus voltar, o estado das pessoas serão fixados, os salvos vão ser salvos e os perdidos vão ser perdidos, para sempre. Se as profecias forem rejeitadas, não há outra mensagem; Deus não tem outra coisa a dizer, nem outro plano de salvação.

V.13-16; "13 Eu sou o Alfa e o Ômega, o primeiro e o derradeiro, o princípio e o fim. 14 Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestes [no sangue do Cordeiro] para que tenham direito à árvore da vida, e possam entrar na cidade pelas portas. 15 Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os adúlteros, os homicidas, os idólatras, e todo o que ama e pratica a mentira. 16 Eu, Jesus, enviei o meu anjo para vos testificar estas coisas a favor das igrejas. Eu sou a raiz e a geração de Davi, a resplandecente estrela da manhã"

É o Senhor Jesus falando:

V.15; "ficarão de fora os cães"; ficarão de fora os homens sem caráter, Filipenses 3:2.

V.16; aqui termina outra parte do Apocalipse; Jesus assina o seu nome: "Eu Sou a raiz e a geração de Davi,a resplandecente estrela da manhã".

Gênesis 15:5-6

"Deus disse a Abraão: Olha agora para o céu, e conta as estrelas, se as pode contar ... assim será a tua descendência ... e creu Abraão no Senhor".

Damos muito mais ênfase, neste texto, a quantidade das estrelas que Abraão viu, referindo-se aos salvos que seriam a descendência verdadeira de Abraão, do que a qualidade, o tipo da visão de Abraão. "DEUS USA AS COISAS VISÍVEIS PARA EXPLICAR AS ESPIRITUAIS", este é um princípio de

Deus. Deus um dia me mostrou que, da forma que vemos o céu estrelado a noite, fundo preto e estrelas iluminadas, é a mesma forma como Ele, olhando do céu para a Terra, nos enxerga, a Terra em trevas, escura, e um grande número de luzes andando em meio as trevas, os salvos da Igreja. Ou seja, o paralelo nos mostra que para cada salvo na Terra, para cada novo nascido de Deus, existe uma estrela brilhando no céu. Jesus é homem e homem perfeito, aquele que mais brilha,a resplandecente estrela da manhã. Por isso os magos viram a sua estrela lá no Oriente, quando ele nasceu. Não tenham dúvidas de que a resplandecente estrela da manhã, brilha até hoje e brilhará para sempre, Aleluia!

Mateus 2:2; vimos sua estrela

V.17; "E o Espírito e a noiva dizem: Vem. E quem ouve, diga: Vem. E quem tem sede, venha; e quem quiser, receba de graça a água da vida"

Agora um apelo: O Espírito e noiva dizem vem; aquele que ouve diga vem; aquele que tem sede diga vem; quem quiser receba de graça a sua vida. Por quê o Espírito e a noiva dizem vem? Percebiam que coisa maravilhosa temos aqui, que confirmação de como o evangelho é pregado no mundo. Quando estudamos o novo nascimento vimos que uma semente é colocada pela Igreja, a Palavra, e o Espírito Santo vem e dá vida àquela semente, faz entendida, vivifica a Palavra. Por isso aqui o convite para vir é feito pela noiva e pelo Espírito. Isso confirma o privilégio da Igreja semear esta Palavra. Aqui Jesus está incentivando, ensinando: o Espírito e a noiva dizem, vem; quem foi convertido continue dizendo, vem; aquele que tem sede venha; quem quiser receba de graça, esta mensagem é eterna e de graça; receba de graça a água da vida.

Isaías 55:1-13; todos são convidados a procurar a salvação

A água da vida é o Senhor Jesus (João 4:7-15), que é oferecida a todos, em todos os tempos.

V.18-19; "Eu testifico a todo aquele que ouvir as palavras da profecia deste livro: Se alguém lhes acrescentar alguma coisa, Deus lhe acrescentará as pragas que estão escritas neste livro; e se alguém tirar qualquer coisa das palavras do livro desta profecia, Deus lhe tirará a sua parte da árvore da vida, e da cidade santa, que estão descritas neste livro"

Agora uma tremenda advertência, a qual foi dada não somente aqui no final da Bíblia, mas outras vezes. No V.T. temos a mesma advertência duas vezes (Deuterônóvio 4:2 e 12:32 e Provérbios 30:6), proibindo diminuir ou acrescentar palavras à Palavra de Deus. Aqui em Apocalipse diz que, para

quem diminuir ou acrescentar palavras à Palavra de Deus, Ele mesmo lhe acrescentará as pragas descritas nesse livro; ninguém pode vir com profecias escatológicas novas.

Hoje na Igreja temos profecias, porém elas não podem acrescentar nem diminuir à profecia deste livro; quem assim fizer será réu de juízo.

V.20; "Aquele que testifica estas coisas diz: Certamente cedo venho. Amém; vem, Senhor Jesus"

Pela terceira vez neste capítulo, o Senhor Jesus diz que virá logo; "certamente cedo venho". Vejo aqui uma certa ansiedade de Jesus voltar, e nós agora vamos repetir como João falou: MARANATA, ou seja, vem Senhor Jesus. Maranata é uma expressão em aramaico que significa esta frase: vem Senhor Jesus. É assim que nós da Igreja deveríamos nos cumprimentar e nos despedirmos.

Jesus aqui traz "um peso", uma responsabilidade no coração da Igreja. Nestes últimos tempos haverá muita oração pela volta de Jesus, pois tudo aqui na Terra é realizado através de interseção. A cada dia iremos entender melhor o livro do Apocalipse, a revelação irá se ampliar para nós; estamos muito próximos do fim. Cuidado onde você irá colocar o seu coração; coloque no ouro, nas pedras preciosas da Nova Jerusalém.

Que Deus amplie nosso coração, nossa mente, nossa perspectiva para o seu Reino. Buscai primeiro o seu Reino e a sua justiça. Vamos passar estes últimos anos que nos restam na Terra, colecionando galardões.

ALELUIA, MARANATA, VEM SENHOR JESUS ! AMÉM.

V.21; "A graça do Senhor Jesus seja com todos."

